Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. -- PARIS

ANNO XIII—N. 5.377 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Eleição municipal

Dentro de poucos dias a cidade do Rio de Janeiro tem que eleger a sua municipalidade. O eleitorado está convocado para 26 do corrente, e os dois partidos republicanos que a disputam, o Liberal e o Conservador, já organizaram e publicaram as suas chapas. Em qualquer outro logar, e aqui mesmo noutro momento, essa eleição despertaria interesse. A ella concorreriam os municipes, filiados ou não a partidos, por se tratar da escolha da corporação que tem por missão dirigir os negocios locaes e prover ao que toca mais de perto ao bem estar, ao conforto, e até á vida da população. Infelizmente os eleitores, a que não estimularem conveniencias partidarias, se deixarão ficar em suas casas, porque estão convencidos de que tomariam um incommodo inutil, si não corressem realmente risco as suas pessoas, uma vez que os votos que lançassem nas urnas não seriam apurados, e, quando o fossem, não levariam ao Conselho Municipal os seus eleitos.

E' verdade que o Conselho Municipal do Rio de Janeiro soffreu nas suas attribuições e faculdades uma *capitis diminutio* que o colloca abaixo de qualquer das assembléas municipaes do paiz. Para o fim de facilitar os melhoramentos da cidade, votou o Congresso, na presidencia Rodrigues Alves, uma lei reaccionaria, que reduziu a acção do Conselho quasi que exclusivamente á votação do orçamento. Nenhuma iniciativa se lhe deixou. Foi uma lei que visou estabelecer a dictadura do prefeito, feita não para o municipio mas para a pessoa do prefeito dr. Pereira Passos. E teria sido ainda peor, a lei ainda teria mais reduzido a autoridade do Conselho, si a resistencia do Senado, apoiado por uma parte da imprensa, não houvesse salvo uns restos da velha autonomia de que tradicionalmente gozava a cidade do Rio de Janeiro desde os tempos coloniaes.

Todavia, sem iniciativa embora, restricto quasi seu papel a conceder ou negar o que lhe pede o prefeito, o Conselho Municipal ainda é o poder que vota os orçamentos municipaes, e, portanto, determina a despesa e decreta o imposto. Assim, essa assembléa ainda dispõe da bolsa do municipe. Tanto basta para que a sua composição, deixada ao voto popular, interesse á população.

Entretanto, não nos animamos a aconselhar ao eleitorado que compareça ás urnas. Fomos sempre dos que censuraram e condemnaram o scepticismo inveterado com que o nosso eleitorado encara o direito de escolher seus representantes. Viamos na abstenção uma das causas, sinão a principal, do descredito em que entre nós cairam as eleições, abandonadas pelos melhores cidadãos aos politicos de profissão, exploradores em proveito proprio do suffragio popular. Hoje, não temos coragem para aconselhar ao eleitorado que vá votar. Nada teriamos que replicar aos que respondessem aos nossos conselhos, perguntando-nos si havia mais eleição respeitada pelos actuaes dirigentes da nossa politica, senhores da força material que domina e garante a usurpação dos cargos electivos aos designados desses dirigentes.

Si tivessemos confiança na regularidade da eleição, aconselhariamos ao eleitorado independente que votasse nos melhores nomes das duas chapas que representam forças eleitoraes arregimentadas. A esse eleitorado seria difficil, ou antes impossivel, fazer triumphar qualquer candidatura não contemplada nessas chapas. Nestas condições, não deve carregar a esmo em candidatos avulsos e sim suffragar os que, por já contarem com o apoio de um nucleo de eleitores partidarios, offerecem melhores probabilidades de conseguir a eleição. Livre e verdadeira a eleição, seria deste modo possivel fazer-se um Conselho, si não optimo, o melhor possivel na emergencia actual. Ao menos, não teriamos um Conselho partidario, todo de uma parcialidade politica, dominado pela politiquice que tanto tem prejudicado o Districto Federal, a tal ponto, que já muitos pensam que o melhor é acabar de uma vez com o Conselho e entregar toda a gestão do Districto ou exclusivamente ao prefeito, delegado do presidente da Republica, ou a tres commissarios tambem por elle nomeados, como acontece com o Districto de Colombia, que, nos Estados Unidos, corresponde ao nosso Districto Federal.

Gil VIDAL.

Traços da Semana

Ora ainda bem que esta semana tem aspecto de ser alegre e de nos fazer esquecer os embaraços da crise financeira, da crise politica, da crise de vergonha nacional e de outras que nos importunam. Está por aqui o sr. Roosevelt, aquelle que foi presidente dos Estados Unidos e caçou leões na Africa.

Quando se recebe em casa uma boa visita, sobretudo uma visita nova, as tristezas, ao menos por necessidade da etiqueta, desapparecem. O sr. Roosevelt, bemdito seja elle! veiu abrir um parenthesis nas nossas tristezas.

Nem podia ser doutro modo, porque os norte-americanos são divertidos — são mesmo engraçados.

Depois, o brasileiro é vaidoso das suas grandezas e esse americano que nos bate á porta já começou a lisonjear o orgulho nacional, dizendo que ha na America dois paizes egualmente soberbos e poderosos: os Estados Unidos, ao norte; o Brasil, ao sul!

Que figa para os argentinos, hein!

Por isso, caros senhores, ouso pedir uma cara amavel para o sr. Roosevelt, que desembarcará hoje.

De resto, elle merece a vossa sympathia de patriotas, porque mandou ao Brasil o ministro Root e permittiu ao sr. Lauro Müller a opportunidade da retribuição da visita. Lá que se trata dum amigo, é verdade — e dum amigalhaço.

Mas o sr. Roosevelt é tambem homem de idéas, homem mesmo de muitas idéas. Não levará a mal que ellas sejam examinadas.

— Que diabo! para onde me vou eu encaminhando! Deverão ser discutidas as idéas do sr. Roosevelt?

Deverão, sim, por isso que são idéas.

Começo, então, declarando-vos que não tenho a menor sympathia por esse norte-americano que nos vem encher a semana. Certo, algum de vós já experimentou o horror ao cabotino. E' desse genero o horror que me inspira o sr. Roosevelt.

A habilidade principal entre as muitas com que elle se equilibra na vida é a de passar por heróe onde quer que deite a sola larga do sapato. Farto de heroismos praticados na propria terra, foi á Africa ser heróe entre tigres e leões. Como as aventuras de caça sempre interessam, desde Tartarin, eis o sr. Roosevelt erigido em domador de féras, eis o sr. Roosevelt nos jornaes, nas revistas, na ordem do dia, e é o que lhe serve.

Estou convencido de que o ex-presidente dos Estados Unidos e nosso hospede é um desses typos vulgares a quem a audacia — que é a virtude dos medíocres — tem favorecido mais do que devia.

Realmente, todos os grandes successos politicos, literarios (este homem irritante, para desgraça da literatura, tambem teve na vida successos literarios), todos os successos politicos, literarios e scientificos do sr. Roosevelt foram productos unicos da sua audacia. Quando a audacia não o favorece, elle então cáe naquillo que os francezes chamam — a *gaffe*.

A respeito de *gaffes*, é notavel a que praticou um dia na sizuda, reservada Inglaterra. Tendo tido a esperteza de se inculcar tambem aos inglezes como heróe, deu-lhe Albion um banquete. E nesse banquete a sua loquacidade transbordou como o *champagne* quando a rôlha escapa da garrafa. O sr. Roosevelt criticou a politica ingleza, deu conselhos á Inglaterra!

Ora, quando eu digo que esta semana vae ser alegre, porque o sr. Roosevelt navega para cá, é que estou a prever as *gaffes* com que nos divertirá. Para começar, na Bahia, elle já disse que os Estados Unidos e o Brasil podem impôr a paz ao mundo. Collocando de parte a tolice manifesta dessa phrase do engraçado cabotino, é evidente que ella encerra uma *gaffe*, porque a Argentina e o Chile, nações importantes na America, têm o direito de impôr tambem ao mundo alguma coisa...

Emfim, é preciso reconhecer que o sr. Roosevelt está na necessidade de nos agradar, para que o festejemos. O que elle quer das phrases não é o seu succo, nem a sua essencia, mas o seu effeito. Assim, desde que as phrases sejam de effeito, o resto pouco lhe importa.

Para os typos que vivem só do effeito, creámos uma denominação conhecida: a de *fiteiro*. No fundo, o sr. Roosevelt não é outra coisa; e isso nos deve ser agradavel, porque já era mesmo tempo de deixar tranquillo o exmo. sr. dr. Nilo Peçanha.

— E as idéas do sr. Roosevelt?

E' verdade, o sr. Roosevelt tem algumas idéas. São idéas politicas, que desenvolveu quando esteve no governo. Consistem ellas num imperialismo caricato e deshonesto, um imperialismo caracteristicamente norte-americano.

Quem não se recorda da politica nefasta que esse Bismark de opera buffa fez nas Philippinas e em Cuba? E o Mexico, esse desgraçado Mexico, que os norte-americanos ainda não enguliram porque têm um exercito fraco, mas que se contentam em perturbar permanentemente na sua paz interna?

Tudo isso é idéa desenvolvida, praticada pelo sr. Roosevelt e ainda hoje idéa viva nos Estados Unidos.

Desse modo, onde acaba o cabotino começa no nosso hospede de hoje o tyranno absorvente. Nós outros, cá de baixo, quando o vemos declarar em parolagens idiotas que não ha na America senão os Estados Unidos e o Brasil, devemos considerar que isso só acontece porque não foi preparado o môlho em que deviamos ser comidos.

A' parte o seu imperialismo, o sr. Roosevelt não apresenta mais nada de interessante, a não ser o seu feitio de homem de partido. Ahi, porém, teriamos que mexer num cano de esgoto. São conhecidos os acontecimentos que determinaram recentemente a ruptura no seio do Partido Republicano, que o sr. Roosevelt scindiu pela cobiça de ser candidato á presidencia, enfraquecendo-o e dando a victoria nas urnas ao adversario commum, o democrata sr. Wilson.

O homem que ides receber debaixo de festas é, pois, um elemento pernicioso na politica americana; e eu não duvido que as repetidas zumbaias com que elle já nos vem festejando sejam um calculo politico bem norte-americano e bem rooseveltiano para enfraquecer as nossas relações com a Argentina e com o Chile, relações que constituem a verdadeira e a unica força do Brasil no continente.

Devemo-nos preoccupar de preferencia com o Roosevelt pittoresco, porque este é realmente divertido. Sua visita ao Rio, á qual já se ligam vantagens de todas as especies, só tem, de facto, uma vantagem: a de nos proporcionar uma semana de riso, abrindo um parenthesis nas tristezas da actual crise financeira. E isso, havemos de convir, já é vantagem que não apparece todas as semanas.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Um domingo tristonho — de trevas e chuvisqueiros, o de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 17°,3; maxima, 19°,1.

HONTEM

INTERIOR — O sr. Theodoro Roosevelt passou um radio-telegramma de felicitações ao dr. Lauro Müller.

* Nas corridas do Jockey-Club, venceram o pareo "Classico Proprietarios", Rozana, em 1° logar, e Canguassú, em 2°.

* Falleceu o antigo reporter do *Jornal do Commercio*, coronel Ernesto Senna.

* Foi preso, á requisição da policia de S. Paulo, o famoso *escroc* Affonso Coelho.

* Nas regatas de hontem, venceram: a prova classica Conselho Municipal "Neusa", do Club de Natação e Regatas; o Campeonato Brasileiro do Remo, "Ipê", do Grupo de Regatas Gragoatá; prova classica Jardim Botanico, "Jara", do Club de Regatas Guanabara; Campeonato do Brasil, "Alaira".

EXTERIOR — O dr. Victorino de La Plaza, presidente interino da Republica Argentina, offereceu um almoço ao sr. Robert Bacon.

* O sr. Silveira Lobo foi reconhecido na qualidade de consul geral do Brasil na Argentina.

* O Club Allemão de Buenos Aires festejou solennemente o 58° anniversario de sua fundação.

* Um grande incendio, em Lima, destruiu as estancias de Santa Barbara, San Benito e o ninho Martinelli.

* O navio "Kanguroo" chegou a Callao.

* Santos Dumont foi condecorado com o grão de commendador da Legião de Honra.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.

Correio.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Saxon Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "Itapava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Itacolomy", para o Rio Grande do Sul; "Serra Nevada", para o Rio da Prata; "Cubatão", para os portos do norte; "Natal", para Victoria e demais portos do norte; "Horace", para Victoria e Nova York.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram, para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, o preço de $700, com excepção de G. S. Schmit, que estabeleceu o de $680.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1|2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1|2 horas da manhã; do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Major Miguel de Oliveira Zalazar, ás 9 1|2, na egreja da Cruz dos Militares.

Manoel Gonçalves de Souza, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

Margarida Valeria, ás 9 horas, na egreja do Asylo Isabel.

D. Luiz I, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Francisco Ferreira Cardoso, ás 7 1|2, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Jeronymo Bernardo Simões, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz.

D. Hermelinda Rodrigues da Silva Soares, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

José Luiz Klier, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Angelina Rosa Velardi, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Carmo.

Aleen Clemente do Rego Barros, ás 9 1|2, na matriz de S. José.

Joaquim de Sá Oliveira, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Etelvina Pires Baptista, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista.

Henriqueta Nunes Pinto, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Alexandre Rodrigues Moderno, ás 8 horas, na egreja do Rosario.

Deve chegar hoje a esta capital, o sr. Theodoro Roosevelt. Já na Bahia lhe foi feita uma recepção cordialissima, e aqui não serão menores as gentilezas que o governo lhe dispensará. Elle bem as merece. Velho amigo do Brasil, foi no seu governo que mais se estreitaram as nossas relações com os Estados Unidos.

Ainda não está esquecida a acção efficaz que elle desenvolveu quando o *Bolivian Syndicate* se constituiu no Acre, como o começo da absorpção natural da Amazonia. A sua dissolução deve-se em grande parte ao eminente estadista, que, não satisfeito com essa demonstração de franca amizade para com o nosso paiz, ainda nos proporcionou a visita do seu ministro Elihu Root, da qual decorreu a viagem do sr. Lauro Müller á America do Norte.

Ao que se deprehende dos seus actos a nosso respeito e do seu discurso no banquete que lhe offereceu o dr. J. J. Seabra, o ponto de vista do sr. Roosevelt, sobre o futuro da America, é o de que as duas nacionalidades nella preponderantes devem ser, ao norte os Estados Unidos e ao sul o Brasil, por isso que dispõem de maiores recursos e extensão territorial.

Cabe ao governo offerecer ao sr. Roosevelt todas as commodidades de que elle é digno, não só aqui na capital, mas ainda em todo o percurso da sua viagem, que nos será de muito proveito.

Voltou a visitar hontem a Exposição de Borracha o director da Escola de Agricultura de Pinheiros, acompanhado dos alumnos do 2° anno. Foi recebido pelo director da mesma Exposição, almirante José Carlos de Carvalho, que lhe deu as devidas explicações.

Ha por ahi quem supponha que, com a chegada do sr. Julio de Mesquita, o illustre director do *Estado de São Paulo*, a politica paulista soffrerá radicaes transformações. Não têm razão os que assim raciocinam; porque o facto é que o sr. Carlos Guimarães, apezar de procero da antiga dissidencia, não modificará a ordem de coisas que recebeu do sr. Rodrigues Alves, nem a commissão directora do P. R. P. consentiria em que elle tal fizesse.

As proprias combinações que já se fazem na Paulicéa em torno da successão presidencial do Estado demonstram que o *statu-quo* politico é uma realidade naquella terra. O mais cotado dos papaveis é o sr. Olavo Egydio, pessoa que muito estima o sr. Pinheiro Machado e que nem por sonhos hostilizará o marechal Hermes e o Partido Republicano Conservador. Além disso, o sr. Bernardino de Campos daqui partiu verdadeiramente encantado pelo Cattete e pelo Morro da Graça.

De outro lado o sr. Glycerio vae aplainando difficuldades: conciliando como está em moda; e no dia, no qual a commissão directora do P. R. P. tiver de ser reorganizada, compôr-se-á naturalmente de homens que se accommodem com o Centro. Deante disso, será licito suppôr que o integro director do *Estado* possa conseguir a modificação desse verdadeiro seio de Abrahão?

Parece-nos que não. A unica força, e essa é formidavel, com que conta o sr. Julio de Mesquita, é a da opinião publica, accorde com a orientação do seu grande jornal. Dessa elle disporá, emquanto o *Estado de S. Paulo* fôr o que é. Os politicantes, porém, não lhe prestarão ouvidos. E esperemos pelos factos...

Para o logar de conductor de 1ª classe da commissão do Porto da Amarração foi promovido o engenheiro Rozendo Miranda, sendo substituido no logar de conductor de 2ª classe pelo engenheiro Leopoldo da Paz Cunha, por portarias do inspector federal de portos.

A entrevista, concedida pelo sr. capitão Mattos Costa a um dos nossos redactores e hontem publicada por esta folha, dá bem a idéa da triste desorganização que lavra pelas nossas forças armadas. Foi preciso que o marechal Hermes chegasse á presidencia da Republica para que se viesse a verificar uma tal ordem de coisas.

O capitão Mattos Costa só foi transferido para a guarnição do Paraná, porque o mordomo do palacio do Cattete não viu com bons olhos o facto de ter aquelle digno official comparecido á convenção do Partido Liberal, na qualidade de representante do Amazonas e do Matto Grosso. Eis ahi: chegámos á deploravel situação de vermos empregados subalternos da residencia official do chefe do Estado intervirem nos negocios administrativos de uma pasta militar! E' o cumulo.

Não faltará por ahi quem veja na entrevista do capitão Mattos Costa um condemnavel acto de indisciplina, merecedor dos mais asperos castigos. Entretanto, o que delle se evidencia é o protesto que uma consciencia nobremente votada ao desempenho de seu dever lança contra a anarchia dominante no seio do Exercito.

Poderiamos perguntar ao general Vespasiano de Albuquerque que idéa faz elle das suas graves responsabilidades de ministro da Guerra. Mas não o fazemos, porque é publico e notorio que todo o tempo de que elle dispõe é empregado em architectar anecdotas com que desopila o figado dos seus commandados.

Mas o Exercito não é nem o marechal Hermes, fisgado pela loucura commum aos namorados, nem o general Vespasiano. E' necessario que elle seja dirigido com superioridade de vistas. A sua officialidade não pode estar, como o sr. capitão Mattos Costa, sujeita á ogeriza de qualquer mordomo de palacio.

A Constituição da Republica não veda aos militares o direito de terem opinião politica; e ha alguns officiaes de patentes superiores que propalam, mesmo nos bondes, a sua solidariedade ao senador Pinheiro Machado.

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio do Interior.

Não é mais segredo que o sr. Oliveira Botelho está empregando todos os esforços para que seja triumphante no directorio do seu partido a candidatura do tenente Sodré a presidente do Estado, no proximo pleito da successão. Por não ter este uma folha de serviços que lhe dê direito a tal investidura, são lembrados os melhoramentos por elle feitos em Nictheroy.

De maneira que a unica recommendação para tal candidatura são o alargamento de ruas, o ajardinamento de praças e a installação de esgotos, como si para a administração de um Estado da importancia do do Rio de Janeiro fossem esses unicamente os requisitos indispensaveis.

Por muito bem intencionado que seja o tenente Sodré, isso não é o sufficiente para lhe ser confiada funcção de tão altas responsabilidades, quando ainda estão vivos na lembrança de toda gente os desatinos e as arbitrariedades que praticou em Macahé.

A grande razão de ser o tenente prefeito o candidato do sr. Botelho não está no que de bom e louvavel elle tem feito na remodelação da vizinha capital, mas exclusivamente nas relações que mantem com o marechal Hermes.

Pensando que com essa apresentação possa afastar tropeços e anniquilar difficuldades que hão de surgir em sua successão, difficuldades levantadas pela camarilha dos srs. Hermes e Pinheiro, o presidente fluminense agarrou-se ao seu prefeito e não o quer largar.

Engana-se, porem, o sr. Botelho. No seio do seu partido a resistencia já se fórma e o sr. Sodré ha de contentar-se sómente com o cargo a que lhe deram direito suas tropelias em Macahé.

Depois, essa historia de arranjar candidato amigo do marechal não dá sorte no Estado do Rio. Ahi está, para o dizer, o sr. Edwiges de Queiroz.

A firma Stephen Schaffer assignou, na procuradoria geral da Fazenda Publica, termo de responsabilidade, afim de poder vender, mediante sorteios, nesta capital, pianos, pianos mecanicos e motocycletas.

Propaganda do Brasil...

Para se ver bem como ella é feita, justificando os rios de dinheiro que gastamos nesse sentido, transcrevemos o seguinte trecho duma carta particular que nos foi mostrada:

"De Ostende fomos a Gand, visitar a exposição; ali passámos tres dias, todos occupados na exposição. Você não calcula quanto ficámos tristes quando penetrámos no pequeno espaço, onde está a secção do Brasil. *Tres saccas de café, uma chaleira cheia de um liquido preto, vendido a 15 centimos a chicara,* — eis em que se resume a exposição do Brasil!

Ao lado estava Guatemala, figurando com diversos productos, entre os quaes o café, em muito maior abundancia.

Ficámos tão envergonhados, que occultámos ser brasileiros."

Pelo ministro da Fazenda foi negada approvação ao titulo de pensão provisoria expedido pela delegacia fiscal no Rio Grande do Sul a d. Maria Evangelina de Souza, viuva de João Estacio de Souza, ex-mestre da officina de ferreiro do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, por não ter sido attendida a existencia de um filho com direito á partilha da pensão.

Resolveu ainda o ministro mandar recommendar á mesma delegacia que os pedidos de creditos para regularização do pagamento de taes pensões devem ser sempre acompanhados dos documentos que serviam de base para sua determinação.

O Ministerio da Agricultura está distribuindo uns mappas economicos do Brasil. Elles trazem a superficie, população, numeros de kilometros de estradas de ferro, numeros de kilometros de linhas telegraphicas, navegação fluvial e quadros sobre a importação e exportação.

Foi approvado o acto da delegacia fiscal de São Paulo annexando á collectoria federal de Santo Amaro a de Taquary, no mesmo Estado.

Foi negado provimento, pelo ministro da Fazenda, ao recurso da Companhia de Fiação e Tecidos São Felix, do acto da Recebedoria do Districto Federal, que lhe negou restituição do imposto de industria e profissão, como fabricante de camisas de meia.

O ministro da Fazenda resolveu que não deve ser acceita a justificação feita perante o juiz da 2ª pretoria civel desta capital por M. T. Cruz, candidato inscripto no concurso de quartos escripturarios da Estatistica Commercial, para documentar a sua edade, na qual se acha declarada que na cidade de Pelotas não consta o registro de nascimento do requerente, por ter nascido na occasião da revolta de 1894.

S. ex. julgou inaceitavel essa justificação, não só por não ter sido produzida perante o juizo federal, como porque, tendo o requerente nascido depois de 1 de janeiro de 1889, data em que entrou em execução o decreto n. 986, de 7 de março de 1888, a sua edade só póde ser provada por meio de uma certidão extraida do registro civil, visto nada impedir que, em qualquer tempo, seja aberto o assentamento no mesmo registro, mediante o processo regular, instaurado em lei.

DE S. PAULO

A politica municipal — O sr. Duprat não céde — A luta é fatal?

S. Paulo, 18—10—913 — (*Do nosso correspondente*) — Dir-nos-iam talvez os leitores cariocas que lhes não desperta interesse algum o assumpto, apparentemente muito regional, que entende com o pleito municipal paulista. Em termos. Não ha assumpto politico, mesmo o que parece morrer dentro das fronteiras de um Estado, que não mereça a honra da attenção publica. Este caso da eleição municipal aqui tem ainda historias ineditas. Tem-se dito, por exemplo, e nesta secção tambem já se disse, porque assim era de crer, que o sr. Olavo Egydio se bateria com denodo pela continuação do sr. Duprat na Prefeitura. Todos estão nessa crença?

Pois não é verdade... consoante uma declaração do proprio sr. Raymundo Duprat. E antes de fazermos umas revelações importantes e de grande opportunidade, precisamos lembrar aos leitores, muito de corrida, a recente viagem do sr. Duprat ao Rio. Ahi estavam, então, os srs. Bernardino de Campos e Glycerio. Na vespera dessa partida o sr. Mario Amaral, vice-prefeito, quasi ao anoitecer, foi avisado de que havia um officio do prefeito Duprat para s. s. O portador do recado, que conhecia o conteudo do officio, adeantou logo:

— O barão, passa-lhe a vara...

— A vara?!

— E' um modo de falar, doutor: passa-lhe o exercicio do cargo.

— Vae viajar, o Duprat?

— Sim, senhor, vae amanhã ao Rio. De facto, o barão Duprat, conhecendo as tendencias do sr. Olavo Egydio, mais disposto a pender para o lado da commissão do que para o seu lado, delle prefeito, resolveu dar um pulo ao Rio. Que ia fazer o barão Duprat? Agarrar-se com os parêdros Bernardino de Campos e Francisco Glycerio. Ouviram-n'o ambos. O sr. Glycerio, como vinha para S. Paulo preparar o terreno da successão presidencial, cuidaria logo do caso. O sr. Bernardino tambem respondeu que não demorava e aconselhou o barão Duprat a contemporizar. O barão conta com esses dois chefes, na commissão directora, mas tem contra si os srs Adolpho Gordo, Rubião Junior e Cesario Bastos. E' um symptoma alarmante!

Todavia, o sr. Duprat já disse que não cede. Declarou-o ao proprio sr. Olavo Egydio. Com a chegada do sr. Bernardino de Campos a commissão directora vae tratar do caso. O prefeito disse hoje a uma pessoa da sua amizade:

— A commissão directora não quer apresentar a sua chapa de vereadores, porque está á espera da minha. Tem muito que esperar. A minha chapa só será conhecida depois de publicada a da commissão directora.

— Mas si a commissão só o fizer na vespera do pleito? perguntaram-lhe.

— Então, a minha chapa será conhecida na hora da eleição — respondeu o sr. Duprat.

As coisas estão neste pé, a respeito de politica municipal. Pergunta-se agora outra coisa importante: e a commissão directora está de accôrdo, sobre a escolha do futuro prefeito, como candidato do Partido Republicano? Que bello accôrdo! Os rodriguesalvistas querem o sr. Padua Salles, que tambem tem o beneplacito do pinheirismo; outros dois grupos importantes querem o sr. Washington; o sr. Glycerio quer o sr. Cardoso de Almeida. São os tres candidatos do Partido Republicano, contrapostos ao barão Raymundo Duprat, que perdeu o apoio do sr. Olavo, mas ainda conta com o arrimo do sr. Bernardino de Campos... e com o eleitorado. Para desmantelar este, porém, ha uma especie de actas que toda a gente conhece... — C.

TUDO NOS UNE...

Occupa-se agora a imprensa da Republica Argentina com o escandalo das pensões indevidamente votadas pelo Congresso para familias de homens politicos fallecidos. Um jornal inseriu a relação de viuvas ricas, a quem, não obstante a sua situação de fortuna, se concedeu esse favor.

Si é certo que mal de muitos consolo é, deve a Argentina mirar-se no exemplo do Brasil. Aqui, não é menor o escandalo das pensões. Pensamos mesmo que, nesse ponto, podemos falar mais grosso que os nossos visinhos do Prata, porque temos evidentemente sobre elles a vantagem da superioridade com que cortamos largo no orçamento.

Na situação financeira angustiosa em que nos encontramos, é que se póde calcular todo o damno que causam ao paiz as chamadas classes inactivas, a cuja verba de custeio, já de si grande, se junta a das pensões.

Ainda agora, ao estudarem-se na Camara os orçamentos, são geraes, e partem quer de deputados affeiçoados ao governo, quer dos opposicionistas, os clamores despertados pelo augmento das despesas com essas classes. Providencias urgem, pois, no sentido de restringir as aposentadorias dos funccionarios publicos, que estão assumindo o caracter de verdadeira epidemia.

Seria injusto, entretanto, affirmar que o mal está sómente nas vantagens dadas aos funccionarios civis. Mais pesadas são as concedidas aos militares, como ainda recentemente acabam de demonstrar, na Camara, insuspeitos relatores de orçamentos, porque são officiaes do Exercito.

Os almanacks da Marinha e da Guerra, este anno publicados, relativos ao anno passado attestam que havia, nessa epoca, 243 generaes reformados, numero que já é maior, o que representa mais de um batalhão só de generaes inactivos, desde que os nossos batalhões são agora de 200 soldados...

Esses generaes, classificados por ministerios e graduações, são:

Na Marinha: 36 almirantes, 24 vice-almirantes e 25 contra-almirantes;

Na Guerra: 40 marechaes, 67 generaes de divisão e 51 generaes de brigada.

Temos ahi, portanto, por isso que se trata apenas de officiaes mais graduados, um panno de amostra para se calcular o que representa como encargo para o Thesouro a plethora de reformas de coroneis, de majores, de simples capitães, facilitada pela generosidade da famigerada lei Pires Ferreira.

Diversa é a situação dos funccionarios civis, que só se aposentam quando invalidos, — ou presumidamente invalidos, porque hoje em dia as juntas medicas são fabricas de aposentadorias. Ainda assim, elles não sobem de classe. Pelo contrario, não tendo tempo de interstício, são aposentados na classe anterior, ao passo que os militares se reformam sem a condição da invalidez, e geralmente por questões de promoção, commissão, ou outro qualquer capricho, e, o que é mais, tendo augmento de posto.

Com a preoccupação, em que andamos, de reduzir despesas, parece que a tendencia do Congresso é no sentido de evitar que augmentem certos escandalos das reformas dos militares. Engana-se quem assim pensar. A Commissão de Marinha e Guerra, da Camara, acaba de dar parecer favoravel a um projecto mandando contar pelo dobro o tempo de serviço dos militares que estiveram na guarnição da Bahia, por occasião da guerra de Canudos. Para os que, de facto, estiveram em campanha, a providencia é desnecessaria, visto que por lei já esse tempo lhes foi contado pelo dobro. A providencia tem, pois, unicamente em vista beneficiar os que ficaram gozando as delicias e o socego da capital do Estado, e vem acoroçoar não só novas reformas como augmentar as despesas com os que já foram reformados, devido ao augmento de quotas e melhoria de postos.

Quando se vê, numa epoca de crise financeira, em que os clamores se generalizam de norte a sul e partem do proprio governo alarmado, quando se vê o Congresso contribuindo dessa maneira para o augmento criminoso das despesas com os inactivos militares, parece ridiculo vir protestar contra o que o Estado gasta com pobres viuvas pensionistas. Parece, mas não é.

A pensão do Estado não se deve comprehender como um favor pessoal e discricionario. Ella se justifica em casos excepcionaes, de morte de servidores valiosos do paiz. Esse criterio não dominou nunca nas decisões do Congresso a tal respeito. Em regra, as pensões favorecem viuvas de politicos, que foram deputados, senadores e ministros, que tiveram situação prospera de vida e estavam no direito de ser previdentes e olhar ao futuro da familia. O singular, porém, é que raramente as familias desses homens ficam desamparadas. A pensão apparece como uma fonte de receita para o superfluo e para o luxo.

Isso é o que combate agora a imprensa da Argentina. Isso é o que poderiamos tambem combater, seguindo-lhe o exemplo, porque é bem certo que, mesmo neste particular, TUDO NOS UNE, NADA NOS SEPARA...

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de....... 23:348$182, para a construcção do açude particular "Gangorrinha", no municipio de Sant'Anna de Mattos, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de João Martins de Macedo Cabral.

Esse açude, com capacidade de mais de meio milhão de metros cubicos de agua, se destina a favorecer bons terrenos de vazantes e a abastecer de agua os moradores proximos e a criação de gado.

Da execução das obras projectadas resultará uma represa com 2.200 metros de comprimento e 208 de largura, em média, que permittirá o cultivo de 298.240 metros quadrados de vazantes.

MINISTERIO DA FAZENDA

O DR. RIVADAVIA CORRÊA NEGA UMA RESTITUIÇÃO DE £ 25.633

A impressão de 64.000 apolices emittidas

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, depois de haver estudado meticulosamente o requerimento em que a South American Railway Construction Company, Limited pede reconsideração do despacho que lhe negou restituição da quantia de £ 25.633, despendida na impressão e sello de 64.000 apolices emittidas pelo governo, resolveu dar ao mesmo o seguinte despacho:

"A fórma de emissão de titulos contratada com a requerente já havia sido adoptada anteriormente em contrato com outra companhia, sendo a redacção da clausula que trata do assumpto a mesma dos termos em que está a da requerente. Nenhuma reclamação apresentou a outra companhia sobre despesa de impressão de titulos e o respectivo sello. A requerente, sem duvida, conhecia a tradição de taes negocios e sabia que o governo, concordando em receber apenas 83 o|o do valor nominal dos titulos, não poderia fazer quaesquer outras despesas. Além disso, o governo, acceitando tal percentagem liquida, não determinava a que typo deveria ser feita a emissão, deixando, portanto, grande margem para a companhia fazer a referida emissão a um typo sufficiente para cobrir as despesas decorrentes da impressão dos titulos e respectivos impostos. Si a requerente não teve influencia para elevar o typo a preço maior do que 83 1|2 o|o, não cabe ao governo responsabilidade de tal circumstancia. Ainda mais: em tempo muito opportuno e em vista dos termos do contrato, a companhia foi notificada na pessôa do seu presidente, como consta do telegramma de 4 de dezembro de 1911 dirigido aos srs. Rotschild, e do qual teve aquelle presidente conhecimento, como accusa no seu telegramma de 6 do mesmo mez endereçado a este Ministerio, de que o governo não pagaria nenhuma despesa com a emissão. Assim, considerando as circumstancias expostas e ainda os termos da clausula LVIII do contrato, o pedido da requerente é inteiramente improcedente e não póde ser attendido".

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foram estudados, ultimamente, no Estado do Ceará, os seguintes açudes:

No municipio de Sobral, 4: "São Pedro", "Guarany", "Estreito" e "Jatobá", respectivamente, de propriedade dos srs. Carlos Rocha, Emilio Gomes Parente, Antonio Enéas Pereira Mendes e Alexandre Soares.

No municipio de São Benedicto, 1: "Floresta", de propriedade do sr. José Thomaz de Monte e Silva.

No municipio de Beberibe, 1: "Camara", de propriedade do sr. Horacio Bessa.

No municipio de Redempção, 1: "Canafistula" publico.

No municipio de Icó, 1: "Santo Antonio", de propriedade do sr. Manoel Nogueira.

No municipio de Quixadá, 1: "Espirito Santo", de propriedade do sr. José Roberto de Vasconcellos.

Pingos & Respingos

O coronel Roosevelt, a quem vamos ter a honra de hospedar, é, segundo voz publica, um dos maiores fiteiros do mundo; dizem mesmo que elle disputa com o imperador Guilherme a *ceinture d'or* da fita.

Com a sua presença nesta capital o nosso Nilo não terá outro remedio que se recolher á vida privada por algum tempo para não fazer figura feia.

*
* *

Ameaça-nos a grêve geral dos padeiros. Si tal acontecer teremos que cumprir o decreto da Biblia que mandava o homem amassar o pão com o suor do seu rosto.

E' sempre preferivel em todo o caso a comer o pão que o diabo amassou.

*
* *

Fitas annunciadas no Cinema-Elastico da Exposição de Borracha:

— *Cultura do arroz.*

— *Industria do algodão em França.*

Não ha duvida; por esse caminho é fatal a valorização da borracha do Amazonas.

*
* *

Por não ter apparecido em scena a actriz Cervantes que figurava no programma, houve no Palace Theatre medonho sarceiro em que a policia pintou o diabo.

(Dos jornaes)

Em meio á gente foliona,
Gritaram de um camarote:
A' scena! á scena, Cervantes!
E dentro de alguns instantes
O delegado da zona
Entrava... de D. Quixote...

*
* *

Desembarcou ante-hontem, em Nictheroy, o dr. Edwiges de Queiroz.

O commandante da Força Militar, ao ter conhecimento da visita, mandou estacionar na praça Martim Affonso, um contingente de cavallaria armado de revólver.

Vejam a differença de procedimento entre a gente de lá e o chefe de cá. Emquanto aqui desconsideram o Nilo, na Praia Grande o Edwiges é recebido com todas as honras militares.

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"A SERPENTE", novella, de Almachio Diniz.

E' mais uma producção deste complicado e fecundo escriptor bahiano, cuja irreductivel obstinação literaria se vem firmando, ha muito, por uma prodigiosa e ameaçadora fertilidade de que frequentemente resultám para as nossas letras successivos partos de monstros. Deste é facil transmittir uma ligeira idéa aos leitores:

Carmenta (que pelo nome não perca...) é uma personagem complicada, mais complicada ainda que o seu autor, e ainda mais complicadamente descripta nestas linhas pyramidaes:

"Ao lado dessas tendencias mystificadoras, Carmenta possuia, no emtanto, todos os requisitos naturaes para que em torno de sua pessoa se desenvolvessem as côrtes dos homens sensuaes. Era lindamente morena. Seus cabellos tinham a graça do negro que brilha azulinamente. Nas faces, o pigmento era tão tenue que não impedia, em horas de volupias, uma vermelhidão extrema e graciosa. E o que mais vivia na sua physionomia de encantar, nem eram os labios roseos como dois petalos de catyléas, nem o nariz aquilino de Cleopatra, nem os eryselephantinos dentes curtos e cantantes: eram os seus olhos mysteriosos dentro das abysmosas sobrancelhas espessas intrepidos nas luzes passionaes que despediam a qualquer fomento. Como todas as mulheres, ao depois dos doze annos, a bella Carmenta tinha habitos intimos e defeitos secretos.

Uns e outros, porém, decorriam da confiança illimitada que ella dava ao seu espelho, com quem confidenciava, especialmente, revelando sorrisos não publicados ao mundo, desvendando graças que pertenciam aos ciumes das suas vestias, e quebrando-se na fé de que a imagem reflectida era sempre mais encantadora do que a natural. De manhã, na primeira confidencia, sempre cuidava de ter amanhecido mais bella para alvorecer mais formosa. Ao depois do banho, comprehendia que se toucaria tão bem com as aguas que, si pudesse, mandaria fazer roupas de agua para com ellas fascinar ás suas rivaes. E, para a tarde, cheia de joias, retorcidos os cabellos num penteado alto, acrisolada a sua estampa com os fetiches das modas, o vestido colante, a pulseira no tornozello, as sapatinhas á Luiz XV, fazia tregeitos deante daquelle mesmo espelho que lhe admirava antes a nueza, enamorava-se de si mesma, e não saia da sua propria contemplação, sem que dissesse um adeus gracioso, com as pontas dos dedos, á sua imagem reflectida, ou atirasse, com os dedos em cadinho, repetidos beijos nervosos..."

Esta maravilhosa creatura torna-se, dentro em pouco, amante de um tio; ou, como ella mesmo diz, na sua linguagem de dramalhão, "*atira a honra á valla commum, num gesto de condescendencia á sua luxuria.*"

Isso, porém, não a impede de contratar casamento com um tal doutor Orlando, a quem pretende enganar. Hyppolito (é este o nome do tio incestuoso) dirige-se á casa de Carmenta, algumas horas antes do enlace, levando comsigo uma joia que o novellista bahiano descreve assim: "uma cobra de ouro, uma serpente aurifera que se esperolava tres vezes, com o pequenino craneo achatado em attitude de soltar o bote".

Dando esta joia á sobrinha, para que a maneira de usal-a no dia seguinte ao das bodas lhe servisse de alamiré, denunciando a victoria do ardil, ou a descoberta do embuste pelo noivo ludibriado, recommendára o tio libertino:

— "Calçarás esta serpente, de modo que o seu craneo chato fique para o dorso da tua mãozinha. Si lograres *ser pura*, trarás a cabeça do reptil voltada para baixo, e no caso contrario, deixal-a-ás bem voltada para cima, para a ponta do dedo, na attitude eloquente de um bote... que me ferirá mortalmente, por certo, pois não resistirei ao descobrimento da verdade..."

No outro dia, pela manhã, quando Hyppolito foi tirar a limpo o negocio da serpente, encontrou os esposos arrufados e ouviu a voz de Carmenta exclamar:

— Chegou a tempo!

Neste ponto é melhor dar a palavra ao proprio autor da novella:

"Curvando-se para o cumprimento gentil, o dr. Hyppolito deparou com o annel symbolico bem á vista no indicador de sua sobrinha; a pequena cabeça do reptil estava voltada para o alto... O tio de Carmenta mal teve tempo de pensar que todo seu crime fôra descoberto... Não teve forças para resistir á violenta psychica que aquelle conhecimento motivára. Fôra repentino o desarranjo mortal de seu systema nervoso, que reagiu segundo a dolorosissima impressão recebida, produzindo um abalo, que foi o ponto extremo, a subita e intensa emoção final, assim se coroando o seu constrangimento moral prolongado... A' vista da serpente promovera uma perturbação dos centros vasos-motores, e o homem succumbiu, repentinamente, pela degenerescencia funccional do coração... Dos seus labios, percebido pelo dr. Orlando, que, extatico, assistira á desenvolução daquelle lance inesperado, apenas a expressão denunciadora do mysterio se escapára...

— O annel... disseram elles, cerrando-se para sempre.

Tambem, o annel symbolico era a chave de todo o mysterio em que se obscurecia a pureza de Carmenta.

Justo fôra o acto do dr. Orlando, que, conformado com o pagamento da falha de sua esposa pela morte do seu agente, lançára a prenda indiscreta no proprio esquife do dr. Hyppolito...

— Tranquillos viveremos agora — disse o esposo á companheira soluçante e inconsolavel.

E, effectivamente, como se nada houvesse occorrido, Carmenta alimpára as lagrimas e dera-se cégamente aos novos impetos da paixão de seu marido."

A novella termina de uma maneira estupenda:

"Nos salões da frente, abertos em camara funeraria, o corpo do dr.

Hyppolito passára toda a noite, quasi abandonado.

Na alcova visinha, Carmenta e o dr. Orlando abandonavam-se, *literalmente, a toda sorte de gôsos intimos...*"

Fica avisado o publico de que, alem de já se ter feito autor de mais de cincoenta volumes, ainda nos ameaça o sr. Almachio Diniz com a publicação dos seguintes:

Sombras de pudor, contos.
Timandro, theatro.
Curso de philosophia elementar.
O pomo de ouro, e outros contos maravilhosos.
Depois do paraiso, contos.
Sazão de luz, theatro.
Litteratura e critica.
A questão das raças na litteratura universal.
Os classicos na litteratura moderna.
Uma moderna theoria geral do direito.
Diccionario das philosophias, 2 vol.
O Cajado, novella maravilhosa.
O evolucionismo morphologico da linguagem portugueza.
Philosophia e critica.
etc.

Não sei até aonde se estenderá a ameaça daquelle *etc.* posto no fim da lista fatal; mas dados os máos bofes do autor e a semcerimonia e frequencia com que reincide em taes crimes, boa providencia de policia preventiva fôra talvez recolhel-o por algum tempo a certo casarão da Praia da Saudade...

**

"A TERRA DO FUTURO", de Nestor Victor.

Muito differente do seu ultimo livro, *Paris*, no qual tem pretendido comparal-o uma certa critica de inconscientes rabiscadores de necedades, *A Terra do Futuro* é uma serie de impressões colhidas na terra natal do autor (O Paraná) e mais directamente relativas ás bellezas do seu solo do que á psychologia dos seus habitantes.

De umas e outra, no entanto, se occupa o escriptor paranaense; e si esta qualidade o torna suspeito e parcial, quando procura accentuar sem rugas a physionomia moral e intellectual dos seus conterraneos, nunca lhe sae exaggerada a palheta no brilho de tintas com que procura pintar o esplendor daquella natureza verdadeiramente privilegiada, e bem assim os recursos de toda especie com que se apparelha esta para brindar o colono do futuro.

Vae em tal empresa o verdadeiro intuito patriotico do livro, e no modo por que o autor a realizou a melhor consagração do seu livro, como obra d'arte.

A Terra do Futuro não desmerece as producções anteriores da festejada penna de Nestor Victor.

Osorio Duque-Estrada.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

O general Huerta desmente a versão de que pretenda renunciar

Mexico, 19 — (*Havas*) — O presidente Huerta desmentiu cathegoricamente a noticia telegraphada para o estrangeiro ácerca da sua pretensa renuncia do cargo de presidente da Republica, e declarou "que sómente resignaria quando dormisse com sete pés de terra em cima de si".

O presidente Huerta accrescentou que, si tiver de abandonar a chefia da Republica, será sómente quando reconhecer que são necessarios seus serviços para combater os inimigos do seu paiz.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu á sua 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de 19:105$536, já approvados pelo ministro da Viação, para a construcção do açude particular "Valença", no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará, propriedade de Francisco Angelo Paz.

A separação da Amazonia julgada abertamente no Pará

Belem, 19 — (*Americana*) — Está sendo espalhado profusamente o seguinte boletim, dirigido ao povo desta capital:

"Escravizados pelo Sul, defendamos a nossa liberdade; desagreguemo-nos, fundando neste recanto que nos foi berço uma terra livre e digna sob o protectorado da America do Norte! Viva a Amazonia livre! Viva a America do Norte!"

A distribuição deste boletim coincidiu com o artigo de fundo, em tres columnas, hoje lançado pelo *Estado do Pará*, pregando a separação da Amazonia.

Affirma-se que um commerciante ultimamente envolvido nos graves successos politicos de Juruá tem confabulado com diversas casas aviadoras no Acre e mantido activa correspondencia com a praça de Manáos, no sentido do referido boletim.

FALLECEU HONTEM, O JORNALISTA ERNESTO SENNA

ERNESTO SENNA

Em sua residencia, á rua Senador Furtado 30, e após os prolongados padecimentos que o vinham ha longos dias mantendo entre a vida e a morte, falleceu hontem o jornalista Ernesto Senna, redactor do *Jornal do Commercio.*

Ernesto Senna era, no nosso meio, o typo mais representativo do reporter, tendo dedicado á sua profissão uma existencia trabalhosa. Morre com 56 annos de edade, o que para um jornalista que fez sempre jornalismo já é vida bem apreciavel.

Ernesto Senna dedicou-se a principio á carreira commercial, para a qual verificou não ter inclinação. Contava então 11 annos de edade. A casa em que trabalhava, no beco dos Adellos, era situada proximo a uma repartição telegraphica, e desde então se lhe despertara no espirito o desejo de aprender telegraphia. Nessa profissão passou alguns annos como empregado da Companhia Ficher, entrando depois para a Repartição Geral dos Telegraphos.

Abandonou mais tarde essa profissão para ser escripturario do Hospital do Carmo, donde saiu para trabalhar como empregado da Companhia Garantia dos Proprietarios.

Mas o seu grande desejo, o seu maior sonho era entrar para a imprensa.

Não se importava com vencimentos nem escolheria logar.

Depois de pertencer ao jornal procuraria trabalhar e pelo trabalho conquistar a sua suprema aspiração — ser reporter.

E foi caminhando para a realização desse desejo que elle entrou para o escriptorio do *Diario do Rio de Janeiro*, folha de que era reporter aos 20 annos de edade, lá por 1878.

Mais tarde fundou, com Manoel Carneiro, o *Diario de Noticias*. Deixando essa folha, trabalhou como redactor e collaborador de varios jornaes, entre estes o *Jornal do Povo, Gazeta da Tarde, Gazeta de Noticias, Gazetinha, Folha Nova, Cidade do Rio, Tribuna Militar*, a *Propaganda* e o *Cruzeiro*.

Entrou para o *Jornal do Commercio* aos 6 de outubro de 1886.

Ernesto Senna fez a sua reputação de reporter. O seu nome tornou-se conhecido no paiz inteiro. Era a figura mais popular da sua classe.

Era coronel do Estado-Maior da Guarda Nacional e major honorario do Exercito.

Foi casado em primeiras nupcias com d. Emilia Pires de Senna. Desse consorcio houve dois filhos já fallecidos. Em segundas nupcias casou-se com d. Eponina Christovão dos Santos Senna. Desse casamento nasceram sete filhos, dos quaes são vivos: d. Gabriella Wongler de Senna, casada com o sr. Arthur Wongler; senhoritas Adelina e Rachel Senna, Gustavo Senna e João Baptista de Senna.

Escreveu: "Notas de Um Reporter", "O Paraná em Estrada de Ferro", "Rascunhos e Perfis", "Através do Carcere", "Ferreira Vianna" e "Velho Commercio do Rio de Janeiro", além de uma serie enorme de folhetos e avulsos, que, reunidos, dariam para formar varios tomos.

Estão entre esses "Maria Pia", "O Telegrapho no Brasil", "Os invalidos da Patria", "O Jornal do Commercio", "A Batalha do Riachuelo" e "José Clemente Pereira".

No prelo deixa Ernesto Senna os livros "Historia e historias", "Deodoro" e "Retalhos", em que reuniu varias monographias historicas e biographias de homens illustres.

Dos seus trabalhos varios foram traduzidos em allemão, francez, italiano, inglez, japonez, arabe e hespanhol.

Um traço que não podemos esquecer no extincto era a sua proverbial bondade de coração. São enormes os serviços que prestou a diversas associações de caridade no Rio de Janeiro. De muitas dellas era socio benemerito e honorario. Destacaremos os seus esforços em prol da Liga Brasileira Contra a Turberculose.

Era tambem membro do Instituto Historico e da Sociedade de Geographia e pertencia a diversas associações estrangeiras.

Foi consul de Venezuela e Guatemala e prestou excellentes serviços á Guarda Nacional, onde tinha o posto de coronel do Estado-Maior.

Possuia algumas condecorações honorificas. Fóra na Abolição um propagandista ardoroso e nunca deixou de interessar-se pelas causas patrioticas da nação.

*

Na residencia do finado, á hora em que lá estivemos, ao centro da sala de visita, transformada em camara ardente, estava armado o catafalco sobre o qual repousava o corpo de Ernesto Senna.

Em redor erguiam-se grandes brandões com cirios a arder.

Pendurados ás paredes viam-se tres corôas de flores naturaes com os seguintes dizeres: "Saudade eterna dos companheiros do *Jornal*", "Saudade de Seraphim e familia", "Saudade de seus filhos".

— A' familia do extincto foram enviados telegrammas das seguintes pessoas:

Olympia, Lucilia, Oscarina e Henrique de Araujo Lima; Alexandre Model, Domingos Machado, do Laboratorio Militar; Antonio Augusto de Barros, Pereira & Souza, por si e pela Casa Sucena; Osmundo Pimentel, Candido José Pinheiro, capitão Estellita e senhora, Pires Brandão, commissarios do 3º districto, dr. Martins Costa, familia Almeida, Julio Vicente Ribeiro, coronel Jeronymo Berretta, Henrique Guimarães, Arthur Carvalho, Maria Castello Branco, M. M. Pinto Peixoto, a redacção do "Brasil Ferro Carril".

— Os filhos de Ernesto Senna, receberam a seguinte carta pneumatica:

"Rio, 19 de outubro de 1913.

Confederação dos Abolicionistas.

Em meu nome, como no dos poucos sobreviventes á gloriosa Confederação Abolicionista, a que o meu dedicado amigo Ernesto Senna prestou relevantes serviços, apresento á exma. familia sinceros pezames, acompanhando-a com pezar na dôr que a affige.

M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, presidente."

Estiveram hontem, em casa da familia de Ernesto Senna, as seguintes pessoas:

Enéas Leintz, Colbert Peirusé, Aldes Leintz, Homero de Medeiros, João Baptista, Honorato Xavier, Gualberto Filho, 1º tenente Mario Pinto Guedes, senhora Agamennhes Lisboa, d. Maria, Nezinho Lisboa, dr. Colbert Leintz, Henrique Barbosa, dr. Henrique Aderne, sub-director dos Correios; dr. Noronha Santos, do Instituto Historico Geographico Brasileiro e Sociedade de Geographia, José Gomes de Sá, José Costa, dr. João Azevedo Lima Filho, dr. Ismael da Rocha, coronel Fonseca, dr. Gomes Junior, dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, tenente Fagundes, Lafayette Silva, Hello Lobo, Amadeu de Beaurepaire, Ada da Costa Lima, dr. José Pires Brandão, dr. Alvaro de Faria Rocha, dr. Alcebiades Bittencourt, do Centro Paranaense; José Gonçalves da Cunha, Custodio Rodrigues, coronel Joaquim Ignacio, João do Espirito Santo Cardoso, do Ministerio da Agricultura.

— Foram as seguintes, as ultimas vontades de Ernesto Senna, por elle escriptas em janeiro de 1912:

"Desejo ser sepultado com o meu fardão e que o meu caixão seja fechado internamente com o *Jornal do Commercio* do dia do meu fallecimento.

Devo dizer a meus filhos que não procurem descobrir, pelo que tenho desaffectos ignoro, mas posso affirmar que são injustos; que nunca procurei prejudicar a quem quer que fosse, por qualquer fórma.

Sempre tive profundo desprezo pelo bajulador e pelos *chaleiras* e espero que meus filhos não procurem egualar-se por um processo tão vil.

Deixo o mundo com saudade de vocês, dos meus amigos e parentes, porque não dizel-o, do *Jornal do Commercio*, onde creei nome, e trabalhei com dedicação e lealdade.

Fiz o bem que pude, privando-me muitas vezes da minha propria commodidade e bem estar."

— O saimento dos restos mortaes de Ernesto Senna realiza-se hoje ás 9 horas, da casa de sua familia, á rua Senador Furtado n. 30, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A GRÈVE DOS PADEIROS

Nada de anormal occorreu ainda hontem, sendo o pão fornecido ás mesmas horas do costume

As reuniões effectuadas e as deliberações tomadas

Nada de anormal occorreu hontem, relativamente á grève dos padeiros. O movimento que deveria arrebentar ao meio-dia, faltando o pão, dessa hora em deante, parece ter ficado adiado para domingo proximo, dado um accordo que se procura estabelecer entre patrões e operarios.

Estes exigem o descanso dominical e si alguns fazem empenho da folga do dia todo, outros se contentam com a suspensão do trabalho ao meio-dia.

— Não usaremos de violencia; empregaremos toda a calma, disse-nos hontem um padeiro. Sou dos que pugnam pelos seus direitos por meios suasorios. O senhor pode publicar no seu jornal este boletim.

E deu-nos o seguinte boletim:

"*DESCANSO DOMINICAL NAS PADARIAS.*

Companheiros, calma.

Nós temos direito incontestavel á grève pacifica.

— Apoiados nesse direito, temos pedido agora descanso dominical.

— A associação dos nossos patrões respondeu — e bem, dizendo que, por accôrdo simples de uma minoria, nada podia resultar de pratico.

Essa mesma associação pede ao Conselho Municipal uma lei obrigatoria. Nós tambem devemos pedir nosso lei ao mesmo Conselho.

— Porém, companheiros, nada de violencias.

— Não escuteis as falsas promessas dos pescadores de aguas turvas, e aproveitemos as concessões que agora os patrões nos fazem, descansando ao meio-dia.

— Calma, muita calma. Esperemos a nova lei com muita calma.

EMPREGADOS SISUDOS."

A's 11 e meia horas da manhã de hontem, realizou-se uma reunião no Syndicato dos Operarios Panificadores, á Praça General Osorio, n. 87, a qual compareceram noventa e poucos empregados em padarias para tratar do descanso dominical, que pretendem para a sua classe.

A resolução tomada foi que continuasse a agitação de modo a fazer com que todos os proprietarios de padarias concordassem com o descanso.

Reuniram-se, tambem, os padeiros da Liga Federal, á rua General Caldwell n. 213, ás 2 horas da tarde, 500 mais ou menos, companheiros da classe.

Depois de discutido, com rigor, o motivo da reunião, por diversos socios, foram tomadas as mesmas resoluções que pouco antes, o Syndicato dos Operarios Panificadores resolvera manter.

Assim, será mantida a agitação até que o novo regulamento seja respeitado por todos os patrões, que, na sua maioria, já o apoiam.

Foi approvada, tambem, a proposta de que seja todo o trabalho em pról da idéa que defendem, feito na maior calma possivel, ficando resolvido, outrosim, que a Liga Federal dos Empregados em Padarias no Rio de Janeiro não se responsabiliza por todo e qualquer abuso praticado por alguns de seus socios menos ordeiros.

*

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A policia tomou todas as precauções possiveis, caso vingasse o movimento grevista.

Em algumas zonas da cidade, como Cattete e Botafogo, não houve pão depois da hora do almoço.

Algumas padarias, receosas de um ataque, pediram garantias á policia. São ellas: rua S. Francisco Xavier n. 372, de A. Martins & C.; Matto Grosso n. 99 e Barão de Itapagipe n. 90.

Na policia Central esteve de promptidão uma força, para agir, caso fosse perturbada a ordem.

Permaneceram na Central, durante o dia, o dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia, e os tres delegados auxiliares.

*

A assembléa realizada na Liga Federal dos Congregados em Padarias foi presidida pelo sr. [illegible], ficando deliberado que, em vista de uma pequena parte de patrões não ter [illegible], continuará a agitação, até que esse regulamento seja respeitado para toda a classe.

A Liga resolveu não se responsabilizar por extremas violencias que por acaso praticarem alguns dos mais exaltados.

A classe está convidada para comparecer á assembléa que se realiza no proximo domingo, ás 2 horas da tarde.

No Syndicato dos Operarios Panificadores compareceram, na reunião de hontem, cerca de 300 associados, ficando resolvido que, em vista da resposta pouco satisfatoria por parte dos proprietarios a agitação continuará.

Haverá no Syndicato expediente diario das 11, á 1 hora da tarde.

E' intensa, em Minas, a propaganda em favor do Partido Republicano Liberal

Bello Horizonte, 19 — (Do nosso correspondente) — Apezar da contestação de representantes autorizados do Partido Republicano Liberal, continúa o "Diario de Minas", orgão do Partido Republicano Mineiro, a espalhar o boato falso de que o senador Ruy Barbosa desistirá de sua candidatura, afim de desanimar a propaganda liberal. Ha grande movimento em todo o Estado para a organização de commissões municipaes do Partido Liberal. Chegam constantemente adhesões para a formação do Partido. A convenção liberal para a eleição da commissão executiva estadoal foi adiada para 15 de novembro, afim de que os municipios distantes se possam representar. Já nomearam delegados á Convenção, entre outros, os seguintes municipios: Cataguazes, Montes Claros, Arassuahy, Capellinha e Araxá. Noticias dos municipios de Ouro Preto, Mar de Hespanha, Queluz, Formiga, Barbacena, Sabará, Villa Nova de Lima, Monte Santo, Juiz de Fóra, Sete Lagôas, Ponte Nova, Bom Successo Pouso Alegre, Uberaba, Rezende, Costa, Passos de Prata e muitos outros, affirmam ser intensa a propaganda em favor da chapa Ruy-Ellis. Reapparecerá quarta-feira proxima o "Estado de Minas", em sua nova phase, filiado ao Partido Liberal.

EM PORTUGAL

NOVA REVOLUÇÃO?

Os realistas conseguirão desta vez realizar as suas aspirações?

Parece que á hora a que escrevemos estas linhas, graves occurrencias se estão dando em Portugal. O que não sabemos, nem póde ser affirmado, é que desta vez os revolucionarios, que são os partidarios das instituições seculares portuguezas, consigam a realização dos seus planos, pelos quaes trabalham com indiscutivel abnegação ha tres annos.

Nesta capital, foi recebido um telegramma, no dia 18, no qual era communicado que os realistas iam entrar em acção. Não fizemos logo referencia a essa emocionante noticia, porque a communicação não foi feita com todas as reservas, e tornava-se necessario aguardar outras informações que viessem confirmar aquella.

Ora, o telegramma de Madrid, a que hontem démos publicidade, dizia que numerosos portuguezes, na madrugada de 18 do corrente, atravessaram a fronteira, pela Galliza, e que muitos outros, que residiam nas proximidades de Vigo, se demonstravam dispostos a travar luta com os defensores da Republica. Este telegramma deve ser acolhido como uma confirmação do que particularmente foi recebido no Rio de Janeiro, por pessoa que está bem informada de quanto occorre em Portugal ou em relação ás coisas portuguezas.

Não se trata, porém, de uma incursão, como as que foram chefiadas pelo capitão Paiva Couceiro. Desta vez, informam-nos que o plano é inteiramente diverso, e são taes os elementos com que os realistas julgam poder contar, está por tal fórma organizada a revolução, que os partidarios de d. Manoel acreditam no triumpho da sua causa, ou que, pelo menos, a Republica terá grandes difficuldades para vencer.

Quem tem acompanhado attentamente os acontecimentos em Portugal, não póde deixar de sentir-se impressionado com as noticias dali recebidas. O paiz acha-se, de facto, em estado de revolução latente desde ha muitos mezes. O governo do dr. Affonso Costa como que presente a approximação de violenta tempestade, mas, apezar da sua astucia, do trabalho dos carbonarios, da espionagem constante, não tem conseguido encontrar os fios da conspiração, e ignora por completo o que pretendem fazer os seus intransigentes inimigos e qual o plano a que obedecem.

Chegou, afinal, a esperada hora da acção violenta? Portugal vae de novo e agora mais intensamente, agitar-se numa convulsão espantosa?

* * *

Os nossos telegrammas

Madrid, 19 — (*Directo*) — Communicam de Orense que os republicanos denunciaram ao governo portuguez a chegada áquella estação de varios volumes pesando cerca de quinhentos kilos, procedentes de Barcellos, suspeitando-se que contenham armamentos destinados aos monarchistas portuguezes.

*

Madrid, 19 — (*Directo*) — Corre em Orense o boato de haverem numerosos grupos de conspiradores transposto a fronteira, sob o commando em chefe de Paiva Couceiro.

*

Madrid, 19 — (*Directo*) — O governo ordenou a prisão de Paiva Couceiro, caso elle se encontre em territorio hespanhol.

*

Madrid, 19 — (*Directo*) — Os destacamentos de carabineiros civis espalhados na fronteira asseguram reinar a maior tranquillidade.

*

Madrid, 19 — (*Directo*) — Está estabelecido um serviço telephonico entre o governador de Orense e as autoridades portuguezas da fronteira.

*

A PARTIDA DA DIVISÃO NAVAL

Lisboa, 19 — (*Havas*) — Foi dada contra ordem para a partida da divisão naval portugueza, não se fixando por emquanto a data da saida.

COMICIO POLITICO ADIADO

Lisboa, 19 — (*Havas*) — Foi adiado o comicio marcado para hoje e destinado a fazer a propaganda dos candidatos a deputados do Partido Republicano Evolucionista.

PROPAGANDA ELEITORAL

Lisboa, 19 — (*Havas*) — O dr. Antonio José de Almeida, chefe do Partido Republicano Evolucionista, partiu para o Alemtejo, em propaganda eleitoral.

REPARTIÇÕES ASSALTADAS

Lisboa, 19 — (*Havas*) — Sabe-se nesta capital que foram assaltadas as repartições de finanças de Barcellos.

MANIFESTAÇÕES DO PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Braga, 19 — (*Havas*) — Realizou-se nesta cidade a annunciada manifestação promovida pelo Partido Republicano Democratico local, afim de protestar contra a attitude das opposições e affirmar o seu apoio á obra politica do dr. Affonso Costa, presidente do conselho de ministros e ministro das Finanças.

CONFERENCIAS DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

Lisboa, 19 — (*Havas*) — Em alguns centros politicos realizaram-se conferencias promovidas pelo Partido Republicano Evolucionista.

A questão do fechamento das portas

Escreve-nos o advogado Abilio de Carvalho:

"Como advogado da Associação Protectora do Commercio a Varejo e requerente do "habeas-corpus" hontem concedido pelo Supremo Tribunal Federal á firma Aranha & Comp., representada pelo coronel Hermogenes da Silva Freire, rogo additar á vossa noticia de hontem, o seguinte:

Os exmos. srs. ministros Enéas Galvão, Sebastião de Lacerda e Pedro Mibielli não concederam a ordem impetrada por entenderem não ser caso de "habeas-corpus". Não entraram, portanto, na apreciação da questão ventilada de ser illegal o Conselho Municipal, que votou a lei n. 1.350, sobre licença, para o funccionamento das casas commerciaes.

O exmo. sr. ministro G. Natal declarou que tinha sido voto vencido nos Accordãos proferidos sobre a chamada questão do Conselho Municipal mas, uma vez que o Tribunal havia assim decidido, só lhe cumpria acatar o vencido e votar pela concessão do "habeas-corpus".

E' de crêr que si aquelles ministros, que neste "habeas-corpus" foram votos vencidos tivessem de se pronunciar "de meritis"", teriam acompanhado o dr. G. Natal, prestigiando assim as repetidas decisões do Tribunal a que pertencem.

A decisão foi finalmente uma victoria da justiça. Os votos vencedores nesse "habeas-corpus" accentuaram o seguinte: Que sendo nulla a chamada lei municipal numero 1.350 e o seu regulamento, nullas são as sentenças do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal da 3ª Camara da Côrte de Appellação, que tem condemnado alguns negociantes ao pagamento de multa de 500$000".

OS PROPRIOS NACIONAES

O MINISTRO DA FAZENDA ARRENDA OS CAMPOS DE SANTO AGOSTINHO

Foi acceita a proposta Durisch

Desencabulou-se, finalmente, a celebre questão do arrendamento dos campos de Santo Agostinho, na fazenda nacional de Santa Cruz.

E' assim que, aberta pela segunda vez, com um longo prazo, concorrencia para o arrendamento dos referidos campos, o Thesouro Nacional recebeu tres propostas, apresentadas pelos srs. Durisch & C., Carlos C. Nunes e Antonio Vaz.

Abertas estas, na Directoria do Patrimonio Nacional, foi escolhida como a mais vantajosa a de Durisch & C., que, ao que sabemos, ha muitos annos, já se achavam, indevidamente, de posse dos mesmos campos.

Remettidas ao ministro da Fazenda, para decisão final, s. ex. foi, de accordo com o parecer daquella directoria, resolvendo assim acceitar a proposta de Durisch & C., devendo, no emtanto, esta firma recolher nos cofres do Thesouro Nacional, antes da assignatura do respectivo termo, a quantia devida a titulo de indemnização pelo gozo indebito dos campos.

Resta agora que este encrencado processo não desappareça, como o da primeira concorrencia, que levou approximadamente dois annos eclypsado, sem dar um ar de sua graça, sendo, finalmente, depois de varias pesquisas, encontrado em completo abandono numa das dependencias do edificio do Thesouro Nacional!

COISAS DA CENTRAL

ESTELLIONATO EM ACÇÃO

De quando em vez somos forçados a gastar tempo, tinta e papel para tratar da marchia e desordem que reina na mais importante estrada de ferro que possuimos e especialmente no departamento dirigido pelo engenheiro Miguel Valle.

Ha dias, um machinista esbofeteava, em pleno pateo do Deposito de São Diogo, um pobre graxeiro. Ante-hontem, foram suspensos alguns funccionarios por faltas insignificantes, sendo, entretanto, readmittidos os que prejudicam os cofres publicos e o bom nome desta estrada.

Agora, somos informados que um pobre operario se vê roubado nos seus minguados salarios pela corja de individuos que imperam naquelle deposito.

Narremos o facto:

Manoel Alves Netto, sendo socio da Associação dos Auxilios Mutuos, tem a faculdade de utilizar-se da mesma associação para pequenos emprestimos e vales para fornecimento de roupas, calçados, etc., etc.

Os magnatas, sabendo que Netto não se utilizára ainda desses favores, arranjaram um requerimento, como é de praxe, enviando-o ao chefe do deposito em questão para que attestasse.

Os meiros, gozando da maior confiança do sr. Valle, falsificaram a firma de Netto, e, obtendo o despacho do seu chefe, encaminharam o pseudo requerimento para a secção de folhas.

Acontece, porém, que o requerimento não deu entrada nesta secção sendo tambem falsificada a firma do funccionario encarregado da referida secção.

Munidos com o requerimento, já *sacramentado*, levaram-no á Associação, retirando os meiros 240$000 em dinheiro e duzentos mil réis em mercadorias.

Tudo correu ás mil maravilhas, mas, chegado o dia do pagamento Netto foi surprehendido com um desconto de quarenta mil réis em seu minguado salario.

Ante essa extorsão, Netto contou o occorrido ao engenheiro Valle, que duvidou da palavra do seu subordinado e nenhuma providencia tomou.

Sem commentarios relatamos essa immoralidade, esperando providencias de quem competir.

A viuva Boucher é uma respeitavel senhora, que possue um estabelecimento em Amblainvilliers (Seine-et-Oise). A referida senhora acreditava em adivinhadoras e nos prodigios da cartomancia, mas hoje está completamente incredula, e não sem motivos serios.

Veja-se a seguinte aventura que lhe aconteceu:

Um dia penetrou no seu estabelecimento uma cigana, que lhe propoz ler a "buena dicha".

— Quanto me leva por isso? — perguntou a viuva.

— Cinco francos.

— Pois leia-m'a.

Mas a cigana limitou-se a repetir-lhe as palavras do costume, sem dizer nada interessante.

— Vocemecê não me disse nada que valha a pena, — objectou a viuva, descontente.

— Por cinco francos não posso fazer mais. Mas, si a senhora quer, minha mãe é uma adivinhadora admiravel, virá amanhã e poderá predizer-lhe o futuro.

— Pois bem, que venha.

No dia seguinte, apresentou-se uma cigana de seus cincoenta annos. Depois de examinar as linhas das mãos da viuva, declarou que as cartas não falariam si não fossem collocadas sobre notas de cem francos.

A viuva foi buscar seis notas, e assim soube, com profunda surpresa, que tinha um inimigo mortal que desejava arruinal-a.

— Quem é esse inimigo? — perguntou anciosa.

As cartas, manejadas destramente pela cigana, responderam que era um homem moreno.

— Como se chama? Onde mora? — perguntou a senhora Boucher.

A cigana, guardando as cartas e devolvendo as notas, respondeu:

— Não posso dizel-o. O meu saber não chega a tanto. Mas conheço em Paris uma pythonisa que é verdadeiramente maravilhosa.

— Que venha amanhã.

— Virá um destes dias. Mas tenha preparadas sete notas de mil francos para pol-as debaixo das cartas.

— Tel-as-ei.

Passaram-se quinze dias. Por fim chegou a Amblainvilliers a cigana velha, acompanhada por uma dama muito bem vestida, que cobria o rosto com um espesso véo.

— Aqui está a pythonisa, — disse a cigana velha á viuva. Não póde vir mais cedo. Tem tanta clientela entre as damas da alta aristocracia...

Immediatamente a viuva fechou o estabelecimento e encerrou-se com a pythonisa e a cigana em um quarto completamente ás escuras.

A pythonisa accendeu uma vela verde e, á luz indecisa que dava, começou a collocar montinhos de cartas sobre as sete notas de mil francos que a viuva lhe havia entregado.

A viuva pouco a pouco foi adormecendo. E, quando despertou, estava só. A pythonisa e a cigana tinham-se safado, levado as cartas, a vela e, o que é peor, as sete notas de mil francos!

A pobre viuva comprehendeu então que tinha sido indignamente roubada.

Diversos agentes das companhias de vapores nesta capital, representaram ao Ministerio da Fazenda, pedindo o aproveitamento, quanto antes, do armazem provisorio de bagagens, construido no cáes do Porto, fronteiro á Avenida Rio Branco.

ASSUMPTOS NAVAES

ANDAR DE CARANGUEIJO

Os antigos, na sua previdencia, tomavam as coisas da marinha mais ao serio; não descuravam da defesa do littoral... Para as necessidades daquella epoca, tinham-se apparelhado arsenaes no Pará, Pernambuco, Bahia, além do do Rio. Esses estabelecimentos dispunham de material e pessoal idoneo, capaz até de construir navios, como fizeram. As capitanias de portos estavam em condições de, mais ou menos, satisfazer os fins para que foram organizadas. As de hoje estão em petição de miseria, installadas em pardieiros que vivem lutando para não cair de somno e de velhice, arcando com mil difficuldades para ter uma boa embarcação! O arsenal do Rio, durante a guerra do Paraguay, chegára em quatro mezes a bater a quilha e mandar encouraçados para o Sul. A politica difficilmente intervinha nas commissões e logares onde officiaes iam servir. As promoções eram mais justas e as preterições menos escandalosas. Os ministros *os casacas*, procediam de tal modo, que ainda não foram esquecidos. Fala-se com admiração e respeito em Affonso Celso, Rio Branco, Cotegipe e outros. Hoje tudo mudou. Si os principaes responsaveis pelo criminoso abandono em que nos achamos não cumprem os deveres dos cargos que exercem, não é menos certo que o poder legislativo disso não cogita, nem se abala. Ha mesmo quem insinue o proposito dos *interessados*, de enfraquecer, sinão anniquilar, as forças armadas.

O orçamento da Marinha attinge dezenas de milhares de contos de réis annualmente. Essa somma accrescida de outras votadas por decretos extraordinarios são absorvidas de fórma tal que no fim do exercicio, ou antes delle terminar, as verbas ficam arrebentadas, o dinheiro consumido e nada se adiantou. Chega-se mesmo a dizer que o actual ministro, por sua alta recreação, muda verbas de um logar para outro, como si tivesse autoridade para tanto e aqui'lo fosse jogo de xadrez. Si ha lei, não ha roque. Onde estão os diques, os meios de reparos para as machinas de guerra compradas no estrangeiro e as que lá se estão fabricando por nossa conta e que como navios de delicado manejo, podem de repente soffrer graves avarias. Continuaremos no habito de, em vez de ter em deposito peças de machinismo mais sobresalientes, quando precisam ser substituidas, pedir-se em telegramma para a Europa a remessa com urgencia? A immensa costa do Brasil forma esquecida, entregue aos pobres recursos... Temos duas flotilhas: no Amazonas e em Matto Grosso. Si flotilha pode denominar-se um agrupamento de dois a tres navios velhos, cansados, sem marcha, sem conforto, sem artilheria, sem guarnição!

No entanto, os relatorios de fim de anno contam maravilhas. Não importa! O exposto está na consciencia de todos.

O pessimismo de quem fala será um brado de alerta.

Elle ecoará na alma do novo. A experiencia nos ensina que entre os mais pequeninos seres até nas maiores nacionalidades se viu que quem quer ser respeitado precisa ser forte. — *Farragut*

Na Escola Normal de Gratz (Austria), onde se realizou ha dias um concurso para admissão de professores occorreu uma scena que recorda a que aconteceu ha muitos annos com Francisco Arago, em França.

Talvez muita gente ignore que aquelle grande sabio do seculo XIX, que foi membro do conselho superior da Escola Polytechnica de Paris, socio effectivo da Academia das Sciencias, director do Observatorio, — onde ficaram celebres as suas lições de astronomia, — ministro da guerra e da marinha em França e autor de tão maravilhosas descobertas scientificas, especialmente no campo da physica e da astronomia, deveu tudo quanto foi ao seu proprio esforço, pois sendo de origem humilde, filho de pobres aldeões de Estagel (Pyreneos Orientaes), estudou sozinho comprando os livros com o producto das suas economias, apresentando-se aos 17 annos de edade na Escola Polytechnica vestido de labrego e fazendo um exame brilhantissimo, que causou a admiração dos professores.

E aquelle camponez era o grande Arago!

O caso de Gratz, a que nos estamos referindo, recorda o caso do eminente sabio francez.

Estavam os professores constituidos em tribunal, quando se apresentou um rapazote vestido á moda dos habitantes das montanhas.

— Que deseja? — perguntou-lhe o presidente.

— Venho examinar-me.

— O senhor?... que officio tem?

— Lenhador.

Com effeito era um rachador de lenha, que tinha consagrado os seus domingos e as suas horas de descanso ao estudo, comprando os livros com as economias do seu minguado salario.

Os professores fizeram-lhe muitas perguntas no exame, e viram com assombro que o rapaz não era um desses papagaios que têm facilidade em repetir os textos de memoria, mas que comprehendera e sabia a fundo o que havia estudado.

O exame foi tão brilhante que o rapaz ficou approvado em primeiro logar.

De rachador de lenha viu-se ascendido a professor da Escola Normal de Gratz.

E será talvez uma futura gloria da Austria e da perseverante raça germanica.

Chronica judiciaria

A letra de fôrma na propaganda anti-concepcional.

Vae adquirindo fóros de verdadeira moda o insurgir-se toda a gente contra tudo o que surge á luz da publicidade: — jornal, folheto ou reclamo.

São os desprendidos propugnadores de purismos, que se revoltam contra o *typo*, contra a letra de fôrma e ditam leis que punam os editores — perniciosos exploradores da vaidade dos criminosos.

São os olhos limpidos de zeladores da moral publica que se fecham cautelosos emquanto as bocas abrem em protestos, em brados, em anathemas contra as imagens, contra as gravuras, contra as photographias...

São os estudiosos publicistas como Aschofemburgo, no "Crime e Repressão" bordando paginas incisivas, são os esbirros-philosophos, como Reiss, na "Policia Scientifica" (technica), volume publicado, construindo imaginosas influencias, quando descrevem a milhares de leitores, a alguns vintens e em um só dia, o que elles gostariam de fazel-o, nos seus profundos tratados, a muitos mil réis por cabeça...

São os advogados criminaes que vêem, com desapegado civismo, os perigos da manifestação publica, concorrendo francamente para a condemnação dos seus constituintes — outros tantos erros judiciarios a accumularem-se ao formidavel acervo catalogado por Laillier et Vonoven (*Les erreurs judiciaires*), Montrochet (*Psychologie du temoignage*) Guilhermet (*Comment se font les erreurs judiciaires*) e outros tantos...

São os psychologos subtis, utopistas ingenuos e curadores gratuitos da massa ignorante ou culta, protestando contra a propria acceitação voluntaria e consciente do publico, em que vêem o reflexo do seu desnivel moral, da sua depressão de caracter...

São os platonicos blasonadores, que se reunem em assembléas, de poucas horas, por semana ou por mez, ou em faustosos certamens internacionaes, na exuberancia do seu muito saber, escalpellando theses, que mal chegam a ser impressas, mas que poderes publicos se guardam de ler como quem foge a qualquer mal que lhes podesse entrar pelos olhos...

E' o regimen instaurado da condemnação da imprensa sacrilega, quando se irmanizam em um mesmo estigma fervente o Gutenberg nocivo com as Marinoni execradas, e toda a prejudicial caterva dos inventores e aperfeiçoadores das linotypos, das typerigther, das machinas photographicas, dos apparelhos cinematographicos e, para levar bem longe a maldição, se lançam no mesmo poço de chumbo derretido os fabricantes de typos e os chimicos, que encaneceram na confecção de banhos reveladores de placas mais impressionaveis, de papeis mais nitidos na impressão...

E perto virá a victoria final tecida pelos letrados em pról das letras gordas...

Ainda agora, a proposito da questão da propaganda anti-concepcional, debatida largamente na sessão de 21 de maio de 1913, na Sociedade Geral das Prisões, de Paris, não se contiveram os doutos senhores da aggremiação philanthropica, combatendo os jornaes de seita, os pamphletos néo-malthusianos, que a fazem aberta e franca.

Não caberia em tão exiguo campo odio tão acirrado e grande contra a palavra impressa, e voou contra a pobre imprensa diaria, caindo de chofre sobre os grandes jornaes, paladinos reconhecidos de todas as liberdades, propulsores incontestaveis de todo o progresso, imagem viva de grandes civilizações, que o mundo inteiro, que sabe ler, só por elles mede e avalia.

E' Mr. Marc Honnerat, *sous-chef du bureau á la Préfecture de Police*, quem affirma denunciador que "a divulgação dos meios abortivos pelo livro, a publicidade pelas bulas ou prospectos espalhados abundantemente, é certamente perigosa; mas ella é de pouco peso ao lado dos annuncios a que, ha tempos, grandes quotidianos, que tiram centenas de milhares de exemplares, deram hospitalidade."

De modo que a campanha salutar e sublime passou já da redacção para a gerencia, do reporter para o agenciador de annuncios, da segunda para a oitava pagina...

* * *

Toda a gente que meditar um tanto ácerca do curioso problema em cheque descobrirá logo o exagero de que o vem revestindo.

Ha males que se surprehendem denunciados nas dobras dessas muitas objurgatorias, e males para que os poderes constituidos facilmente encontrarão remedio, dentro das suas proprias attribuições.

Nessa questão mesma da propaganda néo-malthusiana, rotulo com que se encobrem todas as manobras contra a livre concepção, desforçando-as numa preoccupação sectaria, não nos parece impossivel a acção proveitosa da policia e da justiça.

Imprescindivel, porém, se nos afigura a systematização da campanha, escudada naturalmente em fundamentos legaes.

Os crimes são creados, em rigor scientifico, pelos meios e momentos sociaes, mas não tomam existencia juridica antes que a lei penal os consagre.

Estude o legislador o problema e expurgue delle tudo quanto de lesivo encontre, compativel não só com a idéa da immoralidade, mas com o conceito do crime.

Por uma lei cuidosa e clara, estabeleça penalidade para cada configuração delictuosa e, dentro della, ajam policia e justiça, sem desmandos, sem exageros e sem violencias.

O problema, sem o epitheto decorativo de néo-malthusianismo, acclimatou-se entre nós.

Mas o Codigo Penal Brasileiro pune o aborto e as manobras a elle tendentes.

Está assim prevista e regulada uma feição da campanha, e, exercida com um pouco mais de rigor a acção criminal, facilmente obter-se-ão resultados completos.

Resta a outra feição, offensiva á moral e tocante ao problema da população.

Contra ella não poderá a justiça agir, entre nós, emquanto se não positivarem os seus conceitos de verdadeiro crime.

E a sua propaganda, desde que não vá á obscenidade, á offensa aos costumes e á moral publica, escapa á punibilidade.

Está bolorenta já a idéa mnemonica de figurar os campos da Moral e do Direito por dois circulos tangentes, dos quaes um maior do que outro, de modo que o do primeiro contenha todo o do segundo e deixando de sobra area consideravel.

Essa feição, pois, do problema permanece ainda na area de excesso. Cabe ao legislador incluil-a na area commum aos dos circulos e, antes de o fazer, quem quer que se insurja contra a imprensa, contra o livro ou contra o reclamo, abrirá ridicula concorrencia com o esguio personagem de Cervantes na ardua tarefa de esgrimir contra moinhos.

Goulart d'OLIVEIRA

THEODORO ROOSEVELT

O ex-presidente dos Estados Unidos chega hoje ao Rio

Pisa hoje, á tarde, terras cariocas, Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos e uma das mais singulares figuras da humanidade actual.

De facto, o antigo *cow-boy* que fez no *far-west* americano a guerra aos indios e que conseguiu chegar pelo seu valor pessoal e pela sua inexcedivel audacia, ao mais alto posto de sua grande patria, parece ter nascido sob um signo benefico.

Uma boa fada velou-lhe o *berço*; conduziu-o, carinhosa, através da vida, fel-o ascender aos mais altos cargos e conquistar as maiores honrarias.

Homem politico, escriptor, *sportman*, guerreiro, *globe-trotter*, em tudo que tentou, conseguiu brilhar e tornar-se notavel.

Si todo o homem traz ao nascer um destino que lhe traça um determinado circulo de acção, esse homem excepcional afastou-se do commum dos mortaes; a sua vida tem sido uma rosacea; ella tem evoluido em varios circulos que se encontram, sem se confundirem; elle não se tem contentado com o viver uma só vida e nella desenvolver uma grande e forte actividade; tem concentrado varias existencias e todas ellas egualmente notaveis; dir-se-ia que elle se apoderou da força, da capacidade, do instincto, da victoria, que eram destinados a varios grandes homens; poderia ter sido grande politico ou grande escriptor, naturalista notavel ou valente guerreiro, diplomata de tacto, sertanista ousado, ou simplesmente grande caçador, deante do Altissimo.

Roosevelt quiz e conseguiu ser tudo isto e a um tempo.

A sua acção como politico deu-lhe em seu paiz uma extraordinaria popularidade; a guerra aos *trusts* trouxe-lhe a aurea do prestigio da multidão que trabalha. Os seus livros notabilizaram-n'o como escriptor; entre outros, *Strenuous Life* foi um hymno á Força, á Actividade, á vida intensa e febril que tanto apraz ao caracter *yankee*.

E o povo americano amou-o com enthusiasmo, descobrindo nelle um typo perfeito, representativo da sua raça.

Cow-boy, combatente em Cuba, na guerra com a Hespanha, delegado e chefe de policia de Nova York, um golpe politico pretendeu inutilizar o seu crescente prestigio, tirando-lhe a *governorship* de seu Estado, posto de altissima importancia, e dando-lhe a vice-presidencia da Republica, cargo apagado e sem significação politica.

O assassinato de Mac Kinley, em 1901, levou-o, porém, á Casa Branca. Era a sua boa estrella que lhe continuava a sorrir...

Ninguem ignora o papel de pacificador que elle desempenhou depois, na guerra russo-japoneza; emquanto toda a Europa se esforçava inutilmente, por conseguir a pacificação, os Estados Unidos, pela voz do seu presidente dictavam aos belligerantes as condições de uma paz honrosa.

O nome de Roosevelt já passára, então, as dilatadas fronteiras do seu paiz, para ser ouvido e acatado pelas grandes potencias européas, como o de um forte e autoritario conductor de povos.

Os seus processos politicos como a sua personalidade de estadista e pensador são discutiveis; mas é fóra de duvida que em qualquer época em que se estudar a phase actual da evolução do mundo, o nome de Theodoro Roosevelt terá de ser citado como um dos typos mais completos e mais representativos da humanidade actual e de um esforçado paladino da grandeza de sua patria e do continente americano.

•

O sr. Theodoro Roosevelt deverá chegar hoje a esta capital, desembarcando ás 5 horas da tarde no Arsenal de Marinha.

Conforme noticiámos, serão prestadas honras militares a s. ex., por uma companhia de guerra. Apenas desembarcado, o sr. Roosevelt será apresentado pelo ministro das Relações Exteriores, na sala do Arsenal, ás autoridades e corporações que comparecerem ao desembarque. Depois disso, s. ex., partirá com sua comitiva, o dr. Regis d'Oliveira, o coronel Pederneiras, o capitão-tenente Nobrega Moreira, embaixador americano, 1º secretario americano e commissão do Instituto Historico, para o palacio Guanabara, onde ficará hospedado.

Irão a bordo recebel-o: o embaixador americano, o ministro Barros Moreira, os dois addidos militares postos á disposição e parte da commissão do Instituto Historico.

A comitiva do sr. Roosevelt compõe-se de sua senhora, dois sobrinhos, um secretario, um naturalista e um photographo. Seu filho Kermit, que reside no Estado de S. Paulo, foi á Bahia ao encontro de s. ex..

O dia de hoje é destinado ao repouso. Amanhã, s. ex. será apresentado ao presidente da Republica, devendo tambem ir ao Itamaraty.

A commissão do Instituto Historico estará reunida ás 4 horas da tarde, no gabinete do inspector do Arsenal de Marinha.

•

O sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte radiogramma do sr. coronel Theodoro Roosevelt:

"Muito apreciei seu telegramma que agradeço. Sinto-me deveras satisfeito por já me achar no Brasil, e espero anciosamente o momento de nosso encontro. —*Theodoro Roosevelt*."

•

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, o seguinte telegramma do dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o sr. Theodoro Roosevelt foi recebido pelo governo do Estado, com todo carinho e as maiores distincções, rendendo-se-lhe todas as homenagens. Sua familia, recebida por um grande numero de senhoras, sentiu-se desvanecida com a gentileza do affectuoso acolhimento. O eminente estadista americano foi saudado na Camara Municipal, em sessão solennissima, pelo dr. intendente, e em nome do povo, pelo professor dr. Frederico de Castro Rebello. Saudei-o em nome do Estado, no banquete do Instituto. Povo por toda a parte acclamou o sr. Roosevelt, que chegou ás 5 horas da manhã, desembarcando ás oito e meia. Partiu agora, duas horas da tarde, sendo acompanhado até a bordo do *Van Dick*, por todo mundo official, pessoas do povo e grande numero de senhoras. O sr. Roosevelt significou o seu contentamento e gratidão, em elevadas palavras, ao novo governo, á Bahia e ao povo. Acceite v. ex. minhas affectuosas saudações."

A GREVE DO PÃO.—*Aspecto da assistencia durante a reunião de hontem na Federação dos Empregados de Padaria*

AFFONSO COELHO PRESO

O famoso "escroc" organiza com habilidade um plano de assalto contra os bancos paulistas, sendo descoberto em tempo

O estellionatario e falsario é seguro pela nossa policia, numa diligencia feliz

O QUE ELLE CONTA

Está de novo ás voltas com a policia o famoso "escroc" Affonso Coelho. Esquecido, durante algum tempo, suppoz a nossa policia que elle estivesse commerciando em dinheiro falso, montando o seu negocio em Buenos Aires e Montevidéo. Passam-se tempos, até que quando a nossa policia descobriu aqui a fabrica de moeda falsa de Albino Mendes, o nome de Affonso Coelho resurgiu, como figura saliente da quadrilha. Preso em Santos e removido para S. Paulo, conseguiu elle, pouco depois, a sua liberdade, provada, como ficou, a sua nenhuma connivencia na quadrilha.

E o "escroc" voltou para S. Paulo, preoccupando agora a attenção das autoridades num plano de assalto habilmente delineado, mas que uma denuncia anonyma levou ao conhecimento da policia daquella cidade.

O estellionatario famoso embarcou ás occultas para o Rio. Aqui, tomou aposentos em casa de sua amante Julia Cabral, onde pernoitava de quando em quando, dormindo tambem, ás vezes, no Hotel Continental, á rua Senador Dantas, e na casa n. 53 da rua da Constituição. A policia ignorava a sua estadia aqui, até que hontem, pela madrugada, recebeu o dr. Reynaldo de Carvalho um telegramma do 3º delegado auxiliar, pedindo a sua prisão.

Por que? Tratámos de indagar: Affonso Coelho, de cumplicidade com dois outros individuos, falsificara cheques contra os bancos das praças de Santos e S. Paulo, e pretendia effectuar os saques daqui.

Procedendo a syndicancias rigorosas, soube a policia que o "escroc" embarcára para o Rio em dias da semana passada e que costumava hospedar-se, de preferencia, em casa de sua amante, Julia Cabral, á avenida Mem de Sá 125.

Rezava o telegramma da policia de S. Paulo: "Affonso Coelho, "escroc" famoso, organizou plano saques daqui Santos, falsificando documentos. Está hospedado ahi casa amante avenida Mem de Sá 125. Peço sua prisão urgencia. — *Terceiro delegado*."

De posse desse telegramma, o 3º delegado deu um cerco rigoroso na casa indicada, que fica na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá.

— Que veiu elle fazer no Rio?
— Ignoro.
— Não trouxe bagagem nenhuma?
— Pelo menos, aqui não, a deixou

A policia revistou as dependencias da casa, encontrando apenas um livro—A Historia da Vida de Christo, illustrada com ricas gravuras, offerecida pelo "escroc" á sua amante.

Estava já a policia descrente de encontral-o, quando alguem informou que Affonso Coelho fôra visto na Avenida Rio Branco, ás 7 horas da manhã. O 3º delegado fez-se acompanhar de agentes e seguiu no seu encalço.

Ao chegar ao largo da Carioca, um agente divisou-o saltando de um electrico. Deu-lhe voz de prisão.

Affonso Coelho protestou.

— Preso por que?
— Saberá na policia.
— Mas isto é uma violencia.
— Vamos, nada de fita..

O "escroc" seguiu directamente para a Central, acompanhado do 3º delegado e de guardas civis.

Foi apresentado ao dr. Silva Marques, 1º delegado auxiliar.

O estellionatario tinha a physionomia abatida e torcia os bigodes nervosamente.

Viajava com um terno claro, já gasto, calçava botinas amarellas e chapéo de feltro.

— Sabe por que está preso?
—A eterna mania da policia em querer-me tornar um criminoso eterno...
— Que andou fazendo em São Paulo?
— Fugindo dos Scherlocks do Rio, que me não deixam parar...
— Não commetteu falcatrúa nenhuma?
— Por que esta pergunta?
—Porque o senhor é accusado de ter falsificado cheques para saccar contra bancos paulistas.

Affonso Coelho sorriu.

— E quem pede a minha prisão?
— O 3º delegado.
— Esse homem jurou perseguir-me. Não planejei coisa alguma: é uma infamia, uma indignidade. O sr. 3º delegado está com o furor da reclame e quer a todo transe trazer-me de novo a popularidade. Que se faça a sua vontade.
— Trouxe malas?

AFFONSO COELHO

Guardas civis e agentes cercaram todas as portas, com ordens terminantes de não permittir a saida de ninguem.

— Não o conhece? — indaga a autoridade ao encarregado da casa.
— Conheço-o de sobra, desde menino. Fui sua victima tambem. O malandro lesou-me em dois contos...
— Qual o quarto que elle occupa?
— Digo-lhe com franqueza, doutor, não o vi entrar.

A's 6 horas da manhã, abertas todas as dependencias da villa, a policia procedeu a uma busca rigorosa. O "escroc" não foi encontrado. A sua amante não occupava o 125, e a policia soube que ella estava residindo [illegible] n. 128. A policia foi lá. Julia Cabral informou que Affonso Coelho estivera de facto em sua casa, mas que saira na vespera e não voltara.

— Não sei por onde anda. Não m'o disse...

— Maleta de mão apenas, que a policia encontrará no Hotel Continental.
— E a sua bagagem, onde ficou?
— No Hotel Lybia, á rua General Osorio n. 1, quarto n. 4, em São Paulo.

A policia nenhum documento encontrou em poder de Affonso Coelho. Na busca que o 3º delegado levou a effeito, á rua da Constituição n. 53, onde elle acostumava pernoitar, juntamente com Benigno Besa, argentino, nada foi encontrado, além da maleta de mão, cheia de collarinhos, lenços e meias.

A nossa policia está convencida de que o famoso "escroc" tem dois cumplices: Benigno Besa e um outro, cujo nome ignora.

Benigno está actualmente em Campos, para onde foi requisitada a sua prisão.

Affonso Coelho embarcou hontem mesmo para São Paulo, acompanhado de dois agentes.

Os artistas brasileiros em Paris

O PINTOR HELIOS SEELINGER

Do nosso correspondente recebemos longa nota acerca dos artistas brasileiros em Paris e que começamos hoje a publicar:

"Os artistas brasileiros em Paris constituiram-se em um pequeno grupo completamente isolado do resto da colonia. Moram elles em um recanto afastado, para os lados dos *boulevards Montparnasse* e *Raspail*, onde occupam pequenos *ateliers*.

A' noite encontram-se nas academias, de *croquis* ou de modelo, trabalhando com enthusiasmo e perseverança, embora muitos delles a braços com a falta de recursos.

Os ricos patricios que passam pela cidade-Luz, os que aqui vivem ha longos annos, ignoram sempre a existencia dos outros, que no olvido tudo fazem pelo engrandecimento da patria distante e querida sempre.

Os mais antigos aqui são Parreiras e Helios Selinger: o primeiro, no seu vasto *atelier* da rue Val de Grace, um elegante pavilhão rodeado de jardins, ao lado do do grande aquarelista Gaston Gérard e em frente ao de Magron, que tanto tem trabalhado para o Brasil.

Um pouco adeante está o de Polonese e no fundo o de Le Noir.

Helios Selinger tem a sua tenda mesmo no centro do *Boulevard Montparnasse*. Levino Fanzeres o ultimo premio de viagem, e Dakir Parreiras, na rua Campagne Premiere; Armando Magalhães, Henrique Costa e Bracet, na rua Bagneux.

Raro é que da *suplante* se não veja nelles pendente o pavilhão nacional, como um symbolo mais querido ainda quando longe...

Visitámol-os a todos e de todos ouvimos palavras de saudade a par de grandes projectos futuros. E' uma actividade febril, fecunda, progressiva em contraste flagrante com a estagnação que deixaram ahi, onde o artista vive quasi ao abandono, desanimado, com a indifferença dos poderes e do publico...

Parece que tudo isso esqueceram e trabalham agora para um meio adeantado e culto, onde recompensas choverão, em consagração dos seus esforços.

E nesse optimismo, nessa doce illusão, trabalham de sol a sol, e as paredes se vão cobrindo de *estudos*, de *croquis*, de quadros, feitos no *atelier*, nas academias, nos campos.

* * *

Parreiras é um consagrado ahi e um vencedor do meio.

Aqui, raramente se mostra, isolado no seu pavilhão com a sua arte curiosa.

Quando o fomos ver, terminava a primeira sessão do nú, para o Salon de 1914. A seu lado quedava ainda no esplendor da sua belleza mlle. Lucienne Martigné, seu modelo.

Conversámos muito sobre a sua tela "Fundação da Cidade de S. Paulo", que já enviou para o Brasil, assim como de varios projectos em execução, recaindo finalmente a palestra sobre a questão do modelo cá e lá.

Dizia Parreiras, com animação e meio indignado, do escandalo que produziria, por exemplo, no Brasil, a sua photographia ao lado do seu modelo, nú ou mesmo cingido pela transparente *peignoir* com que o vimos então.

Lá, dizia-nos, somos tomados por amantes de todos os modelos,— e que modelos?..

Aqui, não. Comprehenderam já que nos habituámos a vêr nestas mulheres apenas o auxiliar indispensavel ao nosso estudo. Ha quasi sete annos que pinto em Paris, tenho tido occasião de trabalhar com excellentes modelos, mulheres positivamente formosas.

No meu *atelier* despiu-se Eugenie Ziequel, que ainda agora acaba de obter o 1º premio de belleza entre seiscentas mulheres.

E, dando expansão ao seu temperamento de critico, Parreiras nos foi mostrando os trabalhos para o quadro da Republica de Piratinins, de que já vocês falaram ahi no *Correio*, o segundo quadro encommendado pela Prefeitura de S. Paulo, um nú começado para o Salon de 1914 e um esboço de *Les Grandes Mères*, tambem para o futuro Salon de Paris.

E, depois de ingerir mais uma chicara de café, deixámos Parreiras, que preparava a paleta, emquanto mlle. Martigné se ageitava sob um dorel de seda lavrada, em um divan, entre almofadas de côres berrantes e os desenhos a oiro do forro.

E, transpondo os jardins em silencio, cortado de leve pelo ruido dos passos nas primeiras folhas mortas, proseguimos na peregrinação.

Na porta do *atelier* de Helios lá estava o indefectivel papelão com a nota "sai mas volto já", sob a rubrica do artista.

E, de facto, minutos depois, voltava elle entre duas estranhas creaturinhas; loira uma como doirada espiga, morena a outra e com os lindos cabelos como a Iracema.

E Helios despodia-as com a sua verve, como si despedem os importunos...

— Vocês não servem, eu preciso de umas nymphas de cabellos côr de fogo, que me dêm umas *poses* lascivas..

Mas os modelozinhos insistiram e, despidos com o assentimento do pintor, passaram longos minutos de anciedade pelas torturas dos dedos nervosos de Helios, torcendo-as, enlaçando-as, desviando-as da sombra, fazendo-as trepar para depois descerem e observando-as como um deus em busca de modelos para as suas creaturas.

— Olha este diabo, parece um manequim... Não servem, eu não disse? Eu quero gente viva...

E, vestidas as pobresitas, Helios parecia agora um fidalgo de Luiz XVI e, em curvatura solemne, beijava as mãos dos modelos, deixando cair nellas uma moeda de um franco.

E se foram, quasi felizes, balbuciado o *merci*.

E só então vimos o nosso Helios, com as suas notas caracteristicas, de luz, de fogo, de symbolismo, e em torno a essa anarchia, destacando-se, como uma nota de violino — *A vida*, um pequeno quadro em execução, que será a sua melhor producção, si se não perder o artista ainda.

Foi com o autor do "Fogo" e "Cleopatra" que visitámos os *ateliers* de Dakir e Levino Fanzeres. Dakir, que está quasi um homem, trabalhava com o seu modelo, e tem progredido consideravelmente na figura.

E' o que attestam as paredes do *atelier*.

Bustos de mulher, cabeças de velhos, academicos, e, no cavalete, o Dorso, que pintava em tamanho natural.

A demora foi curta e deixámol-o para continuar as visitas. — *Anatolio Brasil*."

DAKIR PARREIRAS, EM SEU "ATELIER"

Atirou para um e foi ferir outro

José de tal, vulgo Bebete, e um outro individuo, discutiam hontem na travessa de D. Felicidade. O thema escabroso da discussão era o ciume, e tão escabroso era, que, pouco tempo depois, [illegible] ao ponto de levarem os dois a uma scena de pugilato.

Em meio a isso, Bebete, sacando de um revolver que trazia, desfechou contra o seu contendor um tiro, cujo projectil, errando o alvo, foi atingir [illegible] Gomes da Fonseca, morador á mesma travessa n. 28. [illegible] soccorro na Assistencia, retirando-se após os curativos para a sua residencia.

Os turbulentos evadiram-se. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 14º districto.

Prisão de um larapio

Hontem, pela manhã, passava pelo largo de S. Francisco da Prainha, Joaquim Teixeira Leite, carregando uma trouxa de roupa ainda molhada. [illegible] levou Leite até ao 2º districto, afim de explicar a procedencia da trouxa que carregava. Como estas explicações não fossem satisfactorias, [illegible] Joaquim Teixeira Leite no xadrez.

Morreu sem assistencia medica

A policia do 8º districto recebeu hontem communicação de que, no local denominado Pedra Lisa, no morro da Favella, havia apparecido o cadaver de uma mulher.

Para ali seguindo, o commissario de serviço [illegible] de 45 annos, preta, brasileira, e que havia fallecido sem assistencia medica.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

Aggressão a garfo

João Manoel da Conceição, solteiro, de 20 annos de edade, foguista contratado da Armada, de serviço a bordo do couraçado *Minas Geraes*, obteve hontem licença para descer á terra. [illegible] Maria Amelia, [illegible] Chamada a Assistencia, João Manoel da Conceição foi levado para o Posto, de onde, depois de convenientemente medicado, se retirou.

Fugiu, depois de ter dado um desfalque

A firma S. & L. Marcias, estabelecida á rua do Hospicio n. 24, 2º andar, com commercio de joalheria, apresentou hontem queixa á policia contra Alberto Morron, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 40, accusando-o de haver desapparecido com objectos avaliados na quantia de 7:000$000. A respeito do facto foi aberto inquerito.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE — A directoria de hygiene distribiu o boletim mensal da estatistica demographo-sanitaria, relativo ao mez de Junho ultimo, segundo o qual houve nesse periodo de tempo 227 nascimentos, 32 casamentos e 74 obitos.

As molestias dos apparelhos digestivo, circulativo e respiratorio foram as que maior obitos produziram.

LEOPOLDINA — Foi eleita a nova directoria da Sociedade Musical "Colonia Constança", que ficou assim organizada: Climerio Godinho presidente; João Ventura Gonçalves Netto; 1º secretario; Nestor Capdeville, orador; José Antonio Machado, procurador.

No dia 15 de novembro, na séde da colonia "Constança", realizar-se-á com toda solennidade a posse da nova directoria, sendo definitivamente inaugurada a banda de musica, que conta 18 figuras e é composta exclusivamente de filhos de colonos.

POMBA — Realizaram-se, na cidade de Pomba, imponentes festejos com que a Municipalidade solennisou a entrega ao publico do Parque dr. Francisco Peixoto, obra de apurado gosto artistico com que o dr. José Neves, agente executivo, deste rico e prospero municipio, augmenta o coefficiente dos serviços que o recommendam á gratidão publica, como administrador intelligente e operoso.

A's ruas da cidade engalanadas de festões, galhardetes e bandeirolas, tinham desde a vespera o aspecto festivo dos grandes dias.

A's 6 horas o movimento era já enorme, animador, no seu crescendo continuo.

Eram transeuntes pedestres, que iam e vinham de um lado para outro, em preparativos para a hora ou para admirar a ornamentação; eram cavalleiros que chegavam de diversos pontos do municipio e mesmo de outras localidades para assistirem aos festejos que se annunciavam imponentes, e realmente o estiveram.

A's 8 e meia houve logar a missa campal, sendo celebrante o vigario da freguezia da cidade, padre Calixto da Cruz. As bandas de musica, vindas de S. João Nepomuceno e de Ubá, abrilhantaram o acto, executando durante elle escolhidas e bem ensaiadas peças de seus repertorios.

A cerimonia da inauguração do parque fôra marcada para 2 horas e a essa hora precisa ali chegou o dr. José Neves, precedido da onda popular que o fôra buscar á sua residencia para aquelle acto, que era o principal da festa.

Houve varios discursos, orando em primeiro logar o padre Felicio que enalteceu o valor da obra que ia ser inaugurada.

Falou, após o dr. José Neves, agente executivo, que ideou e levou a effeito aquella obra, terminando seu discurso por declarar inaugurado o Parque municipal, que desde então ficou entregue ao publico. Nesse momento todas as bandas entoaram o Hymno Nacional.

Terminado o acto solenne da inauguração seguiu-se em casa do major Guadalupe um profuso *lunch*, em que tomaram parte os representantes dos municipios que attenderam ao gentil convite do agente executivo, e tudo o que de mais distincto ha na sociedade pombense.

A' tardinha houve uma animadissima batalha de confetti, em que se empenharam, com ardor os jovens de ambos os sexos.

Das seis da tarde ás 9 da noite houve retreta no jardim pelas bandas de musica que se mostraram dignas da nomeada que as precedeu á altura da missão que lhes foi incumbida.

A's 11 horas teve inicio o baile, complemento indispensavel a todas as festas.

Foi um baile sumptuoso em que a alegria animava os assistentes; e as decorações do salão, muito cheio de luz que jorava de toda parte, davam um aspecto feerico. As dansas prolongaram-se até alta madrugada, animadas sempre.

E assim terminou aquella encantadora festa, cuja lembrança guardarão por muito, todos quantos puderam assistil-a.

JUIZ DE FÓRA. — Estão sendo activados os serviços de construcção do ramal de Uberaba a Araxá, da Estrada de Ferro de Goyaz.

Trabalham actualmente cerca de 100 operarios.

Os trilhos acham-se actualmente proximos do Rio Claro, devendo, até o fim do mez de novembro vindouro, segundo informações de Uberaba, attingir ás margens do rio das Velhas, onde haverá serviço para mais de cinco mezes, que é o da construcção da ponte sobre esse importante curso de agua.

Devido á entrada das aguas, os pilares da ponte só poderão ser iniciados em maio do anno proximo, ficando, porém, o ramal ligado ao tronco, em S. Pedro de Alcantara, por todo o anno de 1914.

Assim é de esperar, porque todo o serviço de terraplenagem e locação está quasi prompto, áquem e além do rio das Velhas.

Vão ser atacadas as construcções das estações para a entrega do trecho que se acha prompto, á companhia.

Essas estações deverão ser terminadas, talvez, até março proximo futuro.

A linha tronco da Estrada de Ferro Goyaz, que parte da Formiga, já tem os seus serviços de construcção além de S. Pedro de Alcantara, que é o ponto de entroncamento do ramal, tendo ainda ha dias inaugurado duas estações no municipio de Araxá e um novo trecho de linha na extensão de 17 kilometros.

RIO NOVO. — Acha-se em vias de restabelecimento da grave enfermidade de que fôra, ha dias, accommettida, d. Elvira de Carvalho Campos, digna consorte do sr. Joaquim Ferreira Campos.

— Por alma do nosso mallogrado e intelligente conterraneo Amaro da Sil- [illegible]

21; sciencias mathematicas, 11; sciencias medicas, 18; sciencias sociaes, 32; sciencias juridicas, 13; theologia, 26; philosophia, 12; artes, 20; relatorios, 16; almanacks e catalogos, 15; diccionarios e encyclopedias, 9; jornaes e revistas, 130.

Escriptas, em portuguez, 214; em hespanhol, 40; em italiano, 37; em francez, 35; em inglez, 24; em hollandez, 6; em latim, 8; em grego, 4; em tupy guarany, 2.

Para leitura em domicilio, foram emprestados 10 volumes; achavam-se no emprestimo 15, foram restituidos, 16; continuam emprestados, 9.

Da secção de manuscriptos, foram consultadas 8 peças, sendo 5 em portuguez e 3 em francez.

Da secção de estampas, numismatica e philotelia, foram consultadas 324 peças.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos:

Do Rio de Janeiro: — dr. Alvaro Alvim, 1 volume; dr. Fabio Luz, 1; Sociedade Nacional de Agricultura, 1, e Directoria Geral de Saude Publica, 3.

Numero existente no mez anterior, 4.068 volumes.

Total, 4.074 volumes.

VILLA DIVINOPOLIS — Crescente e sempre animador é o movimento progressivo que se nota neste novo e futuroso municipio, cuja administração foi, em boa e acertada hora, confiada ao prestimoso e intelligente cidadão coronel Antonio Olympio de Moraes, que não poupa esforços em prol do engrandecimento e prosperidade da terra que lhe serviu de berço. O coronel Antonio Olympio tem revelado, no cargo de presidente de Camara, elevado tino administrativo e patriotica orientação. Os seus actos são sempre pautados com reflectida calma e de accordo com os interesses do municipio, sendo a sua divisa: "união, justiça e progresso".

A Camara Municipal, em sua ultima reunião, votou o orçamento que deverá vigorar no exercicio de 1914, sendo a receita elevada a 18:000$000. Entre as diversas verbas votadas destacam-se as que foram adoptadas para a instrucção publica, instrumentos agricolas e auxilio á Santa Casa.

Foi tambem votada uma lei municipal que autoriza o presidente da Camara a conceder gratuitamente cinco lotes de terreno a quem se propuzer a construir cinco casas (no minimo) de accordo com a planta e typos adoptados pela Camara.

E' uma medida de alta importancia e que mais uma vez põe em evidencia o empenho da operosa Camara Municipal de impulsionar o augmento da nossa villa, que, pela sua importancia e prosperidade, já vae tomando posição de destaque entre todas as villas ultimamente creadas.

Continúa animadissima a faina de construcções, sendo grande o numero de predios excellentes, solidos e elegantes quasi concluidos.

As obras do importante edificio do Grupo Escolar estão sendo activa e energicamente atacadas, estando muito adeantado todo o serviço.

Graças á zelosa dedicação e boa vontade do coronel Antonio Olympio, as ruas principaes desta villa acham-se em estado de perfeita conservação e irreprehensivel asseio. Todo o serviço dos concertos das ruas foi economicamente executado sob a direcção do proprio presidente da Camara.

A importancia do rendimento da Collectoria estadoal deste municipio attingiu no mez de agosto proximo passado, á quantia de 3:221$821, sendo a despesa de 1:773$009. Verificou-se, pois, um saldo de 1:448$812 a favor do Estado.

A Camara Municipal votou unanimemente uma moção de inteiro apoio e perfeita solidariedade ás sympathicas e auspiciosas candidaturas dos conspicuos e benemeritos mineiros — exmos. srs. drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, aos altos cargos de presidente e vice-presidente do Estado. Em toda a zona do Oeste, essas candidaturas têm sido abraçadas com indescriptivel satisfação e grande enthusiasmo.

— No dia 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, falleceu repentinamente, nesta villa, o estimado operario das officinas do Oeste, sr. Samuel de Oliveira, deixando numerosa familia em precarias condições. O finado pertencia á distincta familia da vizinha cidade de Pitanguy e era sobrinho do ex-senador commendador Joaquim Antonio Gomes da Silva e do saudoso padre João Pedro (o Gordo).

Era Samuel um companheiro dedicado e jovial, sendo muito estimado por todos os seus companheiros de trabalho.

— O coronel Antonio Olympio, no louvavel intuito de ministrar instrucções praticas aos lavradores do municipio, pretende estabelecer nas proximidades da villa uma pequena lavoura, na qual serão adoptados os modernos methodos de cultura e os mais aperfeiçoados instrumentos agricolas.

E' digno de francos applausos o arrojado tentamen do esforçado presidente da Camara, que reconhece ser o desenvolvimento da lavoura a principal base do engrandecimento do municipio.

BAEPENDY. — No districto de São Thomé das Letras, desta comarca, a 8 de setembro findo, deu-se um lamentavel facto, que, naquelle e noutros logares, causou profunda consternação.

Assim é que, tendo saido, pela manhã, de suas casas, alegres e combinados para uma caçada de paca, o sr. Ernesto José Peixoto e o sr. Silvino Alves Martins, filho do major Joaquim Candido Martins, o primeiro, que havia caido no rio Cahy, sendo levado até uma cachoeira, chamou o segundo para soccorrel-o.

Attendendo ao afflictivo chamado, Silvino Alves Martins atira-se ao rio e, quando chega perto de Ernesto José Peixoto, este com elle atraca-se e, sem poderem salvar-se, morreram ambos afogados.

Havendo sido mais tarde encontrados, dali foram retirados, sendo dados á se- [illegible]

SOCIAES

Datas intimas

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Nascimentos

[illegible]

Banquete

[illegible]

Exposição de flores

[illegible]

Manifestações

[illegible]

Concertos

[illegible]

Clubs e festas

[illegible]

A unica, e por isso a mais bem cabida recompensa que podereis receber hoje, dia do vosso anniversario é esta: o nosso reconhecimento, a nossa homenagem, a um coração tão nobre e virtuoso como o vosso, a quem devemos tantos beneficios, tantas attenções e tanto amor pelos vossos subordinados.

A sympathia, o amor e a gratidão não podem succumbir no silencio, si esses sentimentos agitam constantemente o espirito daquelles que os experimentam.

Não foi possivel por mais tempo guardar em nosso retiro o sentimento de admiração que tributamos ao vosso talento e á vossa illustração.

O interesse que haveis tomado por vossos subordinados, que dominaes com um simples olhar, como que magnetico e suggestivo, ergueu em nossos corações uma gratidão sincera, um reconhecimento eterno.

O pessoal operario deste estabelecimento, no desempenho de um dever sagrado, sente-se hoje alegre e satisfeito por ter encontrado o dia que lhe é permittido confessar o alto apreço em que tem o vosso digno caracter.

Está contente, por que deposita em vossa presença a prova irrefragavel de seu verdadeiro jubilo.

A gratidão é o unico bem que possuimos digno do vosso caracter.

Esta pequena prova de affecto, de sympathia, de amizade e de respeito, ainda não é aquella com que deviamos remunerar o vosso engenho!

Não é uma gloria perpetuada, por que conhecemos o quanto esta manifestação de sentimentos é modesta e insignificante.

Mas, além de toda aquella importancia que se consubstancia em um mimo offerecido pelos vossos admiradores está a profunda gratidão daquelles que sabem reconhecer quanto devem á vossa deslumbrante administração.

Convencei-vos de que a gratidão votada pelos vossos subordinados é um sentimento puro e por isso eternamente nobre.

Eu para terminar digo, que a trilha por onde percorrer o vosso genio, seja de flores! e o seu termo seja a immortalidade de vosso nome.

Em telegrammas, cartas e cartões, apresentaram cumprimentos ao anniversariante, as seguintes pessoas:

Marechaes Pires Ferreira e Teixeira Junior, senador Pinheiro Machado, general Luiz Barbedo, dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação; general Pedro Ivo, general Souza Aguiar e senhora, general Marques Porto e familia, general Olympio Fonseca, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, almirante Marques da Rocha, general Albuquerque Souza, Setembrino de Carvalho, Joaquim Ignacio, Villa Nova e Alfredo Abranches, ministro Regis de Oliveira, commandante Carlos Ramos, coronel Fontenelle, deputados Arnolpho Azevedo e dr. Manoel Reis, drs. Carlos Americo dos Santos e Oscar dos Santos, barão Pedro Affonso e familia, dr. Estanisláo Pamplona, João Lebrão, João Moreira, major Antonio Affonso de Carvalho e familia; majores Leite de Castro e Rocha Lima, commendador J. Dias dos Santos, capitão Henrique Cardim, capitão Corrêa do Lago e familia, dr. Lineu Silva, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, capitão dr. Julio de Noronha, tenente Manoel João Vieira, coronel José Muniz, dr. J. C. de Souza Bandeira, major Octavio de Azeredo Coutinho, dr. Guarino de Castro, dr. Leopoldo de Freitas, major Salvador Uchôa, Paulo Fritz e familia, dr. Almeida Godinho e familia, capitão José Alexandrino Corrêa, coronel Luiz Francisco Relvas, coronel José Mariano, coronel Gustavo dos Santos Sarahyba e senhora, officialidade do 53º de caçadores, padre Antonio Dalla-Via, director do Gymnasio de S. Joaquim de Lorena; padre M. Elvecio, professor do mesmo; sr. Gastão Crespo Pereira de Souza, 1º tenente Francisco Procopio de Souza, major Carlos Ribeiro da Silva, capitão Luiz Maria Xavier de Brito, Francisco Reis, tenente Jarbas Richard de Almeida, capitão Rhadamés Ribas, Clodoaldo Santos Rodrigues, Norival Pinto Linhares, Lino de Azevedo, José Monteiro de Andrade, Manoel Caetano da Silva, Fernando de Aquino, Alvaro Pereira da Cunha, Aprigio de Godoy, amanuense Oscar Bandeira, amanuense Manoel Carlos Ferreira Araujo, Targino Cunha, Joaquim Fernandes, Pedro Franco de Alagão, Alfredo de Villemor Amaral, Henrique Fontenelle, mlle. Astréa Palm, d. Elisa Alves, Charles Boattini, José Corrêa, João Mascarenhas, Benevenuto Augusto Bittencourt, Antonio Felippe Nery, ex-amanuense Alvaro Martins Sevilha, Abel de Oliveira Teixeira, João Claudio Franco de Medeiros, amanuense Rufino dos Santos Oliveira, Carlos Augusto da Cruz, telegraphista Alvaro Tavares, José Lopes Ribeiro de Castro, Eduardo de Souza Bittencourt, José Dias da Silva, machinista José Alves, Nicoláo Seixas, mestre Francisco Ribeiro, amanuense interino Arlindo de Moura, mr. William Bee Angle, Argemiro de Souza Palma, José Ferreira Leite, José Vicente de Oliveira, Manoel da Encarnação, dr. Paulo de Frontin e familia, desembargador Ataulpho de Paiva e dr. Humberto Gottuzo.

*

Na vitrine da Casa Edison, á rua do Ouvidor, acha-se exposto o retrato do coronel Alfredo Vicente Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria.

Esse retrato será offertado ao coronel Martins pelos seus commandados, no dia 22 do corrente, por completar dez annos de commando.

* * *

Reuniões

A directoria do Centro Cosmopolita convida todos os socios a reunirem-se em assembléa geral, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para tratar da suspensão de dois associados e mais assumptos.

* * *

Visitas

Os drs. João Pereira Mattos e Frederico Côrtes, medicos portuguezes, de passagem por esta capital, acompanhados pelos srs. Larjó Tavares, sua esposa e Jayme Victor, visitaram hontem a Beneficencia Portugueza, onde foram recebidos pelos srs. Almeida Carvalhaes e commendadores José A. Silva, Ferreira Real e Rodrigues Fontes, directores da mesma sociedade.

Depois da demorada visita, que deixou magnifica impressão no espirito dos visitantes, acceitaram os mesmos o convite da directoria para tomarem parte no almoço que se seguiu. Terminado que foi essa refeição, que correu alegremente, o sr. Carvalhaes, saudou os visitantes, desejando aos illustres medicos as maiores felicidades e o melhor exito na missão scientifica que os trouxe ao Brasil, agradecendo o dr. Mattos e brindando a directoria da hospitalar instituição.

O commendador José Silva brindou em termos muito gentis d. Margarida Victor Tavares, agradecendo o sr. Larjó Tavares.

Falou por fim o jornalista Jayme Victor que traduziu a sua impressão, que é a mesma que experimentou ha 30 annos, isto é, que a Beneficencia Portugueza, sendo um prolongamento da patria ausente, honra cada vez mais a colonia portugueza, e terminando brindou na actual directoria o progresso da grande instituição.

* * *

Publicações

Da antiga e acreditada casa A. Moura, recebemos o 1º volume de uma série de romances denominado Obras Primas.

O presente exemplar, admiravelmente impresso em papel excellente e encadernado a "chagrin", recommenda, por si só, o nobre esforço da casa editora, que escolheu, para iniciar a serie "A Familia Oberlé", de René Bazin.

O sr. A. Moura conta lançar um volume por mez, e todas as obras são de escriptores notaveis, e escrupulosamente traduzidas.

*

Recebemos o n. 26 da "Faceira", que offerece leitura interessante e amena, digna do bello sexo, a quem rende culto. Muitas photographias de lindas crianças, senhoras senhoritas da nossa sociedade, enriquecem as paginas da "A Faceira", versos bonsc, escriptos apreciaveis, coisas de theatros, com os retratos das applaudidas actrizes Antonietta Olga e Maria Santos, e uma desenvolvida e importante secção de modas, completam o referido numero, que é um dos melhores da bella publicação a qual Carvalhaes Pinheiro consagra o seu esforço e boa vontade.

* * *

Missas

D. Corina de Souza Ferreira e filhos farão celebrar hoje a missa de trigesimo dia por alma de seu finado esposo e pae José Pedro Ferreira, na matriz de Inhaúma, ás 8 horas.

* * *

Religiosas

Em beneficio das obras do augmento da egreja da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, realiza-se no dia 14 de novembro, um festival no Royal Theatro de Cascadura, cujo programma será brevemente publicado.

[illegible] o espectaculo os actores Delamare Paiva, Barros, Cavalcanti e outros.

A commissão organizadora do beneficio é composta dos srs. Thelmo Fiasa, Presciliano Neiva Bandeira, João Nabôa Lourada e João da Costa e Silva.

Os ingressos já se acham á venda e são encontrados com a referida commissão.

* * *

Associações

Realizou-se ante-hontem a sessão da União Catholica Brasileira. O expediente constou da leitura de um officio do director do Museu Commercial e das propostas para socios dos srs. conde de Diniz Cordeiro e Paulo Nunes de Faro.

O assistente ecclesiastico padre Julio Maria fez sua habitual "Conversa sobre a vida de Christo".

O presidente nomeou uma commissão de cinco membros para colher informações sobre o projecto do sr. Mauricio de Lacerda, sobre a suppressão da legação junto á Santa Sé, e communicou que a União adquiriu um terreno á rua Itapirú.

O sr. Fernando de Miranda Carvalho propoz para socia honoraria d. Balbina dos Santos, uma das maiores bemfeitoras da União.

O sr. Assis Rocha requereu a inserção na acta de um voto de pezar pela morte dos naufragos do "Guarany".

Encerrou-se em seguida a sessão.

*

Reune-se no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde á rua General Camara n. 313, a directoria do Centro Beneficente dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles, para tratar de interesse da classe.

*

Na ultima assembléa geral da Liga dos Professores Primarios, por unanimidade de votos, foi conferido o titulo de presidente honorario ao professor primario Aristides Drumond de Lemos, como prova de reconhecimento aos relevantes serviços prestado por elle á Liga e á Caixa Escolar do 9º districto.

Tambem ficou em acta um voto de agradecimento e de louvor ao professor A. Pedroso de Magalhães, pelos inestimaveis serviços com extrema dedicação prestados por occasião da festa da Primavera.

* * *

Viajantes

Está nesta capital de passagem o engenheiro dr. Theodoro Sampaio.

*

Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes senhores:

Jesuino Lopes Guimarães, Domingos Maria Dantas, Joaquim Soares, major Aprigio Caldas, dr. V. Pedrosa Pimentel, Antonio Martins da Silva, José Luiz dos Santos, Manoel Simões Villela, mme. Luiza Villela e mlle. M. Villela, Antonio Freire Netto, dr. José Antonio Savini, mlle. Augusta Seidel, Flavino Ferreira de Lima, Francisco de Carvalho, Calil Assond, sua senhora e uma criada.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os srs.:

Djalma Ribeiro da Silva, Lourenço Legoch, dr. Cesar Torres, João de Araujo, Joaquim Torres, José Lontra, José Bittencourt, padre Joaquim Pereira, Bernardino Soares Pinto, S. Kael Munich, Manoel Bravo, José Alves Leite Junior, Zacharias V. M. da Cunha, Alcibiades Medeiros, Horacio Mendes e J. Figueiredo.

* * *

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

A commissão abaixo-assignada convida os seus collegas do 1º anno para uma reunião, que terá logar na supracitada Faculdade, hoje ás 2 horas da tarde. Serão discutidas questões de exame. — Alvaro Braz da Cunha, José de Paula Leite, Mario Peixoto de Sá Freire e Roberto Seidl.

São convidados os alumnos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a comparecer hoje, ás 3 horas da tarde, na Escola, afim de escolherem commissões para representarem as diversas séries na recepção do grande estadista Roosevelt.

* * *

Sessão funebre

O Cenaculo dos Novos realizou hontem, uma sessão funebre em homenagem á memoria do seu saudoso consocio Severino Cicero Peregrino da Silva, academico de direito, fallecido a 17 do corrente.

O acto foi muito concorrido, sendo o necrologio feito pelo academico Benedicto Costa, cuja palavra emocionou profundamente o auditorio.

Produziram tambem commoventes orações os academicos Vasco de Andrade e Souza, Tasso da Silveira e Ivo d'Aquino Fonseca, que rememoraram a vida do pranteado extincto.

A sessão foi presidida pelo academico Ivo d'Aquino Fonseca.

* * *

Fallecimentos

Foi sepultado hontem, ás 9 horas da manhã, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, o major Ovidio José de Oliveira, natural do Estado do Rio, com 68 annos de edade, solteiro, tendo saido o feretro da Casa de Saude S. Sebastião, á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 160.

Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, d. Sophia Costafort, natural de Hespanha, com 44 annos de edade, casada, tendo tido logar seu enterramento ás 3 horas da tarde, tendo saido o feretro do Necroterio da Policia.

Falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, o negociante desta praça José Joaquim Soares, natural de Portugal, com 35 annos de edade, casado com d. Clara do Amaral Soares, tendo saido o feretro ás 4 horas da tarde, da sua residencia, á rua Figueira de Mello n. 362.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Bazilia, 23 annos, solteira, Hospital S. Sebastião; Umbelina Rosa, 53 annos, solteira, rua Riachuelo, 166; Custodio Barreto dos Santos, 22 annos, casado, Santa Casa; Maria do Rosario, 17 annos, solteira, Santa Casa; Olympia Estephania de Jesus, 31 annos, casada, rua S. Christovão, 271; Emilia Santos Guimarães, 30 annos, casada, rua S. Francisco Xavier, 372; Everardo, filho de Martinha F. Carvalho, 63 dias, rua Visconde de Itauna, 111; Olinda Vasconcellos, 21 annos, solteira, Santa Casa; Irene S. Maria de Lourdes, 3 annos, travessa Porto Alegre, 55; João Ribeiro de Lima, 44 annos, casado, rua Nova S. Leopoldo, 87; José Joaquim Soares, 35 annos, casado, rua Figueira de Mello, 362; Lydia, filha de Raphael Fortunato dos Santos, 14 mezes, rua Torres Homem, 142; Antonio Almeida Rezende, 22 annos, casado, Santa Casa; Emilia, filha de Bento José Colyjão, 4 dias, rua Visconde Itauna, 97; Henrique Gomes Camacho, 20 annos, solteiro, rua Bom Pastor 83; Preciliana Francisca de Almeida Ismael, 66 annos, viuva, rua Affonso Penna, 36; Margarida, filha de Arlindo Ludgerio Jesus, 9 mezes, rua Monte Alverne, 4; Manoel Raymundo da Silva, 21 annos, casado, rua Frei Caneca, 336; Diginio Felix, 74 annos, casado, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Major Ovidio José de Oliveira, 68 annos solteiro, rua Bento Lisboa, 160, Casa de Saude S. Sebastião; féto, filho de Antonio Ferreira de Avila, rua D. Alice, 116; Carolina, filha de João Gomes Thadeu e Costa, 9 mezes, ladeira Pedro Antonio, 44; Joaquim Lopes Affonso, 54 annos, viuvo, travessa de S. Sebastião, 35; Maria, filha de J. Rodrigues da Silva, 4 1/2 annos, rua Maria Amelia, 9; Alzira, filha de Justina Maria da Conceição, 5 annos, ladeira do Leme, 144; Anna de Jesus, 88 annos, viuva, Asylo S. Francisco de Assis; Sophia Costafort, 44 annos, casada, Necroterio Policial; Joanna Catharina de Araujo, 81 annos, viuva, rua Emilia Guimarães, 31;

A FESTA DA PENHA

O que foi o terceiro domingo da grande romaria

Amanheceu chuvoso o dia de hontem, em que deviam proseguir as festividades em louvor da Virgem Senhora da Penha.

A's 9 horas da manhã, já uma chuva torrencial fazia presumir que a velha romaria, que festa tradicional não teria a concorrencia nem o attractivo dos tempos passados.

No entretanto, assim não succedeu, porque o vento conseguiu afugentar a chuva, acalmar o tempo e tornar o dia relativamente sombrio, fresco, ameno e agradavel.

Ao meio dia havia cessado por completo a chuva; um sol brando, amigo, protector dos romeiros, surgiu, suavemente no horizonte, seccou os caminhos e trouxe ao semblante de todos a satisfação e o enthusiasmo, dos que vivem de uma alegria só nesta festa tão querida e desejada.

Os romeiros começaram a affluir, as barracas começaram a ter vida e pouco depois o arraial estava repleto, notando-se animação, alvoroço e extraordinario movimento.

Da estação do desembarque até á poetica ermida uma onda de povo movia-se com difficuldade, não sendo exaggero calcular em mais de sessenta mil romeiros, os que procuravam a milagrosa santa de Irajá, para levar-lhe as suas promessas, as suas orações e render graças pelos beneficios recebidos no decorrer da vida.

As solennidades religiosas tiveram inicio pela celebração de uma missa em acção de graças, ás 8 horas, pelo padre Americo da Costa Nilo; seguiu-se outra, ás 8 1/2, pelo vigario Tomey; ás 9 horas celebrou o padre Rocha, cantando a senhorita Leontina Falleti; ás 10 horas, o padre Dias Martins celebrou missa solenne, cantando mme. Laura Moreno, e ás 11 horas, foi celebrada a ultima cerimonia religiosa, pelo padre José Ribeiro Gonçalves, cantando diversos solos a senhorita Alda Bellido, que é dotada de uma voz extensa, bem timbrada e agradavel.

Emquanto na capella proseguiam os actos religiosos, conservando-se a egreja sempre repleta de fieis, devotos e de romeiros, na administração tocava com successo a banda de musica da Fabrica de Tecidos do Bangu', e o popular leiloeiro Antonio Madureira apregoava lindas prendas, offerecidas por devotos, entre as quaes um par de brincos, com saphiras e brilhantes, que foi arrematado por 205$, com grande alegria do leiloeiro, que viu crescer as suas percentagens, e do velho Casimiro, que remoça quando tem a gaveta da Irmandade repleta de bellas notas.

No grande salão da romaria, as mais distinctas familias dos directores, entre as quaes d. Carmen Reis, d. Cecilia Gusmão, d. Josephina Malmo, senhorita Alda Bellido, e mme. Teixeira Pinto, auxiliavam no que podiam os directores, enrolando imagens da Virgem e contribuindo com os encantos do seu espirito para tornar agradavel aos que ali se entregavam aos diversos mistéres administrativos.

Do lado da cera, o Fonseca, *fiscalizado* pelo bondoso Duarte Navio, vendia a cera *mais cara* do que na conhecida casa da rua Uruguayana, attendendo a certas circumstancias commerciaes, emquanto que o almirante Legey e o José Rodrigues convenciam aos romeiros dos milagres da Virgem da Penha. Por este motivo, tanto a salva de um como a de outro já não comportavam mais as esportulas, que attingiam a alguns contos de réis.

No pateo da romaria dansava-se animadamente, ao lado do coreto, na calçada, por toda a parte. De repente, surge um sarilho. Era o maxixe que estava sendo dansado por dois romeiros dos mais *alegres*, que appareceram por lá. Houve suspensão da dansa, troca de palavras, intervenção da policia e até de... uns navaes salientes e, por fim, com a retirada dos amigos do tal maxixe, continuaram as dansas, com mais enthusiasmo ainda.

Por volta de 4 horas, subimos a escadaria. Um casal subia tambem: uma senhora gorda, suarenta e risonha, deixava-se carregar pelo marido, que, a passos cadenciados, lá ia subindo a escadaria e contando os degráos: 1, 2, 3 e 4... e parece que no fim a conta deu certa: 365, porque o vimos muito satisfeito.

Atiramos dali um olhar para o arraial; a festa popular estava no seu auge; uma nota agradavel da grande alegria que ahi reinava, subia, subia, até onde estavamos, trazendo uma demonstração da felicidade do povo quando entregue aos seus prazeres predilectos.

A romaria da Penha ahi estava, demonstrando que com os tempos modificam-se os costumes, é certo, mas não desapparece uma tradição. Si a romaria não é hoje a festa genuinamente portugueza de ha quarenta annos passados, em que predominavam, como nota caracteristica, os celebres chifres de boi, repletos de bom vinho verde e as cabeças quebradas, é hoje a festa mais popular que temos depois das festas de Momo, das carnavalescas.

A Penha civiliza-se, é certo, e é indiscutivel, de anno para anno, graças aos melhoramentos e sacrificios feitos pela administração da Irmandade, sem os auxilios promettidos pela Prefeitura e pelo governo.

Antigamente os caminhos eram muito ruins, a viagem era morosa, mas tinha encantos que desappareceram, era agradavel no conjunto. Quanta saudade, essa viagem encerra ainda!

Hoje vêem-se apenas alguns carros ou carroças enfeitados e poucos automoveis, porque os caminhos estão cada vez peores, quasi intransitaveis, porque apezar dos progressos da zona percorrida pela Leopoldina, nada se tem feito para melhoral-os. Deste assumpto bem podia cuidar a Prefeitura, tratando da conservação dos caminhos, que estão cheios de atoleiros e não offerecem a menor commodidade. Com isto ganhariam todos: o municipio, o povo, os romeiros e a Irmandade, que tem recursos limitados e não pode fazer mais do que tem feito com applausos geraes.

Continuamos a subir, olhando sempre o arraial, gozando com a alegria que se desfructava debaixo dos frondosos arvoredos, dentro das barracas e por toda a parte; de onde subiam os harmoniosos sons das violas, das guitarras, dos violões, do *recoreco*, das flautas; os versos suaves dos cantores populares; desde o fado cheio de saudade, e dos cantores apaixonados até á modinha brasileira, cheia de harmonia e de encanto.

Penetrámos de novo na egreja, onde o padre Rocha fazia os ultimos baptizados. E' uma nota digna de registro esta porque attingiram approximadamente a 150, ás creanças que hontem receberam as aguas lustraes do baptismo, elevando a 2.003 o numero das creanças, que neste anno, foram baptizados na capellinha, sob a protecção da Virgem, que como mãe carinhosa e meiga, a todos dispensará no decorrer da vida protecção e amparo.

Nas mesas collocadas á direita e á esquerda, os abnegados irmãos Teixeira Pinto, Sinval, Silvestre Costa, Fernando Medeiros, João Azevedo e José Luiz Pereira, procuravam attender aos devotos que, levados pelo coração e pela fé, depositavam em suas mãos as suas offerendas e os seus obulos. As imagens de todos os modelos que a administração tem mandado confeccionar, pouco e pouco iam desapparecendo, para adornar o peito dos romeiros, como uma demonstração de crença e do seu devotamento pela Virgem. As grandes salvas ahi estavam repletas, vendo-se notas de alto valor, libras esterlinas, etc., approximando-se de cincoenta contos de réis as esportulas até então recebidas.

Subimos até junto do altar-mór, onde a Virgem Padroeira, do alto do seu throno, abençoa os que se approximam do seu reino. Ahi estava o velho Julio da Costa Narciso, com os seus 79 annos, firme na sua fé, recebendo as promessas e velando com a maior veneração, para que naquelle local sagrado, fonte perenne de graça, manancial de milagres, houvesse o maior respeito, culto e adoração...

Pouco depois descemos. Eram 5 1/2, a concorrencia começava a ser reduzida. A festa começou a declinar.

Na romaria ainda dansavam alguns pares. Escurecia, lentamente. Entrámos na administração para descansar um pouco e aguardar o jantar que se seguiu, que foi servido com a maior familiaridade e abundancia, constituindo uma agradavel nota para fechar esta noticia e para registrar ainda uma vez a captivante gentileza de Augusto Reis e Fernandes Malmo, para com todos os seus convidados, entre os quaes o nosso companheiro Souza Laurindo, que prometteu voltar no proximo domingo.

Os desordeiros deram hontem para promover disturbios e aggredir a policia

Nada menos de dois tremendos conflictos foram assignalados no domingo chuvoso de hontem, nos quaes se salientaram desordeiros conhecidos.

O primeiro verificou-se no botequim do Antonio, na rua Aristides Lobo, muito conhecido da policia do 9º districto, pela série de conflictos que ali se tem desenrolado.

Nesse botequim, que hontem estava literalmente cheio, ás 7 1/2 horas da noite, em dado momento foi ouvido o estampido de um tiro.

A freguezia debandou e a patrulha de cavallaria, de ronda no local, attraida pelo estampido, para ali correu.

Um individuo embriagado, tendo á mão um revolver, disparou ainda varios tiros, que, felizmente, não attingiram ninguem.

A patrulha deu voz de prisão ao turbulento.

Mas, nessa occasião, appareceu o sargento Esteves, n. 272, do 4º esquadrão de cavallaria da Brigada Policial, que, prendendo o individuo, o trouxe até á rua, onde o poz em liberdade, com grande pasmo dos policiaes.

Pouco depois, nova desordem irrompeu no mesmo botequim.

Chamado no local, para pôr termo á contenda que então havia entre Francisco Ferreira e um outro individuo, ali compareceu o soldado n. 104, da 3ª companhia, do 5º batalhão.

Nessa occasião, mesmo deante do policial, Ferreira deu uma violenta bofetada em Sylvino Rodrigues Pinto, morador á rua Santa Alexandrina n. 254, que com elle discutia.

Dada voz de prisão ao desordeiro, este investiu para o soldado, tentando aggredil-o.

Em soccorro do policial correram tres outros seus companheiros, que, a muito custo, conseguiram leval-o até á delegacia do 9º districto, onde elle foi recolhido ao xadrez.

No botequim foram encontrados, espalhados pelo chão, varios cartuchos embalados, que o desordeiro, para não ser encontrado armado, atirou ao chão, juntamente com um revólver que trazia e que não foi encontrado.

— O outro conflicto teve logar na rua da Saude.

Dois dos muitos desordeiros que ali existem estavam a discutir, chegando depois a vias de facto.

A patrulha de cavallaria constituida pelos soldados ns. 22 e 104, ao vel-os engalfinhados, correu ao local e deu-lhes voz de prisão.

Então os turbulentos revoltaram-se contra os policiaes e tentaram aggredil-os.

Em soccorro da patrulha correu o soldado n. 62, da 1ª companhia, do 5º batalhão de infanteria.

Quando, porém, chegou ao local, foi recebido a tiros, pois os desordeiros já haviam sacado dos seus revólveres que agora detonavam contra os policiaes.

Para auxiliarem os desordeiros, tambem vieram varios companheiros seus, armados de cacetes, e, como o 62 era de infanteria, foi o mais atacado.

Ao fim da refrega, estavam os soldados de cavallaria feridos no rosto, o 62 barbaramente espancado a cacete e o cavallo do 194 ferido na anca, do lado esquerdo.

Os desordeiros puzeram-se todos a pannos.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

PAGINA LITERARIA

A Historia de Branca

"Vi deshacerse en polvo, en humo, en nada
Mis ensueños, mi gloria, mi alegria
El encanto del alma enamorada".

(NUÑEZ DE ARCE.)

— Exactamente o que commigo se deu, tive tambem a minha Branca, disse-me o velho Simeão, ao ouvir os ultimos tercetos do poema de Nuñez de Arce.

— Tambem?

— Sim, senhor. Estava você a ler e eu a lembrar-me. Não disse que estava com somno?

— Disse, mas a leitura espertou-me.

— Pois então ouça.

Era este dialogo meu com Simeão na fazenda da Boa-Sorte, onde com alguns livros — novellas e versos — de que me apercebera para arrostar o monotono curso das longas noites da roça, tinha ido passar as férias, naquelle ardente mez de Janeiro. O Simeão fôra o melhor amigo de meu avô, cujas idéas politicas esposava com enthusiasmo, batendo-se como ninguem pelo que já então se chamava o "partido da ordem".

Creio que chegou a tomar assento na assembléa provincial. Homem de faceis explosões de colera, violento e arrebatado, possuia, entretanto, o sentimento das dedicações extremadas; não recuava em affectos; seu coração não se desdizia nunca. Isto talvez explica o interesse que tomou sempre por mim, achando, como me dizia ás vezes, no talho do meu rosto e em minha expressão physionomica, qualquer coisa que lhe avivava a recordação de seu velho camarada politico. Foi a muito instar delle, em cartas seguidas, que um dia resolvi consagrar-lhe parte de minhas tréguas academicas, abalando daqui até ás alturas de Cantagallo.

Nessa noite, após o lento arrastar das horas de um dia calido, naquelle casarão quasi deserto, pois o Simeão, que sahia cedo para correr as lavouras, tinha apenas comsigo uma irmã paralytica, e toda a escravatura eu a via na lombada da serra, ao longe, sob o queimar do sol, revirando as enxadas, — nessa noite achava-me eu no quarto dos hospedes a subscrever umas cartas para a cidade, quando o fazendeiro, conforme o costume, entrou para dar o seu "dedo de prosa". Veio-nos alli mesmo o café, accendemos cigarros de aromatico fumo mineiro, e dos assumptos de lavoura, das perguntas delle sobre a vida da capital, e a politica e o jornalismo, passou Simeão — talvez porque visse sobre a mesa aberto um livro de poesias — a fallar-me das letras.

Amava-as sem as cultivar, porque o tempo lhe ia todo com os negocios.

— Que livro é esse que tem ahi?

— As poesias de Nuñez de Arce.

— Leia-as, leia-me qualquer coisa.

Foi então que peguei do volume, e bem ou mal traduzindo-a, li a pungentissima historia de Branca.

— Ouça, tinha elle dito, finda a leitura, e depois de enrolar um novo cigarro e de accendel-o, chupando-o á chamma do lampeão: Seu avô conheceu-a e recordo-me até que uma feita lhe deu de presente uma novilha que era um mimo de boniteza; havia alli onde está hoje a venda da Encruzilhada, na antiga fazenda conhecida pelo nome de fazenda dos Tres Irmãos, uma senhora chamada Etelvina, que era a mais formosa de quantas têm vindo a este mundo. Era alta e esguia, sem ser magra, e de uma pallidez raro vista nestas alturas. Que olhos, meu amigo! creio estar ainda a vel-os, alumiando naquelle rosto, entre a pompa dos cabellos que roçavam o chão! Orçava pelos vinte annos quando a conheci e com ella procurei ensaiar namoro. Repelliu-me. Eu fui sempre teimoso. Todas as tardes, á Ave Maria, lá estava; recebiam-me em casa a mãe e os irmãos (perdera o pae muito cedo) como se eu já pertencesse á familia, com festas e agrados. Ella esquivava-se. Triste sempre, tristissima, os olhos levantados como em prece, leve como uma sombra; parecia a figura de Nossa Senhora em sua Assumpção.

Escrevi-lhe uma carta, escrevi-lhe dez cartas. Nunca me respondeu. Mas vieram dias melhores. Vêm sempre nestas occasiões, para depois fecharem-se em noites de eterno desespero ou saudade. Ella foi se mostrando mais confiante, achegava-se mais, nasceram-lhe alguns sorrisos, com promessas de outros e outros que deviam vir vindo, como as pequenas ondulações que se succedem numa agua onde cahiu uma folha. O seu ar de doente, a sua tristeza cediam a um sentimento novo de saúde e vida.

Exultei; ia afinal triumphar. Se me não falha a memoria, foi isso ao tempo em que começou a apparecer lá o Dr. Jeronymo, um medico que clinicava no Bom Jardim. Muito amigo da casa. Dizia-se que pretendia a viuva...

— Jeronymo Sodré?

— Exactamente, Jeronymo de Azevedo Sodré. Conheceu-o?

— Não, mas já o ouvi nomear. Um bom medico.

— Um grande medico. Curava tudo, vivia de dar vida aos doentes já desenganados, já com o pé na cova, como se diz. Vamos, porém, ao caso. Tomei como favoravel a mim aquella mudança de Etelvina e tratei de adeantar o passo ao meu desejo, aproveitando o momento. Uma vez que sósinhos ficaramos na sala, ao pé da janella, peguei-lhe rapidamente da mão, levei-a á bocca, beijei-a. Ella sobresaltou-se, ia fallar, ia talvez protestar, mas um soluço embargou-lhe a voz; e em seu passo de sombra, muda e solemne, atravessou a sala cheia já do primeiro escuro da noite.

Perdi de vez o equilibrio desde esse dia. Aquelle beijo foi a cratera escancarada que devia engulir-me. Parece que as paixões, como as feras, são mais crueis e indomaveis quando irrompem nos êrmos, entre brenhas, como é toda esta zona de serra acima. Nas cidades perdem parte da sanha e dellas ha que acabam domesticando-se. A minha rugiu, não sei quanto tempo, passou famelica noites e noites sob as estrellas, ao redor da fazenda, defronte da janella, eternamente fechada, que eu sabia ser a do quarto de Etelvina.

— Não voltou mais á fazenda?

— Voltei lá ainda uma vez, — era o dia de seus annos. Estranharam-me a ausencia. Expliquei-me, pedi desculpas, a doença da mana, os trabalhos eleitoraes... Notei uma como reprehensão no olhar de Etelvina que, não obstante ser de festa o dia, me pareceu avassalada da antiga tristeza. Achei-a magra, desfeita, estremamente pallida, de uma côr declinante á da palha sêcca, os grandes olhos abysmados e humidos. Indaguei se tinha estado doente. Não, disse com um meio sorriso e com uma lagrima que embora procurasse esconder, não o fez tão prompto que eu não a visse, limpida, crystalina, refulgindo-lhe ao bordo da palpebra.

Foi logo na noite seguinte. Oh! não me hei de esquecer jámais! Foi bom perguntar se eu não tinha voltado lá, porque me ajudou a lembrança. Como de costume, rondava eu a fazenda, olhos cravados no alto, em sua janella.

A sensação que experimentava nesses gyros nocturnos era como a de um homem que tivesse uma agulha passada no coração. Ameaçava chover. Ventava. Esgalhada ao pé da janella, uma antiga amendoeira espanejava-se, com um calafrio, com o apice das folhas riscando a parede. Rolou um trovão cavo e surdo, algumas gottas de agua cairam. Approximei-me da casa, puz-me a coberto sob os ramos da arvore. Collei o ouvido á parede, escutei. Queria ouvir-lhe o respiro, o seu resonar. Ouvi passos. Ella estava ainda accordada. Occorreu-me chamal-a baixinho uma vez, muitas vezes: Etelvina! Etelvina! Novo trovão praguejou retumbando, e os fuzis levantaram-se lambendo o céo todo. De repente, sobre a minha cabeça, a janella abriu-se e um corpo leve veio cair-me aos pés. Era um pouco de algodão embebido de um liquido negro. De um salto, rapido, atirei-me ao tronco da arvore, estendi-me ao longo dos ramos, toquei com as mãos o peitoril da janella dei um impulso ao corpo, galguei-a. De joelhos, em frente, ao pé de um oratorio doirado, onde duas velas ardiam, immovel, como petrificada, Etelvina resava. Attenta como estava á oração, só deu com a minha presença quando, approximando-me, lhe toquei de leve a cabeça.

— Simeão! exclamou com um gritinho de susto.

— Eu mesmo, não tens que temer; entrei por alli, explicava-lhe, tomando-lhe as mãos, enchendo-as de beijos. Ella erguera-se, soltos os cabellos, os olhos parados de espanto, e ainda molhados das lagrimas que a oração lhe arrancara.

— Perdoa-me! — puz-me a dizer-lhe, caindo a seus pés, abraçando-a pela cintura. Perdoa-me, eu não podia supportar mais tão grande supplicio. Amo-te! amas-me tambem, não é assim?

Nada respondia, hirta e pallida como uma estatua.

— Fala, Etelvina, dize que me queres tambem, dize para que eu seja feliz e se acabe este longo martyrio.

Ergui-me, beijei-a nos olhos, nas faces, nos labios e — doe-me confessal-o — não pude sofrear a minha exaltação de sentidos, tomei-lhe nervosamente das mãos e tentei arrastal-a até ao leito, cujas cortinas alvejavam a uma canto.

Ella, porém, fez um movimento, soltou-se, recuou um passo, e indignada e convulsa:

— Não! exclamou, fitando-me, não! primeiro que satisfaças teu amor impuro, ver-me-ás morta. Sou pouco menos de uma moribunda. Pára ahi e vê que duante é esta que assim te arrasta á loucura. Olha que seio te espera...

E com a mão tremula desabotoando o manto, mostrou, sob uma camada de algodão fresco, o peito a meio carcomido de enorme chaga.

—

Podridão, meu amigo, podridão, como na historia de Branca, como ao fim de todas as cousas! — concluiu, sentenciando, o velho Simeão.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

O Jardim

Era um espesso ninho de verduras, arbustos, flôres e arvores, suffocando-se numa prodigalidade de bosque silvestre, deixando apenas espaço para um tanquesinho redondo, onde uma pouca de agua, immovel e gelada, com dois ou tres nenuphares, se esverdinhava sob a sombra daquella romaria profusa. Aqui e além, entre a bella desordem da folhagem, distinguiam-se arranjos de gosto burguez, uma volta de ruazita estreita como uma fita, faiscando ao sol, ou a banal pallidez de um gesso. Noutros recantos, aquelle jardim de gente rica, exposto, tinha retoques pretenciosos de estufa rara, aloes e cactus, ás vistas, braços aguardasalados de arancarias erguendo-se dentre as agulhas negras dos pinheiros bravos, laminas de palmeiras, com o seu ar triste de planta exilada, roçando a coma leve e perfumada das olarias floridas de côr de rosa. A espaços, com uma graça discreta, branquejava um grande pé de margarida, ou, em torno de uma rosa solitaria na sua haste, palpitavam borboletas aos pares...

EÇA DE QUEIROZ.

As Más Linguas

Anatomicamente falando, a lingua é um orgão de pequenas dimensões, molle em extremo, innocente, sendo, como é, destituido de toda e qualquer propriedade venenosa; cercado e enclausurado por um duplo muro de dentes, que egualmente o são por outro de beiços, como outras tantas reservas, esperas e ante-camaras da palavra. E' um orgão nobre de nascimento, porque foi pela natureza plantado na parte superior do corpo humano, e que, prolongando-se horisontalmente, á base do craneo, parece dormir descuidoso entre o véo palatino e a maxilla inferior.

Engano. Este mesmo orgão de curtas dimensões causa males de proporções gigantescas.

Sendo molle, tem a acuidade de um ferrão e o gume percuciente de uma espada.

Na apparencia innocente, encerra e segrega um veneno mais energico e perfido que o da cascavel. Embora enclausurado, como um prisioneiro, entre muros e antemuraes, escala que nem um ladrão todas as barreiras em que a sabia natureza o encerrou, e junca de destroços as reputações mais bem firmadas. Cautela! Ninguem se fie no seu somno traiçoeiro. De repente desperta de um mutismo diuturno para apunhalar á falsa fé.

. . . .

A manhã está primaveril em Lisboa. No céo nem uma nuvem. A abobada parece uma immensa saphira onde não se descobre uma só jaça. Na atmosphera nem uma aragem que chegue a ser uma brisa. Um ar vibratil, tão suave como o respirar de uma creança adormecida. Basilio resolve-se a sair de casa, tentado pelo tempo, depois de ter apertado até ao ultimo furo a fivella do asseio, da elegancia e do bom gosto. As horas estão á sua disposição.

Deambulando compassadamente, sem destino, devaneando entre as ondulações do seu puro havano e o vasio absoluto do seu pensamento, dá comsigo n'um dos centros palradores do Chiado ou do Rocio.

Nada mais barato do que deparar-se-lhe um ou mais d'esses amigos, a quem tambem tão de barato se estende aquelle epitheto. Quem o não conhece, aliás, no mundo sportivo? Mas logo depois das primeiras phrases, tão invariaveis como o *menu* d'um hotel de 2ª classe, a conversação definha e murcha n'uma insipidez medonha, de dormir em pé. Não ha que fazer, o pasmatorio reina ao redor; é forçoso animar o dialogo; venha a tesoura. Nada como uma pitada de critica para espevitar uma conversação agonisante. A' medida que aquella se vae desenvolvendo, vae esta creando calor e alento, até que a sarna maldizente de um dos interlocutores, accesa pela escarlatina do outro, principiam a coçar-se mutuamente e a tal ponto que, dentro em breve, as linguas confundem os seus dardos e convertem a palestra n'uma flora de revelações comprometedoras, de detracções, de aleives, como não seriam capazes de a produzir os nossos melhores adubos portuenses, colhidos na legitima "Fonte Taurina". Basilio é especialista no officio.

Ninguem como elle tem a habilidade de envenenar as intenções, por vezes mais innocentes; de dar as proporções de um crime ao que não passou de um deslize da fraqueza humana atravez do quebra costas de uma occasião proxima. Ninguem como elle para adduzir a prova suprema do *vi eu*, em confirmação do que não passa de um boato que lhe soou aos ouvidos, ou inclusivamente de um producto da sua phantasia larvada, que chegou ao apuro de imaginar falar verdade... a mentir. Ninguem conta com mais fina graça, com mais sal attico, com mais talento comico uma anecdota sobre qualquer vicio secreto de um triste mortal.

Todavia Basilio não é destituido de uma certa humanidade. Em uma reticencia suspensa da escápula d'esta phrase: "sem contar cousas ainda muito peores", faz suppôr, sem declarar, horrores que a sua mão discreta não extrahe do fundo do sacco, mas que lá estão. E não está nada!

Basilio é o encanto da conversação, o *enfant terrible* das vidas alheias, a tesoura em chefe, o Rolando furioso das reputações, debaixo de cuja durindana nenhuma cabeça fica sobre os hombros. Continúa, no entretanto, o seu passeio ao longo das ruas centraes e das vitrinas, d'essas vitrinas de apuradissimo gosto que não são raras na côrte, e volta para casa satisfeito.

A hora de jantar vae-se approximando, e o appetite, provocado pela hilaridade e bom humor de algumas horas, subtrahidas ao tedio (e á consciencia, principia a enviar-lhe á bocca a sua onda de saliva. Que pena que o proprio Basilio, para palestrar com mais auctoridade e ascendente sobre as nossas miserias, não seja exempto d'ellas! Tinha-o eu por impeccavel.

E afinal sonbo, á ultima hora, que em vez de ter azas de anjo, tem herpes. E' todo elle um Lazaro.

Candido orça quasi pela mesma bitola no officio. Não tem, porém, trinta annos como Basilio, senão mais do dobro, como o denota a *facies* e um tufo de cabellos brancos, mais ornato do que symbolo, ao menos, symbolo de mais juizo. Tambem exerce um trabalho de sapa, tambem dardeja um eterno ausente e morde pelas costas, como a onça brasileira. A presença da victima emmudece-o e até lhe transmuda o travo em favo de elogios alambicados, por esse processo que creou nas linguas o termo — hypocrita.

Na rêde do noticiario onde elle pesca ávidamente os seus materiaes de critica, tudo entra, a noticia certa, o facto indifferente que o seu talento de vespa malsinará, o rebate falso, o *consta* vago, a que elle porá pés para que corra como realidade incontestavel. E' um sujeito excentrico. Refere muitas vezes o mal que não sabe, e nunca o bem que sabe.

Candido accusado responde: "Ora mudemos de assumpto. Quem critiquei eu? Grande cousa! uma mulher que cahiu!" Miseravel! Não insultes nunca uma mulher que cahe.

"Adeus! Ninguem ignora tão pouco que D. Fulana é apenas metade do seu marido, pertencendo a outrem a outra metade."

E isso constitue só por si uma prova? Jogas talvez contra um boato o diadema da sua honra.

Mas, Basilio e Candido, meus impagaveis typos de Beaumarchais e de Voltaire, que me fornecestes duas cabeças de turco para o alvo das minhas frechas por demais justas, mettei bem e muito bem no cerebro, que, se "comprehender tudo não é desculpar tudo", como diz Victor Hugo, é pelo menos desculpar muito.

A nossa lingua, como a de milhares e milhares de outras de egual virtude toxica, são verdadeiras faiscas de incendio no domicilio de muito caracter impolluto, de muita familia honrada a par de alguns miseraveis, a quem não melhoraes por lhes assoalhar o viver; e não exiguo prazer seria para mim que eu podesse servir de simples cabo de bombeiros n'uma companhia destinada a apagar tão funestos incendios.

Pre. SENNA FREITAS.

A Uhlana

Alguns minutos depois o capitão expirava, sem haver pronunciado uma palavra.

A esposa mirava-o, mas não chorava; tinha os olhos seccos, a garganta contrahida. Depois fixou a *uhlana* com uma ferocidade calma que mettia medo.

— Esta mulher pertence-me, — disse-me ella de repente. Não ha oito dias jurastes, que a mim caberia matal-a, como me parecesse bem, se ella assassinasse meu marido. E' preciso manter o juramento. Ide ligal-a solidamente alli, no pateo, e, depois, parti para onde quizerdes, comtanto que seja para bem longe. Eu me encarrego da vingança. Deixae o corpo do capitão. Ficaremos aqui os tres; elle, ella e eu.

Obedecemos e partimos. Ella promettera escrever-nos para Genebra.

Dois dias depois recebi a seguinte carta, datada do dia immediato á nossa partida, e escripta na hospedaria da estrada real.

"Meu amigo.

Escrevo, segundo prometti. Estou neste momento na hospedaria, onde acabo de entregar a minha prisioneira a um official allemão.

Preciso dizer-vos, meu amigo, que esta pobre mulher deixou, lá na Allemanha, dois filhinhos. Seguira o marido, a quem adorava, não querendo vel-o só, exposto aos acasos da guerra.

Os filhos ficaram com os avós.

Eis aqui o que sei desde hontem, e o que me fez trocar as idéas de vingança por outras mais humanas.

No momento em que eu me deliciava em insultal-a, em prometter-lhe os mais terriveis tormentos, em lembrar-lhe o nosso amigo, queimado vivo, e preparava para ella o mesmo supplicio, voltou-se para mim, olhando-me friamente, e disse-me:

— Franceza, que motivos tens para recriminações? Parece-te que procedes bem vingando o teu marido, não é?

— Sim — respondi-lhe.

— Pois bem! Quando o matei, fiz o mesmo que vaes fazer agora queimando-me: vinguei o meu. Foi o teu marido quem o matou.

— Então — disse-lhe eu, — desde que approvas uma tal vingança, prepara-te para soffrel-a.

— Não a temo.

E, de facto, não parecia haver perdido a coragem. A physionomia estava serena, e era sem tremer que ella me via ajuntar a lenha e as folhas seccas, e despejar a polvora dos cartuchos, afim de tornar mais intensa a fogueira.

Um momento hesitei em continuar.

Mas o corpo do capitão alli estava, banhado em sangue, com a face intumecida, a olhar-me com os seus grandes olhos vitreos. Dei-lhe um beijo nos labios descorados e prosegui a minha obra.

De repente, levantando a cabeça, vi que a *uhlana* chorava.

— Tens medo? — perguntei-lhe.

— Não; mas, ao ver-te abraçar o teu marido, pensei no meu e em todos aquelles a quem amo.

E continuava a soluçar. Parou bruscamente e disse-me com palavras entrecortadas, quasi em voz baixa:

— Tens filhos, tu?

Correu-me o corpo um calefrio. Comprehendi que a pobre mulher os tinha. Mandou-me examinar uma carteira que trazia sobre o peito. Continha duas photographias de crianças; uma menina e um menino, dois rostinhos bochechudos, com esse ar doce e bom dos bébés allemães. Havia tambem duas mechas de cabellos louros. Havia ainda uma carta escripta em caracteres grosseiros de uma mão pouco exercitada, começando pelas palavras allemãs que significam "minha mãezinha".

Não pude conter as lagrimas, meu caro amigo. Soltei-a; e, sem ousar encarar o meu pobre morto, que alli ficava sem vingança, desci com ella até a hospedaria.

Ella é livre agora. Acabo de deixal-a, e ella, ao despedir-se, abraçou-me chorando. Subo a encontrar-me com o meu marido. Venha o mais breve possivel, meu caro amigo, buscar os nossos dois cadaveres."

. . . .

Parti a toda a pressa. Quando cheguei, havia em torno da cazinha uma patrulha prussiana. Pedi informações. Disseram-me que lá dentro estavam um capitão de franco-atiradores e uma mulher, mortos. Declinei-lhes os nomes; viram que eu os conhecia. Pedi, então para encarregar-me do enterramento.

Alguem já se encarregou, — responderam-me. — Entrae, se o quereis, desde que conheceis os mortos. Entender-vos-eis com a amiga delles sobre os funeraes.

Entrei. O capitão e a esposa jaziam, lado a lado, sobre um leito, cobertos com uma colcha. Levantei-a e vi que a mulher se ferira no pescoço do mesmo modo por que o marido fôra ferido.

A' cabeceira, para um lado, velando e chorando, estava a pessoa que me haviam designado como sua amiga. Era a *uhlana*.

J. RICHEPIN.

Sombras

Marietta

Como o genio da noite, que desata
O véo de rendas sobre a espadua nua,
Ella solta os cabellos... Bate a lua
Nas alvas dobras de um lençol de prata...

O seio virginal, que a mão recata,
Embalde o prende a mão... cresce... fluctúa...
Sonha a moça ao relento... Alem na rua
Preludia um violão na serenata...

Furtivos passos morrem no lagedo...
Resvala a escada do balcão discreta...
Matam labios os beijos em segredo...

Afoga-me os suspiros, Marietta!
O' surpreza, ó pallor, ó pranto, ó medo!
Ah! noites de Romeu e Julieta!

Barbara

Erguendo o calix, que o Xerez perfuma,
Loura a trança alastrando-lhe os joelhos,
Dentes niveos em labios tão vermelhos,
Como boiando em purpurina espuma;

Um dorso de Walkiria... alvo de bruma,
Pequenos pés sob infantis artelhos,
Olhos vivos, tão vivos como espelhos,
Mas como elles tambem sem chamma alguma;

Garganta de um pallor alabastrino,
Que harmonias e musicas respira...
No labio um beijo, no beijar um hymno!

Harpa eolia a esperar que o vento a fira,
— Um pedaço de marmore divino —
E' o retrato de Barbara — a hetaira.

Esther

Vem! No teu peito calido e brilhante
O nardo oriental melhor transpira!
Enrola-te na longa cachemira,
Como as Judias molles do Levante.

Alva a chlamyde aos ventos, roçagante...
Tumido o labio, onde o psalterio gyra...
O' musa de Israel! pega da lyra,
Canta os martyrios do teu povo errante!

Mas não... brisa da patria alem revôa,
E ao lamber-lhe o braço de alabastro,
Fallou-lhe de partir... e parte... e vôa...

Qual nas algas marinhas desce um astro,
Linda Esther! teu perfil se esvae... s'escôa...
Só me resta um perfume, um canto, um rastro...

Dulce

Si houvesse ainda talisman bemdito
Que désse ao pantano a corrente pura,
Musgo ao rochedo, festa á sepultura,
Das aguias negras harmonia ao grito;

Si alguem pudesse ao infeliz precito
Dar logar no banquete da ventura,
E trocar-lhe o velar da insomnia escura
No poema dos beijos — infinito;

Certo serias tu, donzella casta,
Quem me tomara em meio do Calvario
A cruz de angustias que meu ser arrasta!

Mas si tudo recusa-me o fadario,
Na hora de expirar, ó Dulce, basta
Morrer beijando a cruz do teu rosario!

Ultimo Fantasma

Quem és tu, quem és tu, vulto gracioso,
Que te elevas da noite na orvalhada?
Tens a face nas sombras mergulhada...
Sobre as nevoas te libras vaporoso...

Baixas do céo num vôo harmonioso...
Quem és tu, bella e branca desposada?
Da laranjeira em flor, a flor nevada
Cerca-te a fronte, ó ser mysterioso!

Onde nos vimos nós? E's d'outra esphera?
E's o ser que eu busquei do sul ao norte...
Por quem meu peito em sonhos desespera?

Quem és tu? Quem és tu? — E's minha sorte!
E's, talvez, o ideal que est'alma espera!
E's a gloria, talvez! Talvez a morte!...

CASTRO ALVES.

A Guerra do Paraguay

Sr. presidente, a guerra! Ha tres annos que não se falla em outra cousa no Imperio. Guerra com a Inglaterra, guerra com o Estado do Uruguay, guerra com o Paraguay! Por toda a parte, e sempre, a guerra!

A's vezes se observa na vida das nações que, quando se quer esconder o procedimento de uma politica interna má, distrahem-se os animos, faz-se diversão nos espiritos, abala-se a opinião nacional, explora-se a população que vai faltando — concitando-se as nobres paixões do povo em nome da honra nacional — para uma guerra externa.

Senhores, eu não quero fazer injustiça ou esta grave accusação aos governos do meu paiz, nem aos anteriores, nem ao actual.

Não posso, não sei, e, ainda quando soubesse, não tenho liberdade, impõe-me silencio o meu patriotismo, para estudar e desenvolver a fundo a questão da guerra, desde a sua origem até hoje; de estudar a nossa primeira missão diplomatica; de estudar o convenio de 20 de Fevereiro e o tratado da triplice alliança; de estudar o acontecimento de Uruguayana e as operações do exercito desde a passagem do Passo da Patria até o dia nefasto de Curupaity; de acompanhar o governo em todo o seu systema de medidas adoptadas para a exterminação d'esta guerra, os dispendios enormissimos, as delapidações horrorosas, os lesivos e ruinosos contratos de fornecimentos de carvão, de petrechos bellicos, de equipamento militar, de transportes maritimos e fluviaes; da negligencia, imprevidencia e falta de economia que a tudo tem presidido; de estudar a gestão do commando das forças de terra e mar, e as respectivas operações militares; de estudar as victorias alcançadas e o porque não foram aproveitadas; de estudar um milhão de cousas, que, quando eu, ou quem souber e puder investigar, metter o escalpello n'essa pustula maligna, depois de acabada a guerra, quando se puder entrar desenvolvidamente n'esta questão, então, senhores, não poderão ser absolvidos os governos que presidiram á direcção do paiz durante a mesma.

E, senhores, não se nos imponha absoluto silencio em nome do patriotismo. Qual foi a nação que não discutiu as guerras injustas ou justas que seus governos fizeram? A Inglaterra não discutiu sempre livremente a guerra com os Estados-Unidos e a guerra européa com a França?

Ainda na recente guerra do Oriente, a guerra da Criméa, não discutiu a Inglaterra com toda a liberdade a má organisação dos seus exercitos, as delapidações que se commettiam nos fornecimentos, transportes, etc., etc.? E alguem disse que os grandes homens da Inglaterra eram faltos de patriotismo, tratando d'esses assumptos na tribuna e na imprensa?

Ora, senhores, quando se nos pedem sacrificios incessantes de sangue e de dinheiro, a guerra é a primeira cousa que deve ser discutida pela tribuna livre, analysada com criterio, na altura dos deveres do patriotismo, mas analysada.

Não vimos ainda na ultima guerra italiano-prussiana contra a Austria, senhores, que se analysou o assumpto, que se discutiram até as operações militares e mostraram-se os erros dos generaes, tanto na Austria como na Italia?

Não vimos, por occasião do desastre da infeliz batalha de Lissa, em que o nosso audacioso e feliz systema do Riachuelo foi empregado pelo almirante austriaco Tegetoff; não vimos que o almirante Persani passou por um conselho de guerra e que foi por elle condemnado?

Por ventura depois de factos capitaes, de batalhas importantes, como a de 24 de Maio, como as de Curuzú e de Curupaity, em que, ora não se tirára nenhum proveito da victoria, ora, depois de conceder ao inimigo uma dilação fatal e prejudicial, que o habilitou a fortificar-se inexpugnavelmente, se empenhára uma batalha decisiva, sem exame prévio e conhecimento circumstanciado do terreno em que se devia ella travar, nenhum conselho de guerra se formava, e esses suppostos culpados ou pelo menos responsaveis perante a nação, eram apenas licenciados ou retirados de suas commissões, sob frivolos pretextos, para serem logo depois galardoados?!

Que exemplo para o patriotismo nacional!

E depois de tantos erros e vicios se nos vem impôr silencio em nome do patriotismo, e se nos pede ainda mais sacrificio de sangue e de dinheiro! e nós devemos votar silenciosos sem exame e nem discussão!...

Façamol-o, já que a honra e a dignidade do paiz o exigem; mas dê-se-nos o direito de dizer aos ministros que mal têm governado: — Senhores, peccastes; emendai a mão, salvai-nos, se ainda é tempo!

FERNANDES DA CUNHA.

A CARTA

Lisboa, 25 de agosto de 1855.

Illustrissimo e reverendissimo senhor padre-mestre Frei Francisco do Monte-Alverne.

Ainda me estou deliciando, meu caro e excellente amigo, com os traços tão da alma, com as expressões do coração, com que vossa reverendissima no nosso apartamento me carregou de saudades e gratidão para toda a vida. Viajantes sempre têm que narrar, e viajantes europeus que uma vez saudaram essas magnificas regiões não têm só muito que narrar; hão de poetar, ainda que o não queiram. Quanto a mim, a mais interessante, a mais poetica de quantas noticias eu trouxe do Brasil, e me ufano de espalhar aqui, é ter conhecido a vossa reverendissima, ter apertado essa mão que tão ricamente dotou a lingua e litteratura commum dos nossos dois paizes, ter ouvido essa bella e nobre voz doutrinadoura de povos, e para commigo dispensadora de mimos e extremo de benevolencia.

Os litteratos que me escutam, quando lhes retrato o Cicero christão e americano, invejam-me com razão, e muito mais quando lhes eu dou a ler alguns destes oitenta discursos que, repetidos, dariam com que fundar oitenta famas de oradores.

Lamentam elles que vossa reverendissima haja dado ao pulpito a sua ultima despedida com o sermão da Gloria; eu não; esse monumento de vossa reverendissima está completo e coroado como cumpria, ao mesmo tempo que a actividade, a fecundidade sempre juvenil de vossa reverendissima póde junto delle erigir outros e outros não menos valiosos. Vossa reverendissima não é destes homens que, em sabendo ou presumindo haverem conquistado a celebridade, adormecem á sombra dos seus louros, verdadeiros ou imaginarios.

A. F. DE CASTILHO.

A Fonte do Satyro

Se Claraval tem formosos viveiros de peixe no seu rio, para proveito e recreação, os mesmos tem Bemfica; e não em uma só parte, nem como um só genero de recreação, e o que mais é de estimar dentro da casa: porque, passado o claustro, quem busca a horta do convento, dá a poucos passos em uma praça empedrada, que, ficando na parte mais alta, e como a meia ladeira da cerca, descobre grande parte do valle. Aqui sahem os religiosos a gozar do fresco da tarde em o verão, e o soalheiro no inverno, depois que deixam o refeitorio. Porque, alem da vista desabafada e larga para fora, tem na mesma praça, de uma parte uma graciosa fonte, e da outra um espaçoso tanque, que cada cousa per si alegra e deleita os olhos.

A fonte se faz em um arco, que, formado de brutescos varios e vistosos, arremeda uma gruta natural. Dentro parece assentado um grande e bem proporcionado sátyro, imitando com propriedade os que finge a poesia. Em toda a sua figura mostra um rosto risonho e alegre, uma simplicidade montanheza, com que está convidando a beber de uma concha natural, que tem apertada com o braço e mão esquerda; da qual sai um formoso torno de agua; e juntamente com a direita acode, como arrependido, a cobril-a; e faz geito de a querer retirar, dando com uma e negando com outra. A agua é, quanto pode ser, excellente; e de uma qualidade propria das que nascem nas serras: fria e desnevada na maior força do sol do estio, temperada no inverno como um banho. Acompanham a gruta de um e outro lado, em igual distancia, dous grossos e altos pilastrões, que sendo feitos de boa cantaria para estribo de uma abobada a que se arrimam, foi a natureza cobril-os de uma herva muito espessa e viçosa, que, subindo por elles até á mór altura, assim esconde e senhoreia a pedraria, que faz parecer foram fundados mais para a honra da fonte que segurança do edificio; assim ajuda a natureza a arte, e o accidental ao bem cuidado.

E porque entre gente que professa lettras, é bem que nem nos satyros se ache rudeza, faz lembrança este nosso a quem folga de o ver, com um verso latino entalhado em pedaços de marmore negro, que correm a vida e os annos sem parar, nem tornar atraz, ao modo daquelle licor que lhe sai das mãos. Advertencia de sabio, não de rusticos: que aguas e annos, se se não aproveitam como bons empregos, perdidos são e pouco de estimar.

Cai a agua, por não pejar a praça, em um pequeno tanque, e, deixando-o cheio, some-se nelle e vai por baixo da terra fazer outra fonte na bocca de um leão. E' de ver aquelle rosto fero coberto de guedelhas crespas e medonhas, que ameaçam sangue e morte, feito ministro de mansas aguas. Verdadeiro poder e symbolo da religião, que amansa leões e faz satyros doutos.

FREI LUIZ DE SOUZA.

MINAS

Estrella brilhante do Sul, formosa provincia de Minas, porque desmaias no céo de nossa patria, quando ella precisa que scintilles com toda a tua pureza antiga?

Berço das idéas liberaes, formosa provincia de Minas, que déste os primeiros martyres á causa da independencia nacional; tú, que tiveste por largo tempo a primazia no paço dos Cesares e nos comicios do povo, porque te anniquillas na indifferença e no desanimo? Teu eclypse é fatal ao systema representativo. Sem imprensa politica, sem lidadores na tribuna da camara democratica, acceitas indolentemente o destino da fertil e industriosa Lombardia, quando estava sujeita ao regimen tudesco; enches os cofres do Estado, sem o direito de fiscalizal-o.

Onde estão os teus filhos? A terra em que elles nascem já não tem forças para produzir esses gigantes de talento e de animo que escalaram o Olympo da monarchia absoluta?

A Niobe da fabula foi punida do orgulho que lhe inspirava a sua fecundidade, viu morrer todos os seus filhos, e a dôr a converteu em rochedo.

Niobe das provincias brasileiras, tambem viste morrer os teus filhos illustres, estes que te causavam desvanecimento e orgulho; a lousa do tumulo caiu sobre o cadaver de alguns, a mão de ferro do ostracismo comprimiu a garganta de outros.

Quando desta Côrte olhavamos para a serrania dos Orgãos, viamos rutilante a estrella que nos guiava. Do alto daquellas montanhas descia para o valle do Rio de Janeiro, não perfume que embriaga os sentidos e amollece o corpo, mas uma brisa de liberdade que nos vigorava o espirito e despertava o bom senso e as virtudes civicas.

Hoje, sobre aquellas montanhas, paira constantemente um nevoeiro espesso, atravez do qual raras vezes scintilla a estrella favorita do valle.

Formosa provincia de Minas, surge do abatimento, volta a occupar a tua primazia!

Está ainda vago o teu olhar nos conselhos e na tribuna: nenhuma de tuas irmãs póde usurpal-o.

Os tenentes de Alexandre reconheceram que nenhum delles por si podia governar o imperio fundado por seu chefe: Dividiram-n'o.

Formosa provincia de Minas, surge, surge! Não te é licito tão longo repouso.

Já dizem os cortezãos, com insultante sarcasmo, que a soberba mãe dos Gracchos, depois de assistir corajosa á violencia brutal, estendeu os pulsos ás cordas de seda da hypocrisia.

FRANCISCO OCTAVIANO.

A VOZ PUBLICA

ESCANDALOS DO MINISTERIO DA GUERRA

A attitude patriotica e honesta do relator do orçamento da Guerra, na Camara, está chamando para elle a attenção e sympathia dos militares que não recebem dinheiros indevidamente, e as censuras de grande numero de parasitas que sugam o orçamento da Guerra, como da [illegible] de bacharéis vadios e ignorantes sustentados pela camaradagem criminosa dos generaes...

Imagine-se que por uma lei orçamentaria o Congresso autorizou o governo a reformar o ensino militar, sem augmento de despesa e segundo um plano que estabeleceu.

Pois bem: o governo creou cadeiras novas, rejuvenesceu cursos extinctos, augmentou formidavelmente as despesas da rubrica referente ao ensino militar, [illegible] os actuaes lentes em disponibilidade, que consomem a pequena somma de 787 contos annuaes!

Os marechaes Cossallat e Campos têm a bagatella de 39 contos cada um; e nessa proporção ganham outros felizardos que podiam ser convidados para a regencia das cadeiras novas — o que importava uma economia real.

Sabe-se que o ex-deputado Barbosa Lima acceitaria a cadeira de legislação militar e que outros professores coroneis, que ganham sem nada fazerem a magnifica parcella de 2:300$000, tambem não recusariam o convite.

O Ministerio da Guerra, não os chamou, nomeou novos professores, alguns dos quaes no Collegio Militar já tomaram professores para apprenderem as disciplinas que deverão ensinar!!!

Outra autorização legislativa que dá logar a situações mais curiosas verificações é a que se refere aos auxiliares de auditor — essa nova especie de "encostados".

A lei actual do orçamento, no art. 39, estabeleceu isto: na vigencia da presente lei, na execução do disposto no art. 17 do regulamento processual criminal militar, promulgado em virtude do disposto no art. 5, paragrapho 3º, do decreto n. 149, de 18 de julho de 1893, o "governo poderá nomear sómente um auxiliar de auditor para cada uma das brigadas estrategicas ou de cavallaria, vencendo uma gratificação de 450$000 que correrá pela rubrica 8ª.

Essa rubrica 8ª é a que paga soldo e gratificação de officiaes; ou a verba da rubrica 8ª era exacta e não se admitte que della pudesse ser subtrahida a formidavel somma dispendida no corrente anno com os auxiliares do auditor, ou ella é realmente "folgada"... A verdade, porém, é que ella é tão folgada que por ella são pagos os OFFICIAES REFORMADOS que têm commissões activas!

Só isso daria com um chefe de repartição na cadeia, ou com um ministro numa fortaleza, si o Brasil fosse uma nação organizada.

O que se deu com os professores novos, deu-se com os auxiliares de auditor.

A lei permittiu que SO' se nomeasse UM auxiliar para as brigadas estrategicas e de cavallaria, porque estão todos no Rio Grande do Sul e lá ha realmente necessidade de auxiliares; a lei permittiu [illegible] tal artigo 17 fosse exigido pela administração da justiça militar; a lei permittiu a nomeação "sómente" para as brigadas; pois bem, o governo nomeou para o Rio de Janeiro, e deu a esses felizes os vencimentos de 650$000!

Mas... esses felizardos, alguns dos quaes têm outros empregos, são quasi todos filhos de generaes, [illegible] auditores, [illegible] reservados [illegible] filhos dos [illegible] as armas!

Como os dois casos citados são relativos a duas autorizações do Congresso, convém que a Camara estude as emendas manhosas com que se pretende ainda uma vez perturbar o desgraçado ensino militar e a desgraçada justiça militar — os dois pesadelos na phrase espirituosa do general Vespasiano.

Convém que a Camara estude, córte os parasitas, evite essas autorizações — porque não ha verba do orçamento da Guerra que não dê mamma a muita gente graúda: ella é gasta como gazolina, como material de guerra, como panno... e vae para o bolso de muito moço bonito que não tem verbas regulares... bastando dizer que ha officiaes que tem seus vencimentos em avisos reservados como os membros da justiça militar. — R. L..

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Sr. redactor — Um caso de desrespeito a funccionarios que nesta Inspectoria são tratados como criados ou escravos pelo dr. José Estacio de Lima Brandão, arvorado, contra a letra do regulamento, em inspector interino, deu-se ainda e com um vulto respeitavel e considerado na engenharia brasileira, como seja o dr. Francisco Lobo Leite Pereira, engenheiro chefe do 8º districto.

E o desrespeito e a insolencia foram taes, para com este distincto engenheiro, que todo o corpo de engenheiros fiscaes se sentiu magoado pelo modo brutal com que o sr. José Estacio removeu, a seu talante, um chefe de districto por não ter querido sujeitar-se a servir amigos do sr. Lima Brandão, em detrimento dos interesses do serviço publico.

Sem consultar ao ministro, que, para o sr. Brandão, é uma entidade nulla, tudo foi resolvido pela sua [illegible] vontade.

Talvez o caso dos [illegible] que se queriam dar á Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, contra informações de dois conceituados funccionarios, e cujo officio foi devolvido pelo Ministerio da Viação, oppondo-se a esse [illegible], talvez isso influenciasse para que o dr. Francisco Lobo Leite Pereira fosse desconsiderado.

O que dirá o sr. ministro dos desmandos do sr. Lima Brandão e da desmoralização a que tem chegado esta infeliz repartição, tão digna de melhor sorte? — Mauricio de Araujo.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

"Sr. redactor. — O *Correio da Manhã* é sempre benevolo quando a elle recorre quem quer que seja, que se veja perseguido, ou soffra uma injustiça, encontra no *Correio* o melhor e mais sincero advogado. E' porque, sr. redactor, vamos bater ás suas portas, para pedir a publicação de [illegible] Viação. Não pedimos favores; mas, [illegible] um trecho da Oeste, actualmente em construcção. Trata-se de um traçado [illegible] grande utilidade para o Estado de Minas [illegible] E' o que liga Bello Horizonte á Estrada de Ferro Goyaz.

Feita essa ligação, estará o Triangulo Mineiro ligado á Capital. Ora, quem não conhece o Estado de Minas e sua geographia poderá desconhecer a grande utilidade desse traçado. E' sabido que o triangulo é uma zona de importancia pela sua grande exportação e tambem pelo seu valor politico. Todo seu commercio é feito pelo Estado de S. Paulo, porque não ha em Minas vias de communicação. O pequeno traçado de que nos occupamos vem concorrer com a E. de Ferro Goyaz, para solução deste problema: chamar para Minas o grande movimento de passageiros e exportação que, ha muito, se faz por S. Paulo. Profissionaes competentes julgaram esse traçado o melhor e mais conveniente por ser uma recta. Partindo de Bello Horizonte, devia passar por Alberto Isaacson e seguir directamente a Goyaz, no kilometro 47. Era este o traçado primitivo, que, infelizmente, foi alterado para tocar em H. Galvão, graças ás manobras de um sr. deputado que, ainda hoje, se gloria de ter illudido o conselheiro Penna. Expliquemos: o conselheiro Penna não queria consentir que se fizesse a alteração do traçado, porque augmentava a distancia e a despesa de construcção. Então, esse deputado, que é fertil em trapaças, engendrou um plano que produziu o effeito desejado: naquelle tempo elle tinha a directoria da Oeste em suas mãos, ora, com tanto poderio não lhe foi difficil obter que alguns engenheiros, sem escrupulo, se prestassem para organizar um traçado ficticio, a proposito, que falsamente diminuia a distancia e despesa, e assim, com um documento dessa ordem, completamente falso, conseguiu illudir a bôa fé do conselheiro Penna, que afinal cedeu!

Não contente, proseguiu ainda em sua acção prejudicial e demolidora. Empregou todo esforço, todo seu prestigio para impedir que se construisse a segunda secção do traçado, isto é, a ligação de H. Galvão a Goyaz. Não conseguiu felizmente, é certo; mas, tambem, não desistiu de seu intento e continuou a trabalhar. Acontece actualmente o seguinte: em toda extensão, de H. Galvão a Goyaz, está o leito preparado para receber trilhos; entretanto, sr. redactor, não ha forças, não ha pedidos, não ha conveniencias, não ha nada que consiga da directoria da Oeste o assentamento de trilhos!

E' concludente que todos os empregados que até 31 de dezembro de 1911 tivessem 3.600 dias de serviço (dez annos); 7.200 dias (20 annos), e 10.800 (30 annos), estavam com o incontestavel direito de perceber respectivamente 10 °|°, 20 °|°, 30 °|° e 40 °|°, ainda que não tivessem obtido despacho das suas petições pelo motivo desses papeis não terem ainda sido processados e informados por causas diversas, pelas quaes, absolutamente não eram culpados, pois tinham requerido muito a tempo.

Convém declarar que o maior numero de gratificações concedidas pelo Ministerio da Viação foi justamente durante o anno de 1912, depois de estar em execução a lei 2.544, de 4 de janeiro desse anno, e que fixou a despesa, sndo que poucos, muito poucos foram os empregados da Central (jornaleiros e titulados), que obtiveram em 1911 essas gratificações; só os mais felizes e activos, no que, aliás, fizeram muito bem.

Quando ultimamente o Tribunal de Contas teve que examinar os processos de aposentadoria de diversos funccionarios, julgou legaes as gratificações concedidas em 1912 a alguns empregados e, depois, modificou essa doutrina para com outros nas mesmas condições, cassando-lhes esse direito, estribando-se no tal art. 36 da referida lei 2.544, de 4 de janeiro do anno passado, negando ao mesmo tempo autorização para ser pago o periodo de 1 de abril a 31 de dezembro de 1911 áquelles, aposentados ou não, que tiveram esses vencimentos incursos em exercicios findos.

Penso que os aposentados recorreram á justiça e não resta a menor duvida que elles vencerão, pois o art. 36 da lei orçamentaria da despesa para 1912 assegurando essas gratificações "*áquelles em cujo gozo já estão*", refere-se certamente aos que adquiriram esse direito até 31 de dezembro de 1911, e que tendo requerido em tempo, não lograram a sorte de outros que se empenharam para que seus papeis tivessem despacho immediato.

E', entretanto, nesse artigo 36 que o illustre titular da Viação se firma para agora indeferir requerimentos dessa natureza, isto ultimamente, porque muitos outros [illegible] com deferido [illegible].

Nas diversas divisões desta Estrada ainda existem centenas de petições [illegible] vindas ao Ministerio da Viação, [illegible] informados, por causa das buscas em [illegible] afim [illegible] serviço desses empregados.

Terminarei declarando que esses empregados têm razão no que reclamam, [illegible] ser attendidos [illegible] — *Um funccionario titulado da E. F. Central do Brasil.*

AUDITORES AUXILIARES

Sr. redactor. — O "Imparcial" trouxe uma critica a respeito dos auditores auxiliares existentes no quartel general, e como haja nella um ponto que não é verdadeiro, julgo necessario rectifical-o, "por isso peço a v. s. o obsequio de publicar esta.

Não foi o actual ministro da Guerra quem nomeou os auditores acima referidos.

O bravo marechal Menna Barreto, quando ministro da Guerra, tendo de proteger dois sobrinhos seus, jovens bacharéis, sem occupação, nomeou-os auditores para servirem gratuitamente; porém a vespera de deixar o Ministerio, transformou-os de gratuitos em onerosos, bem como a mais oito que tambem tinham sido nomeados com os felizes sobrinhos.

Desde este acto illegal do citado marechal, nomeando dos auditores a 650$000 por cabeça, resultou uma despesa mensal de 6:500$000, que vem sangrando o Thesouro ha cerca de um anno, aggravando, cada vez mais, a situação economica do paiz, quando é sabido que a justiça Militar, quer na 9ª Inspecção quer no Departamento da Guerra sempre foi representada pelos auditores vitalicios que lá servem e mais o auxiliar interino previsto no orçamento da Guerra com 450$000 mensaes.

O que se admira de tudo isto é o ministro da Guerra não ter dispensado ainda a brigada de auditores auxiliares, cujo trabalho consiste em sugar a teta magra do Thesouro, a despeito da situação que atravessamos.

V. s. prestará um grande serviço aos cofres publicos mandando syndicar tudo que acabo de referir e tambem chamando a attenção do honrado ministro da Fazenda. — Julio de Abreu.

As novas installações do laboratorio da "Lugolina" foram hontem inauguradas

O dr. Eduardo França inaugurou hontem, perante um selecto numero de senhoras e cavalheiros as novas installações do laboratorio do seu preparado a *Lugolina*, á Avenida Mem de Sá 72.

Essa festa, dedicada ao dr. Souza Dantas nosso illustre ministro na Argentina, correu entre grandes e justas effusões de enthusiasmo.

O palacete onde desde hontem se acham os laboratorios do conhecido industrial está situado em terrenos pertencentes aos antepassados do dr. Eduardo França.

A solennidade hontem foi, verdadeiramente, uma festa do trabalho: e de quanto ella traduz da prosperidade de um producto nacional melhor do que estas linhas diz quanto ali se vê, se observa para orgulho e satisfação de nós outros brasileiros.

Depois de uma visita ao estabelecimento, o dr. Eduardo França convidou a todos para uma farta mesa de doces. Ao champagne, o dr. França em breves palavras, offereceu a festa ao dr. Souza Dantas. Terminada a saudação, o nosso ministro em Buenos Aires agradeceu resaltando os valores dos que trabalham e triumpham.

A's 5 e pouco estava terminada a solennidade da inauguração dos novos laboratorios da *Lugolina*.

Estiveram presentes: dr. Souza Dantas, dr. James Darcy Candido Campos, dr. Bandeira de Gouvêa, Gustavo de Aguiar Pantoja, Orestes Barbosa e muitas outras pessoas, além de representantes da imprensa.

Um empregado do "Restaurant Assyrio", no Theatro Municipal desapparece com avultada quantia

Hontem, ás 7 horas da noite, Filippo Diaferio, empregado do Restaurant Assyrio, no Theatro Municipal, desappareceu, levando comsigo avultada quantia, que lhe era confiada diariamente para facilitar o troco aos caixeiros do restaurante.

Como não mais voltasse, suspeitando, vehementemente?, que tivessem sido victimas de um furto, pelo empregado infiel, os proprietarios do referido restaurante levaram a sua queixa ás autoridades do 5º districto, que andam em diligencias para a captura de Filippo.

Filippo Diaferio, que é capenga e usa cavaignac, apresenta no rosto signaes de variola.

Por se tratar de um capenga é bem possivel que ainda não esteja longe... e a nossa policia consiga pôr as mãos no gajo...

DOS JORNAES DE HONTEM

A BORDO DO "NEW ZEALAND"

"Apezar de já dever estar toda a gente acostumada a essas "gaffes" e de ter assistido aos successivos episodios de opereta que se têm desenrolado em torno do noivado do marechal, ninguem póde disfarçar o incommodo que tudo isso causa, porque reflecte sobre a Nação.

Agora, chega ao nosso conhecimento, por informação segura, que por occasião desse almoço occorreu um incidente desagradavel, para o sr. presidente da Republica e para o commandante e officiaes do navio, tendo, egualmente, chocado o illustre representante do governo inglez junto ao do Brasil.

Desse incidente foi causa involuntaria a joven escolhida do sr. marechal.

Visitando o poderoso couraçado, o sr. presidente da Republica, sua noiva e comitiva, entraram em uma das torres que abrigam os canhões grossos.

Emquanto o pessoal de bordo manobrava os apparelhos de tiro, fazendo funccionar o "airblasting", mlle. Nair de Teffé, approximando-se da culatra do canhão, foi alcançada por um jacto de ar comprimido. A noiva do chefe da Nação teve o chapéo arrancado e desmanchado o seu penteado.

O incidente não teve outra consequencia para a gentil senhorita, mas o seu venerando noivo enfureceu-se, a ponto de perder a compostura que o seu cargo lhe imporia, quando a simples educação não o fizesse".

("O Imparcial").

BELLO PROJECTO!

Desde que o Brasil é Brasil e tem repartições publicas, nacionaes, provinciaes e municipaes, o empregado encarregado de registrar, receber e expedir correspondencia, petições, etc., teve sempre o nome de porteiro. E, descendo na escala hierachica, havia uns empregados com o nome de serventes, encarregados do asseio do edificio.

Pois bem. Um deputado houve que achou que essas denominações eram burguezas de mais para continuar. E, então, com um intuito, que não sabemos bem si é de aristocratização ou de outra coisa qualquer, apresentou uma proposta para que os porteiros recebam a denominação de chefes das portarias e os seus ajudantes de subchefes das ditas. Por sua vez, os serventes terão o nome de zeladores...

Ora, está dito! Neste paiz de chefes, porque razão os simples porteiros não haviam de ser chefes?

Sem esta reforma, sem esta modificação, sem a introducção desta novidade no mecanismo administrativo do paiz, este não seria digno da sua fama, da sua grandeza, da sua importancia.

Nada de nomes que se confundam com coisas e situações vulgares. Por isso, o nome de servente não serve. Dá a idéa de famulo, de creado. E' preciso mudal-o para zelador, tal qual nas irmandades e nas confrarias. E, como consequencia, os serventes, queremos dizer os zeladores ficam equiparados para todos os effeitos do montepio e aposentadorias aos demais funccionarios federaes, passando (sic) a serem, "como seus collegas" subalternos, empregados titulados"...

Este paiz é uma maravilha! E o Patrimonio é outra!!..."

("Gazeta de Noticias").

NOVA MARCA

"O sr. Euzebio Pires Ferreira descobriu uma cerveja fabricada com agua mineral.

A idéa é optima e bem merece uma reclame gratis e em verso:

Cerveja Pires Ferreira!
Nenhuma no mundo a eguala
Podemos todos tomal-a
Sem temôr de bebedeira.
E' uma idéa de primeira!
Sou o primeiro a abraçal-a!"

("A Epoca").

THEATROS

Récita dos actores J. de Deus e Salles Ribeiro

Realiza-se hoje, no S. Pedro, a recita artistica dos actores João de Deus e Salles que a dedicam ao dr. Mario Salles.

Representar-se-á em primeiro logar a opereta portugueza — *Amores de Fricana*, seguindo-se o primeiro acto da revista luzo brasileira — *Fado e Maxixe*. O actor João de Deus recitará uma poesia do dr. Leoncio Corrêa, allusiva á catastrophe do *Guarany* e o actor Salles Ribeiro cantará um fado de despedida. Dez por cento da receita do espectaculo reverterá em favor das familias pobres das victimas do *Guarany*.

O espectaculo será honrado com a presença do almirante Marques Pinto e do contra almirante Francisco de Mattos. Durante o espectaculo tocará no salão a banda dos marinheiros nacionaes.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO MUNICIPAL — A companhia dos bailados russos organizou para o espectaculo de hoje o seguinte programma: *Carnaval*, pantomima—bal em 1 acto; *Schekerajade*, drama coreographico em 1 acto; *L'oiseau et le prince*, passo a dois; *Marche et danses polonaises du prince Igor* dansa composta por Michel Fokine.

THEATRO APOLLO — A companhia actualmente neste theatro annuncia para hoje, nas duas sessões, a conhecida magica — *O bico do papagaio*.

THEATRO RECREIO — E' com a *Eva* a deliciosa opereta de Franz Lehar o espectaculo, desta noite da companhia Tressosa.

THEATRO CHANTECLER — No cartaz de hoje, para as duas sessões, figura ainda a revista — *Sempre chorando!*

THEATRO RIO BRANCO — Nas tres sessões de hoje, subirá á scena a magica *Amor infernal*, que festeja o seu centenario.

THEATRO S. JOSE' — Novas representações hoje, da burleta — *A festa da Penha*.

THEATRO CARLOS GOMES — Mais uma vez nos dará a *troupe* Eduardo Pereira a apparatosa peça — *Fausto*.

PALACE THEATRE — O espectaculo de hoje, com um programma attrahente, é em beneficio e para despedida da artista Beatriz Cervantes.

CINEMA PATHE' — O innocente, em 2 partes, Pathé Jornal, Historia de umas calças, Mindo e a sua amiguinha, Paisagens de Catalunha.

CINEMA AVENIDA — O telegramma, Excursão ás quedas do Tannufoeseu, Esconderijo tragico, Partida frustrada.

CINEMA ODEON — As grandes manobras da esquadra brasileira em S. Sebastião. Visões da ilha Francisca, em 2 partes. As duas mães, La bisbetica domata, Logares pittorescos da Catalunha.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — A joia da rainha, em 1 prologo e 4 actos, As manobras da esquadra austriaca.

CINEMA PARIS — O mesmo programma do cinematographo Parisiense.

CINEMA IRIS — Idolo destruido, em 2 partes, A chave, em 2 partes. O principe Willy, As bellezas do rio Guilba.

CINEMA IDEAL — Manobras da esquadra brasileira em S. Sebastião, La bisbetica domata, em 2 partes. O innocente, em 2 partes, O telegramma, em 2 partes.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

EM SAINT-CLOU INAUGURA-SE UM MONUMENTO EM HONRA A SANTOS DUMONT

O aeronauta brasileiro é condecorado com o grão de commendador da Legião de Honra

Paris, 19 — (Havas) — Telegrapham de Saint Clou:

"Procedeu-se hoje, com toda a solennidade, á inauguração do monumento erguido pelo Aero-Club em commemoração das conquistas realizadas para a navegação dos ares pelo inventor brasileiro Santos Dumont.

Presidiu á cerimonia, que foi brilhantissima, o sr. Léon Barthou, irmão do presidente do conselho de ministros, e assistiram todas as pessôas que em França são mais conhecidas por se interessarem pelos sports aeronauticos, muitas personalidades importantes na politica, na literatura e na industria franceza, quasi toda a colonia brasileira e portugueza e um grande concurso de pessôas de todas as classes sociaes.

O ministro do Brasil em Paris, dr. Olyntho de Magalhães, proferiu um eloquente discurso, cujos tópicos principaes foram como segue: Principiou o orador por felicitar o Aero-Club pela iniciativa que tomou para se levantar em França um monumento que vem marcar uma gloriosa conquista da civilização moderna e declarou que tal facto glorificava a França, que sabe sempre honrar as conquistas da intelligencia e da civilização.

Em seguida, disse o dr. Olyntho de Magalhães que lhe fosse permittido agradecer sinceramente a homenagem que se prestava a um patricio illustre, aquelle joven brasileiro que teve a fortuna da conseguir exito completo em proezas que ficaram celebres, porque demonstraram coragem e constancia admiravel. Possa um tal facto servir de incitamento a novos trabalhos, sempre realizados no meio dos seus amigos francezes!

O ministro do Brasil elogiou depois calorosamente a industria franceza, que tanto auxilios o inventor seu patricio, accrescentando que "nesta grande "etape" percorrida a favor do progresso humano, pela França e pelo Brasil sempre unidos no mesmo pensamento altruista, devemos tributar o nosso reconhecimento á Providencia, que no passado inspirou os genios de Mongolfier e do padre Bartholomeu de Gusmão e nos tempos presentes deu a centelha creadora aos irmãos Richard e a Santos Dumont. E assim, dois francezes e dois brasileiros prestaram á Humanidade tão notavel serviço como foi aquelle da descoberta da navegação aerea e este da applicação pratica dessa descoberta; que um tal acontecimento possa contribuir para se tornarem mais apertados os laços de affeição mutua dos dois povos, França e Brasil, e ainda para que as relações intellectuaes e a permuta dos resultados do seu mutuo trabalho se faça daqui em deante, ainda mais intensamente do que até hoje se tem feito.

O ministro do Brasil referiu-se depois, detalhadamente, á cultura dos dois povos, affirmando que ella é haurida nas mesmas fontes, porque ambos os povos são da mesma origem latina, caminham para o futuro com identicas aspirações, e têm na sua historia factos que intimamente os unem ao mesmo ideal de paz e liberdade". Que o acontecimento que hoje se celebra, certamente repercutirá no Brasil em novas e carinhosas manifestações da sympathia pela França.

O discurso muito suggestivo, do ministro do Brasil, foi coberto por longos applausos, que enthusiasticamente vibraram de todos os lados.

Em seguida á inauguração do monumento a directoria do Aero-Club offereceu um "lanche" aos seus convidados, que se realizou no Parque de Aerostação e que decorreu no meio de grande cordialidade.

O sr. Léon Barthou fez ainda uma allocução, no fim da qual pediu ao dr. Olyntho de Magalhães que transmittisse ao governo brasileiro e ao povo do Brasil as saudações que lhes enviavam o governo da França e o povo francez.

O dr. Olyntho de Magalhães agradeceu effusivamente as palavras proferidas pelo sr. Léon Barthou, declarando que toda a Nação Brasileira seria extremamente sensivel á sua gentileza.

Paris, 19 — (Havas) — O sr. Santos Dumont foi condecorado com o grão de commendador da Legião de Honra.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Sir Rufus Isaacs, que exercia o cargo de attorney-general, foi nomeado lordo chief-justice, sendo o seu antigo logar preenchido pela nomeação de Sir John Simon.

FRANÇA

PARIS, 19.

Noticia o "Figaro" que muitos homens de Estado do Mexico, se dirigiram aos governos da França e da Inglaterra, pedindo-lhes a sua interferencia nos negocios internos do paiz e ponderando-lhes a grave inconveniencia de permittir que somente os Estados Unidos da America do Norte tomem interesse pela solução da actual crise politica.

* * * Chegou a Bizerta o sr. Baudin, ministro da marinha.

* * * O jornal parisiense "Les Debats" publica hoje um artigo a respeito da attitude da Austria-Hungria perante a Servia e exprime a opinião de que a "Triplice Entente" deveria enviar immediatamente ao gabinete de Vienna uma nota collectiva de protesto contra a intimação feita pela Austria para a evacuação, em breve praso, da Albania, pelas tropas servias.

ITALIA

ROMA, 19.

Dizem de Orbassano (Turim) que foi inaugurada na Prefeitura a lapide commemorativa da batalha ferida em 1693, na presença das autoridades civis, do general Laderchi, de muitos officiaes do exercito e de grande concurso de populares.

Foram proferidos diversos discursos patrioticos, entre os quaes o do general Laderchi, que foi muito applaudido.

BALKANS

BELGRADO, 19 — (*Havas*) — A intimação do governo da Austria-Hungria, ao governo servio para que este ordene a evacuação da Albania pelas tropas servias foi hoje apresentada ao ministro dos negocios estrangeiros pelo encarregado de negocios da Austria-Hungria nesta côrte.

A communicação foi feita vocalmente e não por escripto.

HESPANHA

MADRID, 19.

Falleceu o deputado d. Alexandre Pidal y Mon, que ha dias se encontrava doente e hontem, como noticiámos, recebera a extrema uncção.

SANTANDER, 19.

Declararam-se em greve os typographos desta cidade. Por esse motivo não se publicarão amanhã os jornaes.

BARCELONA, 19.

Os prelados argentinos, que aqui acompanharam a peregrinação catholica do seu paiz, foram hoje obsequiados com um almoço offerecido pelo bispo de Barcelona.

Os prelados foram á noite assistir um concerto dado pelo Ophean Catalã.

TRIPOLITANIA

BENGASI, 19.

O anniversario do desembarque dos italianos na Tripolitania foi aqui solennemente celebrado, realizando-se uma missa de Requiem, com a assistencia do general Briccola, governador militar da colonia, e com representantes de todas as armas do exercito de occupação.

PERU'

LIMA, 19.

Um grande incendio devorou as estancias de Santa Barbara e San Benito e o moinho Martinelli.

Attribue-se que o incendio foi proposital, ignorando-se, porém, até então, quaes os autores desse crime.

CHILE

SANTIAGO, 19.

Continúa sem solução a crise ministerial determinada pela reeleição da mesa da Camara dos Deputados.

Não obstante os ministros renunciantes permanecem no exercicio das suas funcções, em suas respectivas pastas.

CALLAO, 19.

Chegou hoje ao porto desta cidade o navio "Kanguroo", trazendo o sub-marino "Palacios", destinado á marinha do Perú.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

Effectuou-se com excepcional brilhantismo o almoço que o dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, offereceu ao sr. Robert Bacon, delegado da Fundação Carnegie, enviado á America do Sul, em excursão de propaganda dos principios adoptados pela directoria daquella instituição americana.

Assistiu ao agape a melhor parte da sociedade portenha, ali representada pelo corpo diplomatico, por congressistas e homens notaveis na politica e nas letras.

Ao "dessert" falou o dr. Victorino de La Plaza, que fez um longo estudo sobre os fins a que se propõe a Fundação e a sua acceitação, pela Argentina. S. ex. depois de elevar os propositos dessa Sociedade e de por em destaque o alto merecimento do seu representante presente, disse: "Faço votos para que o illustre internacionalista realize os fins colimados da amavel missão de que se acha incumbido, como partidario das iniciativas da Fundação."

Referindo-se á personalidade do sr. Root, accrescentou o orador: "As idéas pregadas pelo sr. Root tendem a supprimir a guerra e substituil-a por soluções internacionaes". E continua: "esses meios pacificos encontram campo muitissimo bem preparado na Argentina cuja politica se inspirou sempre no espirito de pendencia e conciliação. Esta confirmação encontra-se nos accordos amigaveis e nas transcendentaes soluções dadas as suas questões de interesse internacional."

O discurso do vice-presidente da Republica agradou sobremodo, sendo s. ex. ao terminar muito cumprimentado.

Agradecendo o sr. Bacon pronunciou um ligeiro e substancioso discurso que foi muito applaudido pelos elevados conceitos que emittiu acerca do exito da sua missão na America do Sul.

* * * A policia desta capital a cuja guarda ficam os estabelecimentos commerciaes mais importantes do centro da cidade, prendeu um grupo de senhoras e senhoritas que haviam praticado um grande roubo de peças de seda, blusas, vidros de extractos, carteiras, varios outros objectos de luxo, occultando-os em bolsas adrede preparadas e em largas mangas para tal fim destinadas.

Recolhidas ao carcere das mulheres e submettidas a um interrogatorio, conseguiu a policia descobrir que essas ladras estavam habituadas á essa pratica criminosa.

Os objectos foram apprehendidos e contra as mesmas vae ser instaurado o competente processo.

* * * Continua doente o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que se acha em gozo de ferias, para tratamento de sua saude.

Os seus medicos assistentes aconselham a s. ex. que se retire, em dezembro proximo, de sua fazenda Gaivotas, onde se acha e realize uma estação em uma das serras de Cordoba, que são abundantes em oxygenio e onde o dr. Saenz Peña poderá restabelecer-se recuperando as energias perdidas durante o periodo dietetico do tratamento a que se acha submettido na sua estancia.

* * * O sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, reconheceu o sr. Silveira Lobo, na qualidade de consul geral do Brasil nesta Republica, concedendo-lhe o "exequatur".

* * * O Club Allemão festejou hoje seu 38º anniversario de fundação, comparecendo á festa a maioria de seus socios.

Além de outras autoridades de alta representação, estiveram presentes ao banquete, o sr. barão Busche Haddenhausen, ministro da Allemanha, dr. C. F. Hubscher, ministro da Suissa; sr. C. R. Wandel, ministro da Dinamarca; os secretarios de legação desses paizes e os respectivos consules.

O presidente do Club Allemão fez um brinde em homenagem ás victimas da catastrophe de Johannisthal.

Em seguida falou o ministro da Allemanha que saudou o imperador Guilherme II. Outros oradores rememoraram o centenario de Leipzig, sendo todos muito applaudidos.

* * * "La Argentina" referindo-se á concessões feitas pelo Congresso Federal relembra o facto notorio de haver o Poder Legislativo concedido uma pensão á viuva de um certo militar, logo depois a tres filhas suas casadas e em seguida a duas outras solteiras, perfazendo as pensões alludidas um total de 1.400 pesos mensaes á uma familia só.

Commenta o mesmo orgão esse facto, condemna essa prodigalidade dos legisladores que, diz, são indifferentes ás difficuldades do Thesouro.

TUNISIA

BIZERTA, 19.

O sr. Baudin, ministro da Marinha declarou hoje, a alguns jornalistas que muito se interessava em tornar esta cidade absolutamente inexpugnavel, realizando-se para isso as obras de fortificação que fossem julgadas necessarias; em serviço dessa idéa empregará o ministro todos os seus esforços.

Quanto á noticia que correu de que se pensava em crear aqui uma prefeitura maritima, o sr. Baudin desmentiu-a em absoluto.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19.

As grandes chuvas caidas nesses ultimos dias, na bacia do Uruguay, têm motivado grandes cheias, inundando-se com ellas vastas zonas de criação e cultura agricola, com muito prejuizo para os agricultores e criadores locaes.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.

Realizam-se hoje, em Encarnacion, grandes festas em commemoração á inauguração do serviço ferro-viario internacional, destinado a facilitar mais diréctamente o commercio desta Republica com as Republicas vizinhas, Argentina e Uruguay.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Hontem, os alumnos da Escola Complementar desta capital, em numero de novecentos, vestidos á marinheira e empunhando bandeirinhas, fizeram uma excursão ao pavilhão da exposição agro-pecuaria, ahi realizando a annunciada festa, noticiada em telegrammas anteriores, seguida de varias diversões, inclusive exercicios de gymnastica sueca.

Estiveram presentes o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado; dr. Protasio Alves, secretario do Interior, e outras autoridades estaduaes.

* * * Foi hoje distribuido o primeiro numero da revista mensal e illustrada *Progresso*, dedicada aos interesses da agricultura, industria e commercio, com collaboração nacional e estrangeira, sob a direcção do professor Vicente Blancato.

* * * Casaram-se em Jaguarão o tenente da Armada Gastão Paranhos, sobrinho do barão do Rio Branco, e a senhorita Annita Botafogo, filha do general Gabriel Botafogo, chefe da commissão de demarcação de limites entre o Uruguay e o Brasil.

Os nubentes seguem hoje com destino a essa capital.

* * * Em Bagé, será hoje entregue, solennemente, uma medalha de ouro á sra. Leonidia Rabello Borges, que denunciou á policia o hediondo crime do carcere privado, e de que já demos noticia em telegrammas anteriores.

* * * Em Mello, no Estado Oriental, foram assassinadas uma senhora e duas de suas filhas, por motivo ignorado.

PARA'

BELEM, 19.

O Tribunal Superior de Justiça concedeu hontem o *habeas-corpus* impetrado a favor do capitão João Costa Oliveira, preso e esbordoado por ordem do prefeito de policia da cidade de Chaves, mandando responsabilizal-o pela violencia commettida. Defendeu o pedido de *habeas-corpus* o advogado Tito Franco.

Para Chaves seguiu hontem o prefeito militar capitão Libanio Moura, levando uma força policial.

* * * Regressaram a bordo do vapor *Lanfranc* o desembargador Eloy Simões, ex-chefe de policia, e o engenheiro Henrique Santa Rosa, consultor technico da repartição de portos.

* * * Assumiu hontem o exercicio da 4ª vara criminal o juiz de direito dr. Severino Duarte, recem-nomeado.

* * * A firma José Furtado de Mendonça & C., desta praça, requereu moratoria por dois annos. O seu passivo é de seis mil contos.

* * * O mercado de borracha tem-se mantido animado. As entradas foram regulares, tendo subido a 37 toneladas.

* * * Casou-se hontem o sr. Americo Caetano Rodrigues, com a professora Alzira Rabello, filha do extincto juiz de direito dr. Caetano Rabello.

* * * O senador Virgilio Mendonça seguiu para a cidade de Cametá afim de visitar parentes seus.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 27

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

A marqueza de Juversac era muito generosa para mim, como o senhor sabe. Dava-me ella para os meus gastos pessoaes muito dinheiro. Nunca despendi um quarto siquer desse dinheiro.

— Então que espera de mim?

— Ahi vae. Pensei em partir amanhã á tarde pela linha de E'ste.

Irei directamente a Bâle ou a Zurich si Philippe estiver em estado de viajar até lá de um só folego.

Conheço algumas pessoas nesta ultima cidade.

Ha em Zurich, o senhor bem o sabe, medicos de primeira ordem. Terei muita satisfação em ouvir-lhes a opinião sobre o estado do marquez.

De lá, quando voltarmos, dirigir-me-ei para Saint-Moritz, mas provavelmente passando pela Austria e Tarasp.

O tempo está admiravel. Desse lado não se têm avalanches a temer.

Por Coire e Ragatz, Mulhem e Julier, pelo contrario ha muito perigo.

Em todo o caso o dr. Baudrutt a quem prevenirei logo que chegue a Zurich, dar-me-á a sua opinião. Farei o que elle decidir, ficando em Zurich ou indo para Engadisse.

— E terei noticias suas?

— Sempre.

Queira, pois, ter a bondade de fazer reservar amanhã para o expresso da tarde um compartimento inteiro de quatro logares com dormitorio.

Lá, Philippe, commigo só, deixar-se-á tratar sem se ennervar.

Terei muito menos crises a debellar, si não houver ninguem junto a nós.

Quem sabe si assim elle não dormirá?

— A senhora é a propria prudencia personificada. Como quer que eu lhe remetta os seus cheques? Si eu pudesse ir ao palacio Baudreuil seria facil.

— Que é o que o impediria de tal? Não ha lá sinão Magdalena e eu a afastarei.

Quanto á hespanhola, não se atreve ella a entrar em meus aposentos. Sobretudo depois da tarde de hontem em que a ameacei de morte, si ella continuasse a andar em volta do quarto de Philippe.

Ella tem medo. E este durar-lhe-á até á minha partida e não preciso de mais do que isso.

Ella conta bem com a chegada de sua patrôa. Mas eu espero que nesse momento hei de estar longe.

Mestre Partenay sorriu.

— E a patrôa por seu lado, disse elle, experimentará uma pequena decepção quando quizer deitar as mãos ao mealheiro... Não lhe digo sinão isto!

Arlette não pediu explicação dessas palavras. Contentou com dizer, convencida:

— Como pesa o dinheiro, senhor, ante estas coisas tão graves que são a vida e a liberdade de Philippe! Ah! que lhe tomem tudo o que elle possue, mas que não m'o arrebatem. Em Saint-Moritz, com o pouco que me deixou madame Schmidt, minha pequena casa e meus bons amigos, seriamos tão felizes, Philippe e eu...

— Mesmo no estado em que elle se encontra?

Ella teve um curto brilhar de olhos.

— Eu hei de cural-o, disse ella com segurança.

— Heroica moça!... pensou mestre Partenay, como ella o ama! E é capaz de fazer o que diz!

Antonio, logo que voltou, entregou a carruagem aos serviçaes da estrebaria e subiu immediatamente para participar ainda uma outra novidade a Arlette.

Era por intermedio delle que a orphã sabia, de resto, o que se passava em torno de Philippe, por elle era que ella tomava conhecimento dos perigos e se precavia.

— A senhora não sabe, disse elle. O conde de Treize-Arbres acha Saint-Martin-des-Anges muito bello... o aventureiro!... Elle quer lá demorar mais uma semana... Escreveu nesse sentido esta manhã...

Mas a hespanhola não entende que deva ser assim.

Ella transmittiu-lhe um despacho que Matheus foi levar ao telegrapho.

Ella o havia fechado, mas o funccionario naturalmente o abriu...

Emquanto este o lia, alguem o chamou e elle deixou o papel aberto sobre a mesinha.

Matheus poude, assim, ler o que o mesmo continha.

Arlette empallideceu um pouco.

— Ah! fez ella. Que continha o telegramma?

Antonio voltou os dedos pollegares um contra o outro, fez varias caretas a seguir, limpou a garganta e terminou por dizer, como uma creança que dá uma licção apprehendida com antecedencia:

"Em vez de retardar volta, vir incontinenti. Dinheiro."

— *Dinheiro?*... repetiu Arlette. Não... com certeza te enganaste.

— E' possivel, senhora.

— Meu Deus! exclamou a orphã com a garganta comprimida de anciedade.

E pensou comsigo mesma:

— Que vem a ser esse incontinenti?

Amanhã cedo?... Não é possivel. Saint-Martin-des-Anges é muito longe de Risceles. De lá parte o trem á meia-noite para estar em Bordéos ás 5 horas da manhã e em Paris ás 6 da tarde... Parece-me que é impossivel alcançal-o ou pelo menos difficil.

Voltou-se para Antonio e perguntou-lhe:

— A que horas foi passado o telegramma?

— A hespanhola tinha sahido. Almoçou fóra. Não entrou sinão ás 3 horas. Encontrou a carta do conde. Enviou sem demora o despacho.

Arlette reflectiu. Si Saint-Martin-des-Anges era longe de Risceles, era ao contrario muito proximo de Préchac, na verdade.

Mas a telegraphista ausentava-se frequentemente e não distribuia os telegrammas com regularidade. Depois, Paulina podia estar nas proximidades fazendo alguma visita.

E si todas essas hypotheses fossem falsas!...

Si o conde de Treize-Arbres se tomasse de medo e partisse naquella mesma tarde!

Então, chegariam, marido e mulher ao palacio de Baudreuil, antes que Arlette o tivesse deixado... E era uma vez... Philippe seria feito prisioneiro, estaria perdido...

Ella decidiu-se immediatamente.

— Hei de salval-o, disse a orphã.

Eram 5 horas.

— Depressa, ordenou ella a Antonio, ajuda-me a arrumar as malas do marquez.

— A senhora vae partir?... Leva-me?

Não hoje, mas irás ter commigo. Nada de palavras inuteis!... nada de queixumes...

Si tens estima a Philippe, cala-te por tua alma, ou verás o teu patrão assassinado.

Antonio obedecia cegamente a Arlette. Nesse momento, o brilho de seu olhar perturbava-o.

— Que é preciso fazer? perguntou elle.

— Ir procurar as malas grandes de vime sem que ninguem te veja e chamar Magdalena.

Immediatamente, a destemida joven entregou-se á obra.

Suas caixas, que lhe pertenciam, estavam promptas.

Desde alguns dias já que ella se preparava para essa partida e presentia que lhe seria preciso realizal-a instantaneamente.

Todos os seus papeis, suas joias, as recordações que ella queria guardar, tudo isso estava acondicionado sob chaves.

Magdalena chegou quando ella arrumava as malas grandes de Philippe.

Arlette, atraz de um biombo, trabalhava com actividade absorvente.

As portas estavam todas fechadas a trinco.

Antonio ajudou-a.

Magdalena bateu. Só quando lhe reconheceu a voz foi que Arlette abriu.

A noiva de João estupefacta ante esses preparativos, deu dois passos á retaguarda.

— Ah! exclamou ella pallida e tremula, tu partes? Arlette saltou para ella.

— Tens amizade a Philippe não é verdade? interrogou-lhe ella.

— Mais do que a tudo nesta vida, respondeu Magdalena sem hesitar.

— Pois bem! trata-se de provar essa amizade por outros meios que não sejam palavras.

— Que é preciso fazer?

— Ajudar-me e guardar segredo. Philippe aqui corre perigo de morte. Viste o que se passou com essa hespanhola maldita naquella noite em que elle ficou louco?...

— Não comprehendi, mas creio que era qualquer coisa de muito grave.

— E tens razão. Hoje, de accordo com o dr. Gillot, levo Philippe para um logar onde ficará curado, graças a cuidados especiaes, á calma e ao bem estar que o cercarão. Si Paulina e seu marido soubessem desse projecto, oppôr-se-iam ao mesmo. Elles querem ter Philippe sob as mãos para lhe extorquir a fortuna... talvez para dispôr da vida delle... Ora, como eu creio que elles chegam amanhã, parto hoje.

Magdalena reflectia.

— Tens razão, proferiu ella pensativa. Só agora acho a explicação das palavras que Mercedes pronunciou em minha presença.

— Que palavras?

— Ella disse: — "Amanhã á tarde a loura terá deixado de rir".

— Vê, pois!... vê, pois!...

— E para onde vaes?

— Para a America. Tenho lá amizades... Os meus amigos receber-me-ão.

— Para a America! é lá que está João!... Deixa-me acompanhar-te, Arlette.

— Com Philippe no estado em que se acha, ser-me-ias um grande embaraço. Demais, João está na America do Sul e eu vou primeiro a Nova York, onde ha um famoso medico especialista.

Desde que eu o tenha visto, escrever-te-ei; poderás, então, ir ao nosso encontro.

— Sósinha?

(Continúa).

O DOMINGO SPORTIVO

TURF

A reunião de hontem, no Jockey Club, pouco concorrida e desoladoramente fria, foi, em compensação, muito "regular"

A commissão de corridas conseguiu o seu "nobre" intento: os pensionistas do opulento sr. Paula Machado, America e Veremos, ganharam os pareos com que foram presenteados, em numero de tres, enchendo de gordos lucros as algibeiras dos felizes amigos do "grande eleitor" - Denunciada por esta folha a immoralidade, o publico tornou francos favoritos os privilegiados bucephalos, que deram dividendos infimos - Cangussú soffreu inesperada derrota no "Classico Proprietarios", que a valente "pequira" rio-grandense, Roxana, levantou em lindo estylo, magistralmente conduzida por Marcellino.

O publico, que ainda ha bem pouco tempo manifestava a mais decidida predilecção pela veterana das nossas sociedades sportivas, perdeu a confiança que depositava na regularidade dos seus *meetings*, o enthusiasmo que mantinha pelo brilho incontestavel das suas festas, e hoje vae ao Prado Fluminense porque não tem mais para onde ir. A corrida de hontem é a prova mais completa do que acabamos de affirmar. Pouco concorrida, ella foi, principalmente, fria, gelada, por assim dizer. Os oito pareos foram disputados sem que houvesse um movimento de emoção, um applauso caloroso. O publico conservou-se reservado, o nosso publico tão facil de vibrar, que das mais pequenas coisas faz coisas sensacionaes!

Mas não póde deixar de ser assim, desde que a commissão de corridas deliberou organizar pareos á sua feição, feitos para garantir victorias de animaes pertencentes a determinados proprietarios.

Hontem, por exemplo, foi o opulento sr. Paula Machado o aquinhoado. Nada menos de tres pareos foram chamados para a estréa de America e Veremos, dois parelheiros cheios de triumphos em França, e que, entretanto, debutaram em competencia com os mais relés *bacamartes* das coudelarias cariocas. O *Correio da Manhã* denunciou o amigavel arranjo na ultima sexta-feira, quando os amigos do sr. Linneu, entre elles o seu procurador, tambem membro da commissão de corridas, já haviam jogado fartas cotações nas patas dos privilegiados bucefalos, mas o nosso grito de alarma de pouco valeu. Nem mesmo serviu para impedir que os filhos de Gospodar e Rabelais alcançassem, nas collocações de partida, tiradas á sorte, as melhores posições, isto é, nos 1.500 metros, o lado de fóra, e nos 1.650 metros, o lado de dentro.

Apenas o publico, prevenido em tempo, não caiu na asneira de perder o seu dinheiro nos pobres diabos que se metteram a disputar no Stud Expeditus os varios 1:800$ que lhe offereceram com tamanha gentileza e com tão louvavel desprendimento...

Mas, agora, a serio e sem ironia: o Jockey-Club tem á sua frente, como figuras principaes, de alto destaque, dois cavalheiros distinctos, de uma integridade de caracter que não póde ser posta em duvida, os srs. dr. Aguiar Moreira e Ricardo Ramos. E' para ambos que appellamos, como amigos do turf, como admiradores do Jockey-Club, o fundador do hippismo no Brasil. Não é possivel que os dois dignos *sportsmen* estejam dispostos a consentir no descredito da brilhante sociedade, que tão relevantes serviços lhes deve. Ambos têm por iniludivel dever chamar a attenção dos seus companheiros de directoria para esses descalabros, que não reflectem unicamente sobre a commissão de corridas, mas que attingem tambem os creditos da instituição. O Jockey-Club não póde ter a sua reputação dependente daquelles que procedem tão levianamente, e já é tempo que o nosso turf, que tem mais de quarenta annos de existencia, enverede por um caminho recto e digno.

* O *Classico Proprietarios*, no qual foi grande favorito o Cangussú, do general Pinheiro Machado, marcou uma brilhante victoria para a valorosa egua rio-grandense Roxana, que Marcellino dirigiu admiravelmente.

Terminada a carreira, o sr. Pinheiro, que se achava no pavilhão central, rodeado de gentis senhoras, não se conteve e, raivoso, fez em pedaços o seu precioso chapéo de Chile, um formoso objecto, no valor de algumas centenas de mil réis. O *fino* gesto do presidente do Senado Brasileiro foi muito commentado...

* Dentre as demais carreiras do dia, devemos salientar a do *Pareo Experiencia*, que a esplendida Volupté Chaste ganhou galhardamente, dirigida por Zabala, e do *Pareo Prado Fluminense*, que Bohême venceu de extremo a extremo, muito bem conduzida por Claudio Ferreira.

* O sr. Hime andou brilhantemente. O desastrado *starter* salvou-se desta vez, e não deu uma unica partida ruim.

O movimento geral de apostas attingiu á somma de 123:553$ e o resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — YPIRANGA — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

DONAU, f., al., 3 a., 49 k., Paraná, por Premier Diamond e Sahyra, do dr. Thiago Guimarães, D. Suarez . . . 1º
Boronat, 52 k., D. Soares 2º
Princeza, 50 k., D. Vaz 3º
Maravilha II, 49 k., H. Coelho . . 4º
Caiman, 49, k., A. Gibbons 5º
Gioconda, 50 k., C. Ferreira . . . 6º

Tempo, 1m 4 4/5".
Rateios: Donau em 1º 14$300; dupla com Boronat (12), 43$000.
Movimento do pareo: 4:183$.
Movimento de 1º logar:

Boronat	19,2
Donau	133,6
Caiman	43,6
Maravilha II	13,8
Princeza	19,1
Gioconda	4,9
Total	239,2

Partida rapida e boa.

Boronat rompeu na frente, acompanhada de Donau, Maravilha, Caiman, Princeza e Gioconda. No começo da recta opposta, Princeza bateu Caiman, Maravilha e Donau e colocou-se em 2º logar, a dois corpos da *leader*.

No areal Princeza iniciou a atropellada contra Boronat, com a qual fez emparelhada a ultima curva. Nesse ponto, a filha de Siegfried abriu muito e a pilotada de D. Soares tornou a destacar-se acompanhada de Donau.

Nos 1.900 metros, esta assenhoreou-se sem a menor difficuldade da posição principal, que manteve até vencer, com sobras, por dois corpos.

Nos ultimos duzentos metros, Princeza voltou a atropelar Boronat mas esta offereceu resistencia e bateu-a por dois corpos.

Do 3º ao 4º tres corpos.

Caiman atrazou-se muito durante o percurso e terminou em 5º logar longe.

A vencedora foi criada por Carlos Dietzsch e é tratada por Trajano de Carvalho.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

FURRIEL, m., c., 2 a., 51 k., Inglaterra, por Uncle Mac e Ballyglass, do sr. Felisberto C. Laport, Marcellino 1º
Zip, 52 k., H. Stuart 2º
Farrapo, 51 k., A. Fernandez . . . 3º
Miss Thera, 49 k., D. Suarez . . . 4º
Condorina, 51 k., C. Ferreira . . . 5º
Miquita, 50 k., M. Torterolli . . . 6º
Heliotrope, 52 k., A. Olmos . . . 7º

Não se apresentou Houbigant.
Tempo, 81 4/5".
Rateios: Furriel em 1º 16$800; dupla com Zip (23), 20$200.
Movimento do pareo: 10:079$.
Movimento de 1º logar:

Miss Thera	37,4
Condorina	20,0
Zip	122,8
Heliotrope	3,6
Furriel	259,5
Miquita	8,0
Farrapo	74,0
Total	546,2

Ao ser dada a partida, os sete concorrentes estavam perfeitamente alinhados, mas Farrapo titubeou atrazando-se bastante. Furriel tomou logo a frente, seguido de Miquita, Zip, Miss Thera, Heliotrope, Condorina e Farrapo, nessa ordem, que não soffreu a minima alteração até o meio do areal: ahi Miquita *ficou* sendo batida por Zip e Miss Thera.

Na recta final, Zip avançou e atacou corajosamente Furriel mas este se defendeu-se bem e conservou a posição principal até vencer, com esforço, por um corpo.

Farrapo lançado por fóra na recta adiantou-se bastante e terminou em 3º, a quatro corpos de Zip.

Do 3º ao 4º dois corpos.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho, e é tratado por José de Lemos.

Damos em seguida o seu *pedigree*:

Furriel — 1911
- Uncle Mac
  - Hagioscope... Speculum / Sophia
  - Matilda... Beauclerc / Simony
- Ballyglass
  - Desmond... St. Simon / L'Abbesse de Jouarra
  - Rosalind... Nuncham / Chérie

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

AMERICA, f., c., 5 a., 52 k., França, por Gospodar e Baia, do stud Expeditus, A. Gibbons . . . 1º
Eldorado, 52 k., A. Olmos 2º
Camponeza, 49 k., H. Stuart . . . 3º
Dionéa, 51 k., C. Ferreira 4º
Ranzinza, 53 k., Marcellino . . . 5º
Cartucho, 50 k., W. Oliveira . . . 6º
Baccarat, 50 k., D. Suarez 7º

Não se apresentaram Marujo e Arlanza.
Tempo, 99 1/5".
Rateios: America em 1º, 11$900; dupla com Eldorado (12), 18$200.
Movimento do pareo: 14:001$000.
Movimento de 1º logar:

Eldorado	81,4
Baccarat	12,5
Camponeza	59,0
America	443,6
Dionéa	51,5
Cartucho	2,7
Ranzinza	11,8
Total	662,5

Partida demorada e bôa. Dionéa, Eldorado e Camponeza romperam na frente, emparelhados, e assim correram até a primeira curva, quando America e Baccarat avançaram por fóra e os bateram. Nos 1.200 metros, America estava na ponta, acompanhada de Baccarat, Eldorado, Camponeza, Dionéa, Ranzinza e Cartucho, nessa ordem.

No inicio do areal, Baccarat atacou a *leader*, atropelando-a até os 2.400 metros, onde esmoreceu. Eldorado tomou então o 2º posto, seguido de perto por Camponeza e Dionéa.

Na recta, Eldorado, energicamente tocado, veiu ao encalço de America, que não se deixou dominar e triumphou, muito firme, por um corpo e meio.

Camponeza manteve o 3º posto, a tres corpos de Eldorado, e bateu Dionéa por dois corpos.

A vencedora foi importada por L. de Paula Machado e é tratada por M. Penalva.

4º pareo — CLASSICO PROPRIETARIOS — 1.650 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

ROXANA, f., al., 6 a., 56 k., Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do sr. Felisberto C. Laport, Marcellino 1º
Cangussú, 57 k., H. Stuart 2º
Eros, 49 k., D. Suarez 3º
Clarim, 42 k., R. Cruz 4º
Rio Pardo, 47 k., D. Vaz 5º
Primavera, 48 k., M. Torterolli . . 6º

Não se apresentaram Amazonas, Guerreiro, Astro e Diamant.
Tempo, 108 4/5".
Rateios: Roxana em 1º, 41$900; dupla com Cangussú (12), 14$700.
Movimento do pareo: 12:914$000.
Movimento de 1º logar:

Cangussú	546,9
Roxana	146,5
Eros	31,3
Primavera	15,2
Clarim	25,7
Rio Pardo	2,7
Total	768,3

Bôa saida. Eros pulou na vanguarda, seguido de Roxana, Cangussú, Clarim, Rio Pardo e Primavera, nessa ordem.

No inicio da recta opposta ás archibancadas, Clarim forçou e assenhoreou-se da posição principal, deixando em 2º Eros, em 3º Cangussú, em 4º Roxana, em 5º Rio Pardo e em ultimo, longe, Primavera.

Nos 1.250 metros, Cangussú passou Eros e colocou-se á anca de Clarim, atropelando-o até os 2.400 metros, quando o representante da Coudelaria Brasil esmoreceu e deixou-o ir para a frente.

Logo em seguida, Eros e Roxana tambem alcançaram Clarim, que, na ultima curva, estava definitivamente batido.

Na recta, na altura dos 2.600 metros Roxana avançou, destacou-se de Eros e atacou Cangussú, que resistiu ao embate. A filha de Piquet perseverou na atropelada e, nos 1.750 metros, dominou francamente o pensionista do general Pinheiro Machado, vindo ganhar a carreira, com esforço, por tres quartos de corpo.

Eros terminou em 3º, a varios corpos de Cangussú. Do 3º ao 4º tres corpos.

A vencedora foi criada por J. Ataliba de Faria Corrêa e é tratada por José de Lemos.

5º pareo — EXPERIENCIA — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

VOLUPTÉ CHASTE, f., al., 2 a., 52 k., França, por Ex Voto e Vixen, do Stud Campo Alegre, P. Zabala 1º
Yama, 52 k., Marcellino 2º
Sans Dessous, 50 k., A. Fernandez 3º
Fuzil, 52 k., D. Suarez 4º

Não se apresentou La Schiava.
Tempo, 109 2/5.
Rateios: Volupté Chaste em 1º.... 13$000; dupla com Yama (45), 61$200.
Movimento do pareo: 18:464$000.
Movimento de 1º logar:

Sans Dessous	74,2
Fuzil	280,5
Volupté Chaste	582,4
Yama	80,4
Total	1.017,8

Após optima partida, Volupté Chaste occupou a vanguarda, seguida de Sans Dessous, Yama e Fuzil.

A carreira não soffreu a menor modificação até o fim da recta opposta, quando Sans Dessous forçou sobre a *leader*, que a deixou passar.

Feita a ultima curva, Zabala deixou correr novamente a neta de Sancy, que, sem se empregar, readquiriu o posto de honra.

Nos 1.800 metros, Yama atropelou, bateu Sans Dessous de passagem e veiu atacar Volupté Chaste, que resistiu galhardamente ao embate e venceu, muito firme, por meio corpo.

Sans Dessous foi 3º, a tres corpos de Yama.

Fuzil nunca passou de ultimo e terminou a dois corpos do 3º.

A vencedora foi importada pelo dr. A. Novis e é tratada por João Francisco de Azevedo.

6º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.650 metros — Premios 1:800$ e 360$000.

VEREMOS, m., al., 3 a., 53 k., França, Rabelais e Miss Gennes, do Stud Expeditus, A. Gibbons . . . 1º
Helios, 53 k., H. Stuart 2º
Ipequi, 53 k., J. Silva 3º
El Negrito, 50 k., A. Fernandez . 4º
Voltaire, 53 k., C. Ferreira . . . 5º
Eldorado, 52 k., A. Olmos 6º
Gallinule, 51 k., Marcellino . . . 7º
Simonian, 51 k., A. Silva 8º

Não se apresentaram Baccarat e Marconi.
Tempo, 109".
Rateios: Veremos em 1º, 12$000; dupla com Hélios (23), 34$900.
Movimento do pareo: 20:171$000.
Movimento de 1º logar:

El Negrito	114,4
Ipequi	18,7
Eldorado	42,0
Hélios	29,5
Voltaire	44,7
Veremos	531,6
Simonian	4,1
Gallinule	20,0
Total	804,0

O *starter* conseguiu levantar o apparelho em excellente occasião, rompendo todos os concorrentes quasi que perfeitamente emparelhados.

Veremos destacou-se logo, seguido de Ipequi e Hélios. Na primeira curva, este abriu muito, levando no desgarro Gallinule. Pouco depois, o filho de Winkfield's Pride retomou de novo o galope e tomou o segundo posto.

No começo da recta opposta, Veremos corria na frente, seguido de Hélios, Ipequi, Gallinule, El Negrito, Voltaire, Eldorado e Simonian, nessa ordem, que sómente se alterou no areal, quando Voltaire e El Negrito bateram Gallinule.

Na recta final, Hélios atropelou severamente o *leader*, mas este resistiu bem e ganhou, firme, por um corpo e meio.

Ipequi manteve o 3º logar, entrando a dois corpos de Hélios, e bateu El Negrito por egual differença.

O vencedor foi importado por L. de Paula Machado e é tratado por M. Penalva.

7º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BOHÊME, f., c., 3 a., 50 k., Inglaterra, por Speed e Godiva II, do Stud Lyrico, C. Ferreira 1º
National, 53 k., H. Stuart . . . 2º
Acacia, 52 k., A. Olmos 3º
Turqueza, 51 k., P. Zabala . . . 4º

Não se apresentou Pandana.
Tempo, 111 3/5".
Rateios: Bohême em 1º, 67$500; dupla com National (15), 35$800.
Movimento do pareo: 21:441$000.
Movimento de 1º logar:

National	604,8
Turqueza	201,5
Acacia	189,6
Bohême	133,7
Total	1.129,6

Boa partida. Bohême e Turqueza correram juntas, na frente, até a primeira curva, onde a pilotada de C. Ferreira se destacou, acompanhada da pensionista do Stud Campo Alegre, National e Acacia.

Desde então até á entrada do areal, a carreira não soffreu alteração alguma: ahi, National bateu Turqueza e veiu em perseguição de Bohême, que não se deixou alcançar e venceu bem, por dois corpos e meio.

Acacia derrotou Turqueza nos 1.900 metros e terminou em 3º, a tres corpos de National.

Turqueza, longe.

A vencedora foi importada por Carlos Coutinho e é tratada por José de Paula Mendes.

8º pareo — *Estrada de Ferro Central do Brasil* — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

AMERICA, f., c., 5 a., 51 k., França, por Gospodar e Baia, do stud Expeditus, A. Gibbons . . . 1º
Laranjinha, 52 k., D. Suarez . . . 2º
Vital Spark, 52 k., H. Stuart . . 3º
Caruzo, 53 k., Marcellino 4º
Rust, 50 k., P. Zabala 5º
Phariseu, 52 k., C. Ferreira . . . 6º
Humaytá, 53 k., M. Torterolli . . 7º

Não se apresentou Veneza.
Tempo, 109 1/5".
Rateios: America em 1º, 16$400; dupla com Laranjinha (14), 25$200.
Movimento do pareo, 21:670$000.
Movimento de 1º logar:

Laranjinha	335,4
Humaytá	16,0
Rust	83,1
Phariseu	23,7
Caruzo	131,0
Vital Spark-America	560,8
Total	1.150,0

Partida muito acceitavel. Vital Spark, Caruzo, Rust e Laranjinha, foram os primeiros a destacar-se.

No começo da recta opposta, Vital Spark corria na frente, acompanhada de Humaytá, Caruzo, Rust, Laranjinha, America e Phariseu.

No Areal, Vital Spark continuava na vanguarda, seguida de Caruzo, America e Laranjinha.

Na recta, America bateu Caruzo e Vital Spark de passagem, e ganhou, á vontade, por um corpo e meio. Laranjinha derrotou Caruzo nos 2.000 metros e, no distanciado, arrebatou o segundo posto á Vital Spark, deixando-a a um corpo.

Do 3º ao 4º, dois corpos.

A vencedora foi importada por L. de Paula Machado e é tratada por M. Penalva.

RATEIOS EVENTUAES

Parco Ypiranga

Boronat	99$600
Donau	14$300
Caiman	43$800
Maravilha II	101$700
Princeza	99$600
Gioconda	396$600

Parco Velocidade

Miss Thera	116$000
Condorina	290$000
Zip	35$500
Heliotrope	1:212$700
Furriel	16$800
Miquita	546$200
Farrapo	59$000

Parco Consolação

Eldorado	65$000
Baccarat	424$000
Camponeza	89$900
America	11$900
Dionéa	102$900
Cartucho	1:962$900
Ranzinza	449$100

Classico Proprietarios

Cangussú	11$200
Roxana	41$800
Eros	71$200
Primavera	404$300
Clarim	278$000
Rio Pardo	2:276$400

Parco Experiencia

Sans Dessous	109$700
Fuzil	29$000
Volupté Chaste	13$900
Yama	101$200

Parco Dezeseis de Julho

El Negrito	56$200
Ipequi	34$300
Eldorado	153$000
Helios	217$000
Voltaire	141$100
Veremos	12$000
Simonian	1:568$700
Gallinule	321$600

Parco Prado Fluminense

National	19$400
Turqueza	44$800
Acacia	47$600
Bohême	67$500

Parco E. F. Central do Brasil

Laranjinha	120$500
Humaytá	574$000
Rust	111$900
Phariseu	387$900
Caruzo	70$300
Vital Spark-America	16$400

MOVIMENTO DE DUPLAS

Parco Ypiranga.

1 Boronat.
2 Donau.
3 Caiman-Maravilha II.
4 Princeza-Gioconda.

12	33,3
13	6,7
14	3,1
23	70,2
24	41,1
33	4,0
34	19,3
44	1,4
Total	179,2

Parco Velocidade.

1 Miss Thera-Condorina.
2 Zip-Heliotrope.
3 Furriel-Miquita.
4 Farrapo.

11	1,8
12	33,3
13	58,3
14	14,0
22	3,5
23	182,4
24	51,9
33	10,8
34	105,6
Total	461,7

Parco Consolação.

1 Eldorado-Baccarat.
2 America-Camponeza.
3 Dionéa.
4 Cartucho-Ranzinza.

11	4,2
12	324,2
13	44,4
14	17,2
22	163,7
23	116,0
24	62,1
34	3,3
44	16,0
Total	737,6

Classico Proprietarios.

1 Cangussu.
2 Roxana-Primavera.
3 Eros-Rio Pardo.
4 Clarim.

12	287,2
13	114,6
14	71,3
22	16,0
23	29,3
24	5,8
33	1,0
34	2,9
Total	528,1

Parco Experiencia.

1 Sans Dessous.
3 Fuzil.
4 Volupté Chaste.
5 Yama.

13	81,4
14	189,0
15	19,0
34	393,1
35	36,9
45	108,3
Total	828,6

Parco Dezeseis de Julho

1 El Negrito-Ipequi.
2 Eldorado-Helios.
3 Voltaire-Veremos-Simonian.
4 Gallinule.

11	12,0
12	74,5
13	523,9
14	10,0
22	7,5
23	290,7
24	10,5
33	253,2
34	88,8
Total	1.271,1

Parco Prado Fluminense

1 National.
3 Turqueza.
4 Acacia.
5 Bohême.

13	286,6
14	286,8
15	226,7
34	76,5
35	88,6
45	49,3
Total	1.014,5

Parco E. F. Central do Brasil

1 Laranjinha-Humaytá.
2 Rust-Phariseu.
3 Caruzo.
4 Vital Spark-America.

11	8,0
12	40,4
13	130,2
14	321,9
22	1,0
23	17,8
24	117,2
34	208,9
44	170,7
Total	1.017,0

DERBY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, de accordo com o projecto já publicado e que se encontra affixado na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a reunião de 26 do corrente, no prado Itamaraty.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de hontem, ficaram senhores dos treze primeiros postos, na Taça Seabra, os seguintes chronistas sportivos:

Daniel Blatter	210 pontos
Romen Maina	210 "
Briani Junior	207 "
Rigoberto Baptista	205 "
Joaquim Costa	204 "
Adjalme Corrêa	200 "
Luiz Silva	199 "
J. Bivar	198 "
Cardoso de Almeida	197 "
Jonas Cunha	196 "
Mario Alves	194 "
Eduardo Bahia	194 "
Julio Barreiros	190 "

DIVERSAS

Da proxima corrida do Jockey-Club, que terá logar em 2 de novembro, farão parte os dois seguintes pareos:

Grande Premio Diana — 1.700 metros — 6:000$ e 1:200$000.

Germaine, Marigny, Royal Letter, Volupté Chaste, Guanabara, Miss Thera, La Schiava, Condorina, Vesuvienne, Magnolia, Brusca, My Fortune, Reconcilie, Etoile de la Vie, Nelly, Graciema, Mistela, Perdição, La Gitana, Tecla, Cacilda, Elba e Semiramis. Peso, 52 kilos.

Classico Importação — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000.

Turqueza, 53 kilos; Rust, 50; St. Helene, 53; Jael, 50; Lady Rachel, 53; Araguaya, 53; Bohême, 50; Hebréa, 50; Acacia, 53; Therezopolis, 50; Discordia, 53; Vanguarda, 50; Primorosa, 53; Selene, 50; Jupyra, 50; Jequitaia, 53; Laranjinha, 53; Comête, 50; Filleuse, 50; Primavera, 50; Voluptuosa, 53; Japoneza, 50.

Nesse pareo foi tambem inscripta a egua America, mas, essa inscripção é nulla porque foi feita em desaccordo com as expressas condições do art. 89, do Codigo. Acredita-se, entretanto, que a commissão de corridas do Jockey-Club está resolvida a consentir que a filha de Gospodar tome parte no pareo.

* O Jockey-Club Paulistano não realizará pareos classicos nos dias 26 do corrente e 2 de novembro. No dia 9 do mez proximo, effectuará o seguinte:

Grande Premio Jockey-Club — 3.000 metros — 25:000$ e 4:000$000.

Hudson Lowe, Mont d'Or, Biguá, Jumper, Jequitaia, Abstracto, Absoluto, My Dear, Helios, Sainte Helene, Jael, Small Talk, Bridge, Voltaire, Bello, Caruzú e Paraguassú.

* A directoria do Jockey-Club teve a bondade de prohibir á entrada dos representantes da imprensa na casa de apostas, mas, em compensação, mandava-lhes o movimento de poules vendidas em 1º logar e nas duplas.

Hontem, nem isso fez, e nós sómente demos pelo *esquecimento*, ás 1,30 da noite. Felizmente, a gentileza do nosso collega do *Imparcial*, que não se fiou na magnanimidade da directoria, salvou a situação e os nossos leitores não ficam privados dessas interessantes notas de reportagem.

E' nós que caimos em acreditar em coisas nas quaes já ninguem crê!...

* Em aditamento á nossa nota de hontem sobre a venda da egua Donau, ao sr. Julio Barreiros, gerente da casa de *book-maker*, José Labanca, podemos garantir que a filha de Premier Diamond, foi conduzida hontem, ás 4 horas da madrugada, para o Jockey-Club, onde ficou até a disputa do pareo em que tomou parte.

E' claro que, deante da honesta conducta do *entraineur* Trajano de Carvalho, á venda ficou de nenhum effeito, pois, o *book-maker* em questão, desejava adquirir a egua, apenas com o fito de não fazel-a correr no *Parco Ypiranga*.

Sobre esse assumpto, recebemos hontem a seguinte carta:

"Meu caro Blatter — Saudares. — Penso que ainda não te dei occasião a duvidares de minha palavra. Assim, quando, hontem, á noite, me interrogaste sobre a possibilidade da venda da egua Donau eu te respondi promptamente dizendo que "comquanto vantajosas fossem as offertas, eu as recusára". Donau só se vende, e por qualquer preço, mas depois da corrida de hoje. Não tem, portanto, visos de verdade, siquer, a affirmativa de que cedi o meu animal a A. ou a B., não porque desconheça o meu direito de vendel-a ou dal-a, sem audiencia de outrem e quando m'o pareça melhor, mas porque, não tendo animaes de corridas para negocio, sim para me divertir, — não desconheço a situação pouco sympathica em que ficaria si tal negocio fizesse nesta occasião. Que essa é a norma de meu proceder em taes casos podem attestal-o o sr. Canejo, Decio Coutinho e Abel Novaes, que sabem, entre outros, ter eu recebido boas offertas, recusando-as, para viciar corridas com a Bandolera, sendo ella chave de combinações."

No que concerne ao incidente occorrido entre mim e o Trajano, eil-o tal e qual.

Subindo eu a rua do Ouvidor, após ter estado comigo encontrei-me com o Suarez e o Trajano, indo nós, e mais o Abel Novaes e outro rapaz ao café do Rio, onde, tomando café, falámos sobre os "disse me disse" do dia, referentes á venda de minha egua.

Transmitti ao Trajano as offertas que tivera, dizendo-lhe que as recusára, pois não me convinha vender então o animal e elle me respondeu dizendo que tambem fôra procurado havendo recusado offertas de venda e propinas; e mais, que eu fiz bem em não vender, porque si o fizesse elle não entregaria o animal nem a mim e nem ao comprador sinão depois da corrida de hoje.

Conversando ainda calmamente, fiz-lhe ver o disparate do que dizia, pois sendo o animal de minha exclusiva propriedade elle não poderia sahir [illegible] e á minha vontade e ao meu direito; que no caso, o que me convinha era [illegible] a corrida — pois a venda se não fizera "nem se faria", mas que elle, Trajano, não devia com suas palavras estar transformando uma situação sympathica em que estavamos para com o publico, em uma questão pessoal entre nós dois, pois assim me obrigaria a provar-lhe que elle não mandava nada no que era meu. "Queimando-se", Trajano disse que queria ver, e eu, sem reflectir respondi-lhe, saindo logo, que iria obter um mandado de apprehensão do animal, não para entregal-o a comprador qualquer, mas a mim, que sou o seu dono. O que bem sabes ser facilimo, até mesmo na policia.

Logo depois, porém, contando o incidente a dois "turfmen", estes me dissuadiram de que tal fizesse, no que concordei, attendendo-a que, si o Trajano é um competente e honesto "tratador", no que concerne a "direito", nem de oitiva elle "toma".

Do facto são testemunhas, além das pessoas que estavam no café, mais o Abel Novaes, o Suarez e outro rapaz.

Não é menos inveridica a asserção de que haja eu dito a quem quer que seja ter vendido o animal.

Com a publicação destas linhas, muito grato te ficarei. — Thiago Guimarães."

Devemos declarar lealmente, que não temos razões para duvidar da palavra do dr. Thiago Guimarães. Isso não impede, entretanto, que affirmemos a completa veracidade da nossa nota de hontem.

* A egua Pandana, foi atacada antehontem á noite, de forte pneumonia e por esse motivo, não tomou parte na corrida de hontem.

A filha de Banastar foi attendida pelo veterinario, dr. Ch. Conreur que considerou grave o seu estado.

* Publicamos em seguida o resultado dos concursos da União Sportiva, a casa que mantem todos os records de bolos e bettings.

Hontem, foram vendidos 5.660 bolos e o movimento de apostas attingiu a 22:984$000.

União Sportiva
(EM FRENTE A NOTRE-DAME)
Rua do Ouvidor n. 185
A casa de maior movimento em apostas sobre corridas de cavallos.
Venda de Bolos 5.660!!!
5:660$000 por 1$000!!!
Movimento geral das apostas:
Betting's e encommendas 17:124$000
Bolo Sportman . . . . . 5:660$000
Resultado do Betting:
1ª serie — 134 — Rs. 3$900 — 4ª serie — 111 — Rs. 13$600 2ª serie — 344 — Rs. 30$600 — 5ª serie — 122 — Rs. 4$200 3ª serie — 222 — Rs. 15$800 — 6ª serie — 245 — Rs. 151$700!!.
7ª serie (1º e 2º logar).
231 Rs. 5$400 — 431 Rs. 23$300
241 Rs. 23$300 — 435 Rs. 23$300
235 Rs. 3$000 — 245 Rs. 23$300
Resultado do Bolo Sportman:
Vencedores em 1º logar com 17 pontos os ns. 3671 e 5533 Rs. 2:127$500 a cada, 2º logar com 16 pontos os ns. 2174, 2623, 2631, 4171, 1142, 3048, 3012, 1200, 3145, 5001, 4403, 1607, 3480, 3503 e 3498, com 17$000 a cada um Consolação, 204, 1204, 2204, 3204, 4204 e 5204 Rs. 50$000 a cada. S. E. ou O.
AVISO: — O pagamento do Bolo só será effectuado mediante recibo do portador do talão premiado.
A GERENCIA

ROWING

Realizou-se hontem, na enseada de Botafogo, a regata promovida pelo Club de Regatas Guanabara

Foram disputados o "Campeonato do Brasil" e "Brasileiro do Remo" e as provas Classicas "Jardim Botanico" e "Conselho Municipal"

Venceram «Alzira», da Federação Brasileira das Sociedades do Remo; «Ipê», do Grupo de Regatas Gragoatá; «Jara», do Club de Regatas Guanabara, e «Neusa», do Club de Natação e Regatas

Mão grado a chuva que ininterruptamente desabou sobre a cidade, desde pela manhã de hontem, e certamente [illegible], realizou-se na enseada de Botafogo com grande assistencia e animação, tendo sido disputados o Campeonato do Brasil e Brasileiro do Remo, e as Provas Classicas *Jardim Botanico* e *Conselho Municipal*.

O pavilhão erguido naquelle recanto da nossa bahia regorgitava de familias e cavalheiros, que, interessados, acompanhavam a disputa que se travava entre os clubs nauticos inscriptos, e ao longo da avenida Beira Mar, no trecho comprehendido entre o pavilhão Mourisco e a avenida de Ligação, arrostando a chuva que impertinente caia sem cessar, grande massa de povo tambem se interessava nos incidentes do animado prelio.

No mar, agitado um pouco pelo vento que soprava, cruzavam lanchas, escaleres e canôas-automoveis, conduzindo grande numero de familias e de *rovers*, que, com as suas vestes polychromicas, davam-lhe um aspecto devéras encantador.

A tribuna de honra do pavilhão estava occupada por distinctas familias da nossa sociedade, diplomatas e representantes de autoridades do paiz e do Conselho Municipal, o que demonstra não estar o *sport* nautico abandonado e entregue á indifferença. Conseguimos colher os nomes das seguintes pessoas: dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino; mme. e mlles. Ayarragaray y Guani, dr. Ricardo Bosch, ex-presidente do Jockey-Club Argentino, e sua senhora mme. Celia Bosch e mlles Julia y Eelena Bosch, drs. Honorio Lyzamon e Alfredo Lagazaval, secretario da legação argentina; dr. Eduardo Yrrarragaval Zañartu, ministro do Chile, e sua esposa; dr. Frederico Agais, dr. Eduardo Ruiz, dr. Romulo Castañeda, intendente Fonseca Telles, capitão-tenente Dodsworth Martins, dr. Julio Furtado, dr. Soares Pereira e familia, intendente Leite Ribeiro e familia, dr. Borges de Castro e familia, e outros.

O programma foi cumprido á risca. Os senões que se fizeram notar são faceis de corrigir, e a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, cujo esforço é visivel para o levantamento do *sport* nautico, estamos certos, não se descuidará em fazel-o.

Eis o resultado das regatas de hontem:

1º pareo — 1.000 metros — "Francisco Gonçalves Cardoso" — Yoles a 2 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

1º logar, em 4' 41" — "Clotilde" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, Boabdil de Miranda; proa, Paulo Pinto.

2º logar, em 4' 43" — "Ibis" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Alexandre Gusmão; voga, Nelson Lacerda Nogueira; proa, Leopoldino Varella.

"Marabá", do Icarahy, arvorou aos 300 metros de saida e "Pirajá", do Guanabara, teve o seu patrão substituido pelo sr. Renato Soares.

2º pareo — 2.000 metros — "Club de Regatas Guanabara — Honra — Yoles a 8 remos — Seniors — Premios: medalhas de ouro e bronze. Objecto artistico offerecido pelo contra-almirante Carino de Souza Franco ao club vencedor.

1º logar, em 8,30". "Cinco de Julho" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Lauro de Mattos Mendes; voga, Luiz da Costa Leite; sota-voga, João Penido; contra-voga, Antonio Pereira de Rezende; 1º centro, Armando do Rego Macedo; 2º centro, José de Avellar Fernandes; contra-proa, Pedro Steel; sota-proa, Rolando Delamare; proa, Melciades Serpa.

2º logar, em 8,50" — "Pereira Passos" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Rodolpho de Campos Povoas; voga, Manoel Fernandes de Brito; sota-voga, Antonio Vasconcellos; contra-voga, José Duarte; 1º centro, Nelson Ribeiro; 2º centro, Benjamin Pereira da Cunha; contra-proa, Carlos Dias de Carvalho; sota-proa, Adriano Gonçalves Fernandes; proa, Avelino Coelho da Silva.

"Boqueirão" e "Cinco de Julho" sairam de suas aguas, no emtanto isso não causou prejuizo algum nem levou esta á derrota, pois conquistou esta o 1º logar com brilho e geral admiração.

3º pareo — 1.000 metros — "Dr. Antonio Augusto de Souza Mendes" — Yoles a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

1º logar, em 4,5" — "Marat" — Club de Regatas Icarahy — Patrão, Edgard Goes; voga, Fritz Weber; sota-voga Johannes Friesel; sota-proa, Carl E. Becker.

2º logar, em 4'7" — "Cacique" — Club de Regatas do Flamengo — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; voga, Eduardo Serra Pinto; sota-voga, Pedro C. Pereira da Cunha; sota-proa, Joaquim Coelho; proa, Alvaro de Oliveira.

Ainda ahi houve substituições dos patrões da "Zunbia", "Jara" e "Sayonarce", pelos srs. Raul Maylor, Adhemar Serpa e Antenor de Andrade.

4º pareo — 1.000 metros — "Prova Classica "Conselho Municipal" — Honra — Canôas a 2 remos — Veteranos — Premios: Challenge "Conselho Municipal", ao club vencedor; e medalhas de ouro e bronze.

1º logar, em 4'20" — "Neusa" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, João Jorio; proa, Abrahão Saliture.

2º logar, em 4'37" — "Gynsi" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, José Bevilacqua; voga, Irineu Ramos Gomes; proa, Lauro Travassos.

Foi este pareo um dos que despertou enthusiasmo aos que assistiram-no, devido as guarnições dos barcos que nelle se empenharam, pois algumas dellas já se tem salientado conquistando victorias.

"Mascotte" não correu e "Castôr", apoz algumas remadas, na saida, partiu o leme e proa, arvorando, por isso a 50 metros.

5º pareo — 1.000 metros — "Octavio da Silva Moreira" — Yoles a 8 remos — Juniors (Estreantes) — Premios: medalhas de prata e bronze.

1º logar, em 3'45" — "Cinco de Julho" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Luiz de Paula e Silva, voga, Adriano Guimarães; sota-voga, José Bento da Cunha Correia; contra-voga, Aristoteles Dantas; 1º centro, Antenor Las Casas; 2º centro, Renato Werneck de Almeida Avellar; contra-proa, Oswaldo Rocha; sota-proa, Carlos Gomes de Faria; proa, Benjamin Bevilacqua.

2º logar, em 3'48" — "Pereira Passos" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, José Pereira Portugal; voga, José Joaquim Carvalho; sota-voga, Ataliba Francisco Rosas; contra-voga, Manoel Diegues; 1º centro, Mario Vieira; 2º centro, João F. Braga; contra-proa, Ernesto Alves Gomes; sota-proa, Arthur P. Machado; proa, Armando d'Oliveira.

Neste pareo, ainda, "Cinco de Julho", manteve o 1º logar, não obstante ter substituido o contra-voga pelo sr. Alvaro Pereira Teixeira.

"Boqueirão" tambem teve o contra-proa pe'o sr. Alberto Pires.

6º pareo — 1.000 metros — "Gabriel de Almeida Magalhães" — Canôas a 1 remador — Seniors — Premios: medalhas de prata e bronze. Objecto artistico offerecido pelos constructores Gallinari & C. ao club vencedor.

1º logar, em 4'30" — "Ipê" — Grupo de Regatas Gragoatá — Remador, Julio Tibau.

2º logar, em 4'44" — "Naiade" — Club Internacional de Regatas — Remador, Euclydes Paranhos.

Foi bem disputado e despertou vivo interesse o seu resultado nos assistentes, porquanto nelle figurava o conhecido "rower" paulista, do "Club de Regatas Tieté". Não correu "Lynce" do Boqueirão e "My" do Icarahy arvorou aos 300 metros de saida.

7º pareo — 1.000 metros — "Contra-almirante Carino de Souza Franco" — Canoas a 2 remos — Juniors — Premios: Medalhas de prata e bronze.

1º logar, em 5' 10", "Ia bion" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Hamilton Sholl; voga, João Segadas Vianna; proa, Jorge Tibau.

2º logar, em 5' 24", "Idyla" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Henrique Braga; voga, Antonio Pereira Guimarães; proa, Samuel Prestes.

Não correu "Musa" e arvorou em 700 metros na saida "Caturrita", do Natação.

8º pareo — 1.000 metros — "Campeonato Brasileiro do Remo" — Honra — Canôas a um remador — Aberto ás classes — Premios: Challenge "Le Champion". Medalhas de ouro ao campeão e de prata ao club vencedor.

Foi vencedor, em 4' 41 1/5" "Ipê" — Grupo de Regatas Gragoatá — Remador Christovão Pereira Devoto.

Importante prova esta attrahiu a attenção de todos, sendo disputada com ardor pelos inscriptos, que, á excepção de um, portaram-se com galhardia, bem merecendo os applausos com que foram saudados.

O tripulante do "Zinho", do Guanabara, não foi, porém, feliz com o "truc" armado aos seus adversarios, tentando assim a victoria, e a Federação muito bem procedeu applicando-lhe o dispositivo do art. 116 do seu codigo.

9º pareo — 1.000 metros — "Felisberto Cardoso Laport" — Honra — Yoles a 2 remos — Seniors — Premios: Medalhas de ouro e bronze.

1º logar, "Tupy" — Club de Regatas do Flamengo — Patrão, A. Galvão Bueno; voga, Rodolpho Bezerra; proa, Paulo Laport.

2º logar, "Iri" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Hamilton Scholl; voga, Julio Tibau; proa, Otto Schreiner.

10º pareo — 1.000 metros — "Gustavo Lajoux" — Canôas a 4 remos — Juniors — Premios: Medalhas de prata e bronze. Objecto artistico offerecido pela Sociedade Philatelica Brasileira.

1º logar, em 4' 4", "Iena" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Hamilton Sholl; voga, João Segadas Vianna; sota-voga, Jorge Tibau; sota-proa, Nelson de Lacerda Nogueira; proa, Leopoldino Varella.

2º logar, em 4' 8", "Jacyra" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Raul Vasconcellos; sota-voga, Francisco da Fonseca; sota-proa, Jorge Mallemont; proa, Lincoln Rodrigues.

11º pareo — 2.000 metros — Prova Classica "Jardim Botanico" — Honra — Yoles a 4 remos — Seniors — Premios: Taça "Jardim Botanico", ao club vencedor. Medalhas de ouro e bronze.

1º logar, em 8' 32", "Jara" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Lauro de Mattos Mendes; voga, Luiz da Costa Leite; sota-voga, Armando do Rego Macedo; sota-proa, Antonio Pereira de Rezende; proa, João Penido.

2º logar, em 9', "Alcyon" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Rodolpho de Campos Povoas; voga, José Duarte; sota-voga, Nelson Ribeiro, sota-proa, Benjamin Pereira da Cunha; proa, Carlos Dias de Carvalho.

Essa prova foi disputada galhardamente, empenhando-se todos para a victoria, que foi conquistada com a maior lisura e entre geraes applausos. Arvoraram "Sayonara", do S. Christovão, aos 1.400 metros de saida, e "Alzira", do Natação e Regatas, aos 1.500 metros.

12º pareo — 2.000 metros — "Socios Benemeritos" — Yoles a 8 remos — Juniors — Premios: Medalhas de prata e bronze.

1º logar, em 8' [illegible], "Boqueirão" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Manoel Jorge Lopes; voga, Pedro Veltiner; sota-voga, Manoel Soares; contra-voga, Henrique Dannemberg Filho; 1º centro, Murillo Soares; 2º centro, Mario Gonçalves Lopes; contra-proa, Carlos Pereira Pinto; sota-proa, Antonio Pereira Guimarães; proa, Antonio Novaes Junior.

2º logar, em 8' 4", "Pereira Passos" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Rodolpho de Campos Povoas; voga, Illydio Cardoso; sota-voga, Manoel Camarão; contra-voga, Domingos Faustino Soares; 1º centro, Anselmo Alves Lourenço; 2º centro, Manoel Carlos Coelho; contra-proa, Mario Vieira; sota-proa, José Duarte Vasco; proa, Jayme Leite.

13º pareo — 2.000 metros — "Campeonato do Brazil" — Honra — Yoles a 4 remos — Aberto ás classes.

Premios: medalhas de ouro e titulo de campeão do Brasil á guarnição vencedora e medalha de ouro e diploma de honra á Federação respectiva.

Foi vencedora, em 8'50", "Alzira" — Patrão, Salvador Gammaro; voga, João Jorio; sota-voga, Abrahão Saliture; sota-proa, João Saliture, e proa, Manoel Teixeira de Novaes.

Victoria tambem adquirida com brilhantismo foi a dessa prova. Na saida "Alcyon", nos 1.200 metros arvorou, deixando só "Alzira", que, conhecendo o valor dos seus adversarios e empenhada na conquista da victoria, lutou, conseguindo distanciar-se e chegar á sua balisa com avanço consideravel.

14º pareo — 1.000 metros — "Almirante Alexandrino de Alencar" — Escaleres a 14 remos — Alumnos da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio de Janeiro.

Premios: medalhas de prata e bronze.

1º logar, em 5'50", escaler n. 4, galhardete azul — Patrão, 1º tenente Rodrigo Navarro; guarnição: boreste: Guilherme Gomes, Antonio Espirito Santo, João Barsante, Xavier dos Santos, João do Rego e Alfredo Lobo; bombordo: Alvaro Marinho, Sizinio Baptista, Faustiano Cunha, João dos Santos, Mozart Freitas, Alcebiades Lima e Luiz Dias.

2º logar, em 6', escaler n. 1, galhardete encarnado — Patrão, 1º tenente Oscar Pillar; Guarnição boreste: Domingos Honorio, Jovíniano Lima, Manoel Monteiro, Custodio Leal, Aureliano Corrêa, Raymundo Moreira e Alberto Cardoso; bombordo: Arthur Dannemberg, Minervino da Silva, Arthur de Oliveira, José Mello, Ignacio Botelho, Bernardino Rosario e Miguel Dantas.

15º pareo — 1.000 — "Rodolpho de Souza Rego" — Canôas a 2 remos — Seniors.

Premios: medalhas de prata e bronze.

1º logar, em 5', "Nize" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Renato Teixeira Soares; voga, Fernando Muniz Guimarães, e proa, Pedro Steele.

2º logar, em 5'5", "Caeté" — Club de Regatas S. Christovam — Patrão Antenor de Andrade; voga, Mucio Teixeira Junior, e proa, Antonio Pinto dos Santos.

Foi substituido o voga da canoa "Nize" pelo sr. Antonio Rezende, e arvorou a canoa "Caturrita", do Internacional.

16º pareo — 1.000 metros — "Cinco de Julho" — Honra — Canoas a 4 remos — Veteranos.

Premios: medalhas de ouro e bronze.

1º logar, em 5', "Astéria" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Aldiro Santos; voga, Julio da Motta e Silva; sota-voga, Joaquim Carneiro Dias, sota-proa, Claudionor Provenzano, e proa, José Carvalho de Magalhães.

2º logar, em 5'5", "Arethusa" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, João Jorio; sota-voga, Manoel Teixeira de Novaes; sota-proa, João Saliture, e proa, José Jorio.

Fica, pelo exposto, verificado terem vencido:

	1º log	2º log
Grupo de Regatas Gragoatá	4	2
Club de Regatas Icarahy	1	
Club de Regatas Flamengo	1	1
Club Natação e Regatas	3	2
Club de Regatas B. do Passeio	1	1
Club de Regatas Vasco da Gama	1	4
Club de Regatas Guanabara	4	1
Club de Regatas São Christovam		1
Club Internacional de Regatas		1

Durante a regata tocaram nos varandins as bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes e 2º da Brigada Policial.

Ao terminar a regata, um grupo de socios do Club que a promovera, sob o pretexto de ter havido parcialidade na saida do ultimo pareo, dirigiu-se para o pavilhão central, onde se achava a commissão directora do certamen e tentaram tirar um desforço dos membros da mesma commissão, estabelecendo entre os presentes, tumulto, que, felizmente, não teve graves consequencias, devido á intervenção de convidados e socios dos clubs, que fizeram retirar os moços exaltados.

Como seja isso de máo effeito e estabeleça um máo precedente, esperamos que a Federação do Remo tome uma providencia, de modo a evitar que as familias que ali vão não tenham perturbada a sua tranquillidade, como hontem succedeu.

As commissões da Federação foram de captivante gentileza para com os seus convidados, o que merece especial registro.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas concluiu recentemente, com excellentes resultados, a perfuração de mais tres poços tubulares.

No Estado da Bahia, um, publico, na praça da Matriz, na cidade de Amargosa, municipio desse nome.

Esse poço ficou com a profundidade de 490m,00, sendo 211m,00 perfurados em areia e 280m,00 em argilla. O revestimento, que foi feito com tubos de seis pollegadas de diametro interno, tem 90m,40. Na profundidade de 44m,00 encontrou-se o primeiro lençol, que não pôde ser aproveitado, por ser de agua salôbra. A vazão horaria é de 4.500 litros de agua potavel.

No Estado de Pernambuco, um, na fazenda "Logradouro", propriedade de José Duque Corrêa Lima, situada no municipio de Jatobá de Tacaratú.

Attinge á profundidade de 53 metros, todos perfurados em argilla, com revestimento de 32m,50 de tubos de aço de seis pollegadas de diametro interno.

Durante a perfuração encontraram-se duas infiltrações, sendo uma de agua salôbra, na profundidade de 10m,50, em argilla vermelha; a outra, tambem salôbra, na profundidade de 31m,50, em argilla esverdeada, com fragmentos de rocha crystalina. O unico lençol encontrado appareceu entre a profundidade de 50 a 53m,00, em argilla vermelha clara. A vazão do poço é de 2.250 litros, sendo 17m,00 o nivel estavel da agua.

No Estado do Ceará, um, na fazenda "Mil-Passos", propriedade de João Raptista Silveira, situada no municipio de Acarahú, com 48 metros de profundidade.

Havia no local desse poço uma cacimba de profundidade de 24m,00, a qual se augmentou perfurando-se mais 24m,00, sendo: 0m,50 em areia, 7m,00 em argilla, 3m,50 em rocha decomposta e 13m,00 em rocha compacta.

O revestimento, feito com tubos de seis pollegadas de diametro interno, tem 30m,14 de comprimento. A vazão horaria é de 3.000 litros d'agua, de qualidade regular, cujo nivel estavel se mantém na altura de 41m,90.

Além dessas perfurações, a Inspectoria de Obras Contra as Seccas concluiu tambem os seguintes serviços: installação de uma bomba manual, de 1 1/2", do fabricante Gould, no poço da fazenda "Vacca Brava", propriedade de José Gomes de Lima Sá, situada no municipio de Jatobá de Tacaratú; e construcção do abrigo de alvenaria para o poço publico da Lagoa do Carro, povoação no municipio de Nazareth, ambos em Pernambuco.

Recebemos e agradecemos o exemplar que nos foi enviado dos estatutos do Centro Republicano do Districto Federal, com séde á rua do Hospicio n. 109.

O empastellamento da "Gazeta de Cambuquira"

Escrevem-nos:

"Ha cerca de dois annos, foi assaltada em uma noite, a typographia da "Gazeta de Cambuquira" e completamente destruida pelo medico dr. Thomé Dias dos Santos Brandão, depois de ter feito fugir o redactor e proprietario do jornal, o sr. Antonio Ferreira de Vasconcellos, com ameaças á sua pessoa.

As questões pessoaes e escandalosos factos que motivaram esse empastellamento, pareciam destinados a cair em olvido, porque foi nomeado prefeito de Cambuquira o dr. Thomé Brandão.

Hoje, porém, chega a noticia de que foram pronunciados, não só o dr. Thomé Brandão, como os seus companheiros os srs. Clovis Ribeiro, Antonio Garcia e Francisco Damasceno, todos funccionarios do Estado de Minas, ou da Prefeitura daquella Villa, como autores do empastellamento daquelle jornal."

A Inspectoria de Obras contra as Seccas está distribuindo as seguintes publicações:

N. 13 — Série I, A — A tamareira e seu cultivo.

N. 14 — Série I, G — Mappa da parte dos Estados de Pernambuco, Piauhy e Bahia.

N. 15 — Série I, G — Mappa da bacia do rio Itapicurú, Estado da Bahia.

N. 16 — Série I, D — Notas sobre as medições de descargas de rios.

N. 17 — Série II, H — Açudes particulares no Rio Grande do Norte e Parahyba.

N. 18 — Série I, A — Contribuições para a questão florestal da região do nordeste do Brasil.

N. 19 — Série II, H — Açudes no Ceará, "Estreito" "Riacho do Sangue" e "Poço dos Páos".

N. 20 — Série II, H — Açudes publicos e particulares em Pernambuco, Sergipe e Bahia.

N. 21 — Série II, H — Açudes publicos no Rio Grande do Norte e Parahyba.

N. 22 — Série II, H — Açudes publicos e particulares no Piauhy e Ceará.

N. 23 — Série I, D — Supprimento d'agua no nordeste do Brasil.

N. 24 — Série II, H — Açudes particulares no Rio Grande do Norte.

N. 26 — Série I, D — Geologia e supprimento d'agua subterranea no Rio Grande do Norte e Parahyba.

O DESASTRE DA RUA JARDIM BOTANICO

A autopsia

Pelo dr. Julio Brandão, medico legista da policia, foi praticada hontem, no Necroterio, a necropsia do cadaver de d. Sophia Costafori, victima do desastre de automovel na rua Jardim Botanico, e que detalhadamente noticiámos em nossa edição de hontem.

Como causa da sua morte, aquelle medico legista attestou: "fractura do craneo e esmagamento do thorax".

O enterramento da inditosa senhora foi feito a expensas de sua irmã, d. Jeanne Souviroff, saindo o feretro do Necroterio da Policia, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Mortes na Santa Casa

Falleceram hontem, neste pio estabelecimento: na 12ª enfermaria, Raul José de Sant'Anna, de 30 annos, pardo, solteiro, brasileiro, pedreiro e residente á ladeira do Livramento n. 33.

Sant'Anna, que fôra recolhido ao Hospital no dia 12 do corrente, succumbiu em consequencia de um ferimento por arma de fogo, ao nivel da região supraclavicular, com lesão da medulla cervical; e, na 13ª, Malvino José dos Santos, de 52 annos, preto, viuvo, brasileiro, trabalhador e residente em Cascadura. O diagnostico constante de sua papeleta era: "ferida incisa da face interna do braço e ante-braço esquerdos, ferida contusa na região frontal e alcoolismo chronico".

Ambos os cadaveres foram removidos para o Necroterio da Policia, para o necessario exame.

NO 21º DISTRICTO

Um que é roubado e tem a sorte de rehaver grande parte do roubo

José Vieira, hortelão, residente á rua Conde de Bomfim n. 1.132, queixou-se hontem á policia do 21º districto de ter sido roubado, ha cerca de um mez, na quantia de 680$000, que de economias tinha guardado em um sacco de panno, no quarto em que móra, em companhia de Joaquim Madureira e Joaquim Simões Pereira.

A' vista da queixa, as autoridades mandaram dar uma busca no quarto do roubado, incumbindo-se dessa diligencia o guarda civil numero 972.

Depois de muito rebuscar, encontrou o guarda, junto ao tecto do aposento uma velha carteira, dessas usadas pelos carroceiros, contendo duas notas de 50$000 fortes e seis libras esterlinas.

Nenhum dos moradores do quarto, porém, queria ser o dono da carteira achada, e, nestas condições, foram levados para a delegacia, afim de se apurar a quem pertencia o dinheiro encontrado.

Pelas indagações feitas, apurou a policia que Joaquim Madureira, já ha algum tempo se acha desempregado, fazendo, no emtanto, despesas extraordinarias, e que em Portugal commettêra um furto. Quanto ao outro companheiro do roubado, Joaquim Simões Pereira, todas as informações lhe são favoraveis, como homem trabalhador e sério.

Assim, resolveu a policia deter Madureira, até que no inquerito a que está procedendo fique o caso esclarecido.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu.

Dia ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Armando Meirelles.

Auxiliar do official de dia, sargento Pedro Sallustiano.

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª inspecção, para ronda e para o serviço de patrulhamento das estações de Madureira e D. Clara, guardas para o Hospital Central e Ministerio da Guerra, patrulhas e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá as patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara e a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes.

Auxiliar, alferes Costa.

Promptidão, capitão Affonso e alferes Narciso.

Manobras, capitão Carneiro.

Ronda, tenente Tenreiro.

Medico de dia ao Corpo, major dr. Vienna.

Emergencia, alferes Zacharias e capitão 1º. Bastos.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia no quartel-general, capitão Alberto Pereira Guimarães.

Rondam, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infantaria.

Ordens no quartel-general, um cabo do 7º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dadas pelos 6º e 21º batalhões de infantaria.

Uniforme, 8º.

Um grande incendio no Pará

Belem, 19 — (Americana) — Até hoje de madrugada ainda não se achava extincto o incendio, que se declarou hontem de manhã, conforme telegrammas anteriores, em diversos estabelecimentos commerciaes da rua João Alfredo, no centro da cidade.

Corre que a origem do fogo foi um curto circuito na installação da luz electrica.

O transito dos bondes foi transferido para a Avenida São José, por esse motivo.

Os bombeiros municipaes póde-se dizer nenhum serviço prestaram mostrando grande falta de aptidão tanto as praças como os officiaes, por se acharem ha longo tempo inexercitados.

Patrulha que aggride

Veiu á nossa redacção queixar-se de duas praças de policia do regimento de cavallaria que hontem á noite patrulhavam a estação do Engenho de Dentro, o operario do Arsenal de Marinha Arsenio Francisco de Assis.

Este operario, segundo nos declarou, foi revistado, ameaçado e depois preso, sem que désse motivos para tal.

No 20º districto, para onde o levaram, foi, depois de insultado pelos cavallarianos, recolhido ao xadrez, apezar dos protestos das pessoas que haviam presenciado o facto.

Para o facto chamamos a attenção do coronel Miguel Martins da Cunha, que, disciplinador como é, saberá dar um correctivo a esses seus subordinados.

Tentativa de assassinato no Pará

Belem, 19 — (Americana) — As menores Olinda e Joanna, serviçaes da senhora Maria Lobato, viuva do coronel Leonardo Lobato, tentaram assassinal-a quando dormia. Acudiu aos gritos da senhora, sua nora, d. Theodomira Lobato, que quando penetrou no quarto de sua sogra achou-a sem sentidos e golphando sangue pela bocca.

A senhora Theodomira Lobato, vendo sua sogra naquelle estado, pediu soccorro ás pessoas da visinhança, que chamaram um medico, o qual fez os curativos necessarios.

O caso acha-se affecto á policia, que abriu inquerito, mantendo a respeito o maior sigillo.

MOVIMENTO OPERARIO

UNIÃO DOS ALFAIATES

Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se a assembléa geral ordinaria nesta associação para discutir assumptos de grande importancia para a classe.

Pede-se a presença de todos os associados a esta assembléa.

Um dos mais importantes assumptos é estudar o meio mais efficaz de agitar a orientação da classe para se aggremiar.

A séde da União é á rua dos Andradas n. 87 (Largo do Capim).

O expediente é todas as noites, das 8 ás 10, encontrando-se sempre um dos directores para attender.

PREFEITURA

POLICIA ADMINISTRATIVA

Multas impostas pelas Agencias:

Candelaria: de 100$ a Abel Soares, rua Visconde Inhaúma n. 51 e William Reid, idem 36, falta licença;

Ferreira Irmão & C., 1º de Março ns. 4 e 6, lixo na via publica.

Santa Rita: de 100$, a Henrique Santos Cardoso, rua S. Pedro n. 193, Ribeiro & Irmão, idem 260, leite desnatado.

S. José: de 100$, a Figueiredo & C., rua Evaristo da Veiga n. 103; Alfredo D. Dias, idem 83; João J. Gonçalves, idem Pires Sobrinho & C., rua 13 de Maio ns. 30 e 32; Jeronymo Fonseca, rua Barão S. Gonçalo n. 22; Carvalho & Irmão, rua Evaristo da Veiga n. 67; Victor Corrêa, rua Barão São Gonçalo n. 10; João Gonçalves e Francisco Vasques, rua Evaristo da Veiga ns. 16 e 148, leite fraudado.

Espirito Santo: de 100$, a City Improvements, depositar entulho na via publica; Neves & C., rua Dr. Carmo Netto n. 130, falta de licença.

Tijuca: de 100$, a José Martins Areias, rua Conde de Bomfim n. 434, pesos viciados; de 200$, a Alfredo C. Petit, Edgar Saint Clair Hunter, rua B. de Iscuinissa n. 61, falta de licença para obras.

Santo Antonio: de 100$, a Alves Pereira & C., rua Henrique Valladares n. 31 Almeida & Figueiredo, rua Menezes Vieira n. 1161 Monteiro Cardoso, rua Francisco Bellisario n. 90, leite fraudado.

Inhaúma: de 100$, a Manoel Cabral, rua Teixeira Pinto n. 105, falta de licença; de 200$, a Antonio Joaquim Silva, rua Brasil n. 123, inicio de negocio.

DESPACHO DA DIRECTORIA

Silva Araujo & C. — Satisfaçam a exigencia.

FAZENDA — RENDAS PREDIAL

Despacho da sub-directoria:

Manoel Gonçalves Tosta, Anna P. Neves, Manoel M. Pavão, Deolinda A. Cardoso, dr. Justino Norberto, João A. Oliveira Guimarães, dr. Thomas F. Souza, Cecilia R. Almeida. — Transfiram-se.

Manoel J. Oliveira Figueiredo — Juntem collectas.

Frederico A. Liberalli, Manoel C. Figueiredo — Cancelle-se.

Avelino A. Andrade. — Certifique-se; Maria Joaquina. — Deferido;

Leandro A. Ribeiro. — Indeferido.

Joaquim dos Anjos Costa. — Proceda-se nos termos da informação;

Paschoal V Otero, Antonio Francisco Pillo. — Attendido;

Avelino R. Moutinho. — Inscreva-se por 1:210$;

Antonio A. Oliveira, Francisco G. Cardoso, Pedro E. de Castro, Manoel F. Coelho, Ernesto R. Nunes, Casemiro Figueiredo, João Duarte Albuquerque, Maria C. Silveira Pinto, Anna Aveiro, Antonio M. Costa, Manoel Vasconcellos Seixas, Antonio S. Cintrão, Carlos A. Teixeira, Espolio de David C. Pereira, João L. Moreira Fanzeres, José C. Cunha, Balthazar P. Alves, Maria Anginalli, José J. Oliveira Sampaio, Fernando Archanjo, Claudiana M. Lechor, Carlos A. Louzada Dias, Marianno J. C. Mendes. — Certifiquem-se;

João N. Alvares, Mario Figueiredo Bordillo, V. I. N. S. do Rosario, A. Benedicto, dr. Ponciano Cabral, Carolina Antunes Marques, J. Velloso & C., Maria J. de Araujo Motta, S. A. da Instrucção, Antonio M. Nascimento, Adelino R. Mello, Joaquina S. C. Ferreira, Ricardo Figueiredo, Severina A. Fernandes, Maria I. G. Valladão, Mario T. Gaspar da Gama, Lydia M. Barroso, Rosa S. Barbosa, Julia S. C. da Rocha, João C. de Araujo, Melandia Santos. — Satisfaçam as exigencias.

IMPOSTOS DE LICENÇAS

Despacho do prefeito:

M. P. de Magalhães, Joaquim J. da Costa; M. Tavares & C., José Lourenço Rodrigues. — Deferidos.

Pela sub-directoria:

Delio M. Moraes, Manoel Brandão, Amaral & Costa, S. Importadora Mercantil, B. Cunha, Guilherme Pinto & Irmão. — Deferidos;

João A. Faria Amado. — Dê-se baixa; Stemberg Meyer & C., Rodrigues Branco, Joaquim M. Lourenço Sobrinho. — Indeferidos;

João R. Fernandes, Olinda Silva & Graciana, Michele Oro, Gregorio Cabo, Joaquim Souza & Irmão, M. Cruz Roque, José Alonso Alvares, Alvaro Magalhães & Portella, Antonio Coelho Costa, Antonio Angeli & C., A. S. Fernandes, A. Kauffmann & C., Seraphina da Conceição, José Teixeira da Matta. — Satisfaçam as exigencias.

OBRAS E VIAÇÃO

Despachos da Directoria:

De Evaristo S. Peixoto, A. Guanabara. — Conceda-se a licença;

C. Federal de Fundição. — Deferido.

1ª sub-directoria:

John Meureny. — Certifique-se;

Catanhede & C. — Aguarde o prazo da conservação.

3ª sub-directoria:

Dr. Candido M. Almeida, Alfredo Bertim, Armando Bulhões, dr. Luiz R. Miranda, José Gonçalves Nogueira, Ferreira Leite & C., Antonio de Jesus, Antonio F. dos Santos, Jorge Manoel & C., Thomaz C. de Albuquerque. — Deferidos.

4ª sub-directoria:

Candido J. A. Vianna, Manoel Thomaz da Silva, Affonso C. dos Santos, Joaquim P. Couto Pereira, Noberio A. Pires, João Espindola Veiga, Olympia Jesus Moreira, Firmino Bia Duarte Guzzeleiro, coronel R. Tobias, Domingos A. C. Guimarães, Bertha Belard, José F. Silva, Paschoa E. Braga e Outro, dr. Eduardo P. França, J. Feitosa & C., Manoel F. Guimarães, Bernardo Figueiredo. — P. alvarás.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA

Veiu hontem a esta redacção o sr. Candido de Oliveira, estabelecido com botequim á rua Leopoldo n. 30, no Andarahy.

Queixou-se-nos o sr. Oliveira de que, no dia 1 de agosto passado, ás 9 horas da noite, o commissario então de dia do 16º districto, penetrou-lhe no botequim fazendo sair com violencia os freguezes que ali estavam, sob o pretexto de que suspeitára ser o dito casa um antro de jogo.

O sr. Oliveira dirigiu-se ao 2º delegado auxiliar, a quem apresentou queixa contra o referido commissario. O dr. Ferreira de Almeida communicou-se com o chefe de policia a esse respeito, sendo o commissario censurado.

Ante-hontem, ás 9 h. 45 m. da noite, o delegado do 16º districto, secundando, como verdadeiro instrumento, as perseguições do atrabiliario e omnipotente commissario, penetrou pela casa do sr. Candido de Oliveira até á porta do quarto deste.

Essa autoridade passou pelo botequim, a cujo balcão estava um sobrinho do queixoso, e foi até ao interior do lar da familia.

O sr. Candido de Oliveira, que se achava em seu quarto, appareceu, perguntando ao intruso o que desejava. Este respondeu que era o delegado do districto e interrogou ameaçadoramente o queixoso: "Que é que você quer?" Encontrando, porém, resolução da parte do queixoso, retirou-se o delegado.

Ahi está um caso que merece os cuidados do dr. Edwiges de Queiroz, afim de que se não torne habito essa violação de direito, penetrando qualquer delegado no "asylo sagrado do cidadão".

— Waldemiro Figueiredo, empregado publico, queixou-se-nos hontem de que, estando sabbado ultimo, ás 10 horas da noite, á porta da casa de sua noiva e em companhia desta, á rua Frei Caneca n. 340, foi immotivadamente preso pelo escrevente Rochinha do 12º districto.

O funccionario, que por ali passava, dirigiu-se a Waldemiro, dizendo que não queria namoros ali.

O queixoso protestou, replicando que estava a despedir-se de sua noiva.

Irritou-se o escrevente e convidou Figueiredo a comparecer á delegacia.

Ahi chegados, disse-nos o queixoso que o delegado do districto, Raul Autran, teve umas expressões insultuosas á dignidade dos noivos.

O queixoso protestou e a autoridade, valendo-se de sua posição, mandou mettel-o no xadrez, onde Figueiredo esteve durante 20 minutos, até que o viesse pôr em liberdade o dr. Raul Magalhães, que a seu respeito prestou informações.

— A rua Fialho, em Copacabana, tem sido ultimamente theatro das mais extravagantes scenas de gatunagem.

Os constructores de predios, então, têm sido as maiores victimas. Apezar do delegado do 7º districto policial conhecer bem a situação em que se encontram os moradores daquella zona, não se move no sentido de libertal-os da terrivel conjectura.

Appellando os prejudicados para o nosso concurso, por nossa vez appellamos para a autoridade do dr. chefe de Policia, afim de mandar policiar aquellas zonas.

— Os moradores da rua Mariz e Barros, populosa via publica, vivem em constantes sobresaltos com a gatunagem que ali campeia livremente.

O predio n. 144, por exemplo, tem sido em curto lapso de tempo assaltado e roubado, ficando impunes os ladrões, porque o dono da casa é um senhor doente que não póde repellir os malfeitores.

Os contribuintes da rua Mariz e Barros pedem uma providencia á policia, no sentido de poderem dormir tranquillos.

— Os moradores da rua Clarimundo Mello pedem a attenção do delegado do respectivo districto para as frequentes desordens que a deshoras se verificam na dita via publica.

São verdadeiros disturbios em que ha tiros e pauladas, sendo os mesmos provocados por desordeiros habituaes.

— Os moradores da rua Dr. Carmo Netto, no trecho comprehendido entre as ruas Senador Euzebio e Bom Jardim, pedem energicas providencias ás autoridades policiaes, devido ao constante sobresalto em que vivem, em consequencia dos vagabundos e desordeiros que infestam de ha muito esse logar, sem o menor correctivo para as suas desordens e tropelias.

Não ha dia nem noite que não haja para registrar tiros, navalhadas, cacetadas, pedradas, roubos, assaltos e insultos ás familias moradoras e ás que por necessidade ahi passam. Uma Favella na cidade!

Não existe o menor policiamento nem o menor interesse pelo bem estar dos moradores, que estão assim á mercê desses desclassificados da sociedade, capazes de todos as maldades e torpezas.

Uma providencia que restitua o socego e a tranquillidade dos moradores desse local, é um acto benemerito e humanitario do sr. chefe de policia, porque appellar para as autoridades do districto, é perder tempo e paciencia, porque talvez por falta de auxiliares ou de boa vontade, nada fazem em favor do publico.

— Antonio Lazaro dos Santos, ex-praça do Exercito, foi, no domingo ultimo, ás 9 horas da noite, preso na praia de Botafogo, quando conversava com alguns conhecidos. O motivo da prisão, ignora-o Lazaro, e, provavelmente o proprio guarda civil que o prendeu; talvez devido ao máo humor de momento; mas o que o queixoso sabe, é que passou dois dias no 7º districto, onde foi esbofeteado pelo civil, cujo numero e nome lamentamos ignorar.

Com vistas á policia.

MINISTERIO DA MARINHA

Queixaram-se-nos os serventes dispensados da Directoria do Armamento, da Ponte da Armação, de que até hoje não receberam os seus vencimentos do mez de agosto. Chamamos a attenção de quem de direito para essa irregularidade.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos chamemos a attenção da Repartição de Obras Publicas, para o lastimavel estado em que se encontra a rua Emilia Guimarães, em Catumby. Cheia de grandes buracos, a referida rua é um perigo a que se expõem os transeuntes.

Segundo nos informam, ha mais de vinte dias, os moradores appellaram para a directoria das Obras Publicas e até hoje não foi tomada providencia alguma.

— Os moradores da rua Dr. Ferreira Pontes, no bairro do Andarahy, estão reduzidos pela Inspectoria de Obras Publicas á condição de papagaios.

A agua, tão necessaria á hygiene, falta-lhes por completo ha dias, mesmo para as principaes necessidades.

E quando o preciosissimo liquido apparece é em tão pequena quantidade e por tão pouco tempo que melhor fôra não apparecer.

Basta que se diga que o registro do fornecimento só é aberto ás 9 horas da manhã, para fazer-se idéa do supplicio chinez a que estão submettidos os moradores do Andarahy.

LIMPEZA PUBLICA

Os contribuintes da rua Rufino de Almeida, em Villa Isabel, reclamam contra o modo pessimo por que está sendo ali feito o serviço de remoção do lixo que permanece por muitos dias seguidos ás portas das casas.

HYGIENE

Escreve-nos um leitor e commerciante de leite, pedindo-nos chamemos a attenção de quem de direito para o feito de o *chauffeur* do automovel-inspecção do leite, levar para a rua Evaristo da Veiga n. 83 o leite considerado anti-hygienico, que é ali aproveitado.

— Os moradores das ruas Dr. Carmo Netto e Benedicto Hypolito reclamam contra o seguinte facto: todas as noites, por volta das 7 horas, reunem-se na rua Dr. Carmo Netto, esquina da rua Benedicto Hypolito, certos individuos, formando bandos atrevidos que provocam os transeuntes, na maior parte moradores das referidas ruas. Affirmam que são muitas vezes obrigados a ouvirem silenciosos os maiores insultos e as mais terriveis obscenidades porque os insolentes prevalecem-se da sua maioria para nem respeitarem as proprias familias.

Endereçamos a reclamação ao dr. chefe de Policia.

— Contra uma malta de garotos existente na rua Estacio de Sá e que á noite se reune em uma sapataria italiana, pedem-nos os vizinhos e transeuntes reclamemos providencias da Policia.

PREFEITURA

Moradores na estação de Dr. Frontin queixam-se da fermentação que se desenvolve no capinzal existente num terreno da rua Elias da Silva e que faz canto com a rua Duarte Teixeira.

Quando chove junta-se ahi nesse terreno, grande quantidade de agua, desprendendo-se então terrivel máo cheiro, além de formidavel praga de mosquitos, que trazem os respectivos moradores em verdadeira polvorosa.

O remedio, segundo informam-nos, é a Prefeitura compellir o proprietario a aterrar o seu terreno. Eis com que se contentam os moradores de Dr. Frontin.

— Reclamam-nos contra o facto de um terreno aberto, que existe á rua Elisa da Silva, esquina da de Vinte e Um de Abril, não estar aterrado, havendo nelle poças d'agua estagnada, que ameaçam a saude de quantos residem no local.

— Ha mais de dois mezes foi levantado o calçamento da rua Victor Meirelles, em alguns pontos, sem que até agora o engenheiro do districto providenciasse para a sua reposição, a despeito de solicitações directamente feitas á sua repartição.

Como é sabido, esse calçamento é *bi-fronte*, metade de alvenaria e outra metade de parallelipipedo de granito.

A secção mais recentemente calçada é a deste, porém, o serviço foi feito á revelia de qualquer fiscalização por parte de quem de direito.

O sólo não foi comprimido em toda a área a calçar, tão pouco se estendeu por sobre ella a indispensavel camada de *macadam*.

Resultado disso: a falta de homogeneidade na resistencia, permittindo que o calçamento esteja todo cheio de depressões.

Já reclamaram os moradores, pedindo a uniformidade delle, mas a Directoria de Obras sáe-se sempre com a falta de verba, e não providencia para cessar essa excrescencia.

Esperam agora os moradores, que a sua reclamação seja attendida, pois já é tempo.

Si houvesse boa vontade, a Directoria poderia calçar toda a rua a parallelipipedos, estreitando o seu leito e aproveitando o da metade do calçamento.

O que não é decente é conservar-se indifferente á mais razoavel das reclamações, mantendo esse remendo, que só lhe pode prejudicar a reputação. — *Os moradores da rua.*

— Ao engenheiro municipal do districto de Botafogo pedem os moradores da rua Pinheiro Guimarães providencias contra o modo por que está sendo feito o calçamento ali, do qual se acha encarregado um particular.

Os operarios que ali trabalham, fazem á porta das casas, grandes montes de terra, tornando quasi que impossivel a entrada ou saida.

Para esse abuso chamamos a attenção daquelle engenheiro, certos de que serão tomadas as necessarias providencias.

INSPECTORIA DE OBRAS

Reclamam-nos contra o estado deploravel em que se acha o boeiro que existe na rua dos Andradas, esquina da de S. Pedro.

O máo cheiro que se exhala desse boeiro tem já enfermado diversos moradores de ambas aquellas ruas, urgindo providencias que venham pôr termo a esse perigo contra a saude publica.

COM A SAUDE PUBLICA

Reclamam os moradores da rua Brasilina, em Cascadura, da Saude Publica acerca de um fóco de mosquitos, proveniente de uma vala de aguas fétidas e estagnadas, que tem causado febres de máo caracter, prejudicando bastante a saude de quantos ahi residem.

Sendo já uma reclamação que não tem sido attendida com a urgencia que requer, a bem da hygiene, confiamos que agora sejam attendidos esses moradores no seu justo pedido.

CENTRAL

Um cavalheiro, residente nesta capital, costumava receber de um seu irmão, morador na cidade de Rio Preto, capoeiras contendo gallinhas. Com a recepção das capoeiras, notava o citado cavalheiro que o numero de aves nunca coincidia com a quantidade que o seu irmão dizia remetter.

— Para que reclamar? dizia.

E assim ia consentindo que lhe ajudassem a comer as appetitosas e gordas gallinhas.

Alguem ficou com a bocca doce, e deante da bondade de coração demonstrada pelo magnanimo cavalheiro resolveu deixar de cerimonias: ficou com todas as gallinhas e remetteu ao destinatario as capoeiras vasias.

O cavalheiro não gostou da pilheria e veiu nos contar o facto.

COMMERCIO

Rio, 20 de Outubro de 1913.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "moveis, tapetes e artigos semelhantes", dia 20, ao meio-dia.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para a venda de 70.000 kilos de latão em cartuchos, inutilizados, dia 24, ao meio-dia.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca da Prefeitura, para o arrendamento do restaurant e estabelecimento das diversões na Quinta da Bôa-Vista, dia 22, á 1 hora.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento dos grupos 9 — "roupas para hospitaes e enfermarias", e 7 — "calçado", dia 22, á 1 hora.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de drogas e medicamentos nacionaes, dia 22, ao meio-dia.

Superintendencia do Material da Marinha, para a compra de moveis, lona, ferro, metal, aluminio e cabo, tudo velho dia 23, á 1 hora.

Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra em globo de cerca de 40 toneladas de aço e ferro batido imprestavel, dia 24, ás 2 horas.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "ferramentas, ferragens e metaes" dia 24, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "panno, brim e aviamentos", dia 28, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 120.000 toneladas de carvão Cardiff e 40.000 ditas americano, dia 30, á 1 hora.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de artigos diversos, dia 29, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "tintas, drogas, brochas e vernizes", dia 31, ao meio-dia.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, dia 31, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material durante o proximo anno de 1914, dia 31, ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, durante o proximo anno de 1914, dia 11, ás 4 horas.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de material durante o anno de 1914, dia 5 de novembro, á 1 hora.

Ministerio da Marinha para o fornecimento de dois rebocadores, dia 18 de novembro á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól do "Aracaty", Estado do Ceará, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 18, ao meio-dia.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól de "Garcia d'Avila", Estado da Bahia, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 20 de novembro, ao meio-dia.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól "S. Matheus", Estado do Espirito Santo, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 24 de novembro, ao meio-dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Valentim A. de Vasconcellos, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Fernandes Torres Braga, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Luiz Costa & C., dia 21, á 1 hora.

Fallencia de Souza Queiroz & C., dia 20, á 1 1/2 hora.

Credores da liquidação da firma Evaristo Pinto de Azevedo, dia 20, ás 2 horas.

Credores de Luiz Gros e Filho, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 21, á 1 1/2 hora.

Credores de Creten, Campos & C., para tomarem conhecimento de um pedido de uma homologação de uma concordata preventiva, dia 21, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Luiz Guimarães & C., dia 21, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Luiz Cardoso de Almeida, dia 21, á 1 hora.

Companhia Industrial Cellulose, dia 24, ás 2 horas.

Fallencia de F. Henrique, dia 24, á 1 hora.

Fallencia de Leão & Filho, dia 27, á 1 hora.

Empresa de Navegação Rio S. Paulo, dia 27, á 1 hora.

Credores de Teixeira Sala & C., para tomarem conhecimento do pedido de homologação de concordata preventiva, dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Valerio, Medeiros & C., dia 30, á 1 1/2 hora.

Fallencia de A. M. Machado & C., dia 30, á 1 hora.

Fallencia de E. Richter, dia 30, á 1 hora.

Fallencia de Rodrigues, Oliveira & C., dia 31, á 1 hora.

Credores da concordata preventiva de Bridi & Racy, dia 31, á 1 hora.

Credores de Bassoul Irmão, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de concordata preventiva, dia 3, á 1 hora.

Credores de Manoel Nazario & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 4, á 1 1/2 hora.

Credores de José Kiriles & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Daniel Gomes & C., dia 6, á 1 hora.

Novembro:

Credores de Paiva Silva & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 7, á 1 hora.

Fallencia de F. Bouuné e F. Cuchet, dia 8, á 1 hora.

Fallencia de C. Carvalho & C., dia 11, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Dias Alves & C., dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Calixto Jorge de Almeida, dia 14, á 1 hora.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Cervejaria Brahma, dia 30 do corrente, á 1 1/2 hora.

A União Internacional, dia 21, ás 2 horas.

Empresa de Terras e Colonização, dia 21 do corrente, á 1 hora.

Companhia Industrial Mercantil Casa Lefévre, dia 25 do corrente, ás 2 horas.

Companhia de Seguros "A Sul America", dia 31 do corrente.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, dia 4 de novembro, á 1 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, juros dos debentures, dia 1 de novembro.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, juros dos debentures, dia 20 do corrente.

TELEGRAMMAS

Santos, 18.

Entradas, 55.324 saccas.

Embarques, 66.511 saccas.

Vendas, 14.717 saccas.

Existencia, 2.475.131 saccas.

Preço, 5$800 por 10 kilos.

Saidas, 64.534 saccas para a Europa e 45.833 saccas para os Estados Unidos.

Nova York, 18.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel e baixa de 27 a 32 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 11c e Santos, typo n. 7, disponivel 12 5/8c., por libra.

Opções: dezembro, 10.34c. e maio 10.91 c. por libra.

Vendas na Bolsa, 80.000 saccas.

Havre, 18.

O mercado fechou com baixa de 1 a 1 1/4 franco, cotando-se: dezembro, 70.75 e maio 71 francos por 50 kilos.

Vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 18.

O mercado fechou estavel, com baixa de 1 a 1 1/2 pfennig, cotando-se: dezembro, 56.50 e maio 57.75 pfennigs, por 1/2 kilo.

Vendas, 40.000 saccas.

Londres, 18.

O mercado fechou estavel, com baixa de 6 d. a 1s., cotando-se: dezembro, 50s. 6 d. e maio 52 s. por 112 libras.

Vendas, 5.000 saccas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

518 rezes, 24 vitellas, 36 carneiros e 47 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 115 rezes e 7 vitellas; C. Espindola de Mello, 30 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 28 rezes; Portinho & C., 21 rezes, A. Mendes & C., 88 rezes, Silveira Thomaz 136 rezes, 8 vitellas e 8 porcos, Augusto Motta 45 rezes e 4 porcos, Gustavo Schimit 23 rezes; Sebastião Ribeiro 28 rezes; Francisco V. Goulart 10 porcos, Oliveira Irmãos & C., 6 vitellas e 14 porcos, Santos Fontes & C., 7 porcos, Luiz Canmurrano 16 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$680	e	$700
Porco	1$100	e	1$200
Carneiro	1$800		
Vitella	$900	e	1$200

MARITIMAS

ENTRADAS

Navio	Dia
Rio da Prata, "Saxan Prince"	20
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	20
Bordéos e escs., "Liger"	20
Bremen e escs., "Crefeld"	20
Rio da Prata, "Alcalá"	20
Portos do sul, "Mayrink"	20
Nova York e escs., "Vandyck"	21
Trieste e escs., "Columbia"	21
Rio da Prata, "Espagne"	21
Rio da Prata, "Regina Elena"	21
Recife e escs., "Itatinga"	21
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	21
Rio da Prata, "Vestris"	21
Callão e escs., "Ortega"	22
Rio da Prata, "Araguaya"	22
Rio da Prata, "Espagne"	22
Rio da Prata, "Zeelandia"	22
Marselha e escs., "Provence"	22
Portos do norte, "Olinda"	22
Trieste e escs., "Columbia"	22
Liverpool e escs., "Victoria"	22
Trieste e escs., "Columbia"	23
Trieste e escs., "Carolina"	23
Rio da Prata, "Annie Johnson"	23
Santos, "S. Paulo"	23
Rio da Prata, "Sequana"	23
Santos, "S. Paulo"	23
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	24
Rio da Prata, "Deseado"	24
Rio da Prata, "Gotha"	24
Bordéos e escs., "Liger"	24
Portos do sul, "Laguna"	24
Portos do sul, "Iris"	24
Hamburgo e escs., "Tucuman"	25
Rio da Prata, "Sequana"	26
Rio da Prata, "Indiana"	26
Portos do norte, "Ceará"	26
Southampton e escs., "Asturias"	27
Rio da Prata, "Cap Arcona"	27
Trieste e escs., "Alice"	30

SAIDAS

Navio	Dia
Nova York e escs., "Saxon Prince"	20
Rio da Prata, "Sierra Nevada"	20
Havre e escs., "Dettingen"	20
Amarração e escs., "Natal"	20
Santos, "Crefeld"	20
Laguna e escs., "Natal"	21
Aracajú e escs., "Itaipava"	20
Santos, "Jaguaribe"	20
Amarração e escs., "Borborema"	21
Rio da Prata, "Vandyck"	21
Caravellas e escs., "Arassuahy"	21
Rio da Prata, "Columbia"	21
Bordéos e escs., "Divona"	21
Genova e escs., "Regina Elena"	21
Rio da Prata, "Liger"	21
Rio da Prata, "Sergipe"	21
Southampton e escs., "Alcalá"	21
Portos do sul, "Itajubá"	22
Rio da Prata, "Minas Geraes"	22
Marselha e escs., "Espagne"	22
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	22
Rio da Prata, "Provence"	22
Liverpool e escs., "Ortega"	22
Rio da Prata, "Columbia"	22
Southampton e escs., "Araguaya"	22
Callão e escs., "Victoria"	22
Portos do norte, "Manáos"	22
Nova York e escs., "Vestris"	22
Iguape e escs., "Villa Bella"	22
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	23
Bordéos e escs., "Sequana"	23
Rio da Prata, "Columbia"	23
Recife e escs., "Itassucê"	23
Stockholm e escs., "Annie Johnson"	23
Rio da Prata, "Columbia"	23
Rio da Prata e escs., "Amiral Ponty"	23
Bremen e escs., "Gotha"	24
Hamburgo e escs., S. Paulo"	24
Rio da Prata, "Liger"	24
Hamburgo e escs., "S. Paulo"	24
Liverpool e escs., "Deseado"	24
Rio da Prata, "Saturno"	25
Itajahy e escs., "Itaituba"	25
Rio da Prata, "Sirio"	25
S. Matheus e escs., "Mayrink"	25
Pará e escs., "Jaguaribe"	25
Rio da Prata, "Saturno"	25
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	25
Bordéos e escs., "Sequana"	26
Pará e escs., "Rio de Janeiro"	26
Rio da Prata, "Bragança"	26
Genova e escs., "Indiana"	26
Amarração e escs., "Borborema"	27
Rio da Prata, "Asturias"	27
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	27
Rio da Prata, "Alice"	30

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Saxon Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Itacolomy, para Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Sierras Nevada, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Cubatão, para os portos do norte, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Natal, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Horace, para Victoria e New Orleans recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Amanhã:

Divona, para Pernambuco, Dakar e Europa, via-Lisboa, recebendo impressos até ao meio dia cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Sergipe, para Paranaguá, Montevidéo e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

SALVE 20 DE OUTUBRO DE 1913

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a senhorita

EVANGELINA FELIX DE OLIVEIRA,

dilecta filha do sr. Felix de Oliveira, paginador desta folha. Por esta tão feliz data, cumprimenta-a, desejando-lhe um futuro cheio de venturas e felicidades

H. G. A.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Pagamento de Sinistro

3:300$000

5ª Série — Funccionarios —

Na qualidade de procurador da sra. d. Francisca Vianna de Oliveira, viuva e inventariante do mutualista fallecido Verissimo Manoel de Oliveira, inscripto sob o n. 972, da quinta série, e tutora de seus filhos, uma e outros beneficiarios do seguro feito pelo dito mutualista e conforme alvará de autorização do exmo. sr. juiz de direito da Comarca da Parahyba do Sul, recebi da Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", a quantia de rs. 3:300$000 (tres contos e trezentos mil réis), que lhes cabe pela liquidação do seguro, dando pela presente plena e geral quitação á referida Sociedade e ficando nesta data cancellada e de nenhum effeito a respectiva apolice n. 1.420.

Para clareza firmo o presente em duplicata com as testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1913.

(Assignado) — *Generoso Gonçalves Portella.*

Testemunhas:

Dr. Lindolpho de Almeida Campos.

Lafayette Ribeiro Pinto.

"A FAMILIA"

Sociedade Anonyma de Peculios

31º fallecimento na 2ª serie

CHAMADA

Tendo fallecido na cidade de Braga, Portugal, no dia 19 de fevereiro de 1913, o nosso consocio sr. Custodio Fernandes Palha, inscripto sob o numero 244 na 2ª serie, grupo A, são convidados os socios inscriptos nesta serie a contribuirem com a quota de 15$000 (quinze mil réis), até o dia 18 de outubro corrente, para a reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º do artigo 38 dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 913.

Eurico Gomes, director-gerente.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

6º fallecimento

6ª série — Operarios

Tendo fallecido na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 7 de setembro de 1913, o nosso consocio sr. Napoleão Manoel de Oliveira, inscripto sob o n. 327, na 6ª série, grupo A — são convidados os srs. socios a contribuirem com a quota de 3$000 (tres mil réis) até o dia 27 de outubro corrente, para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1913. — *Eurico Gomes*, director gerente.

32

Os vinhos ou preparados alcoolicos que se annunciam como feitos de figado de bacalhão, não contêm nem uma gota de oleo; em nenhum dos casos se devem tomar em logar da "Emulsão de Scott", que é o unico preparado de oleo puro de figado de bacalhão, que os medicos receitam. Attesto ter empregado a "Emulsão de Scott", sempre com grande resultado, em casos de lymphatismo e escrofulose.

Rio de Janeiro.

Dr. G. Coimbra.

AO PUBLICO

Convido o sr. João Peixoto da Costa Louzada a comparecer ao Arsenal de Marinha, das 7 a. m. ás 4 p. m., no prazo de tres dias, afim de tratar de negocios de seu interesse; podendo procurar os machinistas Moacyr Lourenço de Oliveira ou João Gabriel Santos Silva.

18 de outubro de 1913.

CONSELHO MUNICIPAL

E' de toda a conveniencia augmentar no projecto n. 108, do corrente anno, para a construcção de uma galeria coberta entre a Avenida Rio Branco e á rua da Uruguayana, a seguinte clausula:

"Se por qualquer eventualidade, á Empresa não puder levar a effeito a construcção da galeria, perderá em beneficio da Prefeitura do Districto Federal todos os predios ou terrenos que tenha adquirido para a referida construcção ou uma multa de mil a mil e quinhentos contos de réis."

E' bom prevenir, para não se reproduzir o "conto do vigario" do "Magestoso Hotel", nos terrenos do Convento da Ajuda e predios desapropriados da rua Senador Dantas.

As victimas.

DECLARAÇÕES

"ASSOCIAÇÃO DE MUTUALIDADE INDEMNIZADORA"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. director-presidente, e de conformidade com o artigo 39, paragrapho 3º, convido os socios no gozo de seus direitos, a comparecerem á séde social, á rua da Carioca n. 69, sobrado, no dia 3 de novembro vindouro, ás 7 horas da noite, afim de tomarem conhecimento da resolução da directoria e conselho fiscal desta Associação, no sentido de sua liquidação, por ordem do Governo Federal; e, em seguida, manifestarem-se sobre a approvação dos estatutos da nova sociedade, fundada em substituição áquella, sob o titulo de "A Bemfeitora", e eleição da nova directoria.

Rio, 19 de outubro de 1913. — *Francisco de Paula e Silva Torres*, 1º secretario.

2816

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sessão ordinaria. — O gr.:. secr.:. ger.:. int.:., Floresta.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

SÉDE PROPRIA: — RUA DO CATTETE N. 93

Expediente das 2 ás 4 horas da horas

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 20 de outubro de 1913. — Sebastião Soares de Oliveira Junior, 1º secretario.

BEN.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.:. econ.:. á hora habitual. — Bacellar, secr.:.

"A MUNDIAL"
SÉRIE "A"
QUARTO FALLECIMENTO

Tendo fallecido na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, em 15 de setembro p. p., o mutualista sr. Jayme Vieira de Rezende, pertencente á série "A" (Apolice n. 184), avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A MUNDIAL", Avenida Rio Branco n. 133, sobrado, acha-se o recibo da quota respectiva, o qual deverá ser resgatado até o dia 8 de novembro p. futuro, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV das apolices emittidas. — A Directoria.
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1913.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A D. AFFONSO HENRIQUES E A SERPA PINTO
SECRETARIA: — RUA DA PASSAGEM N. 131

Sessão do conselho hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, Luiz Alves Teixeira.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA
RUA DO LIVRAMENTO N. 66
Edificio proprio

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1913. — Ulysses de Mendonça, 2º secretario.

Loteria de S. Paulo
Extracções bi-semanaes
Garantida pelo Governo do Estado

HOJE **HOJE**
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 23 do corrente
40:000$000
Por 3$000

Quinta-feira, 13 de novembro
100:000$000
Por 1$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

"A MINAS GERAES"
SOCIEDADE DE PECULIOS
Séde — Juiz de Fóra
— Série A —

Convido os socios inscriptos nesta série a contribuirem com a quantia de 10$000, devida por morte de cada um dos nossos consocios, d. Rosa Garcia Tenent, em S. Geraldo (Rio Branco), e Engenio Botelho Falcão, em Carangola, neste Estado, em 8 e 9 de junho respectivamente, do corrente anno, no prazo de 15 dias, sob pena de perderem seus direitos, de conformidade com o disposto no art. 14 dos estatutos.
Juiz de Fóra, 10 de outubro de 1913.
Dr. *J. L. Couto e Silva*, director-gerente.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: Rua de S. João n. 29 (antigo)
Convido os srs. associados que estiverem atrazados nas suas mensalidades em mais de 3 recibos, a se quitarem até o dia 25 do corrente mez, afim de não serem privados de seus direitos sociaes, de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 8º.
Nictheroy, 9 — 10 — 913. — O thesoureiro, *Avelino Bastos*.

VENERAVEL CONFRARIA DOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

De ordem do carissimo irmão ministro, convida-se a familia, parentes e pessoas de amizade da finada irmã ministra Maria Guilhermina Bernardes Raythe, e bem assim á mesa administrativa e mais irmãos para assistir á missa de anniversario que pela sua alma manda celebrar esta Confraria, no dia 21 do corrente, ás 9 horas.
Secretaria da Confraria, 18 de outubro de 1913. — O secretario, Coronel *Hamilcar Nelson Machado*.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
3ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de srs. accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria, convocada para os dias 10 e 15 do corrente, de novo são convidados os mesmos srs. accionistas a reunirem-se, no escriptorio da Companhia, á avenida Rio Branco, 57, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tomarem conhecimento e resolverem sobre proposta da Directoria, que lhes será apresentada, para alteração de alguns artigos dos estatutos; considerando-se constituida a assembléa geral com qualquer numero de accionistas presentes.
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1913. — *A Directoria*.

SOCIEDADE BENEFICENTE PORTUGUEZA

São convidados todos os srs. socios, para uma assembléa geral, que terá logar no dia 19 do corrente, ao meio dia, no Hotel Oeste de Minas, afim de se tratar de assumptos de importancia.
S. João d'El-Rey, 10 de outubro de 1913.
O presidente, *José M. Carneiro Felippe*.

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL
AVENIDA RIO BRANCO, 171 — RIO DE JANEIRO
Bonus Prediaes

No sorteio de sabbado, 18 do corrente, foi contemplado o Bonus Predial numero 1.462. Cada Bonus custa 5$000.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE D. NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
LIGER	a 24	DIVONA	Amanhã.
		SEQUANA	a 23

O PAQUETE
DIVONA

Esperado do Rio da Prata, amanhã 21 do corrente sai á ás 4 horas da tarde, para Dakar, Lisbôa, [illegible] e [illegible].
Este paquete proporciona aos srs. passageiros de 1ª classe [illegible] uma viagem muito rapida, optimamente especial e bôas accommodações. Este paquete atraca no cáes do Porto.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.
Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.
Tanto na 2ª classe como na classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 150 — Avenida Rio Branco, 14 e 16
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO. Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

LEILÕES

PARA FINAL LIQUIDAÇÃO
Em continuação
HOJE
LEILÃO
— DE —
IMPORTANTES E RICAS
JOIAS
COMO SEJAM

Ricos anneis de ouro de lei com lindos brilhantes, alfinetes, chuveiros de brilhantes, medalhas com ricos brilhantes.
Botões para peito e punhos, argolões com brilhantes solitarios. Superiores relogios Pateck Philippe e outros, correntes de diversos feitios, ricos pares de Bichas, chuveiros de brilhantes e saphiras, broches de dito idem, pulseiras modernas, barretes cravejados de brilhantes, relogio e chatelaine para senhora, cordões de ouro do Porto, corações com brilhantes, feiticeiras e muitas outras joias de valor e gosto

Assis Carneiro
Escriptorio á rua do Hospicio 165
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Pelo Exmo. Snr. Manoel José Pereira Marques
Venderá em leilão
HOJE HOJE
20 Segunda-feira 20
Ao meio dia em ponto
A'
RUA DO HOSPICIO N. 220
Esquina da Avenida Passos

Todas as ricas joias de valor e gosto acima mencionadas, serão vendidas de accordo com a liquidação do negocio.

Armações, balcões, vitrines com espelho de cristal e armação nickelada com chapas de ferro, grades de ferro para divisão.
Tudo será vendido ao correr do martello por motivo da entrega das chaves da casa.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

Predio, chacara e avenida nova

Vende-se junto á estação do Rocha, á rua D. Anna Nery ns. 452 e 484, está aberto e tem quem mostre; trata-se com o proprietario, á rua Larga, 40.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

COLLYRIO MOURA BRAZIL
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
Contra as purgações dos olhos
(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivite agudas muco purulento- ou purulentas, apos o periodo agudo, e conjunctivites catarrhaes chronicas).
Deposito geral
PHARMACIA MOURA BRAZIL
37 Rua Uruguayana, 37
RIO DE JANEIRO

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica com clareza quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44 sobrado. Telephone 610. Norte

Blennorrhagia
cura rapida e completa pelo
Gonosan
Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro
J. D. Riedel A.-G., Berlim
Dep.:
C. A. Lallemant, Rio de Janeiro
Rua 1º de Março

ESPIRITA

Medium curador, recentemente chegado da Europa, cura todas as doenças pertencentes ao seu mister. Rua das Laranjeiras n. 466.

Mudou-se

a casa de MOVEIS FINOS da Avenida Rio Branco, 43, para S. José, 65, e reduziu sensivelmente os preços.
THE INSTALMENT SYSTEM Cº. — Tel. 6297.

RELOGIO IDEAL

O relogio de nickel americano INGERSOLL, é o relogio ideal pela sua solidez, exactidão e preço modico, apropriado aos srs. motorneiros, conductores e empregados de estrada de ferro; preço 6$500. 29, Avenida Rio Branco 29. Relojoaria Americana.

CHAPÉOS

Ultimos modelos desde 10$ a 25$000
Fórmas de palha de arroz desde 4$ a 6$000. Fórmas em palha de Tagal preço unico 10$000. Reforma-se em qualquer modelo a 3$000. Enfeita-se a 2$000.
Rua 7 de Setembro n. 107.

O instrumento que mais nos enche a alma de sentimento é o
HARMONIUM

Esp. — Instrumentos que podem ser tocados, a 4 vozes, immediatamente sem conhecimento de musica.
7000 — Harmoniums, espalhados pelo todo o mundo, cantam o seu louvor.
PIANOS — Instrumentos de casa muito baratos.
Catalogos gratis: Aloys Maier, Kgl. Hoff, Fulda (Allemanha).

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

SOCIO — 2 CONTOS

Precisa-se de um com a dita quantia para tirar um privilegio de uma nova industria que pode dar grandes resultados. Para informações, a Nelson, rua São Pedro n. 324, 2º andar.

AUTOMOVEL

Vende-se um com 3 mezes de uso, fabricante francez, com taxi, pela metade do valor; trata-se com Soares, rua Rodrigues Silva n. 32.

SOBRADO

Aluga-se o sobrado da rua da Harmonia n. 51; é completamente novo e tem bons commodos; trata-se na pharmacia de baixo.

Adereços para o cabello

Travessas atartarugadas, desde 600 réis o par. Ditas idem, desde 1$200 o jogo de tres. Pentes para coques desde 1$ cada. Passadores lisos ou rendados, desde 1$000 cada. Diademas atartarugados, com pedras, desde 1$500.
As ultimas novidades em adereços de fantasia de fino gosto a preços os mais modicos.
CASA MOURATO
RUA SETE 235 — (Junto á Praça Tiradentes

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.
Banco Germanico da America do Sul
Capital . . . . 20 milhões de Marcos
CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

ALMEIDA CARDOSO & C
DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e dos Estados
MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA — Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
CARDOSINA — Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDO — Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
SEZORINA — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
ROSALINA — Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA — Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráos.
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dôres no corpo.
CARICA AMERICANA — Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA — (Odontalgico) Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
DUARTINA — "Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHMA — Cura asthma hereditaria e adquirida.
VITALINUM — Restabelece a potencia viril nos dois sexos.
SANAFLORES — Cura a leucorrhéa (flôres brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
DOLORIFORA — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — "Tonico reparador". Cura anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitis [illegible] fraqueza [illegible].
ALLIUM SATIVUM — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses coqueluche, febre e todas as molestias [illegible] de resfriamento.
ALBINOIA — Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.
Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do Correio, 50$000.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homoeopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: Um anjo coroando uma aguia — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tabletes.— PREÇOS RASOAVEIS.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — RIO DE JANEIRO
PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
[illegible] pharmacias da Capital e Interior

ANGICO COMPOSTO
O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE
A venda na PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Doenças de garganta nariz ouvi os bocca operações

DR. EUCLYDES DE LEMOS
Com longa pratica

Consultorio, rua da Carioca n. 36, de 12 ás 6. Tele. 6.168, Central.
Resid. Praia de Botafogo n. 114. Telep. 1.256 — Sul; chamados a qualquer hora e só por escripto.

Armazem e sobrado

Aluga-se o predio n. 18 da rua do Mattoso, acabado de construir. Tem sobrado com 6 commodos e grande armazem com quarto, cozinha, W. C. e quintal nos fundos, proprio para deposito ou mesmo qualquer negocio, pois fica a poucos passos do L. do Matadouro.
Para ver, das 8 ás 12 da manhã e das 2 ás 5 da tarde; trata-se no mesmo. 3022

Superiores lotes de terreno

Ainda ha 10 lotes, convenientemente demarcados, de 9 metros de frente por 50 de fundos, á rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico. Para ver e tratar com o dono, na pharmacia Dantas, Boulevard 28 de Setembro [illegible]

Perseverança Internacional
171, Avenida Rio Branco, 171
Grupo de economia n. 3

As pessoas que se inscreverem neste grupo pagarão apenas dez mensalidades de 20$000 cada uma, findas as quaes e desde o 1º anno começarão a gozar dos fructos de sua economia, sendo que o rendimento ou pensão que forem recebendo, se bem que minima no principio, irá *augmentando de anno para anno*, sem ter maxima limitada. Neste Grupo não ha decadencia nem mortalidade e o mutuario tem o direito de traspassar sua matricula a terceiro. Ainda mais: a *Companhia não reserva para si nenhuma porcentagem* sobre o capital arrecadado, que fica por inteiro pertencente ao Grupo, permittindo assim o seu [illegible] desenvolvimento.

Taxa de inscripção 20$000
Mensalidades (apenas 10) . . . . . 20$000

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, curam-se radicalmente com as Pilulas Restauradoras do Dr. Mendel.
Depositos: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85

Casas novas

Vendem-se, na rua Guineza ns. 125, 127 e 129, Engenho de Dentro, tres casas construidas a capricho, sendo pequena parte á vista e o restante em modicas prestações mensaes de juros e amortização, a prazo longo; trata-se no escriptorio da Companhia Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco n. 171. 3023

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas.
Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.
Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações. — 33 Praça Tiradentes. — Teleph. n. 193.

Adoptado no Exercito
O VINHO DE MORRHUOL
DO
Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia,
Excessos de trabalho,
Fraqueza do cerebro e
Fraqueza geral
tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel
Exigir VINHO de MORRHUOL do
Dr. Monte Godinho
A' venda nas drogarias e pharmacias.
Deposito: Bragança Cid. & Comp. — Rua do Hospicio 9

Grande Fabrica de Colchões
35 — RUA TREZE DE MAIO — 35

Extraordinaria venda, durante este mez, com 20% de desconto sobre os preços normaes para liquidação do colossal stock existente.

Executa-se qualquer encommenda com a maxima perfeição e rapidez.

V.ª S.ª já tem noiva?

Emquanto ao Moveis, vá á "Casa Veiga" (*Fabrica de Moveis, á rua Senador Euzebio n. 222*), onde encontrará o que lhe convém, por pouco dinheiro, e a pequenas prestações. Milhares de freguezes attestam a superioridade e bom acabamento dos nossos moveis.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite: informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).
Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Moveis quasi de graça

Vendem-se na fabrica e deposito á rua General Caldwell 63. Esta fabrica tem variado sortimento de mobilias, sala de visitas, sala de jantar, dormitorios, assim como tambem tomam encommendas de moveis a rigor de estylos que o freguez escolher pelo catalogo. Vendas a dinheiro e a prestações, sem fiador. E' 63, antiga rua Formosa. Vilhena, Souza & C., Telep. 4.168, Central.

Leilão de penhores
Em 24 de Outubro
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 159, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido. 3597

MME. ZELIA

Grande cartomante brasileira. Medium clarividente. Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que dá consultas todos os dias, á rua da Assembléa n. 7; feriados e domingos até as duas horas da tarde. 373

Escola Postal e Telegraphica

Curso completo de preparatorios. Aulas praticas de linguas. Escripturação mercantil e dactylographia. Aulas diurnas e nocturnas. Rua da Assembléa numero 93.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto 10.306. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1787. Peculios de 5, 8, 10, 25, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa serie. Peçam prospectos.

Conselho de amigo — Recommendar a manteiga ESPLENDIDA da Companhia Manufactora. A' venda em toda a parte.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineiria, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

PENSÃO AURORA

Casa decentemente mobiliada, com os commodos bem arejados, alugados por dias ou por horas a preços sem competidor, como sejam quartos a 2$, 3$ e 5$000, salas a 6$ e 7$ e camas em salão decentes, a 1$000. Ver para querer. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do theatro S. Pedro de Alcantara, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula. 195

Guarda-livros
OU GUARDA-LIVROS AUXILIAR

Devidamente habilitado, offerece-se, dando boas referencias. Tambem acceita o logar de correspondente. Dirigir-se, pessoalmente ou por escripto, á rua Sete de Setembro 151. 3191

ACTOS FUNEBRES

Altamiro Vieira Loureiro

Rosa Loureiro viuva, convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, amanhã, 21 do corrente.

Alceu Clemente do Rego Barros
(3º ANNISTA DE MEDICINA)

Dr. Manoel C. do Rego Barros, senhora e filhos, dr. Edmundo Enéas Galvão e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma do seu pranteado filho irmão e cunhado ALCEU CLEMENTE DO REGO BARROS mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São José. Pelo que se confessam summamente gratos.

Joaquina dos Reis Castro
(PORTUGAL)

Antonio Francisco de Araujo, A. de Araujo & C. e Manoel de Castro (ausente) convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que por alma de sua sobrinha e filha (fallecida em Portugal), mandam rezar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, (rua General Camara), manifestando desde já a sua gratidão pelo comparecimento áquelle acto de caridade.

Joaquim de Sá Oliveira

A viuva Anna de Sá Oliveira, (ausente), e José de Sá Oliveira convidam as pessoas de a amizade para assistir á missa do 1º anniversario que por alma de seu saudoso tio JOAQUIM DE SA' OLIVEIRA, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Major Miguel de Oliveira Salazar
EX-THESOUREIRO DA E. DE F. CENTRAL DO BRASIL

O general Feliciano Mendes de Moraes, sua senhora e filhos, Maria Ignez Salazar, Antonietta Salazar de Mendonça, Eugenio Teixeira de Macedo, sua senhora e filhos, Maria Vianna de Pinho Salazar e seus filhos, 1º tenente Tito Regis de Alencastro e seus filhos 1º tenente Miguel Salazar de Moraes, 1º tenente Paulo de Moraes Gomide, sua senhora e filhos, dr. Feliciano Mendes de Moraes Filho (ausente), penhorados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu pranteado e saudoso pae, sogro, avô e bisavô major MIGUEL DE OLIVEIRA SALAZAR, e participam que na egreja da Cruz dos Militares, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, será rezada uma missa pelo seu descanso eterno.

Angelina de Rosa Volardi

João Volardi, sua esposa filhas e genros, agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó ANGELINA DE ROSA VOLARDI e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por alma da mesma finada fazem celebrar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e por mais esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos.

Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz I
RUA DO NUNCIO, 46 — EDIFICIO PROPRIO

Esta Real Associação, em obediencia ao seu estatuto, commemorando o passamento de seu excelso patrono, o monarcha D. LUIZ I, manda rezar uma missa na matriz do Santissimo Sacramento, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, distribuindo após este acto, em sua secretaria, vestuarios e donativos a 24 orphãos, numero correspondente aos annos do passamento do pranteado monarcha. Convido os senhores associados e exmas. familias, bem como as distinctas co-irmãs para assistir a estes actos de religião e reverencia á memoria que esta Associação commemora, por cujo comparecimento se confessa agradecida.
João Fernandes dos Santos, 1º secretario.

Jeronymo Bernardo Simões

Maria Paula da Silva Simões, Joaquim Bernardo Simões, sua esposa e filhos, Carlos Raymundo Simões, sua esposa e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que velaram e acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão, cunhado e tio JERONYMO BERNARDO SIMÕES e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, estação do Rocha, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Mario da Cunha Villa Verde

A familia do pranteado MARIO, reiterando os seus protestos de eterna gratidão aos parentes e amigos que se dignaram associar-se ao rude golpe que vem de feril-a, communica-lhes que faz celebrar, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma.

Henrique Martins de Araujo

Alberto Teixeira de Araujo e seu filho, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe, HENRIQUETA MARTINS DE ARAUJO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, na matriz do Engenho Novo, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, ficando eternamente agradecidos.

Maria Guilhermina Bernardes Raythe
(1º ANNIVERSARIO)

Barão e baroneza de S. Joaquim (ausentes), Rita de Cassia Bernardes Dantas, Eduardo Dantas, senhora e filhos, e José Dantas e senhora, mandam rezar missas por alma de sua saudosa irmã, tia e madrinha, primeiro anniversario de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Capitão João Nepomuceno Caldeira d'Andrada

D. Josephina Tavares Caldeira d'Andrada, as innocentes Dalva e Venus, d. Joanna Caldeira d'Andrada, d. Adelaide Caldeira d'Andrade (ausentes), João Theodoro Pessoa, esposa, filhas, irmãs e interessado, e mais parentes do fallecido JOÃO NEPOMUCENO CALDEIRA D'ANDRADA, summamente gratos ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia de seu passamento, egualmente os convidam para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada, na Cathedral á rua 1º de Março, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Capitão tenente engenheiro machinista da Armada reformado José de Mattos

Anna Flora de Mattos e seus filhos agradecem aos parentes e a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu querido e sempre lembrado esposo e pae JOSE' DE MATTOS e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada ás 9 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã terça-feira, 21 do corrente, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Dr. Joaquim Malta

Luiz Pereira de Souza manda rezar, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, uma missa por alma de seu saudoso amigo dr. JOAQUIM MALTA, e convida para este acto de religião e caridade os parentes e amigos do mesmo finado.

Julia Rosa Monteiro
(1º ANNIVERSARIO)

Manoel Luiz Monteiro e filhos convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 1º anniversario do passamento de sua sempre bem lembrada esposa e mãe, JULIA ROSA MONTEIRO, que se celebrará amanhã 21 do corrente, ás 9 horas na matriz de São Francisco Xavier do E. Velho, o que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião.

Cabellos postiços

A. Pupak participa ás exmas. sras. e senhoritas de que a sua officina de cabellos postiços continúa funccionando na rua do Rezende 113.

LYCEU PREPARATORIANO
CURSO DIURNO E NOCTURNO

Mensalidades de 10$ a 35$. Informações: rua Sete de Setembro n. 29, sobrado.

DIABETES

O Prof. dr. Leonissa, da Academia das Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 2 horas.

TRILHOS

De 9 metros de comprimento, usados, em bom estado, vendem qualquer quantidade, Blank & C., rua General Camara n. 107.

COMMODOS

Alugam-se ricamente mobiliados, proprios para estadia de banhos de mar, um minuto da Praia do Flamengo, á rua Buarque de Macedo n. 25, Cattete.

Cabellos Postiços

As exmas. familias de S. Christovão fazem-se lindos penteados dos cabellos caidos, por mais embaraçados que estejam. Falar á rua S. Christovão n. 507, sobrado, ponto dos bondes de 100 réis, de Alegria e S. Januario.

Moveis a prestações

Entrega immediata com a primeira prestação, Rua Evaristo da Veiga numero 19.

PHOTOGRAPHIA

"Anti-Screen" de Wellington, é a chapa ortho-chromatica mais rapida que existe, e não necessita de écran. Vendemos pelo mesmo preço das chapas communs, na FOTO-BRASIL, Rua 7 de Setembro 115.

VENDEDOR

Precisa-se de um com pratica para vender aguardente e alcool. Cartas á caixa do Correio n. 127.

COMMODO

Precisa-se de um quarto para uma senhora só, de edade, em casa de pequena familia, sem luxo e de socego, não faz questão de frente. Não serve arrabalde nem na Cidade Nova, e quer quarto com janella. Cartas neste escriptorio a d. Rita.

SOCIO

Precisa-se de um com pequeno capital, para um negocio de lucro garantido; já tem o local para o desenvolvimento e deposito em frente. Cartas, por favor, na officina da rua Luiz de Camões n. 47, com as iniciaes L. P. N.

CHAPÉOS
PARA SENHORAS

Antes de comprar os vossos chapéos ide visitar o "atelier" francez no largo da Carioca n. 11, sobrado, onde encontrareis um variado sortimento de chapéos, ultima novidade, a 20$, e 25$, como tambem fórmas de velludo, setim, "tulle", etc.
Concertos e reformas a 5$000. Não joguem fóra suas velhas plumas e "boas"; no mesmo "atelier" põem-se novas. Telephone n. 4781.

Aos srs. photographos reporters

Acabamos de receber da Fabrica Wellington, de Londres, as chapas "Extra Rapidas PRESS", fabricadas especialmente para o serviço de reportagem. Preço das chapas communs na FOTO-BRASIL — Rua 7 de Setembro 115.

DOR DE DENTES
SOFFREIS?

Ide ao gabinete dentario da rua Miguel de Frias n. 2, esquina da Avenida do Mangue e sereis alliviados com brevidade e por preços razoaveis, assim como a execução de chapas, pivots, corôas de ouro e encrustrações são perfeitos e ao alcance de todos.

AUTOMOVEL

Vende-se um, marca *Diatto*, 15 X 20 H. P., funccionando perfeitamente; informações á rua Municipal n. 8, primeiro andar.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS. TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

PHOTOGRAPHIA

As chapas mais rapidas fabricadas até hoje, são as "Special Extra Rapidas" de Wellington. Velocidade 375 H. & D. Preço das chapas communs, na FOTO-BRASIL. Rua 7 de Setembro n. 115.

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA n. 157.

¡¡¡ Malas e arreios !!!

Liquida-se o importante Stock da Madrileña, Marechal Floriano 140.

ALUGAM-SE quarto e alcova, em casa de pequena familia, sem creanças e de todo o respeito, a pessoas nas mesmas condições; rua Ferreira Vianna 60, Cattete.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada, a senhores serios e aluga-se um quarto mobilado por 25$000, na rua Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, bem mobilada, a casal ou rapazes solteiros, rua Bento Lisboa n. 2, Cattete.

ALUGAM-SE um quarto e sala independente, a um casal sem filhos, aluguel adeantado, 20$000; para vêr e tratar na rua Furtado de Mendonça 66, Dr. Frontin.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica n. 28 (Jardim Botanico), completamente reformada, com installação electrica, quintal e bons commodos, para pequena familia de tratamento; as chaves estão na venda.

ALUGA-SE uma sala independente, travessa Dr. Araujo n. 52, Mattoso, casal sem filhos ou a senhora só, tem toda a serventia.

ALUGA-SE uma casa nova, na travessa S. Salvador 32, VIII, por 110$, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.; trata-se na rua da Carioca 81, ás 4 horas, 1º andar.

ALUGA-SE por 101$ uma casa com todas as commodidades, na Villa Medina, á rua de S. Christovão n. 623.

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva de toda a respeitabilidade uma sala e um quarto de frente, entrada independente, á rua Paraná 98, Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 61, Meyer, completamente reformada, com 2 quartos, 2 salas e luz electrica; trata-se na rua Medina 65.

ALUGA-SE uma casa nova, com todas as commodidades, dois esplendidos quartos, duas salas, cozinha, banheiro, illuminação electrica, por preço modico e propria para moveis, á rua General Polydoro 310, Botafogo.

ALUGA-SE por 125$ a familia de tratamento uma casa com duas salas, dois quartos, porão, quintal, etc., á rua Marechal Bittencourt; as chaves na mesma rua 94, casa 8.

ALUGA-SE no Meyer, na rua de Sant'Anna n. 6, Boca do Matto, uma casa por 100$000; as chaves no n. 8; trata-se na rua da Matriz 89, Engenho Novo.

ALUGA-SE um confortavel sobrado junto aos banhos de mar, com vista para o mesmo; tem 4 quartos, ... salas, cozinha, terraço e quintal, banheiro com agua quente e fria, á rua Salvador Corrêa 38, Leme.

ALUGA-SE um predio novo, para familia de tratamento, tem tres quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro e retrete, entrada ao lado com 2 varandas, grande quintal, illuminação electrica, á rua da Alegria 165; as chaves estão na mesma rua 165, S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa nova, para negocio, com accommodações para familia, logar de futuro, aluguel barato, na rua Bernardes n. 173, Encantado; trata-se na rua da Saude n. 33, com o sr. Moreira.

PRECISA-SE de uma casa em centro de grande terreno, com quatro ou cinco quartos, com banheiro de agua fria e quente, porão habitavel, propria para familia de tratamento, prefere-se da estação de São Francisco a Todos os Santos. Quem tiver queira mandar, por favor informações para a rua Vitor Meirelles n. 54, estação do Riachuelo. 3004

PRECISA-SE de um quarto mobiliado, em casa de senhora só e discreta, paga-se 40$000, cartas a Raphael, nesta redacção.

PRECISA-SE de um quarto com mobilia, de preferencia com familia, allemão ou franceza não em casa de pensão, offertas com preço W. M. neste jornal.

PRECISA-SE comprar um lote de terreno de 10 metros de frente; na rua Moraes e Silva ou ruas novas transversaes, cartas a Manoel de Oliveira, rua Avilla n. 119, com o preço e situação.

PRECISA-SE de quarto e pensão em casa de familia italiana; cartas a Alcides de Oliveira; praça Tiradentes n. ...

VENDE-SE um terreno, na rua dos Araujos, perto da rua Bomfim 4.80X42; rua da Alfandega n. 218. Telephone 361. Norte. 2971

VENDE-SE uma casinha por 6:500$, no Estacio de Sá, precisa de obras; trata-se na rua da Alfandega n. 218. Telephone 361. Norte. 2972

VENDE-SE uma casinha por 2:500$ Meyer, terreno 9X36; trata-se na rua da Alfandega n. 218. Telephone numero 361. Norte.

VENDE-SE uma casa por 8:500$, na estação do Riachuelo, jardim e quintal; rua da Alfandega n. 218. Telephone 361. Norte.

VENDE-SE uma casinha, na Aldeia Campista, 10 contos; na rua da Alfandega n. 218. Telephone 361. Norte.

VENDE-SE uma casa com sete commodos; na rua da Caliste n. 120, Piedade, tem agua e fogão economico, por 5 contos. Trata-se na mesma. 2986

VENDEM-SE dois grandes predios; para ver e tratar na rua Dr. Carmo Netto n. 14, com o sr. Manoel. 2978

VENDE-SE uma casa por 6:500$, com dois quartos, duas salas, jardim, quintal, tem 10X30, na rua Treze de Maio estação do Engenho de Dentro; tratar na rua da Alfandega n. 218. Telephone 361 — Norte.

VENDE-SE uma casinha por 2:800$, na rua Treze de Maio, Engenho de Dentro; trata-se na rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE por 8:000$ um terreno na rua Paula Brito (Andarahy), medindo o terreno 18X66; tendo mais um predio velho, precisando de concertos. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

30:000$ quatro casas e terreno, na Fabrica das Chitas, rendendo 520$000.

25:000$ um predio novo, com porão, á rua Parahyba.

25:000$ um predio á rua Cardoso Junior, proximo á das Laranjeiras.

22:000$ um bom predio á rua Imperial, (E. do Meyer).

20:000$ um predio e grande terreno, á rua Ferreira de Andrade.

16:000$ um predio com porão habitavel, varanda e bom terreno, á rua Lopes da Cruz.

14:000$ um predio novo, com porão, perto da E. do Meyer.

13:000$ dois predios dando boa renda, á rua S. João (Meyer).

11:000$ um predio novo á rua Senador Soares (Aldeia Campista).

10:000$ um predio novo á rua Oito de Setembro (Meyer).

9:000$ um predio e bom terreno, á rua Baroneza de Belmonte (Engenho Novo).

7:500$ um predio em frente á estação do Riachuelo.

6:000$ um predio e terreno, á rua General Argollo.

Além destes, tem outros, em diversas localidades, assim como empresta-se dinheiro sob hypothecas a juros modicos, adeantando-se o preciso para o preparo de papeis relativos a esses negocios; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDEM-SE dois chalets novos, na Estrada Real, sendo um por 3:500$000 e outro por 4:500$000; trata-se á rua General Camara numero 349, sobrado.

VENDE-SE por 23:000$ um predio em rua transversal á rua Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-Feira, novo de construcção moderna, com duas salas, dois quartos grandes, cozinha, banheiro, W. C., etc. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47 — Villa Isabel.

ALUGAM-SE casas, proximo á estação Dr. Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 20, casinha II, rua Vinte e Um de Abril n. 20, rua de Cascadura ns. 23, 27 e 29, rua Durão ns. 79 e 81; rua Cupertino n. 83. Preços de 50$ a 130$000. Informa-se na rua Cupertino n. 83, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

VENDE-SE um elegante predio assobradado, feitio de platibanda, com tres quartos, duas salas, cópa e cozinha, com mais dependencias, jardim com gradil, na Fabrica das Chitas, preço 10:000$000; trata-se á rua General Camara numero 349, sob. E' pechincha.

VENDE-SE um esplendido terreno, logar alto e prompto a edificar, na rua Zeferino, fazendo esquina com a rua Getulio, cinco minutos da Estação de Todos os Santos, bonde de José Bonifacio á porta. Mede ... metros pela rua Zeferino e 66 pela rua Getulio. Trata-se até ás 10 horas da manhã á rua Silva Rabello n. 57. Meyer.

VENDE-SE ou chama-se a attenção para a venda de cinco predios novos, acabados de construir, feitio de platibanda, construcção toda de uma vez com todas as commodidades para familia inclusive electricidade em todos os commodos e bondes á porta, com terreno para edificar mais seis predios; trata-se com o sr. Moraes Junior á rua do Rosario n. 120, 1. andar.

VENDE-SE uma casa, perto da ponte dos Marinheiros, por 8:500$, dois quartos, duas salas e quintal. Bondes de 100 réis; tratar á rua da Alfandega n. 218, telephone n. 361, Norte.

VENDE-SE uma casa, no Estacio de Sá, por 6:500$, com dois quartos e duas salas. Precisa de obras; quintal, jardim e terreno de 6X60; tratar á rua da Alfandega n. 218, telephone 361, Norte.

VENDEM-SE terrenos em S. Francisco Xavier, 13X38, a 700$; na estação do Meyer, 17X90, preço 5 contos, tem muitas arvores frutiferas. Terreno na rua Uruguay, 12X50. Terreno em Maxambomba, 156X43, ou lote; rua Lins de Vasconcellos, 187X90; na praia de Botafogo, 22X90; outro na estação da Piedade, 10X50, preço 2:500$; tratar, rua da Alfandega n. 218, com Silva. Telephone n. 361, Norte.

VENDE-SE na estação do Meyer, um chalet novo com dois quartos, duas salas, cozinha com pia e torneira; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado. Preço, 4:500$000.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, de 7X41, a 4:500$ cada um, na rua Dr. Lopes da Cruz, Meyer, servidos por duas linhas de bondes; trata-se á rua do Ouvidor n. 91, com o sr. Pereira. Acceitam-se offertas. 2603

VENDEM-SE um ou dois predios um grande terreno no melhor trecho da Estrada de S. Cruz E. da Piedade; trata-se na rua Vital n. 109. Dr. Frontin.

VENDE-SE um predio ainda novo, proximo á Praia Formosa, com tres quartos, duas salas, cópa e cozinha, pelo preço de 11:000$000; trata-se á rua General Camara numero 349, sobrado.

VENDE-SE uma casinha, no Meyer, por 2:500$, terreno de 9X40; tratar á rua da Alfandega n. 218, telephone 361, Norte, com Ossinsky.

VENDE-SE uma casa no Rocha, por 10 contos, tres quartos, duas salas, jardim e quintal; tratar á rua da Alfandega 218, telephone 361, Norte, com d. Francisca.

VENDE-SE um predio assobradado, com duas grandes salas, seis bons quartos, duas cozinhas, despensa e grande quintal, no "Catumby". Preço oito contos; está dividido com independencia para duas familias. Dividido em commodos, offerece boa renda; informações á rua Frei Caneca 313, com Pereira. 2602

VENDE-SE por 14 contos, na rua Dias da Cruz, em frente á estação do Meyer, uma magnifica, nova e excellente casa assobradada, com tres bons quartos, jardim e quintal; trata-se com o dono, á rua do Theatro n. 37, sobrado.

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

5:000$—Um na rua Silva Pinto, junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, mede 8X20.

6:000$—Um na rua Vianna Drummond, proximo á praça Barão de Drummond, mede 10X40.

6:000$—Um na rua Boa Vista, estação do Riachuelo, medindo 12X70, tendo cantaria, grade e portão de ferro, dando os fundos ou frente para a rua Lino Teixeira.

Vende-se—Um na rua D. Maria (Aldeia Campista), de esquina, mede 14X40.

4:500$—Um na rua Sá..., Praia Formosa, mede 8X43, prompto a edificar.

Vende-se—Um magnifico na rua do Rezende, mede 13X18, prompto a edificar.

12:000$—Um na Aldeia Campista, medindo 16X40.

Vende-se—Dois lotes juntos, medindo 10X50 cada lote, á rua Prudente de Moraes, Ipanema, proximos á praça Valladares, promptos a edificar.

8:000$—Um bom, na rua Paula Brito, Andarahy, mede 18X66.

Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE uma casa, no becco Ataliba n. 37, Engenho de Dentro; trata-se á rua Engenho de Dentro n. 231, das 7 ás 11. 2870

VENDE-SE um excellente terreno com casa de moradia e algumas casinhas, medindo 11X46, sendo que, os primeiros 11 metros de fundos tem 11 de largura e dahi em deante 16 de largura. Está proprio para um grande predio ou avenida, na rua Conselheiro Bento Lisbôa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.

VENDE-SE, á rua Daniel Carneiro, estação do Engenho de Dentro, um terreno prompto a ser edificado, junto ao numero 193; trata-se á rua Anna Leonidia n. 64, na mesma estação.

VENDEM-SE, á rua Pernambuco ns. 192 a 198, estação do Engenho de Dentro, quatro predios novos, bem construidos, rendendo 90$ cada um; tem installação electrica e todas as exigencias da hygiene; trata-se á rua D. Anna Leonidia n. 64, na mesma estação, com o proprietario.

VENDE seus predios com vantagem? Peçam informações a Rego & Borges, caixa postal n. 1784.

VENDEM-SE: por 45:000$, predio e avenida, na estação do Rocha; 25:000$, tres predios, na Saude; 27:000$, tres predios novos, em S. Christovam; 18:000$, predio na rua Dr. Maia Lacerda; 22:000$, predio na rua da Luz; 13X40 terreno na rua Visconde de Caravellas, em Botafogo; 70:000$, ter... de 70X300, tendo muita agua e um predio, na rua Marquez de S. Vicente, na Gavea. Rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. C. Louzada.

VENDE-SE na rua 24 de Maio, estação do Riachuelo, por 25 contos lindo predio, dois pavimentos, jardim e chacara. Outro á rua São Paulo, estação de Sampaio, por 14:000$, centro de terreno; trata-se Hospicio 39, sob., com o sr. Faria.

VENDEM-SE: por 3:500$, predio com terreno de 8X85, com agua, na Estrada de Santa Cruz, junto á officina do Trajano; 6:500$, predio na rua Luiz Augusto Pinto, na Cidade Nova; 32:000$, predio com negocio, tendo de fundos 68 metros, na rua Visconde de Itauna; 25:000$, predio novo, na rua Paula Mattos; predios e terrenos em outros logares. Rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. C. Louzada.

VENDEM-SE: por 37:000$, grande predio á rua S. Francisco Xavier; 18:000$, predio á rua Maia Lacerda (Estacio de Sá); 48:000$, dito á rua General Camara; 40:000$, dito á rua de S. Pedro; 22:000$, dito á rua Faria (Estacio); 10:000$, terreno de 10X50, em Ipanema; trata-se com Serrano, á rua do Carmo n. 57, sobrado.

VENDEM-SE, a 1:300$, lotes de terrenos de 10X40 e 6X30, ás ruas Furtado de Mendonça e Elias da Silva, estação da Piedade e Dr. Frontin; têm agua, luz e bondes perto. Vende-se tambem metade á vista e o resto a prestações mensaes; trata-se com Serrano, rua do Carmo n. 57, sobrado, ou á rua S. Francisco Xavier numero 364. 2842

VENDE-SE lindos lotes de terrenos em Irajá desde 250$, promptos a receberem edificação; E. Monsenhor Felix n. 15, S. Maia.

VENDE-SE por 13 contos, á rua Dr. Bulhões, Engenho de Dentro, um bom predio de esquina, para negocio e moradia, com boas accommodações, rendendo 150$; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 7 contos, proximo á estação do Engenho de Dentro, um bom predio novo, com 5 compartimentos, jardim, etc., rendendo 100$; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE, em Nictheroy, em logar aprazivel, uma bella chacara, com muito terreno, casa de moradia, etc.; preço razoavel; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE dois chalets novos, proximo á estação de Bom Successo, rendendo 120$, dá-se por 8:500$, devido ao dono retirar-se. E' pechincha; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE por 33 contos, á rua Paulino Fernandes, proximo ao bonde, um bom predio, com vastas accommodações, luz ...

VENDEM-SE duas casas, juntas, acabadas de construir, com duas salas, um quarto, cozinha e mais dependencias de hygiene, com agua e esgoto e um terreno junto, com 33 ms. de frente, na rua Faria ns. 81 e 83, estação da Piedade, 4 minutos do bonde de Cascadura. Preço 6:500$; trata-se nas mesmas, ou á rua Sete de Setembro n. 40, com Grandella.

VENDEM-SE dois bons predios com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e W. C., com porta e duas janellas e bom terreno na frente, immediações da rua Conde de Bomfim e rua Major Avila, por 14:000$; as chaves estão com Salvador Thompson, á rua do Rosario n. 161, sobrado, telephone n. 615, Norte.

VENDE-SE um chalet com 2 salas e 2 quartos, tanque, latrina, grande terreno, á rua 13 de Maio n. 116. E. de Dentro.

VENDE-SE um sitio na estação do Realengo, rua do Governo n. 360, tem 86 de frente por 131 de fundos, com frente tambem para a rua D. Leocadia, tem um grande pomar com muitas fruteiras; tem uma caixa nova e um barracão todo de Riga, feito ha um anno. Preço 4:000$; é pechincha; trata-se com o proprietario, á rua de Santa Luzia n. 83, Armazem Valentim.

VENDE-SE uma fazenda com 40 alqueires de superiores terras para cultura, com casa, cocheira, bom pasto e muitas mattas para lenha e carvão. Dista desta capital hora e meia em trem de suburbio e da estação á fazenda 4 kilometros. Preço dez contos; para vêr e tratar na estação de Andrade Araujo, no armazem em frente á estação.

VENDE-SE um chalet de madeira com 8 commodos com a parte divisoria de tijolo medindo o terreno 11 metros de frente por 66 de fundos todo arborizado; na rua Sá n. 286 Piedade; trata-se no mesmo a qualquer hora. Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE, em Barbacena, uma casa com duas salas e quatro quartos, perto da estação; dirija-se á rua do Rosario 150.

VENDE-SE um magnifico terreno, na rua do Rezende, medindo 13X18 ms., prompto a edificar; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6 da mesma rua.

VENDE-SE por 5:400$000, ou pela melhor offerta, uma casa em frente á estação do Encantado, á rua Goyaz n. 228; tem dois quartos, duas salas, cozinha, etc. O terreno, todo arborizado, mede 11 metros e 30 centimetros de frente por 68 metros de fundos. Vende-se barato, porque a casa está precisando alguma limpeza; trata-se directamente com o proprietario no Campo de São Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

VENDE-SE um terreno com 70X100, casa de telha, e arborizado com arvores fructiferas já produzindo; rua Borges de Fel... n. 17 — Anchieta, E. F. Central do Brasil. 3382

VENDEM-SE dois lotes de terrenos á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

VENDE-SE em Jacarépaguá proximo ao ponto de 100 réis, um terreno de esquina medindo de frente pela linha do bonde 6 metros e pela outra rua 99 metros, bastante arborizado com casas e agua encanada, logar alto e muito salubre, para ver e tratar por favor, com o sr. Alvaro Martins, rua ... n. 68 Jacarépaguá.

VENDE-SE uma esplendida villa em Copacabana, á rua Barroso n. 10, rendendo 650$ mensaes, composta de quatro bons predios para familia, todos de construcção moderna, com luz electrica e gaz, edificados em terreno que mede 14m,70X35 m,70. Trata-se com o proprietario, á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

VENDEM-SE, muito em conta, de 150 a 300 mil réis, optimos lotes de terrenos com 12 metros de frente e fundos variaveis, na Estrada Nova da Pavuna, entre a estação de Irajá e a parada do Collegio, da E. de Ferro Rio d'Ouro, a 5 minutos dos bondes de Madureira e da actual estação de Irajá e a um minuto da que se pretende construir. Os lotes são planos e seccos, têm agua do Rio d'Ouro e estão promptos a receber edificações; para tratar com o sr. Antonio Gonçalves Pereira, na fazenda da Boa Vista, estação de Irajá, nos dias uteis, até ás 9 horas da manhã e nos domingos e feriados durante todo o dia. 4812

VENDE-SE um lote de terreno á r. Coronel Valladares, proximo á r. Nossa Senhora de Copacabana, medindo 10X42, nivelado e prompto para ser edificado; trata-se com o proprietario á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

VENDE-SE uma porção de lotes de terrenos, a dinheiro ou a prestações, ao alcance de qualquer bolsa e por preços reduzidos e em boas condições; na rua dos Pinheiros; trata-se no Caminho dos Pilares n. 25, nos fundos do armarinho, bonde de Inhaúma e trens da Linha Auxiliar, estação de Cintra Vidal. 2264

VENDE-SE um predio quasi novo, com grande terreno, nos suburbios, por cinco contos; trata-se á rua Senador Pompeu 3, armazem. 2555

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, de 11X60, na rua Salvador Pires, Todos os Santos; trata-se á mesma rua n. 21.

VENDE-SE uma casa no Andarahy com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque e latrina, tendo um bom quintal bem arborizado, rende 140$000; trata-se com d. Ermelinda; na Travessa de Patrocinio n. 88.

VENDEM-SE optimos situações de 100X200, met os 1:600$ com agua encanada na frente dos sitios tem madeira para carne, linha do Rio d'Ouro, estação Belfor Roxo, ... pelo alfaiate, é o dono.

VENDE-SE um bello palacete, no centro de grande chacara, junto á estação do Meyer tendo 130 metros de fundos de terreno, para familia numerosa e de tratamento, tendo commodos fóra para creados e garage, todo illuminado a luz electrica, com bonita vista, logar alto e saudavel, ainda com terreno ao lado para construir, tendo dois pavimentos, bonita varanda, etc, por 70:000$000. Tem bonde e trem á porta; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE uma casa, na estação de Ramos, á rua Costa Mendes n. 137, com grande pomar, 61 de fundos e 12 de frente; a casa tem dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e agua.

VENDE-SE um terreno com 11X30, na estação do "Engenho de Dentro", distante dos bondes 3 minutos; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin. Preço 1:500$000.

VENDE-SE um bom terreno, na estação da Piedade", com 11X80 de fundos. Preço 1:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE, na estação do "Engenho de Dentro", um predio acabado de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, Water-closet, tanque, etc.; rende 80$. Preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, "Dr. Frontin".

VENDE-SE um grande terreno, na estação do "Meyer", com 44 metros de frente por 80 metros de fundos, com um chalet de madeira, com duas salas, dois quartos e cozinha; rende 60$, e distante dos bondes de Lins de Vasconcellos 4 minutos. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, "Dr. Frontin".

VENDE-SE um predio para familia regular, com tres quartos, no centro do terreno, circulado de arvores fructiferas, em S. Christovam; trata-se no mesmo, á rua Tuyuty n. 52.

VENDEM-SE um predio e lotes de terrenos, na Estrada Monsenhor Felix, com agua e bondes á porta; para informar-se com o sr. Luiz Pereira de Souza, estação da Pedreira, Irajá. 3577

VENDE-SE por 30 contos uma casa na praça Saenz Peña n. 61; trata-se na mesma, a qualquer hora. 2413

VENDE-SE um predio precisando de pequenos concertos, com grande terreno, medindo 17 por 68 metros, fazendo esquina de rua, podendo se construir mais seis casas. O predio está situado na rua Amazonas n. 45 (S. Januario); trata-se na avenida Rio Branco n. 102 (Chapelaria).

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDE-SE um bonito predio, frente de rua, tem terreno para edificar outro predio, está alugado por 100$, tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; para ver á rua Silva Gomes n. 110, Cascadura; tratar á rua do Cattete n. 237, com Guedes, barbeiro. 2126

VENDE-SE bom terreno no melhor ponto, rua Miguel Anjo, pegado ao 505, perto do largo do Cruzeiro, 13 de frente por 119 de fundos; trata-se na rua de São Christovão n. 217. Não se acceitam intermediarios. Meyer. 4030

VENDE-SE um excellente terreno, á rua Barroso, entre os ns. 60 e 70, em Copacabana, com 15 metros de frente por 50 de fundos; trata-se á rua do Mattoso n. 119, das 10 ás 11 da manhã.

VENDE-SE junto á praça Botafogo, Inhauma, um soberbo palacete de residencia para familia numerosa e de tratamento, no centro de enorme situação com 77.000 metros quadrados, ou 110X700, possuindo bôas aguas, grandes mattas virgens, com madeiras de lei, lindo pomar, commodos grandes, fóra, para creados, por 80:000$000; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE uma casa nova, paredes dobradas, em centro de terreno, 11X80, com tres quartos com janellas, duas salas, e grande cozinha, banheiro, tanque, esgoto, quarto para creado e chacara, cercado a zinco, logar alto e saudavel, a cinco minutos da estação de Cascadura e do ponto dos bondes electricos; muita agua e luz. Preço nove contos; trata-se á rua da Quitanda n. 14, da 1 hora ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma casa, por acabar de construir, na rua André Pinto, em frente á estação de Ramos, E. da Ferro Leopoldina; informa-se na Cooperativa Fidalgo.

VENDEM-SE bons predios novos, na estação do Meyer, todos modernos, de platibanda, com bons terrenos, a 10, 11 e 15 contos, perto da estação. Um predio novo, para negocio, em esquina, com commodos nos fundos, para familia, na rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, por 12:000$000; trata-se á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE um predio na rua Muriquipary n. 309, a um minuto dos bondes da Piedade, estação da Piedade, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno. Preço 6:500$; para tratar com o proprietario, á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE por 3:500$ a casa da rua Commendador Teixeira de Azevedo numero 18, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; bondes de Cascadura á porta; na estação do Engenho de Dentro.

VENDE-SE um terreno na rua Zeferino, canto da rua Getulio, com 33X77 de fundos. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, "Dr. Frontin".

VENDE-SE um predio acabado de reconstruir recentemente, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande espaço de terreno, num dos melhores pontos dos suburbios desta capital, a 3 minutos da estação do Encantado ou Engenho de Dentro; para informar-se com os srs. Fernandes & Irmão, na estação do Encantado, Botequim Central. 2620

VENDEM-SE terrenos em Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, lotes de 10 X 50 ou 500 metros, de 100$ a 400$000, juntos á estação, ruas e praças feitas de accôrdo com a exigencia da Prefeitura. Em breve terão agua do rio d'Ouro, pois, o serviço já está sendo executado pelas Obras Publicas. Para vêr e tratar, com Corrêa Dias, nos 1º e 3º domingos de cada mez, das 9 da manhã ás 4 da tarde, e ás segundas quartas e quintas feiras das 7 ás 12 horas da manhã, em Vigario Geral e nos mesmos dias, das 3 ás 6 da tarde, no escriptorio á r. São José n. 82, sob. As pessôas que desejarem, encontrarão em Vigario Geral, todos os dias, e á qualquer hora, pessôa encarregada de mostrar os terrenos. Tem 40 trens por dia, sendo a passagem de primeira classe, ida e volta, 500 e de segunda, 300 réis. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados.

VENDEM-SE por 32:000$ dois predios novos, á rua Santa Luiza, transversal á rua S. Francisco Xavier, com jardim na frente e aos lados, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. etc.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, sob., ou á rua Souza Franco 47 mod. (Villa Isabel).

VENDEM-SE por 38:000$ 14 predios, em frente á estação do Engenho de Dentro, sendo dois predios de negocio, dois de moradia e 10 em formato de avenida, rendendo 910$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 12:000$ um predio á rua D. Maria (Aldeia Campista), no centro de terreno, com duas janellas de frente e entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 38:000$ um predio de sobrado, e uma avenida com seis casas, em uma transversal á rua Machado Coelho, rendendo 386$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 23:000$ um predio de negocio com 4 portas, á rua Barroso, (Copacabana), sendo 3 portas de negocio e a outra de entrada para os fundos, que ahi tem dependencias para familia; o terreno mede 8X66; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47 (Villa Isabel).

VENDE-SE por 8:000$ um terreno na rua Paula Brito (Andarahy), medindo 8X66, tendo mais um predio velho, precisando de concertos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 26:000$ um predio na rua General Polydoro (Botafogo), no centro de terreno, com jardim na frente e aos lados, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; mede o terreno 8X35 ms.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 30:000$ uma avenida com 4 casas, na rua Souza Franco, transversal ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, com duas janellas e porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, etc. cada casa, rendendo 400$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDEM-SE por 30:000$ dois predios na rua Barão do Bom Retiro (Engenho Novo), novos, de construcção solida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque, despensa, dois W. C., etc., medindo o terreno 8X70 ms. cada predio; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 11:500$ um predio na estação Dr. Frontin, 2 minutos da estação, com 2 salas, 6 quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., etc.; mede o terreno 22X112 ms.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 18:000$ um predio com negocio, na rua S. Luiz Gonzaga, defronte ao Campo de S. Christovam, com grande salão para negocio, com boas accommodações para familia; está completamente novo; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 24:000$ um magnifico predio novo, de construcção moderna, construido ha 8 mezes, em rua transversal á rua do Uruguay, de frente de rua, com 4 janellas de frente e entrada ao lado, com varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 45:000$ quatro predios, na estação de Todos os Santos, sendo tres predios novos, de construcção moderna, construidos ha 2 mezes, com 2 janellas e jardim na frente e entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha, banheiro, tanque, etc., e o outro predio é de construcção antiga, com bons commodos, tendo ao lado, independente, uma grande area de terreno, que dá para uma grande avenida. Os predios estão rendendo 475$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. (Villa Isabel).

VENDE-SE por 24:000$ um predio á rua D. Maria (Aldeia Campista), no centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; mede o terreno 13X60; trata-se com Mourão á rua do Rosario ...

VENDEM-SE terrenos em lotes ... estação de ... logar alto e secco, de 120$ por cima, a dinheiro ou em prestações; vende-se tambem ... estação, ... recentemente construida, com duas salas, dois quartos, cozinha, copa ... metros de frente por 45 de fundos, por 800$, ... prestações. Um sitio, com ... quartos ... 20.000 metros quadrados, com 1.000 pés de laranjeiras já produzindo, ... metros de frente por 88 de fundos, com podendo, por 5:000$. A uma área de 100 metros ... Andrade Araujo é servida por ... trens de suburbios da Central, e as passagens por assignatura, custam: de 1ª, ida e volta, 200 réis; e de 2ª, ida e volta, 100 réis; tem agua encanada do Rio d'Ouro, illuminada a luz electrica e a construcção é livre; trata-se no armazem em frente á estação.

VENDE-SE um predio, na rua Pereira Nunes, com 5 quartos, 2 salas, etc.; rua do Rosario n. 114, 1º, com Pereira da Silva.

VENDE-SE um terreno, na rua Milton, (Ramos), com 10X36; rua do Rosario ...

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, quasi nova, livre e desembaraçada; trem e bondes de Inhaúma, a dois minutos da E. da Terra Nova, Linha Auxiliar, dois minutos; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, á rua Edmundo n. 28, Terra Nova.

VENDEM-SE 4 lotes promptos a edificar juntos ou separados, 2 frentes á rua Visconde Santa Isabel e 2 frente a rua Angelo Bittencourt, trata-se á rua Jeronymo de Lemos n. 42, no mesmo logar, Jardim Zoologico.

VENDE-SE um terreno de esquina, na rua General Roca; para informações á rua de S. José n. 24, com o ... 980

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, 22X80, com duas frentes, uma para a rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informa-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40, Rio Comprido. 2104

VENDE-SE um predio acabado de novo, com 2 salas, 5 quartos e mais pertences; trata-se com os mesmos proprietarios; á rua José Corrêa e Irmão; Therezopolis.

VENDEM-SE barato e com urgencia dois terrenos: um na rua S. Luiz Gonzaga com 14 metros de frente por 30 de fundos e outro na rua Lia Barbosa, beirando a estrada, quasi em frente á Estação do Meyer, para tratar com o proprietario no Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e a vista, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE, a prestações, por 800$, terreno e casa, com muitas arvores, 11X50, 2 minutos do trem; tratar á rua Tenente França n. 17, Cachamby. 2006

VENDE-SE um bom predio, proximo á estação de Oriente, contendo bons commodos e armazem para negocio, com seis alqueires de terras em mattas e pastos; trata-se com o proprietario, Antonio Oliveira.

VENDE-SE por 27:500$, na rua da Soledade, em Todos os Santos, uma magnifica casa, com duas boas salas, dois espaçosos quartos, bom terreno de fundo e lindo jardim na frente; a casa está bem conservada e em boas condições hygienicas; na rua da Quitanda n. 132, com o sr. Julio. 2678

VENDE-SE em Botafogo o lindo predio com 2 salas, 2 quartos, etc; na rua Thereza Guimarães n. 16; trata-se no n. 23.

VENDE-SE por 33:000$000 o predio á r. Senador Euzebio n. 538, trata-se directamente com o proprietario, á r. Dezenove de Fevereiro n. 21. Não se admitte intermediario.

VENDEM-SE: um magnifico terreno, á rua Conde de Bomfim, com 60X100 ms., prestando-se para uma grande avenida, por 40 contos; um terreno, á mesma rua, com 10X49 ms., por 12 contos; terrenos, na Muda, a 2 contos e duzentos o metro de frente, com 50 de fundos; terreno em Ipanema, na rua Vieira Souto, com 10X50, 12 contos; terreno á rua D. Romana, 30X14 (é de esquina), por 10 contos; bello predio, á rua Marquez de S. Vicente (Gavea), com bastantes commodos e grande chacara, por 36 contos; predio á rua Desembargador Izidro, com muitos commodos e jardim, por 42 contos. Para tratar com o sr. Souza, á rua da Assembléa n. 27, 1º, das 10 ás 11, ou das 4 ás 5. Telephone n. 4.700. Empresta-se dinheiro sob promissorias.

VENDE-SE um bom predio, em Botafogo por 35:000$; informações á rua da Alfandega n. 79, sobrado, das 2 ás 3 horas. 2881

VENDE-SE um chalet com dois quartos, duas salas e cozinha; o terreno mede 11 de frente e 22 de fundos, tendo agua com abundancia e rendendo 50$; na rua Cachamby, Meyer. Preço 2:000$000.

VENDE-SE por 19:000$ o predio de sobrado da rua do Cunha n. 46. O sr. inquilino presta-se a mostrar, da 1 ás 4 horas da tarde e trata-se na avenida Rio Branco n. 161, com o sr. Ferreira.

VENDE-SE por 23 contos o novo e elegante predio apalacetado da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se no mesmo. 2792

VENDE-SE a metade de um lote de terreno, com 6X49, á rua Senador Soares, ao lado do n. 36; informa-se á rua Maxwell n. 155, Aldeia Campista.

VENDE-SE, a 3 minutos da estação de Ramos, uma casa com bom terreno. Preço de occasião; travessa Araujo n. 8.

VENDEM-SE lotes de terrenos, rua Barão do Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico; tratar com o sr. Caetano, rua da Alfandega n. 218, telephone n. 361, Norte. 2724

VENDEM-SE quatro superiores casas, sendo tres novas e uma antiga, sendo esta superior, situada em centro de 19 metros por cerca de 200 de fundos, plantado com arvores de fructo; informa-se á rua Itapagipe n. 287, com Almeida.

VENDE-SE o predio da rua Cascadura n. 58, edificado sobre terreno de 22X86, estação Dr. Frontin; trata-se á rua Visconde de Sapucahy n. 45, Cidade Nova.

VENDE-SE uma casa por 4:500$, com agua e boas accommodações para familia, na estação de Ramos, travessa Araujo n. 60; trata-se na mesma. 2901

VENDE-SE o predio novo, palacetado, com cinco quartos grandes, duas salas, área, cópa, cozinha e banheiro e bom quintal, com jardim na frente e ao lado, varanda japoneza e illuminado a luz electrica, na Aldeia Campista; trata-se com Areas, á rua da Candelaria n. 8, sobrado.

VENDE-SE a dinheiro ou metade em prestações, terreno de esquina, com 75 ms. de frente de rua, construcção livre, agua encanada; trata-se á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá.

VENDE-SE por 12:000$000, ou ACCEITAM-SE PROPOSTAS o predio novo da rua Pereira Nunes n. 60, alugado baratissimo, por 130$ mensaes.

VENDE-SE por 15:000$000 cada um, ou ACCEITA-SE PROPOSTAS, os predios da rua Pereira Nunes ns. 55, 57, 59 e 61. Rendem cada um 160$000 mensaes. São quasi novos e têm bonde de Aldeia Campista á porta.

VENDE-SE por 13:000$000 o predio de esquina, casa de negocio, quasi nova, da rua Pereira Nunes n. 58. ACCEITA-SE PROPOSTAS. Alugado baratissimo por 130$000, sem contrato.

VENDE-SE por 13:000$000 cada um, ou ACCEITA-SE PROPOSTAS, os predios da rua Santa Luiza — novos — ns. 102 e 104. Rua calçada, arborizada, com passeios largos e proximo aos bondes de São Francisco Xavier. Quatro bondes.

VENDEM-SE os predios novos ns. 1, 3 e 5, da rua D. Maria, por 11:000$000 cada um. ACCEITA-SE PROPOSTAS. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes.

Trata-se a venda de todos estes predios na rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hora da tarde.

DENTISTA

Fazem-se dentaduras de vulcanite com perfeição, garantia e brevidade, a 5$000 cada dente, bem como se concertam as mesmas em 4 horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas, a 10$000 cada concerto, — no consultorio do Professor Tenente Coronel DR. SILVINO MATTOS, Cirurgião Dentista laureado, á rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone n. 1.555.

DIVERSOS

A DESGRAÇA PO'DE SER EVITADA! Póde — Basta que conheçamos o que nos pr destinam as linhas das mãos, para não sermos atting dos p lo infortunio. O professor Jofme, pela quantia de dez mil réis do que pred zem essas linhas; trabalho fe to em vossa residencia ou escriptorio. Chamados á Caixa Postal n. 647, do Correio Geral.

ALUGAM seus commodos com vantagem. Informe-se com Rego & Borges, pela Caixa Postal, 1748.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva, pobre soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio a supplicante. Cartas nesta redacção. mais A. L.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Fica transferida para o dia 8 de novembro proximo a rifa de uma espingarda de fogo central, que devia correr no dia 18 do corrente.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e clacks; na rua da Constituição n. 40 sobrado. 1140

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a seda, na casa Ribeiro, rua Sete de Setembro numero 199, sobrado, casa recuada. Telph. 4.282. 292

ALUGA-SE, digo aos noivo por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua de S. Pedro n. 247, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

A VIUVA BEMVINDA, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AFINAÇÃO de piano, cordas e pequenos concertos, 10$, concertos geraes, baratissimos; chamados, na praia de Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone 1191.

A velha Feliciana, soffrendo molestia incuravel, pobre sem auxilio de parte alguma, com 76 annos, pede pelo amor de Deus, uma esmola e já lhe faltando a vista, pede aos bons corações uma esmola por alma dos seus parentes. Esta redacção presta-se a caridade a receber qualquer esmola.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

A viuva Rita Ferreira com a edade de 79 annos, pobre e doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ninguem por si, pede uma esmola pelo amor de Deus, pedindo aos corações bemfazejos que com esta edade tenham compaixão desta pobre velha, por alma dos seus parentes um obolo. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

AUGUSTO ANDRADE DE RAMOS — Precisa-se falar com este senhor. Motivo de seu interesse. Queira procurar o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, que informará. 2844

ALUGA-SE — Bebam vinho Serradayres. Branco ou tinto. 2852

AOS BONS CORAÇÕES — Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

CARTOMANTE estrangeira trabalha com tres baralhos. Consulta das 8 ás 8, domingos tambem. Cattete 183, sobrado —

CARROCINHA de mão muito leve, propria para confeitaria ou armazem; ver e tratar na praça da Republica n. 71.

CADEIRAS a 36$ a duzia, tem quantidade e outros mais objectos que se vendem por qualquer preço; na rua Frei Caneca n. 12. 2976

CARTOMANTE — Mme. Souza, trabalha com tres baralhos e com pericia. Consultas das 9 ao meio-dia, das 2 ás 6 da tarde. Campo de S. Christovão n. 193.

CARTOMANTE espirita; ver para crer; rua Lucidio Lago n. 27, E. Meyer.

CARTOMANTE PERITO dá consultas das 8 horas da manhã ás 4 da tarde; rua Paula Mattos n. 121.

CASAL que queira commodo com entrada independente, mobilado, para descançar. envi e cartas para L. M.

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Trocam-se de $500 a 2$, por novas ou usadas. Compram-se e vendem-se de 1$ a 4$500. Concertam-se gramophones com rapidez; na rua Larga n. 41.

CARTILHA PORTUGUEZA para ensino de creança, obedecendo a um methodo racional, moderno, a 400 réis, na livrar a Alves, por Florindo Lameiro Sampaio.

CUTELARIA e armeiro, thesoura, navalhas canivetes para cozinha e para bolso machinas para cortar cabello, muitas qualidades, fundas para quebraduras, escovas, pentes, finos, afiadores e massa, para afiar navalhas ferros para frisar o bigode e pentes, revólver e espingardas e pistolas de todos as qualidades chumbo para caçar cartuchos, balas e espoletas, vende-se tudo muito em conta, tambem se amola todas as qualidades de ferros cortantes e concertam-se todas as qualidades de armas; na praça Tiradentes n. 1 antigo largo do Rocio.

CASAMENTOS e naturalizações: o tratado dos papeis convem a todos só; no Indicadora á rua do Hospicio n. 214.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

COMPRA e venda de predios, construcções e reconstrucções de predios. Oliveira Bastos & C. Escrip., rua da Carioca n. 66, sobrado.

COFRE — Vende-se um, na avenida Central n. 38. Charutaria.

COFRE — Vende-se um, de tamanho muito usado e de excellente qualidade; na rua Uruguayana n. 103 — Chapelaria.

COFRE — Vende-se barato, um bom cofre contra incendio e ladrão. Tamanho regular; rua dos Andradas n. 54. Casa de brinquedos. 2947

COMMODO — Em casa de homem só aluga-se um de frente, por 33$, a um senhor de tratamento só; trata-se das 4 ás 6 horas da tarde, á ladeira do Castello n. 21. 2891

COMPRA-SE um predio, nos suburbios, até á estação do Meyer, de 8:000$ a 10:000$; trata-se na rua Barbosa da Silva n. 8, estação do Riachuelo.

COMPRA-SE até 20:000$, uma casa de estylo moderno, para familia de tratamento, com quatro quartos, e mais dependencias, nos bairros de Copacabana, Botafogo, Leme e transversais á Conde de Bomfim. Não se admittem intermediarios. Cartas a P. L. Lopes, Arsenal de Marinha. 2782

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, tem tanta confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem em sciencias occultas, mediums clarividentes e espiritas astrologas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado.

COMPRA-SE uma cadeira para dentista, ouro, dentes, etc. Cartas a S. Cunha, rua do Mattoso n. 162, casa 4.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola, pois que se acha impossibilitada de trabalhar, além de pobre, é cega pede remetter as esmolas a esta redacção.

DIARRHEAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do sr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DINHEIRO — Empresta-se a qualquer prazo sobre hypotheca de predios e terrenos, juros modicos em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usofructo e construir predios. Desconto de juros de apolices e alugueis mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

DESEJA-SE falar com o sr. João Torres, constructor, á rua dos Andradas n. 69, loja, para tratar do negocio.

ELVIRA DE CARVALHO sendo viuva, e cêga, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cêga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que e compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo pede a todos que se compadecem com alguma esmola para esta infeliz cêga, que Deus recompensará.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58. 1438

JOÃO PEIXOTO DA COSTA LOUZADA (J. Louzada) (João Louzada). Rua do Rezende n. 68, sobrado, das 12 ás 1 hora da tarde. 3001

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 49, cégo e mudo, pede pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela n. 78.033 desta casa.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 78220, desta casa. 2425

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 76395, desta casa. 2831

MADAME NICOLETE — Cartomante habilitada, tendo percorrido diversos paizes da Europa e as republicas do Prata, de onde acaba de chegar, tendo estudado em suas profundezas todas as sciencias do occultismo, encarrega-se de desvendar o passado, presente e futuro, por methodo nitido e perfeito. Consultas só para senhoras, das 8 ás 11 e da 1 ás 6 horas da tarde, á rua Dr. Corrêa Dutra 50, sobrado (Cattete).

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MODISTA — Faz vestidos por qualquer figurino, por preços modicos. Attende-se a chamados; na rua do Cattete n. 184, sobrado. 2802

NA rua Grão Pará, quasi esquina da rua Barão do Bom Retiro, aluga-se um excellente predio, que acaba de ser construido, e com todas as commodidades para familia de tratamento; trata-se na rua da Uruguayana n. 77, sobrado, das 4 ás 5 horas.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados, na praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 3002

PRECISA ter dinheiro depressa? Informe-se com Rego & Borges, pela Caixa Postal 1748.

PRECISA vender depressa seu estabelecimento? Informe-se com Rego & Borges, pela C. Postal, 1784.

PRECISA traspassar já sua casa? Recorra a Rego & Borges, pela Caixa Postal 1784. 2836

PRECISA-SE vender ternos de tussor, bem molhado, por 21$; na rua Sete de Setembro n. 112.

PENSÃO — Vende-se a da rua do General Camara n. 58. Trata-se na mesma, com J. Braga. 2970

PRECISA-SE vender Allisyl, o melhor preparado para alisar os cabellos por mais encarapinhados que sejam. Deposito: Drogaria Rodrigues; rua Gonçalves Dias n. 59. Preço, 2$000.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. R. de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE saber que "A Familiar Luzo Brasileiro" com séde nesta capital e succursal na cidade do Porto (Portugal) compra dividas embora de difficil cobrança, no Rio e Estados do Brasil, informações caixa postal n. 1748.

PRECISA-SE liquidar roupas brancas por todo o preço; na rua Sete de Setembro n. 112.

PRECISA-SE saber que a firma Rego & Borges precisam comprar desde já um predio até 6:000$000 de reis e que colocam qualquer capital sobre hypothecas, titulos publicos ou outros valores do Estado e particulares, informações, caixa postal n. 1748.

PRECISA-SE saber que as firmas Rego & Borges se encarrega de mandar vir directamente de Europa, pessoal domestico, artistas, guarda livros, mecanicos, e agricultores com as familias tanto para o Rio, como pra os Estados do Brsil, informações caixa postal n. 1748.

PRECISA-SE saber que a firma Rego & Borges se encarrega de colocar em casa dos seus assignantes, cozinheiras, amas seccas, copeiros, costureiras, chacareiros e todo o pessoal que lhe seja pedido, serviço feito com todas as garantias e pelo systema usado na Europa, para mais informações caixa postal n. 1748.

PRECISA-SE saber que a firma Rego & Borges se encarrega de inventarios, diversos processos, crimes, civis ou commerciaes em todas as comarcas de Portugal, pagamentos de taxas militares, reservas e todos os serviços do exercito, para que os portuguezes ali posam ir livres de qualquer ambaraço, envião-se gratis elegantes livrinhos em troca do respectivo sello para despachar, a quem pedir, para a caixa postal n. 1748.

PRECISA-SE vender costumes de brim, para homens, por 12$500; na rua Sete de Setembro n. 112. 2514

PRECISA-SE, digo o cartomante dá consultas das 8 horas da manhã, ás 2 da tarde, á rua de Paula Matos n. 121.

PRECISA-SE, isto é, dá-se para morar magnifico porão a um casal, cuja mulher faça parte do serviço de pequena familia; á rua Figueira n. 115 — Rocha.

PRECISA-SE — Bebam vinho Serradayres, branco e tinto.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 42593, de 1912 do Rio de Janeiro.

PIANO — Vende-se um piano Bechstein, grande formato, concerto novo e sem uso, com cega e banco; informações com O. Gomes, avenida Mem de Sá n. 102, sobrado. Todos os dias das 8 ás 10 da manhã. 3218

PERDEU-SE a cautela de n. 58268, de 1913, do Monte de Soccorro. Miguel Luiz Borges.

PROFESSORA, habilitada pelo Instituto Nacional de Musica, ensina piano, theoria e solfejo por preços modicos; rua Haddock Lobo 96, Pensão Lára.

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, na rua Barão de Iguatemy 104, fattore.

PROFESSOR — Um rapaz preparado, ensina logica, historia, latim, francez be portuguez, por preços modicos, em domicilio. Cartas ao sr. Delvorio. Praça Rivadavia n. 7. E. Novo.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

AGUA MINERAL NATURAL de VICHY

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS em garrafas | e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

TRASPASSA-SE uma bella casa de familia com nove quartos, tres salas, serve para uma pensão familia, já tem sete quartos alugados, tem contrato por dois annos, passa-se com todos os moveis menos roupas; na praia de Botafogo n. 118.

TRASPASSA-SE uma agencia de loterias; na rua do Riachuelo n. 428.

TRASPASSA-SE o contrato de um predio no centro da cidade. Trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 133.

TRASPASSA-SE o contrato de um armazem em ponto commercial, proprio para qualquer negocio; informa-se na rua Uruguayana 84, com Carlos Bello.

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado, com contrato por cinco annos, com morada para familia; informações com o sr. Guimarães, á rua do Hospicio n. 189. 2825

TRASPASSA-SE um botequim em bom ponto, é casa feita; trata-se com F. Salles, á rua do Areal n. 107.

TRASPASSA-SE — O vinho Serradayres é esplendido.

TRASPASSA-SE uma fabrica de malas, á rua de São Pedro 319 ou admitte-se um socio.

UMA familia que se retira, traspassa a casa com tres quartos, duas salas e o necessario; trata-se na rua Castro Alves n. 26. Meyer. 2933

UM moço estabelecido, solteiro, deseja encontrar uma senhora de meia edade, sem compromissos e que seja honesta, para viverem como casados. Dirigir carta a J. R. S., ou pessoalmente á rua Visconde de Itauna n. 179, loja. 2982

UM QUARTO de frente, com ou sem mobilia, luz electrica aluga-se em casa de familia allemã, proximo do bonde de 100 réis, rua Navarro 88, Catumby.

VENDE-SE barato, uma mesa nova, com cavalete, com tres metros por 90 de largura [illegible]

VENDE-SE uma mobilia, para sala de visitas, jantar e dormitorio, nova e por preço muito razoavel; na rua dos Invalidos n. 15.

VENDE-SE motor electrico, machina para carpinteiro, uma carrocinha de mão e muitos mais objectos; na praça da Republica n. 73. 2976

VENDE-SE um espelho bireauté, francez, grande e novo, á rua de S. Christovão n. 207, charutaria. 2955

VENDE-SE um porta-espelho e duas vitrines para desoccupar logar; na rua Camerino n. 8, relojoaria. 2913

VENDEM-SE tres camas com pouco uso duas de solteiro e uma de casado; na rua Theophilo Ottoni n. 172, sobrado.

VENDE-SE um gramophone Odeon, por 25$; na rua Camerino n. 8, relojoaria.

VENDEM-SE ternos de 70$ por 30$; na rua Sete de Setembro n. 112.

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 330, esquina a Real Grandeza.

VENDEM-SE muito barato umas cortinas, estojos para homem e chapéleiras; na rua Marechal Floriano n. 140, loja.

VENDE-SE uma grande banheira, em bom estado; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja.

VENDEM-SE tijolos postos na estação de Maxambomba ou outra qualquer estação, quasi de graça; em Austin, E. F. C. B.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37.

SOLUÇÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA, ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para creanças debeis e amas de leite

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES, ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 5, Boul^d du Montparnasse, 5, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do C. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE — digo concertam-se machinas de costura, gramophones e bicyclettas a preços modicos e trabalho garantido. Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá, 65. Tel. 55 villa.

VENDEM-SE as "Paginas Soltas", do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet. 3043

VENDEM-SE telhas de canal, vigamentos, barrotes, caibros, ripas, soalhos e forros, cantaria, janellas e portas, grades, canos esgoto, pedras, tijolos, lenha e outros materiaes; praia de Botafogo n. 122, esquina da rua Senador Vergueiro.

VENDE-SE uma officina de serralheiro, movida a electricidade, com boas machinas, situada em um dos melhores pontos da capital, com boa freguezia e em franca prosperidade, aluguel muito em conta, propria para um principiante com pouco capital. Não podendo o seu dono estar á testa do negocio, faz qualquer transacção; informa-se á rua dos Andradas n. 13.

VIAJANTE — Moço, com boas relações no E. do Rio Grande do Sul deseja collocar-se. Cartas a P. A., nesta redacção. 2443

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, Crysanthemos e rosas 6$ a duzia, cravos, camelias e lyrios 3$ a duzia, rosinhas e violetas 600 réis; rua do Cattete n. 306, sobrado.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, para finados. Corôas, ramos, trepadeiras e pés de plantas artificiaes; rua do Cattete n. 306, sobrado.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Guarda-casacas, de canella, 170$; ditos de peroba, 180$; guarda-vestidos, de 40$, 60$, 120$, 130$ e 140$; lavatorios, de 35$ a 120$; meias-commodas, de 55$ a 60$; guarda-pratos, 35$, 50$, 60$, 130$ e 150$; mesas elasticas, a 55$, 60$ e 100$; etagéres, de 80$ a 140$; buffet credence, de 80$ a 200$, guarda-comidas, a 40$ e 45$; camas para solteiros, de 10$, 25$ e 30$; ditas, de casados, de 25$, 33$, 55$ a 90$; colchões para solteiro, 4$, 5$, 10$ e 20$; ditos para casal, de 8$, 10$, 18$ e 28$; mesas de cabeceira, 30$ e 35$; cadeiras austriacas a 115$ a duzia; mobilias Sul-Americanas, estofadas e balaustre, de 120$, 160$ e 200$, e temos a demais grande sortimento de tapeçarias e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, por preços sem competidor, á rua do Hospicio, em frente ao n. 286, em frente ao Gymnasio Portuguez. Não comprem moveis sem visitar antes a nossa casa. — D. M. Augusto & C.

VENDEM-SE em praça do juiz, na rua dos Invalidos, no dia 24, vide edital no "Jornal", de 5, joias, moveis e o predio da rua Fonseca Lima n. 30, esquina da rua Minas Geraes, perto do Estacio, entre a rua S. Christovam e o boulevard, avaliado tudo em 11:827$000. Póde ser visto.

VENDE-SE um bom e bonito cavallo arreiado, por 300$; rua Visconde de Santa Cruz n. 56, Engenho Novo.

VENDE-SE ou admitte-se um socio para um deposito de pão e fabrico de café, á rua General Severiano n. 74; trata-se no n. 18, Botafogo.

VENDE-SE grande côrte de superior capim, á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá.

VENDEM-SE joias, relogios, gramophones e discos Odeon, a 2$; fazem-se concertos garantidos; á rua Camerino n. 8, relojoaria. 3147

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca

e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

VENDE-SE uma Bibliotheca Internacional, encadernação 3/4 de marroquim, perfeitissimo estado, caixote, etc., por 400$; rua do Ouvidor n. 63, casa H. Moraes. Flores e sementes.

VICTORINA MARIA, viuva, completamente cêga, com 80 annos de edade pede uma esmola ás boas almas, pela morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola onde a pobre irá buscar

VENDE-SE uma quitanda na rua Bella de S. João n. 193, S. Christovam, ou admitte-se um socio.

VENDE-SE, de particular, uma vacca turina, dando uma média de 16 garrafas de leite; ver e tratar á rua Conselheiro Ferraz n. 27, bondes de Lins de Vasconcellos. 2662

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, em bom estado, por 20$; rua Bambina n. 95, quarto 4. 2599

VENDEM-SE: uma machina Singer, de pé, inteiramente nova, garantida, perfeita; um fogão a gaz, com tres fócos, para cima de mesa, com muito pouco uso; duas caçarollas de nichel puro, ns. 22 e 24; uma frigideira idem, n. 28; uma caçarolla de aluminio, forte, n. 20, e uma balança relogio para mantimentos; rua Lins de Vasconcellos n. 373.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas, divisões e mais moveis; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE por qualquer um preço a existencia de malas da rua Frei Caneca n. 30.

VENDE-SE um piano, proprio para estudo, por 300$; na rua Conde de Bomfim n. 944. Tijuca. 2680

VENDE-SE um superior piano; na rua Figueiredo Magalhães n. 67 — Copacabana. 1828

VENDE-SE um gramophone Victor, com repertorio moderno de 300 chapas, por 60$000. O motivo da venda é o dono retirar-se para fóra; trata-se á rua dos Benedictinos n. 15, das 7 ás 9 horas da noite.

VENDE-SE um bonito cavallo, legitimo marchador; na Estrada de Santa Cruz n. 2.682, Dr. Frontin.

VENDE-SE uma cabra com dois cabritinhos (barata); rua João Caetano n. 203.

VENDE-SE uma relojoaria, em bom ponto e de futuro; rua Senador Euzebio n. 356, bilheteiro. 2673

VENDE-SE uma quitanda, na rua D. Carlos n. 13, S. Januario, contrato por 8 annos; trata-se na mesma.

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a qualidade de uso domestico e commercial e qualquer quantidade, tanto novo como usado e concerta-se e lustra-se, chamados a domicilio; na rua Frei Caneca n. 69, casa Popular.

VENDE-SE um apparelho de lavatorio quasi 5 kilos em prata de lei antiga, raridade em lavor e tamanho, negocio de occasião, Uruguayana n. 77.

VENDE-SE um cão para tomar conta de uma chacara; rua da Lapa n. 48, loja.

VENDEM-SE ferros e prensas para floristas; á rua da Misericordia n. 58, 1º andar, quarto 6. 2747

VENDE-SE grande e forte automovel, completamente reformado, proprio para cidade do interior. Preço baratissimo; vê-se á rua Campo Alegre n. 73.

VENDEM-SE um 3º e 2º uniformes, completos, para o posto de major de cavallaria da Guarda Nacional da Capital Federal; informa-se á rua Luiz de Camões n. 42, com o sr. Guimarães.

VENDE-SE, troca-se, facilita-se a passagem de uma pequena garage, com dois automoveis de praça, Fiat e Panhard, bem localizada e pequena officina. Aluguel barato. Vende-se preferidamente: informa-se no armazem União, Campo de São Christovão n. 116.

VENDE-SE uma vacca com excellente leite; rua Cerqueira Lima n. 52, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio; rua de S. Pedro n. 28, 1º andar.

VENDEM-SE bons pianos novos, Pleyel, de encommenda, com tres pedaes, alta novidade. Tambem temos pianos perfeitos, com pouco uso, tudo por preços modicos, nunca vistos, sem competencia, systema americano. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 38 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 425, proximo á rua Frei Caneca. 2835

VENDEM-SE um carrinho para duas creanças, de 4 rodas de borracha, e uma secretaria; trata-se na ladeira do Castro n. 34. Vende-se barato. 2936

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Plymouth, Orpington, Leghorn e Cochis, a 10$000. Rua S. Clemente, 492, Botafogo.

VENDE-SE, de familia, uma linda mobilia com assento de palhinha e encosto estofado e forrado a seda, com lindos trabalhos feitos a buril e dourados, constante de um sofá, duas cadeiras de braços e 6 de guarnição, 160$; na rua Nova de S. Luiz n. 12 (Itapiru). 2857

VENDE-SE um varejo para cigarros, em perfeito estado; á rua S. Luiz Gonzaga n. 12, S. Christovam.

VENDE-SE um automovel francez, Torpedo, quatro cylindros, força 12X16, logar para seis pessoas, taxi, licenças, etc. por 3:000$; na garage Brasileira praça Onze de Junho. O carro tem o numero 894.

VENDE-SE um bonito movel de canella, para consultorio de dentista; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 172.

VENDE-SE um piano allemão, pequeno formato; rua Monte Alegre n. 27, 2º andar. 2911

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

Depurativo Lyra — Cura Syphilis — HEMOSANO — SABOR AGRADAVEL — *Não ataca o estomago*

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para assim alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

QUEREIS TER a vossa felicidade felicidades ao circo exoterico da communhão do pensamento pedi informações ao Delegado Geral rua Senador Feijó n. 19. São Paulo mandae sello para vos enviar as explicações do item: 5.084.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o Mensageiro da Fortuna n. 5, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande 2$00 em sellos ou 20 réis, se o quizer registrado. O "Mensageiro da Fortuna" é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo ao sr. Aristoteles Lamas.—Rua Marechal Floriano Peixoto, 139, sobrado (antiga rua Larg de S. Joaquim)—CAIXA POSTAL 601, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

DINHEIRO para hypotheca de predios, a juro e condições rasoaveis, empresta-se qualquer quantia na rua do Carmo n. 51, 1º andar, telephone n. 643.

MACHINAS de costura em prestações. Entregam-se com 10$. Cartas a Lima, rua D. Manoel n. 42, fundos, para tratar.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecorato, viuva, de 36 annos de edade, paralytica e cêga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que mavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que olham pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

Dr. Valentim Bittencourt — Partos molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, Rodrigo Silva n. 26, das 12 ás 3 horas. Residencia: Marquez de Bombal n. 67, Telephone 5.647.

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, e não recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 65.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando todo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38 — Telephone 3-265.

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a ella dirigidas.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, especialista em DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS E MASSAGENS, mudou o seu consultorio para a RUA DA ASSEMBLÉA 95, sobrado.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4-335. Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento da anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 — entre Assembléa e S. José. Teleph. 4.265

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 1805

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso, Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cêga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Cartomante scientifica, unica no genero, rua da Assembléa n. 39, sobrado. 3513

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homeopatha; não tem dieta e não affecta os intestinos em granulos; rua da Constituição n. 20.

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde, Rua do Lavradio n. 99.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua des Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

DINHEIRO Empresta-se sob hypothecas de predios; centro da cidade, arrabaldes e suburbios, juros modicos, rua do Ouvidor, 108, sobrado, sala 5, com Jorge Sayé.

GONORRHÉAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 9 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyse; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 7, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Verrugas Cravocida, infallivel extirpador de verrugas de qualquer parte do corpo. Resultado garantido — "Drogaria Estabile e Bastos" — Rua Primeiro de Março n. 31. "Pharmacia Orlando Rangel". Avenida Rio Branco n. 140 — "Pharmacia Antunes" — Rua de S. Clemente n. 94.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone, n. 885 — Norte. 2749

Gonorrhéas As pilulas de "Bruzzi" é o especifico que cura sem estragar estomago e sem usar injecções. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana 140.

Consultas gratis MEDICOS especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 á 1 hora e das 5 ás 6 da tarde; applica-se o "606" e "914"; na pharmacia Simas á praça Tiradentes numero 9, proximo ao theatro S. José.

AURORA. Loção vegetal para fazer os cabellos brancos renascerem com a côr primitiva, preto ou castanho; frasco 5$000. Em todas as perfumarias, e na rua da Uruguayana n. 44.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, n. 100, Paraiso das Creanças.

Recenascido Enxovaes completos para recem-nascidos, inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial, RUA 7 DE SETEMBRO, 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100. Paraiso das Creanças.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes de commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidez, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.681

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo — a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABORIAU RELOJOEIROS

Rua da Quitanda, 71

VITRINES

Vendem-se 2 para ligar paineis apresentando quatro vistas, proprias para frente de 3 portas, na rua 7 de Setembro n. 100.

PENSÃO BOA VISTA

COMMODOS

Alugam-se magnificos aposentos, á rua General Canabarro n. 44, com todas as commodidades, agua em abundancia, luz electrica, etc. O predio foi recentemente reformado e está em centro de terreno.

Coupons Prediaes

Contra 500 réis (sellos ou estampilhas) enviados com o vosso endereço, á "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171, recebereis pela volta do Correio um *Coupon Predial* da série B, com 10 numeros para o sorteio do dia 3 de novembro.

HOTEL DE L'UNIVERS

Restaurant á la carte, cuisine de 1ª ordre, quartos mobilados com pensão e sem pensão, Travessa do Mosqueira 13, Lapa.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

ESPLENDIDA. — A deliciosa manteiga da Companhia Manufactora, está á venda em todas as casas de primeira ordem.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE, 4.214 — 318

Companhia Mecanica e Constructora

10—AVENIDA SALVADOR DE SA'—10

Officinas para concertos de Automoveis e Machinas Electricas

Executam-se com perfeição, rapidez e por preços razoaveis todo e qualquer concerto de automoveis ou machinas electricas.

Encarrega-se de installações particulares de força e luz, em casas de moradia ou fabricas.

TELEPHONE CENTRAL, 5930

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á r. da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 96. Botafogo.

Tira Manchas

G. Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias 62. — Casa Cirio, Ouvidor 183

DENTISTA

Moreira Seanu, Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302. Norte.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Euridea Teixeira.

COMMODOS

Alugam-se á pessoas respeitaveis, bons quartos, bem arejados, com luz electrica, banheiros, etc., novos e sempre bem cuidados, por um criado especial e telephone para uso dos inquilinos, no predio novo, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 155. Preços: 60$000, 70$000 e 80$000.

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia situada em excellente suburbio, com bons medicos; preço modico. Informações com os srs. Cunha & C., 177, rua dos Andradas.

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma que conheça bem o idioma portuguez, e que seja muito habil para trabalhar em machina Remington, na rua Uruguayana n. 43, sobrado. Trata-se das duas horas em deante.

ATTENÇÃO

NATONA CURA:

Resfriado . . . . . . NATONA
Constipação . . . . . NATONA
Grippe . . . . NATONA
INFLUENZA . . . . . NATONA
Dôr de cabeça . . . . NATONA
Dôr de dentes . . . . NATONA
Nevralgia . . . . . . NATONA
Enxaqueca . . . . . . NATONA
Cephalalgia . . . . . NATONA

PHARMACIAS E DROGARIAS

PREÇO 1$000

Dôres de dentes . . . . GOTTAS DIAMANTINAS

PHARMACIAS E DROGARIAS

PREÇO 1$000

Depositarios: Silva Araujo & C.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dôr, sem sangue, e tienta em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito. Consultas e applicações diariamente nas uteis.

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde, no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

Pensão familiar, dispõe de confortaveis salas e quartos bem mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos banheiros para banhos quentes e frios. Diarias de 4$, 5$ e 6$000. Refeições avulsas 1$200. Largo de Sá.

QUARTO

Aluga-se um bem mobilado, electricidade, etc. a homem só na rua Francisco Muratori n. 104.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para leccionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, do sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Consultorio medico

Aluga-se recentemente preparado, com agua, gaz e electricidade; á rua do Carmo n. 45.

GOVERNANTE

Si alguma familia precisar de um casal para tomar conta da sua casa, offerece-se um dando boas referencias. Rua Bento Lisboa 65.

ACHOU-SE

Entrega-se uma joia (um pendantif) a quem dér os signaes exactos do referido objecto. Rua de S. Luiz n. 20. E. de Sá. 2413

A. NUNES

Precisa-se falar com este senhor sobre negocio do seu interesse. Rua Larga 73, sobrado. 2895

CALCULISTA

Pessoa com alguma pratica de copia de facturas estrangeiras e conhecendo regularmente a tarifa de tecidos, acceita trabalho para fazer á noite. Cartas a Luiz Rosa. Caixa Postal 466.

DINHEIRO

Pessoa particular empresta sobre promissorias com bons endossantes negociantes. Para tratar com o sr. Souza, á rua da Assembléa, 27, 1º andar, das 11 ás 12 ou das 4 ás 5.

2$500 — Um ferro de engommar.
2$800 — Uma duzia de pratos.
9$000 — Uma duzia de talheres para mesa.
28$500 — Um serviço para jantar.
22$000 — Um lindo serviço para toilette.
5$000 — Um par de compoteiras o que ha de bom.

N. B. — Estes artigos estão á venda na antiga e acreditada casa Villa, á rua Frei Caneca n. 126, que está fazendo uma grande venda de bonificação aos seus amigos e freguezes.

DENTISTA

A. Castro. Concertam-se dentaduras, ficando como novas, trabalho pelo systema americano; preços modicos, pagamento em prestações. Das 7 da manhã ás 7 da noite e aos domingos até 1 hora da tarde. Praça Tiradentes n. 68.

Companhia Mecanica e Constructora

10—AVENIDA SALVADOR DE SA'—10

Officinas de Machinas e Fundição

Encarrega-se de executar com perfeição qualquer serviço de machinas, ferragens, ou fundição, tanto em ferro como em bronze.

Dispõe de poderosa prensa hydraulica para collocar e retirar rodas, etc.

TELEPHONE CENTRAL, 5930

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde por tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha. Consultorio: Assembléa, 54, das 2 ás 5 residencia, Conde de Bomfim, 34. Telephone 1980. — Villa.

Sciencia, Poder e Luz

Verdadeira arte do occultismo. Resolvem todas as contrariedades, indicam-se os processos de que se podem sar prejuizos e combatem-se os atrazos commerciaes e privados. Rua Dr. Rodrigues Santos. 69.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas são curadas radicalmente sem injecções, somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no predio, rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e os campos de registro para a fabrica do commercio, obras artisticas e litterarias.

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações suffcientes, para encher os logares que offerecemos. Trabalho honesto, e pode ser feito em pouco tempo. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte; o negocio é sério e desenvolvimento da sua localidade. Cartas para a B. Escobedo, rua S. Pedro n. 3, Rio de Janeiro.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PATHE'

HOJE - Grandioso programma - HOJE

Apontamos como um primor de arte e sensação o emocionante drama hespanhol, edição da celebre fabrica Cines de Roma

O Innocente

As apparencias condemnam um pobre operario á masmorra, onde é atirado com o epiteto de ladrão e assassino. A pobre mulher e uma filhinha pagam com a miseria a sua desdita.

O Omnipotente, porém, faz raiar sobre o mysterio a luz da verdade e a Justiça cumpre-se então com rigor ainda maior, rehabilitando o infeliz operario.

2 sensacionaes partes 2

PATHE' JORNAL (ULTIMO NUMERO)

Importantissimos acontecimentos mundiaes sobre modas, sport, avulsos, etc., etc. O numero da Moda é o successo feminino da presente revista animada.

HISTORIA DE UMAS CALÇAS

Interessante film comico de A. Kinema, edição do inegualavel Pathé Frères

Miudo e a sua amiguinha

Sentimental e delicada comedia infantil, de profunda moralidade, do fabricante Gaumont, Paris.

PAISAGENS DE CATALUNHA

Film ao ar livre pelo processo maravilhoso das cores naturaes Pathé Color

QUINTA-FEIRA:

O sensacional drama de Pasquali & C.

A FILHA DO BANDIDO

4 emocionantissimas partes 4

AVENIDA

HOJE ●●● HOJE

Magestoso programma novo, destacando-se pela sua modalidade pungente a sensacional scena dramatica

O TELEGRAMMA

Extrahido do celebre romance de Mr. Joseph Renaud "A noite tragica" em 2 partes

Extraordinario exemplo de sacrificio e amor conjugal, interpretado pelos artistas da novel fabrica allemã

DEKAGE Films

Excursão ás Quedas do Tannforsen

Instructivo film do natural, bellissimas paisagens

SWEDISK-Film

Esconderijo tragico

Emocionante drama do Far-West, representado por dois interessantes petizes

A. KINEMA.

Partida Frustrada

Delicada comedia, interpretada por MR. SIGNORET

PATHE' FRERES

QUINTA-FEIRA: **O Resgate da Honra** Film d'Arte Italiano em 2 partes

MAX, Photographo amador — Magnifica comedia pelo Rei do Riso

ODEON

HOJE — MAGISTRAL ESPECTACULO MATINE'E E SOIRE'E DA MODA — HOJE

ACTUALIDADES

As Grandes Manobras da Esquadra Brasileira em S. Sebastião

Derradeira visão do rebocador Guarany antes da catastrophe em que pereceram tantas vidas esperançosas; a sahida do Borborema, que causou o desastre; vista da esquadra em mar alto e bravio.

Em S. Paulo — Exercicios da força policial paulista em homenagem a S. Ex. o ministro da marinha, em Santos a entrega da bandeira ao couraçado.

VISÕES DA ILHA FRANCISCA — Bello soberbo film de Ambrosio em 2 partes

AS DUAS MÃES

Vibrante lance e dignitoso exemplo de solido amor filial, que recommendamos ás exmas. familias

LA BI BETICA DOMATA Capricho amansada

Brilhantissima comedia segundo a obra de Shakspeare, que fez parte do soberbo repertorio do grande actor E. Novelli, que nesta capital colheu os mais ruidosos successos

LOGARES PITTORESCOS DA CATALUNHA

Magestoso film documentario, realçado pelo inimitavel e deslumbrante processo Pathé Color

Quinta-feira — O arrebatador e mui artistico film do afamado fabricante Gaumont — **ENCANTO DE ARTISTA** (A voz de Ouro) — 4 extensissimas partes 4

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 13, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios:

Av. Rio Branco 170, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 19 — PARIS

Escriptorio de representação

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO ● ● PROGRAMMA NOVO - HOJE

MATINÉE CHIC — SOIRÉE DA MODA

MAIS UM SUCCESSO DE ARTE INDISCUTIVEL E UNICO!

Surprehendentes revelações do mundo cinematographico, que tem conquistado o apanagio brilhante de tã afamada e conceituada casa, e é consolidando-o ufanosamente que ella offerece hoje á sua illustre platéa do Rio de Janeiro, com a offerenda de trabalho artistico que constituisse uma prova de alto conceito em que o «PARISIENSE» tem o juizo critico de seus frequentadores; por isso, exhibimos pela primeira vez, o «Film d'arte» da querida fabrica «ITALA-FILM» peça do grande espectaculo em um prologo e quatro actos, calcada sob a vida moderna, intitulada:

A JOIA DA RAINHA

NOTA — Pela lista telephonica foram enviados pelo correio a domicilio das Exmas. familias folhetos especiaes desta majestosa peça cinematographica.

Descripção

A arte cinematographica progride, acompanhando o progresso geral das sciencias. Os enredos deixam de ser a reproducção dos dramas de capa e espada e dos factos de tempos atraz, para acompanhar a vida moderna, exhibindo actos reaes, tal e qual se passam no seio das sociedades modernas. [illegible]

Aqui, como no soberbo romance de Dumas, a mesma intriga: a rainha encontra obstaculos a vencer, inimigos que combater; mas tudo isto se passa, como sóe acontecer na vida real, e as peripecias, os lances da perseguição ao aviador pelos emissarios do ministro, tornando este film um verdadeiro drama policial, [illegible]

Este film que este velho e querido cinema tem a honra de exhibir para os seus frequentadores é da mesma fabrica que produziu o magnifico drama policial que é TIGRIS!, um dos films que mais successo têm alcançado nas telas de todo o mundo, [illegible]

Mas, o papel de rainha foi confiado a uma linda actriz italiana, e o de Roberto [illegible]

Resumo:

PRIMEIRA PARTE

Uma joia em lembrança de um passado feliz

Krumy, o astuto primeiro ministro do rei de Taurania, [illegible]

... casar com o rei da Taurania. E, desde então, era a primeira vez que se viam.

A festa corre por entre fulgores e alegrias e os vastos salões contém a mais alta nobreza do reino, a rainha e o principe haviam se afastado para um gabinete onde era menor o bulicio, e ali, Stenio conseguiu de Sylvia que o recebesse á meia-noite, depois que acabasse a festa, nos seus aposentos.

Krumy, que vira a rainha se afastar com o principe Stenio, crente de que dali tiraria partido, fel-os seguir e, pouco depois, conhecia o que elles haviam combinado, julgando-se sós.

E' meia-noite, os corredores do palacio estão immersos em uma semi-obscuridade. Dois vultos se destacam: é Krumy, o ministro, conduzido pela mão por uma dama de companhia da rainha, que vem com elle até junto á porta que dá para os aposentos da soberana. A um manejo seu abre-se uma porta falsa, ao lado, e Krumy desapparece por ella. Na rua ouvem-se passos rapidos e o principe Stenio vê se abrir uma porta retirada do palacio, ao mesmo tempo que mão feminina toma a sua e fal-o entrar. E, pouco depois, uma outra dama da rainha leva-o á presença de S. M.

Eil-os, frente a frente, os noivos de outr'ora. Stenio quer ter ousadias que se suspendem a um gesto digno de Sylvia, a rainha, que lhe estende as mãos que elle oscula; e foram os unicos beijos permittidos. E ella, tomada de tristeza, pede que elle não a procure ver mais, pois que os seus destinos estavam separados para sempre... Amara-o muito e, como lembrança desse passado, feliz, vae lhe dar uma lembrança para que elle se lembre sempre da infeliz Sylvia. E' um medalhão em que a sua miniatura é cercada de diamantes, joia de valor inestimavel que ella costumava trazer no peito nas festas da côrte.

O principe Stenio, comprehendendo aquella grandeza d'alma, retira-se com o peito opresso, emquanto Sylvia, a triste rainha, deixa-se cair, soluçante, sobre um divan.

* * *

SEGUNDA PARTE

Um aeroplano em fogo!

Krumy, o invejoso ministro, tudo ouvira e tudo vira, e a rainha não sabe que deixára nas mãos do terrivel ministro uma arma da qual elle iria servir-se para acabar com a sua influencia. E Krumy, que quer explorar o segredo de Sylvia, encontra maneira de, mais uma vez, tentar o seu poder sobre o rei, insinuando no seu espirito doentio que descobrira uma conjuração contra o reino, á qual não era indifferente a propria rainha! Para prova do que dizia, accrescentava que a rainha déra a um dos cumplices o medalhão que ella usava e que serviria para um signal combinado...

Afim de não offender a rainha, ficou combinado entre elles que o rei daria um grande baile, exigindo elle que sua real esposa trouxesse ao collo o rico camafeu de diamantes... E ella é posta, pelo rei, ao facto do seu desejo.

Desde que seu real esposo abandonou o aposento, Sylvia sente que tudo lhe anda á roda e ella vae desmaiar. E, soluçante, ella confia á sua dama de confiança o terror que lhe vae n'alma. Que fazer? O rei tudo descobrirá. Não ha tempo de mandar buscar a joia... Sim, ha, exclama confiante a sua dama de companhia. E ella offerece, para a rainha, os serviços do seu noivo, o aviador Roberto Mauri.

A rainha apega-se, soffrega, a esta taboa de salvação, e, pouco depois, Roberto, que se achava no campo de aviação, em camaradagem com outros aviadores, recebe um chamado por telephone, e elle parte pressuroso para o palacio. Posto ao corrente do que se passa, elle não hesita e offerece todos os seus esforços em prol da sua rainha. Mas, quando sua noiva sáe para ir se entender com a rainha, alguem se esconde rapidamente; é a espiã de Krumy...

E, antes que Roberto deixe o palacio, portador da carta da rainha ao principe Stenio, já o primeiro ministro estava ao par de tudo. Sorriu a sacudir os hombros: o mensageiro gastaria tres dias, em caminho de ferro, para ir e voltar, e o baile se realizaria no dia seguinte... No emtanto, vae mandar vigial-o, e um agente é incumbido do serviço.

Roberto deixa o palacio e toma a sua motocycleta, que já agora, corre veloz em direcção ao campo de aviação. Elle augmenta a velocidade da machina, porque notou que um automovel o segue. Os do auto não fazem questão de lhe tolher o caminho; seguem-no sómente, para lhe conhecer os passos, mas o agente do ministro pasma, desapontado e raivoso, quando o vê descer da motocycleta e celere pegar o seu aeroplano, que estava parado no campo e que, mais celere ainda, galga os ares...

Durante a noite inteira voou Roberto, que tem pressa, pois é preciso estar de volta até ás 11 horas da noite do dia seguinte, quando S. S. M. M. deverão dar entrada no baile. A' ida foi sem novidade, mas a volta parece que não será assim, pois que, informado do succedido, coisa aliás que elle não esperava, o ministro Krumy, que não pudéra pôr obstaculos á partida, vae impedir, ou procurar impedir, a chegada do mensageiro da rainha.

Não é sem supresa que o principe Stenio recebe a visita do aviador e, tendo-lhe sido entregue a carta da rainha, informando-o do que se passa, e pedindo-lhe que confie ao seu mensageiro o medalhão, elle não se demora em entregal-o ao aviador, na mesma caixa que o trouxera, quando presente da rainha. Roberto vae partir, e nota que o seu relogio não está certo; atrazára-se uma hora, e elle o acerta.

Eil-o já no campo e, pouco depois, o seu leve Bleriot alça-se aos ares, emquanto, já longe, o principe acena, com o seu lenço, o adeus do aviador.

Krumy, no emtanto, não se descuidára. Ordens foram transmittidas e emissarios enviados para os campos de aviação, onde o ministro esperava que Roberto fosse obrigado a uma "aterrissage" para provimento de gazolina. E elle não errará na sua previsão. Um dos campos recebe aviso da chegada do aeroplano e, pouco depois, em soberbo vôo "plané", o "avion" desce para, sereno, pousar no campo. Roberto salta, ordena que lhe encham o deposito de gazolina e retira-se para se refrescar.

Os emissarios, emquanto isso, tratavam de lhe cortar as azas, ou, antes, de queimar-lhe as azas, pois foi ás azas do seu aeroplano que elles atearam o fogo, que elle, de longe, viu, emquanto corria para salvar o seu apparelho...

* * *

TERCEIRA PARTE

Perseguição e um drama em um comboio pelas estradas

Roberto assiste, impotente, á destruição do seu apparelho. Isto, porém, não seria nada, si não se tratasse de chegar, com tempo de entregar á rainha o seu camapheu. Mas ali ha outros aeroplanos e elle vae pedir um a um seu collega; vê que cada um tem uma desculpa e ninguem lhe cede o apparelho; era a manobra dos emissarios do ministro.

Desesperado, Roberto volta para a taverna, tendo já reconhecido que aquillo tudo era obra dos inimigos da rainha, que ali o vigiavam. Avizinha-se a noite, e elle mais se desespera; não chegará a tempo. Elle ha de ir de qualquer maneira; é noite já e a distancia a vencer não é longa, pois que a capital está proxima. Em um momento em que ninguem o vê elle deixa a taverna e foge; é seu intuito ir ao campo de aviação e partir, dali, em qualquer apparelho.

Corre para o campo, mas é presentido e os agentes do ministro entram em um auto que os espera sempre e perseguem-no.

E' noite já e as trevas começam a lançar sobre a terra o seu negro manto. Roberto, vendo-se perseguido, esconde atraz de uma velha torre, no meio do campo; encontra uma porta aberta e sóbe por ella e vae até ao alto da torre. Os seus perseguidores seguem-no até ali e, lá em cima, elle, de melhor posição, trava luta com elles. Já não podendo mais resistir — elles são cinco — elle vê uma pequena janella; espia, mas vê-a muito alta. Distingue, comtudo, alguma coisa que desce por ella; é um grosso ramo de hera e Roberto dependura-se, chegando são e salvo em baixo.

O auto está vasio e o motor a trepidar. Tomando do volante, elle acciona as alavancas e foge pela estrada. Os seus perseguidores correm atraz, e nunca o alcançariam, si não fosse uma cancella que se fechava para a passagem de um comboio. Roberto deixa o auto, salta, pula a cancella; um guarda quiz obstal-o e comprar mesmo, si preciso for. Surpreso, elle fal-o rolar pelo chão. Passa um trem de cargas, de pequena velocidade e o audaz mensageiro da rainha consegue tomar-lhe o ultimo "fourgon".

Chegam os emissarios do ministro, sabem do acontecido, tomam o automovel e correm pela estrada. Dentro em pouco não só passaram o trem como o deixaram muito atraz. Elles saltam, correm para o leito da estrada, minam o trilho com dynamite e, com uma explosão, fazem-no saltar. E, assim, sem olhar a mais, elles queriam chegar a fim, pouco se importando que o seu acto acarretasse perdas de vidas!

Mas um guarda ouvira a explosão, e, munido de signaes, impede a marcha do trem. O machinista fecha o vapor e o comboio pára. Esgueirando-se, Roberto deixa o vagão e salta para a estrada. Pouco adeante encontra um carteiro, que montado em uma bicycleta, leva a correspondencia; o funccionario não quer ceder, mas, mediante boa espórtula, Roberto obtem a bicycleta. Monta-a, pedala e chega á "gare" no momento em que um trem ia partir, e toma um logar em um compartimento. Só então elle respira, descansado. Abre a bolsa que trazia a tiracollo, tira della a caixa da joia e, abrindo-a, se apodera do medalhão, que elle guarda em um bolso: previne-se para o que possa acontecer.

Mas Roberto não está só. Naquelle mesmo comboio viajam os emissarios do ministro e elles o descobrem. Atacam-n'o e elle se defende. E' um rapido drama que se desenvolve no interior de um compartimento de um comboio que vôa pela estrada. Não ha outro remedio: Roberto abre a portinhola e deixa-se cair. Atturdido, rola pelo sólo, e, por momentos, fica sem sentidos, emquanto pressurosos, os agentes secretos se apossam da bolsa e da caixa, Vasios.

* * *

QUARTA PARTE

Uma fuga pelo telhado

11 HORAS...

Estropiado, cambaleante, Roberto avista a porta da cidade. E' o fim da viagem. Ainda não! Mal elle transpõe a grade que o posto da alfandega guarda, quatro homens se lançam sobre elle. São os emissarios que, com uma carruagem, tinham vindo esperal-o.

Levado para uma prisão especial, Roberto é fechado em gabinete, onde um emissario especial vae revistal-o. Que fazer? O agente abaixa-se e começa a apalpar-lhe as pernas. Subita idéa vem ao mensageiro da rainha, que, tirando o medalhão, suspende-o, pelo alfinete, ás costas do seu revistador. Este apalpa-o de alto a baixo sem nada encontrar! Vae se retirar, quando Roberto, fingindo que lhe pede protecção, abraça-o e dependura-lhe das costas a joia que lhe causava aquellas amarguras todas.

Só, Roberto sómente pensa em fugir. Seus olhos dão com o fogão. Elle faz uma barricada contra a porta, penetra na lareira e sóbe pela chaminé. Eil-o, agora sobre os telhados, mas não ha meio de dali poder descer. Mas Roberto vê um mastro com bandeira. Dirige-se para elle, arrea a bandeira, tira-lhe a corda. Faz com ella um laço que atira a uma chaminé de uma casa do outro lado da rua.

Acerta o bote, e presa do lado de lá a corda, elle a prende em outra chaminé onde se acha. A corda, agora, está esticada, e elle se aventura e, a pulso, caminha suspenso. Subito, um fragor. Uma das chaminés não resiste, quando Roberto ia já em meio. Dependurado, como si fosse um pendulo, elle descreve um arco de curva e o seu corpo entra pela janella de uma casa, lançado como um projectil, de encontro a um honrado e velho casal que descansa e palestra.

Roberto não perde tempo e lança-se para fóra do aposento; atira-se pelas escadas abaixo e sáe á rua. Mas é perseguido por uma alluvião de inquilinos attrahidos pelo barulho. Na rua, os agentes que cercavam a casa onde elle se achava, recebem a chuva de tijolos da chaminé que se despedaçára. Elles adivinham o que se passa, vêm aquelle vulto correr, perseguido por uma multidão, e seguem-n'o tambem.

Roberto sente que está perdido, mesmo porque já as forças começam a faltar-lhe. Rapido elle dobra uma esquina. Um individuo que caminhava á sua frente põe-se a correr para apanhar um bonde... Tomado de uma idéa, Roberto esconde-se no desvão de uma porta. A multidão chega e continua a sua perseguição áquelle vulto que, lá ao longe, se afasta a correr...

Roberto está salvo!

O mensageiro da rainha quer correr ao palacio real, mas constata com pavor, ao puxar o seu relogio, que já é meia noite! E o baile que começou ás 11 horas... e a rainha sem a joia...

No palacio, é hora da entrada dos soberanos nos salões do baile. A rainha ainda não deixou os seus aposentos.. Ella soffre torturada, sentindo-se perdida. São 11 horas. Aos seus aposentos chegam o rei e o seu primeiro ministro. A rainha está só, pois que sua dama de companhia saira á procura de seu noivo, que ella acreditava já de volta. Sylvia não tem ao peito o medalhão... e Krumy aponta-a ao rei.

Angustiada a infeliz rainha, approxima-se dos reposteiros da porta e, subito, suas feições se mudaram e a alegria appareceu-lhe nos olhos.

— O medalhão? indaga o rei.

— Eil-o, responde a rainha, mostrando-o suspenso ao seu real collo.

* * *

Eram 11 horas e não meia noite, como suppunha Roberto, e o seu engano provinha de que o seu relogio não se atrazara emquanto voava para o paiz do principe Stenio. Não; a differença de uma hora que elle encontrára era a differença de longitude dos dois paizes, e elle, sem o querer, adiantára o seu relogio de uma hora...

Sua noiva encontrára-o e tivera tempo de correr aos aposentos da rainha, no tempo preciso em que o rei penetrava nos aposentos de sua esposa.

* * *

Está terminado o baile em que triumphára Sylvia, a rainha da Taurania. Tudo está escuro, e nós percebemos um pesado reposteiro que se abre, apparece o vulto da rainha e vemos Roberto que lhe beija as mãos, emquanto se ajoelha aos seus pés. E das mãos reaes elle recebe um diamante, cujo brilho chega até nós. E' a recompensa real.

Em complemento a este grandioso film vamos dar ainda o bellissimo film do natural e instructivo

MANOBRAS DA ESQUADRA AUSTRIACA